DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.076

Invalidando a lei Bankhead, a Suprema Côrte de Justiça dos EE. UU. desferiu rude golpe na politica economica do presidente Roosevelt

A Justiça Eleitoral reformou a Constituição maranhense

Pelo "voto de Minerva", o Tribunal Superior attestou a legitimidade do actual mandato do sr. Achilles Lisboa

O caso maranhense assumiu aspecto inesperado e sensacional com o desfecho que lhe deu a Justiça Eleitoral, cujo pronunciamento o sr. Achilles Lisboa solicitou ha dias com o pedido de que fosse attestada a legitimidade de seu exercicio no cargo de governador do Maranhão.

No inicio da sessão de hontem, o Tribunal Superior, que esteve reunido com a finalidade de resolver essa questão, ouviu o parecer do sr. Armando Prado, procurador geral, por cujo pedido de vista dos autos o Tribunal havia transferido da reunião anterior o julgamento do caso do sr. Achilles Lisboa.

Nesse trabalho, o sr. Armando Prado reaffirmou o ponto de vista sustentado durante os debates em torno do primeiro attestado fornecido ao actual governador do Maranhão, pelo qual era de opinião que não cabia á Justiça Eleitoral manifestar-se sobre a questão da legitimidade da permanencia do sr. Achilles Lisboa á testa do executivo estadual.

Entendia que essa materia escapava da esphera de acção do Tribunal Superior e já estava affecta ao poder competente, na hypothese, o Senado Federal.

De outro modo não podia pensar se levasse em conta que a concessão do attestado, nos termos em que fôra requerido, importava em derogar um dispositivo da Constituição maranhense, em cujo texto vinha expresso que o mandato do governador Achilles Lisboa automaticamente se extinguia com o encerramento dos trabalhos da Assembléa Constituinte do Estado.

O SR. COLLARES MOREIRA ATTESTAVA O MANDATO POR 4 ANNOS

Coube, então, ao sr. Collares Moreira, que havia relatado esse processo na ultima sessão, pronunciar o voto mais radical da tarde.

Não falhou muito.

Após ligeiros commentarios sobre a politica do Maranhão, cuja sorte lamentou em vista da luta tenaz e improductiva, que scinde as forças constructoras do Estado, em holocausto a vaidades pessoaes e interesses inconfessaveis, o relator declarou que concedia o attestado pedido pelo sr. Achilles Lisboa e, mais, que o fazia com referencia ao exercicio desse governador, por quatro annos.

COMO VOTOU O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Seguiu-se com a palavra o ministro Laudo de Camargo, cujo voto foi longo e original, pelo ponto de vista que esposou.

De inicio, achou que o sr. Achilles Lisboa, para se ieitar ao governo federal as medidas garantidoras do livre exercicio do poder executivo do Maranhão, somente o poderá fazer com a posse do attestado que ora requer.

Mas adeantou que deveria caber á Côrte Suprema pronunciar a ultima palavra a respeito.

Certamente que o fará, uma vez attestada a legitimidade que importa em negar valor a dispositivo de lei estadual contrario á Constituição Federal, caso em que a propria Carta Magna estabelece que as decisões

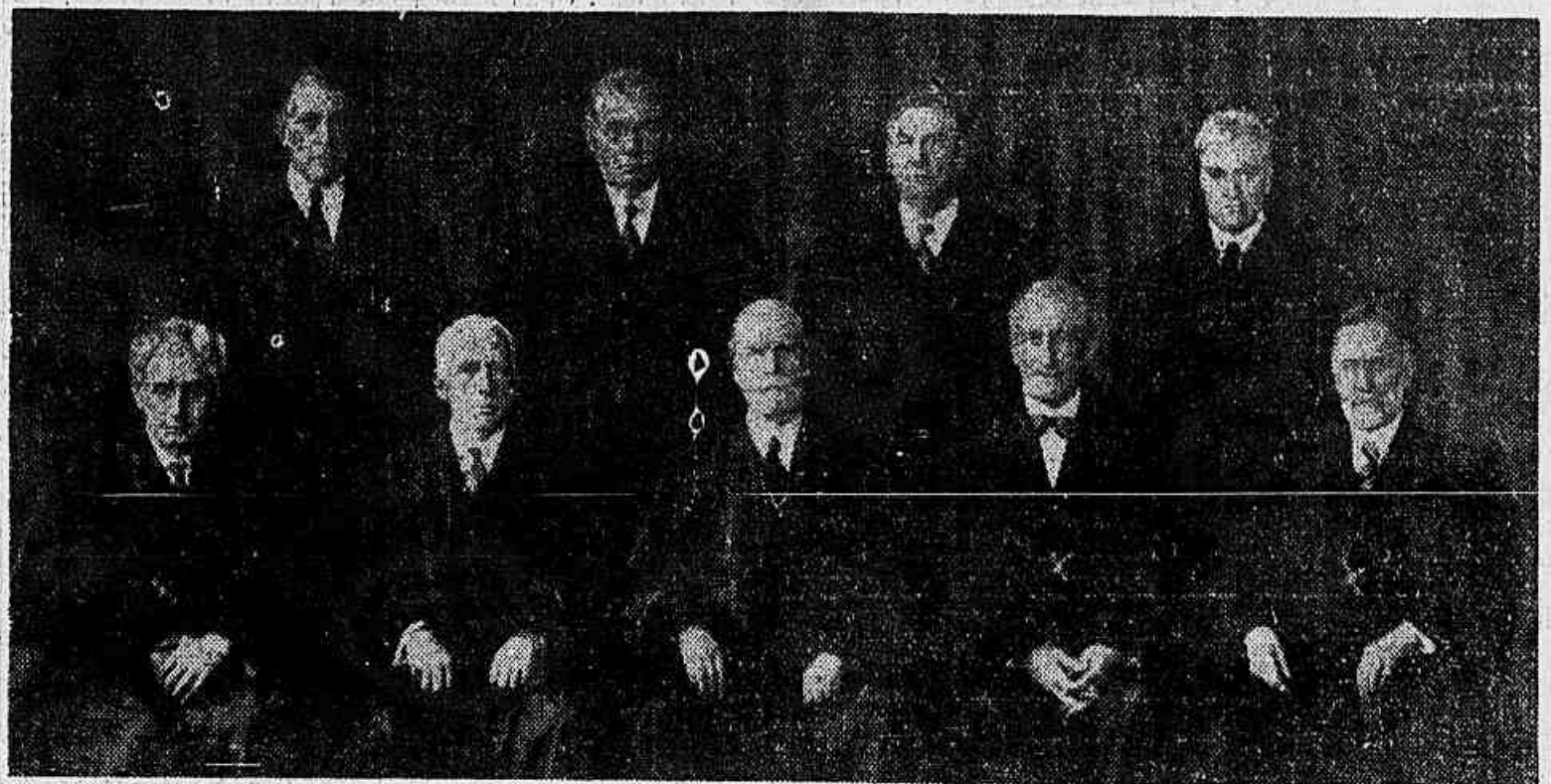
(Continua na 8ª pag.)

PROROGADO O TRATADO COMMERCIAL FRANCO-SOVIETICO

PARIS, 6 (U. P.) — O tratado commercial franco-sovietico, negociado em janeiro de 1934, que expirou no dia 31 de dezembro de 1935, foi prorogado por um anno. No convenio foi introduzida uma modificação importante, em virtude da qual todas as mercadorias devem ser pagas em dinheiro dentro do prazo de trinta dias após a entrega.

O accordo não se refere aos creditos commerciaes e ás dividas, nem ás negociações que actualmente desenvolve a França, visando a conclusão de tratados mercantis com numerosos paizes.

Um acontecimento de excepcional importancia na historia americana

A Suprema Côrte de Justiça declara inconstitucional a lei Bankhead, que creou a Repartição de Ajustes Agricolas — A sensacional decisão vem affectar toda a administração Roosevelt, que soffre, assim, o seu mais rude revés

Na photographia acham-se todos os membros da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos. Sentados, da esquerda para á direita, os juizes Brandeis, Van Devanter, Hughes, Mc Reynolds e Sutherland. De pé, na mesma ordem, os juizes Roberts, Butler, Stone e Cardoso. Estão assignalados os que foram votos vencidos na importante decisão

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Urgente — A Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos resolveu hoje o caso relativo á lei que creou a Administração de Ajustes Agricolas, pronunciando-se pela inconstitucionalidade dessa medida legislativa, a mais importante decisão da administração Roosevelt, tendente a auxiliar a lavoura do paiz.

REFLEXO NO MERCADO DO ALGODÃO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os peritos prognosticam que a invalidação da lei que creou a Administração de Ajustes Agricolas, o volume do algodão disponivel para as fabricas inglezas e japonezas será maior e o preço mais barato.

Em um dos principaes circulos estrangeiros ligados ao commercio de algodão, manifestava-se a opinião de que a procura de algodão pode alcançar proporções elevadas dentro de um futuro immediato, devido ao adiamento das encommendas á espera da decisão de hoje, mas segundo se presume, os preços, eventualmente, chegarão a um nivel mais normal que o que permittia o controle da producção.

SCENAS TUMULTUARIAS REGISTRARAM-SE NA BOLSA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A inconstitucionalidade da Repartição de Ajustamento Agricola — AAA — Agricultural Adjustment Administration — proferida hoje pela mais alta expressão do poder Judiciario, a Suprema Côrte Federal, determinou scenas tumultuarias na Bolsa de Algodão e outros mercados de productos desta cidade, sendo que no mercado de cambio verificou-se brusca alta de um a cinco pontos.

Melhoraram sobretudo as cotações dos titulos relacionados aos productos mais affectados pelas taxas que estavam sendo cobradas pela AAA. Subiu o algodão dollar e meio por fardo, o trigo cerca de 2 centavos por bushel, mas o assucar caiu de nove a treze pontos.

O MAIS TERRIVEL REVE'S POLITICO E ECONOMICO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A presidencia Roosevelt soffreu hoje terrivel revés politico e economico, com a decisão formal da Suprema Côrte de Justiça declarando inconstitucional a Repartição de Ajustamento Agricola — AAA — Agricultural Adjustment Administration — o que veiu cortar bruscamente o entendimento que se vinha processando entre a administração central, nesta [illegible]

A cobrança de um bilhão de dol-

(Continua na 4ª pag.)

A chancellaria uruguaya ignora o protesto de Moscou junto á S.D.N.

O governo da Republica Oriental documentará a sua attitude

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — A Agencia Havas foi informada officialmente de que a chancellaria uruguaya não tem conhecimento do texto authentico do protesto dos soviets junto á Sociedade das Nações a proposito do rompimento de relações diplomaticas com este paiz.

Sabemos, no entanto, que, ante a eventualidade de um protesto, o governo estaria disposto a documentar a attitude assumida.

UM "DOSSIER" JURIDICO

PARIS, 6 (H.) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o sr. Guani, ministro do Uruguay na França e delegado daquelle paiz junto á Sociedade das Nações, está organizando activamente um "dossier" juridico particularmente documentado relativo ás medidas tomadas pelo seu governo em relação aos Soviets.

Essa documentação seria utilizada caso a ruptura das relações diplomaticas entre os dois paizes fosse evocada perante a Sociedade das Nações, de conformidade com o pedido dos Soviets.

Ouvido sobre a informação acima o ministro Guani recusou-se, porém, a fazer quaesquer declarações.

O SR. GUANI SUSTENTARA' EM GENEBRA A THESE URUGUAYA

PARIS, 6 (H.) — O sr. Guani, ministro do Uruguay e delegado daquelle paiz á Sociedade das Nações, ainda não recebeu a documentação que lhe foi remettida pelo governo uruguayo relativa ao rompimento das relações diplomaticas com a Russia. O sr. Guani recusou-se a fazer qualquer commentario a respeito. A unica declaração que fez é que se sente sufficientemente informado para sustentar a these do governo uruguayo, na Sociedade das Nações.

A PROPAGANDA SOVIETICA NUM COMMENTARIO PARISIENSE

PARIS, 6 (H.) — Sob o titulo "Audacia Sovietica", o jornalista Pierre Bernus, no "Journal des Debats", fixa do seguinte modo a acção dos soviets no estrangeiro

Governo Sovietico e Komintern

"E' necessario, de uma vez por todas, mostrar que o governo dos soviets e o Komintern estão intimamente unidos. Haverá quem diga que toda gente o sabe. Não direi certamente que não, visto que muitas pessoas, mesmo dos circulos dirigentes, acreditam ou fingem acreditar nas promessas feitas pelo governo de Moscou, que consideram como tendo interrompido a sua propaganda e que, ao contrario, a intensifica especialmente — facto estranho — nos paizes com os quaes quer manter relações estreitas.

A U. R. S. S., empresa revolucionaria

De todos os pontos de vista é necessario pôr um fim a tal estado de coisas. Isso no proprio interesse da Russia que não poderá defender-se efficazmente contra as más intenções hitleristas, emquanto os seus dirigentes jogarem com pão de dois bicos, e, em logar de serem chefes de um paiz cuja existencia é necessaria ao equilibrio da Europa, agirem como leaders de uma empresa revolucionaria, mantida por toda a parte."

Novas experiencias de Marconi

ROMA, 5 — (H.) — Os jornaes annunciam que o senador Guglielmo Marconi reiniciará, no corrente mez, as experiencias com as micro-ondas. Marconi acreditava que, como resultado das novas experiencias, seria possivel estabelecer ligação entre dois pontos separados por obstaculos naturaes. Como se sabe, a transmissão por meio de micro-ondas, até agora, só tem sido possivel para um posto receptor que esteja á vista do emissor.

CONVOCADA PARA HOJE A GRÉVE GERAL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Foi convocada para amanhã a gréve geral de vinte e quatro horas, em solidariedade á parede dos operarios em construcção civil, que buscam augmento de salario.

A gréve affectará, principalmente, os omnibus, os mercados e varios ramos de commercio, mas nas estradas de ferro e nos bondes a interrupção de actividades não irá além de dez minutos.

De Santos ao Rio em companhia do ministro Minkin

Um viajante taciturno — A' procura do homem inabordavel — Camarote de dezoito contos — Impressões dos passageiros do "Massilia" — "Deixámos de pagar dividas que eram da nobreza russa, e não do povo russo"

Jayme SANTOS

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

Em Santos, o tempo é um enigma que ninguem consegue decifrar. O mais avisado dos filhos da cidade de Braz Cubas não sabe quando o horizonte se cobrirá do espesso lençol de bruma das suas tempestades estivaes, occultando o perfil das linhas bizarras das collinas e rochedos de sua bahia. Faz um dia claro, nenhuma nuvem tolda o seu céo azul, e de repente desaba o temporal, que cessa logo depois, voltando a luz a esplender no verde lavado das montanhas, na areia de suas praias e no asphalto de suas avenidas modernas. O sol cae de rijo sobre as casas e ruas, como uma esponja. Mal temos tempo de deixar o hotel e parece que ha um mez aqui não chove.

Cahia um vendaval assim, quando embarcámos no "Massilia". Santos estava perdida na cerração, e antes de transpor a barra, já o avistámos de novo, transfigurado no sorriso claro de suas casas brancas, brilhando ao longe no seu perfil gracioso, como que a espelhar a eterna mocidade paulista.

Quando embarcámos no "Massilia", em Santos, tinhamos a certeza de que a nossa missão seria das mais difficeis. O sr. Alexandre Minkin, ex-ministro russo no Uruguay, partira de Montevidé em pessima disposição de espirito. Duas grandes perguntas faziamos a nós mesmos: O ministro Minkin sairá do seu camarote durante o trajecto Santos-Rio? Falará elle á reportagem?

A bordo do "Massilia" soubemos que o ministro russo encontrava-se trancado no seu camarote de luxo. Era o de n. 24. Um funccionario da policia santista, o sr. Alfred Agustine, que se dizia secretario do ministro Minkin, declarou que o diplomata russo sómente sairia do camarote quando o "Massilia" deixasse o Rio.

— O ministro Minkin já sabe que embarcaram aqui tres jornalistas... — accrescentára o sr. Agustine.

Esta noticia nos encheu de desanimo. Pensámos logo em falar ao secretario Agustine, caso fracassasse o nosso "cerco" ao ministro sovietico. Mas isso seria coisa para mais tarde. Tratámos, antes de mais nada, de fazer camaradagem com os garçons de bordo. Depois de distribuirmos algumas gorgetas, dissemos da nossa qualidade de jornalista e que elles nos apontassem o ministro Minkim, caso saisse do camarote.

— Oui, oui, monsieur... — disseram, em côro!

CAMAROTE DE 18 CONTOS!

A's 17 horas, sob chuva torrencial, o "Massilia" deixou o porto de Santos. Pouco depois navegava em

(Continua na 2ª. pag.)

El comunismo agresivo que sentimos por todas partes, que del exterior nos viene y también nos amenaza desde dentro, es de origen asiático. Es una transformación, o más propiamente dicho, un cambio de formas de aquel viejo despotismo que se concentraba en una sola persona y cuya voluntad arbitraria tenía las manifestaciones más diferentes y gobernaba la propiedad, la familia, el poder político suprimiendo hasta las más elementales manifestaciones de la humana personalidad; que se ha cambiado en la dictadura del proletariado de las masas ignaras, organizada con el nombre de Estado, que asienta su poderío, como aquel otro, en la supresión de todas las libertades individuales.-

Seducen, es cierto, algunas de las perspectivas que abre el comunismo en materia de igualdad y de justicia social. Pero no se necesita de él para hacerlas realizables por medio de la ley, ampliamente deliberada y espontáneamente aceptada en mérito a sus propias conclusiones. Esta rectificación que se impone en la estructura social de las sociedades contemporáneas, debe ser la obra de los estadistas y lo es, en efecto, en todas partes, y muy especialmente en el seno de las libres democracias americanas.-

Felizmente no se plantea como exigencia fatal de la vida contemporánea, el dilema del despotismo de uno solo y del despotismo de las masas, que termina siempre en el desorden y en la anarquía cuyo hijo es también siempre el tirano.-

¿Hemos contribuído con nuestro gesto rompiendo las relaciones diplomáticas con el Poder Soviético, a detener el oleaje del comunismo revolucionario en nuestro país y en nuestras tierras de América?.

Si ha sido así, como lo creemos, nos sentimos ampliamente satisfechos por nosotros mismos y por las consecuencias de ese acto de solidaridad continental.-

Montevideo, Enero 3 de 1936.-

O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS DO URUGUAY COM A URSS — "Fac-simile", das declarações e autographo, concedidos pelo sr. José Espalter, chanceller uruguayo, ao enviado dos "Diarios Associados" a Montevidéo

"A AMIZADE ENTRE OS POVOS"

A CONFERENCIA DE HOJE, DO SR. GUERRA DUVAL, SERÁ IRRADIADA DE ROMA PARA A AMERICA LATINA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Occupará o microphone da E. I. A. R., na irradiação habitual para a America Latina, que terá logar das 20.20 ás 21.50 horas (horario do Rio), o sr. Adalberto Guerra Duval, embaixador do Brasil junto ao Quirinal.

O thema da conferencia de s. ex. é o seguinte: "A amizade entre os povos".

Jugulada a nova crise politica que se esboçára no Estado do Rio

Progressistas e radicaes apoiam e, por unanimidade, hypothecam solidariedade ao almirante Protogenes Guimarães

A ORIGEM DO DISSIDIO — A RENUNCIA DO GOVERNADOR — FUGINDO DOS POLITICOS — UM NOVO PARTIDO EM PERSPECTIVA

A crise politica que ha dias se esboçara no Estado do Rio e que culminou, sabbado, com a attitude do almirante Protogenes Guimarães entregando ao sr. Bernardo Bello, "leader" progressista, uma carta endereçada ao sr. Arnaldo Tavares, presidente da Assembléa Constituinte, renunciando ao mandato de governador do Estado, teve origem nas "demarches" que se vinham processando para a pacificação da vizinha unidade. Entre outros compromissos que o almirante Protogenes Guimarães havia assumido com os progressistas, figurava o desdobramento do municipio de Parahyba do Sul e a consequente emancipação de Entre Rios, zona em que actua o sr. Bernardo Bello. Os colligados, discutindo da orientação politico-administrativa do almirante Protogenes entretiveram com elle successivas conferencias. E ainda sabbado, estiveram no Ingá, examinando a situação, os srs. Raul Fernandes, Cesar Tinoco e Macedo Soares.

NA ANTE-SALA

Emquanto no gabinete do governador se discutia o novo caso, na ante-sala aguardavam a vez de serem recebidos pelo almirante Protogenes Guimarães os srs. Bernardo Bello e Eduardo Duvivier. Deixando os srs. Raul Fernandes, Cesar Tinoco e Macedo Soares o Palacio do Ingá, o governador recebeu em conferencia os dois proceres progressistas acima citados. Disse-lhes o almirante Protogenes Guimarães dos compromissos que havia assumido e da resistencia que estava encontrando por parte dos seus correligionarios colligados, para cumpril-os. E entre cumprir e faltar á palavra empenhada, preferia renunciar ao mandato de governador. E ás palavras fez acompanhar o almirante Protogenes Guimarães o gesto, entregando ao sr. Bernardo Bello uma carta endereçada ao sr. Arnaldo Tavares, presidente da As-

(Continua na 8ª pag.)

UM PERITO EM NEGOCIOS ESTRANGEIROS JUNTO Á CÔRTE DO NEGUS

A MYSTERIOSA PERSONALIDADE DO NOVO CONSELHEIRO

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — E' esperado aqui, pelo trem procedente de Djibuti, um jovem americano, que conta sómente 28 annos de idade, e vem a esta capital afim de desempenhar as funcções de conselheiro technico de negocios estrangeiros.

Reina a maior discreção em torno dessa personalidade e mesmo do seu nome. O governo ethiope reservou-se para dar detalhes mais amplos amanhã.

A passagem do presidente do "Yuyantorg" pelo Brasil

Na photographia, vê-se ao centro o sr. Boris Kraevski, presidente do "Yuyantorg" de Montevidéo, e que tem á sua esquerda o sr. T. Leman, seu secretario; sentado, o pequeno Andreja Kraevski, filho de Boris Kraevski. O grupo foi feito no dia 5 de setembro de 1928, a bordo do "Lutetia" em Santos

MONTEVIDÉO, 6. (Do enviado especial) — (Via Italcable) — A Iuyamtorg convocou officialmente os seus accionistas para a liquidação geral da sociedade. Observa-se, a respeito, que se trata de uma providencia irrisoria, adoptada apenas para armar a effeito, por isso que a Iuyamtorg é uma organização orientada e sustentada pelo governo russo, não tendo, portanto, accionistas reaes.

UM NEGOCIANTE BRASILEIRO LESADO

Um facto, talvez ainda desconhecido dos brasileiros, chegou hoje ao meu conhecimento, por intermedio de uma alta personalidade administrativa do Uruguay.

A Iuyamtorg, poderosa organização do governo russo, negou-se terminantemente a pagar a commissão regular a um negociante brasileiro, aqui estabelecido, que, em 1932, durante a Revolução Constitucionalista, collocou combustivel, procedente da Russia, no Rio Grande do Sul. A impressão geral é que os negocios da Iuyamtorg eram inseguros.

UMA PROVA DA CULPABILIDADE DA IUYAMTORG

Observa-se que a prova indirecta do financiamento, por parte dos Soviets, do movimento extremista que estalou no Brasil, é o facto da Iuyamtorg vender na praça, recebendo dollares, com os quaes comprava letras sobre Londres.

O destino do numerario apurado é completamente ignorado.

Não é mais exigido o salvo-conducto

INSTRUCÇÕES PARA INGRESSO NAS ESTAÇÕES DE ESTRADA DE FERRO E PASSAGEM PELAS DE RODAGEM

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou em data de hontem a seguinte portaria:

1 — Fica dispensada a exigencia do salvo-conducto para as pessoas que desejarem sair desta capital.

2 — A's pessoas que pretenderem ingressar nas "gares" das estações, no Caes do Porto ou que transitarem pelas barreiras das estradas de rodagem, será exigido, apenas, um documento de identidade (carteira de identidade, titulo de eleitor, passaporte, caderneta de reservista ou carteira profissional). Essa providencia estender-se-á a todas as pessoas viajantes ou não, della ficando dispensadas as senhoras e os menores. O chefe de policia. — (Ass.) — Filinto Muller.

A CARICATURA

— João, tira o relogio dahi: e a decima vez que elle me bate na cabeça.

Novas esperanças de accôrdo na politica dos pampas

Seguem para o sul os deputados Baptista Luzardo e Dario Crespo — Partiu para a Bahia o senador Medeiros Netto — Violencias no Maranhão e no Ceará

As negociações para um accordo na politica do Rio Grande do Sul tomaram novo alento. O que parecia perdido, renasceu com a esperança de que as coisas se poderiam ajustar, afastando-se as difficuldades surgidas nos ultimos momentos da primeira tentativa.

A presença do sr. Borges de Medeiros no Estado sulino foi o que novamente despertou os desejos das duas correntes politicas para uma conciliação, que chegou, mesmo, a ser considerada inviavel. No Rio Grande, segundo as informações telegraphicas, as actividades nesse sentido avultam, esperando-se para breves dias a solução definitiva. Aqui, os elementos da Frente Unica proseguem o seu trabalho. No domingo, os srs. João Neves e Baptista Luzardo estiveram reunidos na residencia do sr. Arthur Bernardes, em demorada conferencia com o ex-presidente da Republica. Hontem, os dois proceres gauchos outro encontro tiveram. O sr. João Neves, falando á imprensa, disse ter as maiores esperanças de que o accordo será feito.

— O accordo — accrescentou o leader da minoria — é necessario ao Rio Grande e benefico para o Brasil. E porque todos assim comprehendemos, julgo que as negociações concluirão de modo satisfatorio. As difficuldades que surgiram deverão ser vencidas pela boa vontade e pelo espirito de renuncia, que ha de parte a parte.

O sr. Simões Lopes, que representa o pensamento situacionista do governo riograndense no Senado, ouvido pelos jornaes, tambem disse que as entabolações continuam, accrescentando que nada, entretanto, foi ainda fixado.

Hoje, seguem, de avião, para Porto Alegre os srs. Baptista Luzardo e Dario Crespo. Deante de todos esses factos, é natural que se aguardem com optimismo as negociações já em ultimo turno na capital gaucha.

EM FÓCO, OUTRA VEZ, O MINISTERIO DE CONCENTRAÇÃO

PORTO ALEGRE, 6 (Agencia Meridional) — Tem sido objecto, aqui, de vivos commentarios em todas as rodas de politicos, a noticia de que o presidente da Republica tentará, ainda uma vez, organizar o Ministerio de Concentração, com o aproveitamento dos elementos mais representativos das principaes correntes de opinião. Essa noticia relaciona-se com a informação de que o sr. Mauricio Cardoso teria sido convidado a occupar um posto na Côrte Suprema.

A ACTIVIDADE DO SENHOR COLLOR

PORTO ALEGRE, 6 (Agencia Meridional) — Sabe-se, agora, que o sr. Lindolfo Collor veiu á esta capital a chamado do senhor Palm Filho. E veiu com a missão de descongelar as demarches, que já se consideravam fracassadas. Com effeito, desde que aqui chegou, o sr. Collor tem desenvolvido grande actividade, juntamente com os srs. Raul Pilla e Palm Filho.

AS CONDIÇÕES PARA O ACCORDO

PORTO ALEGRE, 6 (Agencia Meridional) — A acceitação da fórmula Pilla, segundo foi divulgado, depende das seguintes condições, que teriam sido consubstanciadas numa carta a ser remettida ao governo: 1º — a convocação immediata da Assembléa, para discutir e approvar o ante-projecto de lei ordinaria, que regularia a organização e funccionamento do secretariado; 2º — a execução immediata dos "itens" constantes da Carta de 6 de abril; 3º — a nomeação dos secretarios com approvação da Frente Unica.

Segundo consta, essa carta deveria ser entregue, ainda hoje, ao governador, após a reunião da commissão central do Partido Republicano.

NÃO SERA' NECESSARIO REFORMAR A CONSTITUIÇÃO

PORTO ALEGRE, 6 (Agencia Meridional) — Foi noticiado que o sr. Palm Filho teria se manifestado sobre o ante-projecto, que regula a organização e funccionamento do secretariado, opinando não ser necessario reformar a Constituição estadual.

SEGUIU PARA A BAHIA O SENADOR MEDEIROS NETTO

Passageiro do hydro-avião da Panair, deve ter seguido, hoje, ás 5 horas da manhã, com destino á Bahia, o sr. Antonio Medeiros Netto, presidente do Senado.

No mesmo avião, parte para Fortaleza o deputado cearense Manoel Fernandes Tavora.

O sr. Medeiros Netto demorar-se-á no seu Estado até o dia 25 ou 26 do corrente, pois ali vae assistir ás eleições municipaes marcadas para o dia 15 deste.

OS DEPUTADOS MILITARES NÃO RECEBERÃO SUBSIDIOS NAS FERIAS

Entrando a Camara em férias parlamentares, os deputados officiaes do Exercito deixarão de perceber qualquer remuneração daquella Casa do Legislativo.

Essa medida é decorrente dos termos do art. 164, paragrapho unico, da Constituição Federal em vigor.

Continuam as violencias no Maranhão

A situação politica do Maranhão tem-se aggravado nestes ultimos dias. Os telegrammas que chegam daquelle Estado dão conta de uma série de violencias que vêm sendo praticadas pelo governo contra seus adversarios. [illegible] continuam victimas da sanha da policia do sr. Achilles Lisbôa, pelo unico crime de obedecerem á orientação politica do commandante Magalhães de Almeida. Agora mesmo uma respeitavel senhora foi intimada por policiaes, que receberam instrucções do delegado, de conduzil-a escoltada á delegacia. Os mesmos policiaes, armados de fuzis, invadiram a casa de outra distinta senhora, para effectuar a prisão de um serviçal. Deante da situação angustiosa, a familia caxiense appella por nosso intermedio para os sentimentos de humanidade de v. ex., fazendo cessar o estado de constrangimento na terra de Gonçalves Dias. — Almir Cruz, Vicente Celestino, Fabio Macedo, deputados á Assembléa do Estado."

"Rio Novo, 4 — Estou ameaçado de ser preso pelo actual delegado de policia. Nossos amigos perseguidos e alguns presos. Peço tomar providencias. Esperamos anxiosos resultado. Telegraphe urgente. — Manoel Carlos."

"Cururupu' 4 — Estão presos os nossos amigos Raymundo Fernandes, Victoriano Campos, Ricardo Cordeiro e Bonifacio Belem, por terem soltado foguetes junto á porta de suas residencias, sem hostilidade de qualquer especie á autoridade. O motivo era unicamente pela approvação da Constituição Estadual. — Flavio Silva."

TAMBÉM INTRANQUILLO O CEARA'

O deputado Fernando Tavora recebeu o seguinte telegramma:

"O deputado Francisco Monte, chefe governista em Sobral, ameaçou o supplente de juiz de direito eleitoral no exercicio da Comarca, pretextando suppostas perseguições a amigos. O juiz communicou as ameaças á Côrte de Appellação, que solicitou providencias ao governador. Scientificado da representação, o deputado Monte penetrou aggressivo no escriptorio do juiz, em presença de numerosas partes e funccionarios, proferindo violentos insultos em baixo calão e termos obscenos, intimando a autoridade a abandonar o cargo, sob pena de tirar-lhe a vida ao primeiro encontro, desde que renovasse a representação ou permanecesse no cargo. O facto repercutiu escandalosamente na cidade, pois o sr. Monte, exaltado, provocou agglomeração no local. O juiz, desgarantido, deixou o exercicio do cargo. O segundo supplente pela mesma razão, declara que não assumirá o cargo. Os tribunaes reunir-se-ão amanhã, em sessão extraordinaria, afim de deliberar sobre novas providencias. Factos da mesma natureza são esperados em outros municipios e visam crear ambiente de terror para as proximas [illegible] — Democrito [illegible]."

O tenente da façanha

BAHIA, 6 (Pelo telegrapho) — Desde sabbado não faço outra coisa senão visitar serviços publicos, novos ou em andamento. A revolução de 1930 significou para a Bahia a mais linda fada, que appareceu no Brasil, a baterlhe com a vara magica. Aqui se póde medir toda a extensão e profundidade da transformação radical entre os methodos dos governos antigos e do cyclo revolucionario. Acredito que nem no Rio Grande o sr. Getulio Vargas desfruta a popularidade que verifico ter entre os bahianos, em face dos resultados incalculaveis da administração do sr. Juracy Magalhães.

Observo que entre os elementos do commercio, da industria, da lavoura e do operariado, com quem tenho convivido desde que cheguei, ha ausencia total dos membros da insipida familia dos descontentes. A população bahiana espelha sua satisfação pela administração que não distingue governistas de opposicionistas na distribuição da justiça dos poderes publicos. O traço mais suggestivo do governo do sr. Juracy Magalhães é o ambiente esplendido de intelligencia que vive a cercal-o. Raramente poderemos ver na nossa historia outro chefe de governo na permanente preoccupação de conduzir não somente o Estado, mas a equipagem, constituida de tantos homens de élite. Grande parte do exito da obra do sr. Juracy Magalhães resulta do destemor com que vae buscar os melhores valores intellectuaes, onde quer que elles estejam, para ajudal-o a resolver os problemas fundamentaes do governo.

Visitando quaesquer dos serviços publicos novos, o que surprehende o reporter é como individuos a elles ligados vivem compenetrados de suas respectivas missões. A Bahia está creando gente nova para dirigir postos do Estado, gente animada da noção do dever civico, da qual o governador faz questão de dar o exemplo. Estou convencido de que a geração que aqui está se formando é capaz de produzir outra mentalidade e comprehensão do serviço publico civil do Brasil.

Agora, á tarde, esteve aqui, no hotel, o meu velho amigo commendador Bernardo Catharino, que veiu trazer-me de presente suas acções pessoaes, bem como as acções que têm todas as suas companhias na Sociedade Anonyma "Estado da Bahia", o qual será o novo associado no norte. O commendador Catharino me falou de tres pedidos que o governador Juracy Magalhães lhe fizera para ajudar as iniciativas do Estado. O velho industrial e capitalista disse que o sr. Juracy Magalhães só pensa no bem da Bahia. Por isso, nenhum homem aqui tem o direito de recusar-lhe seja o que fôr. O estado d'alma do grande negociante portuguez e a decisão de collaborar com o governador, encontro desde o homem da rua até o mais alto expoente da producção. Toda gente, como que está hypnotizada pela execução firme, segura e prudente dos programmas do governo Juracy.

Outro aspecto que impressiona na administração bahiana consiste na integral ordem financeira do Estado. Após visitar hoje, durante cinco horas, os serviços de agua, senti um jubilo patriotico quando o senador Pacheco de Oliveira, o qual me acompanhava, informou que do valor de 24 mil contos daquella obra já concluida, 12 mil representam verbas da receita ordinaria do Thesouro. Todas as possantes machinas e linhas adductoras, encommendadas na Inglaterra e na Allemanha, já foram pagas pelo Estado, que não deve um penny ou um nickel, dentro ou fóra do paiz, por conta dos serviços de agua.

Conheci, faz oito annos, a Bahia sob o consulado Góes Calmon. Este foi indubitavelmente um notavel governador, que engrandeceu a terra natal com uma massa de emprehendimentos extraordinarios. Calmon me fez visitar, em sua companhia, um panorama unico de trabalho, desenvolvido pelo maior chefe do Executivo que possuiram os bahianos na primeira Republica. As realizações do sr. Juracy Magalhães ultrapassam por muito quantos commettimentos e arrojos de Calmon. Eis porque, se este foi o governador da façanha, de que fala a canção popular, o sr. Juracy Magalhães é o tenente da façanha.

Assis CHATEAUBRIAND

A metaphysica na obra de Paquet

José EUCLIDES.

(Para O JORNAL)

[illegible]

... as contrapostas, num sentido de crescimento, de formação interior e espiritual, num designio grandioso de estructura e irradiação, só porque adviesse paz, só porque um sentido de felicidade coexistisse com as recrescentes e complexas necessidades do homem. Mas, parece, o material disposto e apresentado ainda não era sufficiente nem da melhor qualidade possivel para estabilidade da obra a construir. E tudo tem falhado dentro da contingencia humana e precariedade. A symbologia mesmo de ha muito vem revelando os vicios e desharmonias iniciaes. E já agora não resiste á critica. Em que sentido a paleo-physica de Ingenieros ou a profunda metaphysica chamada dos Russels, dos Hintzins, dos Drieschs [illegible] ... carnação que se inicia na chamada Idade das trevas ou Periodo Geologico do Homem". Quanto á Europa, o inquieto Paquet, lateralmente dominado por forças contrarias — as occidentaes e as slavistas — attribue ao Danubio e ao Rheno a missão historica de elaborar o theatro novo do homem emancipado. "Talvez el Danubio no sea más que un camino; pero el Rin tendrá que ser, sin duda, el escenario de la controversia más espiritual que se ha presentado en todos los tiempos en el terreno politico. Aquí, y en ninguna parte, ha denunciado se la transformacion ante a qual sucumbierán las reali...

(Continua na 8ª pag.)

"CONTINUAREI DE OLHOS VOLTADOS PARA A POLITICA PARAENSE"

Declarações do major Barata em São Paulo

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — O major Magalhães Barata, ex-interventor no Estado do Pará, e que se encontrava nesta capital, de passagem para Ipanery, onde vae assumir o commando do 6º B. C., aquartelado naquella cidade do Estado de Goyaz, embarcou hoje, pelo nocturno da Paulista, afim de assumir o seu novo posto.

Momentos antes da partida, fomos encontral-o no Hotel Piratininga, onde o ex-interventor do Pará jantava, em companhia de varios amigos.

O major Magalhães Barata, em palestra com a nossa reportagem, fez as seguintes declarações:

"Sigo para o meu novo posto disposto a trabalhar de accordo com os regulamentos do Exercito e obedecer ás ordens do commando da Região. Vou mostrar ao povo do meu paiz que trabalho tanto á frente da tropa, como na administração do meu Estado. No commando de um batalhão, muito ha que fazer, quando se tem vontade de trabalhar. Entretanto, continuarei de olhos voltados para a politica paraense, onde deixei companheiros dedicados. No momento em que esses companheiros necessitem da minha pessoa, estarei prompto para assumir qualquer attitude para o bem do Pará."

O EMBARQUE

O embarque do ex-interventor no Pará realizou-se ás 9.15 horas, na estação da Luz estando presentes amigos, admiradores e officiaes do Exercito.

O melhor livro

José Maria BELLO.

(Copyright dos "Diarios Associados")

[illegible]

... federalismo é uma previsão. Os livros de Capistrano de Abreu, como "Capitulos de historia colonial" e "Caminhos antigos e povoamento do Brasil", são, verdadeiramente, preciosos. Sobre a erudição profunda, tinha Capistrano penetrante intelligencia e authentica cultura, condicionaes indispensaveis aos que não desejam limitar-se á narrativa fria dos factos e procuram interpretal-os. Entre os escriptores contemporaneos sobre a vida brasileira, o nome de Gilberto Freyre, com a sua "Casa grande e sensala", tão rica de idéas corajosas e de claros ensinamentos, adquiriu notavel revelo. "Retrato do Brasil", de Paulo Prado, é um ensaio de primeira ordem, digno de repetidas leituras e cuidadosa meditação.

Mas sem querer fazer parallelos entre escriptores de differentes inspirações e diversos estylos, não sei de nenhum que possa sobrepujar-se a João Ribeiro. A "Historia do Brasil" (curso superior) é, realmente, perfeita. Como synthese e capacidade de penetração pode ficar impeccavel modelo. Cada pagina do pequeno volume abre-nos infinitas perspectivas sobre o passado e, portanto, sobre o presente e o futuro do Brasil. Eis alli a imagem realista do nosso paiz: meio geographico, elemento humano da sua primeira formação social, regime economico, influencias culturaes, luctas politicas, aspirações, anhelos intimos da alma brasileira, os motivos da sua permanente inquietação e do precario equilibrio da sua sociedade em constante ameaça de violenta ruptura. A ninguem no Brasil coube jámais com tanta propriedade, um adjectivo que tanto barateamos: mestre. Um livro de João Ribeiro, sobre historia como sobre questões de lingua, é sempre uma lição fecunda e inesquecivel, e com o merito singular da apparente displicencia com que elle se nos apresenta. Escriptor facil, claro e elegante, tocado de doce scepticismo, João Ribeiro foi o menos dogmatico dos homens. O seu pensamento insinua-se maliciosamente, sem esforço, sem imposição, até dominar-nos. Para reagirmos, contra o seu possivel erro ou o seu possivel perigo, precisamos refazel-o com vagar, por nossa propria conta, sobre a base de novas leituras e de novas meditações.

[illegible] ... inicio de novo cyclo historico. Na philosophia do seu tempo e com o material de cultura do seu tempo, elle foi um dos homens de mais clara visão do seu paiz. Se o Brasil de amanhã não corresponder ao Brasil de hontem, que João Ribeiro resumiu em algumas centenas de paginas admiraveis, é porque as transformações supervindas no mundo estavam acima de qualquer previsão humana e, quem sabe, se mesmo divina...

Rio — Novembro de 935.

Avulta de gravidade a situação na Venezuela

Decretada a suspensão das garantias constitucionaes — O governo chama ás armas as classes 1932 a 1934

CARACAS, 6 (U. P.) — O governo suspendeu as garantias constitucionaes.

O FUNDAMENTO DO DECRETO DE SUSPENSÃO DE GARANTIAS

CARACAS, 6 (U. P.) — O decreto de suspensão das garantias constitucionaes foi motivado pelos "frequentes e continuos successos attentatorios contra pessoas, propriedade particular, commercial e industrial e contra a ordem social estabelecida". O Ministerio da Guerra chamou ás fileiras as classes de soldados licenciados de 1932-33-34 para servirem como voluntarios pelo periodo de um anno, a começar no dia 15 do corrente.

GREVE DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

CARACAS, 6 (U. P.) — Hontem á noite diversos grupos de manifestantes obrigaram a fechar os theatros Principal, Rialto e Ayacucho, como preludio da greve declarada hoje pelos trabalhadores em transportes.

Os grevistas estão exigindo a remoção do governador Galavis.

TODO O COMMERCIO FECHADO

CARACAS, 6 (U. P.) — O jornal "La Libertad" deixou de circular em consequencia do decreto de suspensão das garantias constitucionaes.

A greve desenvolve-se pacificamente. O commercio e os mercados não abriram hoje.

REPRESSÃO A' PROPAGANDA COMMUNISTA

CARACAS, 6 (U. P.) — O governo prohibiu a propaganda communista, por meio de conferencias, discursos em praça publica ou publicações, sem que para tanto seja concedida prévia autorização. A infracção a este dispositivo será punida com a applicação de multa, prisão e expulsão.

O CENTRO DE CAFÉ E A COMPRA DOS 4 MILHÕES DE SACCAS DE CAFÉ PELO D. N. C.

REALIZA-SE HOJE, UMA IMPORTANTE REUNIÃO CAFEEIRA

Em consequencia da modificação tarifaria dos impostos de exportação [illegible]

Sir Anthony Eden tomou posse do "Foreign Office"

A VISITA DOS DIPLOMATAS ACREDITADOS JUNTO AO GOVERNO DE LONDRES

LONDRES, 6 — (H.) — O sr. Anthony Eden recebeu hoje, em audiencia, um certo numero de embaixadores.

O objectivo da visita, puramente protocollar, era permittir ao novo titular do Foreign Office entrar em contacto com os representantes do corpo diplomatico.

Entre os diplomatas presentes viam-se os srs. Regis de Oliveira e Charles Corbin, embaixador do Brasil e da França, respectivamente, assim como os chefes das representações diplomaticas de Portugal, Estados Unidos, Russia, Belgica, Hespanha e Italia.

A' tarde o sr. Eden recebeu o embaixador da Allemanha e alguns outros diplomatas.

SANCCIONADO O CONVENIO CAFEEIRO

[illegible]

De Santos ao Rio em companhia do ministro Minkin

(Conclusão da 1ª pag.)

mar alto. Viemos a saber por um official de bordo que a comitiva do ministro Alexandre Minkin viajava distribuida pelas tres classes do navio. Alguns empregados da Legação iam fazer a travessia do Atlantico de terceira classe. Essa novidade pareceu irritar um nosso amigo, despachante da Alfandega de Santos, e que, como nós, se destinava ao Rio.

— Isso é que é communismo, então? E' esse o regimen da igualdade? — exclama. O ministro em camarote de luxo e seus empregados numa infecta terceira classe?

O official de bordo, muito polidamente, fez restricções ao termo "infecta". O despachante santista ficou embaraçado.

O HOMEM INABORDAVEL

Depois do nosso dramatico encontro com o ministro Alexandre Minkin, á porta do seu camarote, julgamos que não mais o veriamos. O diplomata russo, seguindo suas primeiras intenções, reveladas em Santos pelo seu secretario Alfred Agustine, não deveria deixar o seu camarote de luxo senão depois da partida do "Massilia" do Rio de Janeiro.

Ainda impressionado com as attitudes pouco diplomaticas do sr. Minkin, o reporter regressou ao bar. A curiosidade estava estampada em todos os olhares.

— Então, que tal o homem? Falou?...

Foi a pergunta geral. Dissemos das más disposições do sr. Minkin para com a reportagem e relatamos a scena de ha pouco.

— Que diplomata! — exclamaram todos.

Um viajante de Buenos Aires declarou:

— O ministro está mais irritado porque um photographo que se encontra a bordo bateu uma photographia ha meia hora.

Uma senhora, embarcada em Santos, atalha:

— Grande coisa uma photographia! Que está pensando esse communista? Se eu fosse photographa não lhe deixava um momento de folga: era elle sair do camarote e eu a bater chapas!

Aquella phrase foi um optimo calmante para os nossos nervos excitados. Rimos todos. Tocava o jantar. Dirigimo-nos ao salão de refeições.

VIZINHO DE MESA DE MINKIN

Ficamos sozinho numa mesa quasi ao centro do salão. Olhamos todos os lados. O ministro russo não se encontrava em parte alguma. Ha 10 minutos começara o jantar, quando o sr. Alexandre Minkin entrou no salão. Trajava agora terno creme. Em sua companhia vinham uma senhora de preto, sua filha Vera e o secretario Alfred Agustine. Dirigiram-se para uma mesa vizinha á do reporter. A senhora de preto, e que viaja com o nome de Anna Minkin, é baixa, gorda, mas não deselegante. Tem olhares vivos e penetrantes. Em dado momento, pudemos ver, de soslaio, que o ministro nos mostrava á sua companheira de mesa. Desde então, a sr. Anna Minkin attentou para nós constantemente.

O jantar transcorreu sem novidades. O ministro sovietico palestrou durante todo o tempo da refeição. Tem um riso caracteristico. Fala com a physionomia fechada e, de repente, esboça um riso secco, apparente, que se apaga logo — voltando a physionomia ao seu antigo aspecto taciturno.

Saimos do salão antes do ministro. Ficamos observando de longe o seu final de refeição. Subitamente um photographo approxima-se com a machina, tambem munido de lampada, e vae bater uma chapa. O sr. Alexandre Minkin percebe sua intenção; colloca a mão no rosto no "momento psychologico" e o flagrante é apanhado nessa attitude. O ministro faz um gesto de protesto e abandona o salão logo depois.

VOLUPIA DE CAMINHAR

Elle e sua familia sobem ao passadiço superior. Passa pelo reporter dos "Diarios Associados" que o cumprimenta. O ministro finge que não nos vê. Começa a passear em companhia de sua filha e da sra. Anna Minkin. Em companhia de varios amigos acompanhámos, de longe, o passeio. Dentro de meia hora, a sra. Anna e a menina Vera estão cansadas. O ministro deixa-se a um canto do passadiço e chama o seu secretario. Caminha outra meia hora com elle; depois deixa-o e chama a sra. Anna. Mais tarde abandona-a e sae a passear com a menina Vera. E assim até 1 1/2 da madrugada de hoje.

OS COMPROMISSOS CZARISTAS... NÃO SÃO OS SOVIETICOS!

Nessa hora, o sr. Alexandre Minkin, que se encontrava somente com o seu secretario, teve o proposito de descer para o seu camarote. O reporter que tinha ficado no convez, de planto, até aquella hora, dirigiu-se resolutamente para elle. O ministro franziu o sobrecenho.

— Sr. ministro, sómente uma palavra...

— Será que os srs. não me deixarão em paz? — perguntou.

Entretanto, suas palavras não eram pronunciadas em tom rispido. Tal attitude animou o reporter.

— Desejavamos saber as condições em que o sr., em 1931, queria fechar negociações commerciaes com o Brasil...

— Que tenho a dizer? O Brasil recusou! — diz, abrindo os braços.

— A justificativa para a recusa, sr. ministro?

— Não podia o Brasil vender a prazo...

Atiramos uma phrase inadvertidamente.

— A Russia não pagou os seus compromissos antigos... Foi essa a razão, segundo ouvimos do ex-ministro Whitaker, com quem o sr. falou, que fez o nosso paiz tomar essa attitude...

O semblante do ministro se fecha instantaneamente.

— Os compromissos czaristas não são os compromissos sovieticos! — exclama.

— Deixamos de pagar dividas que eram da nobreza russa e não do povo russo! Actualmente, cumprimos todos os nossos compromissos!

E, com um leve curvar da cabeça, retirou-se. Foi essa a ultima vez que tivemos o sr. Alexandre Minkin em nossa frente.

O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA

Telegrammas trocados entre os srs. Odilon Braga e Miguel Angel Cárcano

Entre os novos ministros de Estado recentemente nomeados pelo presidente Justo, da Republica Argentina, está o ex-deputado nacional por Cordoba, dr. Miguel Angel Cárcano, illustre professor de legislação agraria, estudioso e culto em sciencias economicas, brilhante escriptor, além de fino politico e verdadeiro "gentleman".

O novo ministro, já bastante conhecido em nosso paiz, é filho do [illegible]

"Ministro da Agricultura Odilon Braga — Rio — Muito commovido por suas amaveis e conceituosas felicitações, não só as agradeço vivamente, assim como tambem aos votos que formula para o exito de minha gestão á frente do Ministerio da Agricultura. Desejo-lhe, da minha parte, felicidades e que siga obtendo novos triumphos em sua importante acção de governo. Saudo-o affectuosamente seu amigo — Miguel Angel Cárcano, ministro da Agricultura."

Antes de regressar a Moscou, o sr. Minkin recebeu em Montevidéo o enviado especial dos "Diarios Associados"

Insinuações do diplomata russo sobre a attitude do governo uruguayo

Carlos RIZZINI

(Enviado especial dos "Diarios Associados" a Montevidéo)

MONTEVIDEO, 6. — Embora eu já tenha enviado um resumo telegraphico das declarações que me fez o sr. Alexandre Mikin, vale a pena contar alguns pormenores dessa complicada entrevista.

Das duas visitas que, sem ser esperadas, fiz ao ex-ministro plenipotenciario da U. R. S. S., encontrei-o, na primeira, descendo as escadas da opulenta vivenda do boulevard Artigas, lá tomar o seu "Lincoln", modelo 1936, que lhe custou a bagatella de quinze mil pesos ouro.

UM JORNALISTA BRASILEIRO

Não havia tempo para ceremonias. Montevidéo toda estava em festas de anno bom. O sr. Minkin bem podia rodar para Carrasco ou para os touros e não regressar senão á noite. Entreguei-lhe ali mesmo o meu cartão.

O representante de Moscou, mal vislumbrou nelle a palavra de Janeiro, indagou apressado, entre contrariado e surpreso:

— "Um jornalista brasileiro? E quer ouvir-me?... Mas, o Brasil devia ter-me ouvido antes e não depois do que aconteceu..."

CURIOSIDADE CONTRA CURIOSIDADE

Positivamente não estava nos meus calculos curar o máo humor do sr. Minkin. Ademais, a tarefa de dar-lhe explicações em nome do Brasil era extravagante. Afim de evitar o perigo de se transformar a sua má predisposição em obstaculo intransponivel, propuz procural-o em outro momento.

— "Mas nada tenho a dizer além das notas officiaes que divulguei. O senhor poderá lel-as nos jornaes daqui".

— Já as li no Rio.

— Foram publicadas lá? E que impressão causaram?

Não me deixei entrevistar. Desconversei. O sr. Minkin concordou em que lhe telephonasse ás 17 horas. Certamente não falaria. Em todo o caso...

HORTENSIAS E GERANIOS

Não telephonei. A's 17 horas apresentei-me na legação.

Emquanto esperava pelo sr. Minkin, que conversava ao lado com o ministro do Mexico, passei os olhos em volta. Nada na ampla e rica sala que lembrasse de longe a dictadura do proletariado. Uma sala mais do que burgueza, nobre, nobilissima. Tudo fino, rico, lavrado. Ao centro quatro mulheres de braços cruzados sustinham um tampo de marmore, sobre o qual se debruçavam de um vaso roxo um grupo de hortensias côr de rosa.

A um canto em cima de uma columna antiga, um punhado de geranios vermelhos. Ao fundo uma figura mythologica. Pelas paredes telas caras. No chão tapetes orientaes quentes e macios.

Foi nesse ambiente confortavel e feliz que o sr. Minkin e o jornalista conversaram sobre o communismo.

PAIZES SEMI-COLONIAES...

O ex-ministro é um homem profundamente orgulhoso. Mão grado toda a sua dissimulação não conseguia occultar a viva indignação que lhe causara a attitude uruguaya. Encarava-a como um caso pessoal. Um diplomata de velha raça não se julgaria tão offendido.

— "Não ha provas de que eu abusasse do cargo — disse — E se houvesse, o governo oriental devia fazer-me substituir e não supprimir a legação. A Russia levará esse incidente ao conhecimento da Sociedade das Nações".

O sr. Minkin, trazendo em seu auxilio o noticiario da "Critica", de Buenos Aires, contestou que ás sedições brasileiras de novembro ultimo tivessem caracter communista. Percebi que estava convencido do contrario. Pois se elle as ajudara...

— "Que tenham sido extremistas! — exclamou. — Acaso, o communismo, é alguma mercadoria de exportação russa? Todos os paizes o podem produzir. Não nasceu na Allemanha".

Foi nessa altura que eu trouxe á baila o 7º Congresso da Terceira Internacional.

O Sr. Minkin não gostou. As exposições de Van Mine e de Dimitroff são pouco conhecidas no Uruguay. E são demasiadamente claras nas suas referencias ao Brasil para serem interpretadas.

— "As actas do 7º Congresso publicadas no seu paiz foram forjadas em Londres. As cópias verdadeiras, que possuo, não falam directamente no Brasil".

E tirando uma fumaça do seu havana, adduziu vagarosas e intencionalmente:

— "Falam, sim, nos paizes semi-coloniaes..."

O ex-ministro não hesita em avançar as affirmações mais absurdas e em negar as verdades mais patentes. A sua força dissimuladora é, por outro lado, tão audaciosa, que se torna improfícua. Quando eu me reportava á Terceira Internacional [illegible]

PRESTES, UM HOMEM BARBADO!

[illegible] representante da U. R. S. S. mantinha relações ha muito tempo com Luiz Carlos Prestes. Sabe-se em Montevidéo que o membro brasileiro da Komintern, nas suas estadas aqui, frequentava assiduamente a legação, entrando e saindo pelo portão do lado, que dá para a calle Rivera. E ninguem — nem Minkin — acreditaria que o maior chefe communista da America, graduado nos conselhos de Moscou, não estivesse ligado ao unico representante diplomatico russo no continente.

Pois Minkin declarou-me, tranquillamente, que não conhecia Prestes e que nunca o vira! Sabia que se tratava de um homem barbado, porque lhe topára com o retrato num jornal, quando estivera, no Brasil, ha quatro annos.

"ELLES" DIZEM...

A visita ao Brasil, soube-o depois, prendeu-se no proposito de ser creada alli, baseada no café e na gazolina, uma organização commercial semelhante á Yuyamtorg uruguaya.

Maliciosamente, Minkin escondeu esse objectivo, pretendendo dar uma cor de mysterio ao contacto que as circumstancias o fizeram ter com algumas figuras da politica e finança brasileiras, no Rio e em São Paulo. Falou-me do ministro Aranha, do ministro Whitaker, do sr. Corrêa e Castro. E falou-me dos cafezaes.

Já que estavamos no Brasil, aproveitou o diplomata bolchevista para indagar da real opinião dos brasileiros sobre a influencia da legação de Montevidéo no movimento extremista.

Disse-lhe o que toda a gente sabe e o bom senso indica. Como podia a legação desinteressar-se de uma revolução communista no Brasil? Se tal se desse, deveria ella ser supprimida, não pelo Uruguay, mas pela Russia. De resto estava escripto, nas actas "forjadas em Londres", que a legação de Montevidéo seria um ponto diffusor da energia communista dirigida sobre o Brasil.

Minkin nada articulou contra essa informação.

Dahi e do som geral da sua palestra deduzi que guardava reservas sobre se seriam, de facto, as duas representações diplomaticas do Brasil, as unicas determinantes da attitude do Uruguay.

O ministro russo procurou dar a impressão de acreditar haver outros empenhos determinando a acção do governo de Montevidéo.

Os dois officios do Itamaraty são, naturalmente secretos. Minkin daria uma perna ao diabo para desvendal-os.

Diz-se aqui que a Italia secundou a acção do Brasil.

— "Não sei, não sei, fez Minkin, pensativo. "Elles" allegam que o Brasil representou e insistiu. Como posso saber?".

— Imagina que haja outro interesse ou outro motivo?

— "Pergunte ao sr. Espalter".

— E' o que farei amanhã.

Radio Tupi

QUARTOS DE HORA DE HOJE

Ás 12.15 horas — Programma da Flora Medicinal.

Ás 20.00 horas — Programma Atkinson.

Ás 19.30 horas — Canções por Lucila Noronha.

Ás 20.00 horas — Quarto de hora de musica popular, com Alzirinha, André Filho e Herivelto Martins, Jazz Tupi e Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.

Ás 20.15 horas — Musica brasileira contemporanea, por Olga Praguer Coelho.

Ás 20.30 e 21.15 horas — Concurso de marchas e sambas para o carnaval, instituido pela Radio Tupi e "O Cruzeiro".

Ás 20.30 e 22.00 horas — Programmas de musica de camera, com Christina Maristany (cantora), Arnaldo Estrella (pianista) e Orchestra de cordas.

Ás 21.30 horas — Canções indigenas da America do Sul, por Olga Praguer Coelho.

Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Betty Lee, Walter Jhmmy e Jazz Tupi.

Ás 22.15 e 22.30 horas — Musicas para o carnaval, por André Filho, Alzirinha e Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.

Orientador do movimento communista na America do Sul

A sensacional prisão de um casal allemão em Copacabana — Agente directo de Moscou no Brasil — A volumosa correspondencia apprehendida pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social — Quem são Harry Berger e Machla Lenazucki habitantes do "bungalow" da rua Paulo Redfern — O JORNAL divulga sensacional documento do processo contra o perigoso elemento vermelho

Harry Berger e Machla Lenczucki

Depois de exhaustivos trabalhos, as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, sob a orientação do capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, localizaram e prenderam um casal de allemães, naturalizados norte-americanos, que aqui no Rio serviam como intermediarios entre o chefe vermelho Luiz Carlos Prestes e os communistas desta capital, pertencentes ás altas camadas sociaes.

Os dois allemães, trazendo seus papeis de identidade em ordem, pois possuem passaportes legitimos e dizendo-se agentes de altos negocios, durante muitos annos illudiram a rigorosa vigilancia policial, trazendo os extremistas em contacto permanente com os outros do Uruguay.

A RESIDENCIA DO CASAL

O capitão Miranda Corrêa, por meio de uma denuncia, soube que, em um "bungalow" mysterioso em Copacabana, reuniam-se elementos suspeitos e contrarios ao regimen. A residencia, de luxuoso aspecto, estava situada á rua Paulo Redfern n. 33 e era procurada durante o dia e noite por diversas cavalheiros de distincta apparencia. Entre os frequentadores do palacete, contavam-se muitos estrangeiros e militares.

Quando eram desenvolvidas as diligencias para ser apurado o que se passava no "bungalow" de Copacabana, outra importante denuncia foi levada ao conhecimento do delegado especial de Segurança Politica e Social. Era a de que se achava entre nós famoso judeu, que voltava de relevante incumbencia que realizara na China, em favor do imperialismo russo, e representara, durante muito tempo, em Shanghai, os interesses da Internacional Communista e da G. P. U., ou seja a organização politica de Moscou, que irradia os serviços de alta espionagem pelo mundo inteiro.

A DILIGENCIA DE COPACABANA

Incumbida como estava de proceder ás investigações em torno do palacete mysterioso e do judeu que servira ás funcções de ministro plenipotenciario clandestino da U.R.S.S. em Shanghai, a policia, por intermedio do sr. Seraphim Braga, destacou dois investigadores, e, estes, após realizarem as mais arriscadas diligencias, conseguiram apurar ser o referido judeu o locatario do "bungalow" mysterioso da rua Paulo Redfern n. 33.

A PRISÃO DO JUDEU

Localizada a residencia do perigoso agente sovietico, as autoridades policiaes cuidaram de tomar as devidas precauções, afim de que a sua prisão se fizesse no maior sigillo e della pudesse resultar a revelação dos planos traçados contra o Brasil, nos seus minimos detalhes, e por ahi poder a policia desenvolver acção mais ampla e efficiente, com a detenção de innumeras pessoas ainda impunes por falta de provas.

Investigadores habeis foram distribuidos pelas cercanias do palacete de Copacabana e aguardaram a opportunidade para entrarem em acção. O "bungalow" permanecia fechado. De vez em quando deixava aquella residencia uma figura suspeita, que perquiria com os olhos toda a vizinhança do local.

Em dada occasião, quando mais intensa era a inquietação dos policiaes, desembarcou de um automovel e penetrou no interior da casa um individuo de proporções agigantadas, muito gordo e vermelho, de ventre saliente e volumosissimo, trajando um fino tecido de verão.

Pouco depois, o palacete estava cercado e o agente vermelho recebia voz de prisão.

Não foi por não saber que estava deante da policia, o estrangeiro, numa meia lingua, allegou de inicio a sua innocencia e continuou protestando com insolencia contra a sua detenção.

UMA MULHER

O dialogo entre o judeu e os policiaes, apesar da rapidez, deu tempo a que uma mulher, que depois ficou apurado tratar-se da companheira do agente de Moscou, queimasse numerosos papeis.

Um investigador, surprehendendo-a nesse serviço, deu-lhe voz de prisão. Apesar de ser uma joven insinuante, era ella tão insolente como seu companheiro.

O judeu não queria entregar-se á prisão, e, por vezes, tentou aggredir os policiaes. Estes, valendo-se de suas armas, não se deixaram dominar pelo homem dotado de extraordinaria robustez e resistencia physica e de incrivel audacia.

PARA A POLICIA CENTRAL

Acompanhado da esposa e de uma empregada, o judeu, cujo nome é Harry Berger, foi conduzido preso para a Policia Central.

Outros policiaes procederam á rigorosa busca em sua residencia, conseguindo apprehender preciosissimos documentos com os quaes póde a policia desvendar todos os mysteriosos detalhes da conspiração extremista.

O sr. Seraphim Braga, após examinar os documentos e constatar a ligação do judeu com a sedição fracassada, procurou ouvir Harry Berger, a quem encontrou impassivel, risonho e com desconcertante fleugma.

O chefe da Secção de Segurança Social dirigiu-lhe as primeiras palavras depois de advertil-o com as seguintes phrases:

— O senhor terá apenas de confirmar, com as suas proprias palavras, tudo aquillo que nós já estamos fartos de saber. Não lhe adeanta, pois, negar. Ser-lhe-a mesmo conveniente confessar toda a verdade.

Harry Bergen respondeu displicentemente:

— Só falarei na presença do meu advogado...

Retrucou-lhe, então, o sr. Seraphim Braga:

— Mas o momento não comporta mais essa formalidade. Trata-se de um estrangeiro que veiu intervir na politica do paiz. Encontramo-nos em estado de sitio, com as garantias constitucionaes suspensas. Logo, o melhor é revelar tudo, porque só desejamos é vel-o longe do Brasil...

Harry, os olhos muito azues, miudos e brilhantes, correu em torno, fixou-os alguns segundos no seu interlocutor e com a mesma displicencia:

— Só com o advogado...

O sr. Seraphim Braga insistiu. Recorreu a varios truccs. Poz em pratica toda a technica e a sua habilidade de velho policial, habituado a lidar com homens da mesma tempera do judeu. Mas tudo em vão. Era inutil insistir.

Harry não se perturbava, declarando fleugmaticamente, invariavelmente:

— Muito bem, mas eu só falo com a presença do advogado...

NORTE-AMERICANOS

Bem como sua esposa, Madla Lenazycki, Harry Berger é um destacado elemento da G. P. U. Seu papel nos acontecimentos que agitaram o Rio de Janeiro, em novembro ultimo, foi devéras importante. Trouxe elle instrucções e dinheiro para a revolução communista. Conseguiu nos Estados Unidos obter a sua naturalização, e, depois de adquirir essa qualidade e o respectivo passaporte, rumou para o Uruguay, onde entrou em entendimentos com Alexandre Minkin, ex-ministro plenipotenciario da Russia, passando depois para o Brasil.

A ACTUAÇÃO DE HARRY BERGER

O judeu chegou ao Rio um mez antes de explodir o movimento comunista. Sua mulher não o acompanhou. Chegou alguns dias após.

Por intermedio de um communista brasileiro, Harry Berger alugou o "bungalow" da rua Paulo Redfern e estabeleceu ali o quartel-general vermelho no Brasil.

Na residencia de Copacabana, reuniam-se os cabeças do movimento. Foi de lá que o ex-tenente Syllo Meirelles saiu para tentar sublevar o norte do paiz. Victorioso o movimento, Harry Berger seria aqui um logar-tenente de Stalin, encarregado de velar pelo fiel cumprimento das instrucções expedidas de Moscou, e, ao mesmo tempo, vigiar os chefes que se installassem no poder, cuidadoso de denunciar ao desagrado do Kremlin e ás iras da G. P. U. os que não estivessem dispostos a adoptar o regimen sovietico.

A VOLUMOSA CORRESPONDENCIA

Em poder de Harry Berger foi apprehendida volumosa e bastante compromettedora correspondencia, de inestimavel valor para a policia. Por meio della puderam as autoridades desvendar todo o intrincado mysterio da conspiração de que resultaram os levantes do Rio de Janeiro, Recife e Natal.

O seu archivo é escripto em diversas linguas, e tambem tem do-

(Continúa na 7. pagina.)

Continúa o máo tempo em toda a França

São tragicas as perspectivas na região oéste do paiz — A cheia do Loire assume proporções de catastrophe

PARIS, 6 (Havas) — O máo tempo continua a causar damnos em toda a França. Em algumas regiões, e particularmente nas provincias do oeste, as enchentes ameaçam acarretar consequencias tragicas. Em Nantes, a cheia do Loire assumiu proporções de uma verdadeira catastrophe. As aguas do Loire sobem sem cessar, e começam a invadir o centro da cidade. A praça principal da cidade, que é centro da actividade commercial, está invadida pelas aguas e os exgotos expellem o excesso de agua que são lamacenta e suja.

Nos cáes vigiam os engenheiros anciosamente as obras de protecção e principalmente o dique "La Divatte", que é um enorme muro de 18 kilometros de comprimento protegendo a margem sul do Loire, onde se estendem milhares de hectares cultivados e aldeias populosas.

A cheia do rio Sena continua sem, no emtanto, offerecer ainda motivos para inquietação. As aguas subiram algumas dezenas de centimetros e estão invadindo os cáes parisienses.

AGGRAVARAM-SE OS EFFEITOS DA CHEIA DO LOIRE

PARIS, 6 (H.) — Communicam de Nantes que a cheia do Loire augmentou ainda mais, attingindo á cota de oito metros e trinta e oito centimetros.

O perigo tornou-se maior e, se o nivel das aguas se elevar ainda mais a maior parte das usinas deixarão de trabalhar. Já uma importante empresa das immediações licenciou os operarios. Em Nantes, as aguas do Loire cobriram um kilometro no Boulevard alcançando numerosas casas. Nos suburbios, a agua invadiu o rez do chão das pequenas casas dos operarios e a situação se aggrava de hora em hora.

Na linha Paris-Loire, a agua cobriu em varios pontos o leito da estrada de ferro. O thrafego foi interrompido e os trens tiveram de ser desviados.

Na região de Rochefort está subindo rapidamente o nivel de todos os cursos dagua e os diques romde mudar-se durante a noite. Habitantes de certas aldeias tiveram demudar-se durante a noite. Ha muitos annos não se registrava a inundação igual. Tem-se a impressão de que o mar cobriu toda a região.

CRESCEM AS AGUAS DE QUASI TODOS OS RIOS

PARIS, 5 (H.) — Continua a cheia da maioria dos rios da França. O Senna e o Loire, sobretudo, attingirão, segundo as previsões officiaes, o maximo de seus niveis, sómente na terça-feira, se as chuvas cessarem. Todavia, o tempo secco e frio faz prever a baixa geral dos cursos dagua do paiz. Numerosas aldeias estão ainda invadidas pelas aguas, tendo os habitantes sido forçados a abandonar as casas. Na Vendéa mais de tres mil hectares de terra estão sob as aguas, que escoam muito lentamente.

Em toda a parte a cheia attinge ao nivel das grande innundações de 1910.

Os prejuizos são avaliados em varios milhões de francos.

EFFEITOS DAS INNUNDAÇÕES EM RUÃO

RUÃO, 5 (H.) — As inundações continuam nesta região. As usinas da zona de ferro foram invadidas pela torrente. Os habitantes de varias partes são obrigados a evacuar as respectivas residencias.

EM ALTA AS ACÇÕES DA SÃO PAULO RAILWAY

LONDRES, 6 (H.) — O traço saliente da sessão do "Stock Exchange" foi, hoje, a alta das acções ordinarias da São Paulo Brazilian Railway, que foram cotadas de 49 a 51.

Adiada a execução de Hauptmann

SERA', PROVAVELMENTE, A 17 A ELECTROCUÇÃO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 6 — (U. P.) — A execução de Hauptmann foi adiada para o fim da proxima semana, pois que a data de 14, fixada anteriormente, coincide com a inauguração da legislatura estadual.

O dia exacto da execução não está marcado, mas acredita-se que será sexta-feira, 17.

Reune-se sabbado a Côrte dos Perdões, afim de resolver sobre o appello de Hauptmann para a commutação da pena.

A situação cambial e commercial brasileira

COMMENTARIOS DO "FINANCIAL NEWS", DE LONDRES

LONDRES, 6 — (H.) — O correspondente especial do "Financial News", allude ao facto das cotações do mercado livre de cambios do Brasil continuarem a baixar e observa:

"E' evidente que semelhante tendencia tem como resultado o augmento dos preços dos productos estrangeiros importados no Brasil e esse facto, reunido á falta geral de disposição de parte dos exportadores estrangeiros para commerciar com o Brasil, emquanto esperam que a situação do mercado de cambios se esclareça, contribue para restringir o commercio brasileiro. E' provavel que tal estado de coisas subsista até que seja emprehendida uma acção precisa afim de pôr em vigor o accordo de pagamentos anglo-brasileiro concluido em março ultimo.

Espera-se com grande interesse a publicação das proximas estatisticas commerciaes. E' somente augmentando as exportações que o Brasil pode obter moedas sufficientes para fazer face a todos os seus compromissos no estrangeiro".

COLUMNA DO CENTRO

A America do Sul verá

Heitor da Silva COSTA.

A ser rigorosamente exacta recente informação telegraphica de Montevidéo, foi esta a phrase de desafio proferida pelo representante sovietico nesta parte do continente americano, por occasião de seu embarque forçado para o seu paiz.

A insolencia e a fanfarronada ficam bem galvanizadas nesta expressão.

Faz lembrar este episodio uma pittoresca anecdota que vem a calhar reedital-a no momento de passagem por estas plagas de tão enfatuado personagem.

— Um valentão de corpo avantajado, voz trovejante e gestos exuberantes era o terror da população de um logarejo por suas attitudes insolitas e pelas constantes ameaças vociferadas.

Onde quer que surgisse, os demais logo se afastavam receosos de qualquer violencia.

Usava elle um estribilho com que conseguia intimidar a muitos e entre elles a fornecedores que se deixavam espoliar.

"Dê-me tal ou qual cousa", dizia, "senão..."

E sob a ameaça transparente daquelle terrivel — senão —, ia obtendo o intrujão tudo o que queria.

Um dia, porém, (é sempre a mesma historia), um dia foi elle repetir a sua façanha junto a um homem de pequena estatura mas em cujo olhar era facil perceber decisão e firmeza de caracter.

O nosso valentão, habituado á submissão de todos, e que não percebera naquelle homenzinho qualquer cousa de differente dos outros e agindo desassombradamente, como de costume, foi petulantemente reclamando umas tantas cousas sob a tremenda ameaça: — senão...

— "Senão o que?" — replica o destemido interpellado.

— Senão... não acontece nada. — ouviam com pasmo os assistentes já amedrontados ante o choque que lhes parecera inevitavel, logo seguido de sorrisos ironicos de verem o insolente turbulento voltar as costas e sair do estabelecimento.

E' a nossa vez de perguntar ao perfido agitador — "Verá o que?" Verá a America do Sul, que, se o nobre gesto do Uruguay não é sufficiente para pôr ordem em nossas casas (nossos paizes), é, entretanto, uma attitude firme que impedirá novas dissimulações e novas investidas nesta parte do continente.

Verá a America do Sul estreitados os laços de confraternização entre paizes de uma mesma origem latina e christã.

São por demais conhecidas essas insolentes ameaças com que pequenos regulos se presumem: — razão, conhecimento e autoridade — e desta forma conseguem intimidar a muitos.

Dois mezes não são ainda decorridos que estes mesmos predicados eram privilegio do director de instrucção municipal.

Ai de quem lhe contestasse o merito; para logo enchiam-se columnas de jornaes para proclamal-o o mestre incomparavel, o technico insuperavel, o educador unico e singular, depois de quarenta annos de pesquisas vãs...

Estava elle ao par dos melhores conhecimentos educativos, applicava os mais modernos methodos de ensino, era o senhor absoluto de uma technica perfeita, em uma palavra, fôra elevado a um pedestal tão alto quanto foi dado a conhecer, em

(Continúa na 4ª pag.)

Os communistas de Villa Isabel

FORAM JULGADOS, HONTEM, NA 2ª VARA FEDERAL — O JUIZ CASTRO NUNES TEM 10 DIAS PARA PROFERIR A SENTENÇA

Ao alto o juiz da 2ª Vara Federal por occasião do julgamento. Em baixo os réos escoltados por policiaes ouvindo a defesa do unico advogado que compareceu ao Tribunal

A imprensa noticiou, com todos os pormenores, o attentado que um grupo de communistas planejara contra os integralistas, para ser executado no momento do desfile destes, no dia 29 de setembro do anno findo, na Avenida 28 de setembro em Villa Isabel.

Naquelle dia, cerca das 18 horas, realizara-se, naquella avenida, defronte ao cinema Smart, uma commemoração civica, por motivo do centenario da fundação do bairro de Villa Isabel, fazendo parte dos festejos um desfile de integralistas, e, quando se executava esta parte do programma, a policia, já avisada, prendeu, ali, os individuos Adriano de Moraes, José Teixeira, Eduardo Soares de Almeida e Dedino Bezerra.

A policia apprehendeu, então, bombas em poder dos dois primeiros e revolvers com os outros dois.

Descobriram, então, os policiaes, que um plano de aggressão violenta aos integralistas estava tramado com a participação de David Ferreira, que conseguiu evadir-se.

Fosse executada essa deliberação criminosa, verificar-se-ia, ali, uma chacina, tal a quantidade de bombas e munições de que dispunham os criminosos.

Concluidos as dilligencias policiaes, fez-se

O PROCESSO

A policia remetteu os autos á justiça federal, os quaes foram distribuidos ao juiz da 2ª Vara, dr. Castro Nunes.

Encerrada a formação da culpa, com a presença dos quatro primeiros denunciados, presos em flagrante, estes constituiram seus defensores os advogados Luiz Werneck, Walter Peixoto e Clovis Dunches de Abranches, tendo desempenhado as funcções de curador ao réo José Teixeira, que é menor, o advogado Manoel Duarte de Freitas, nomeado pelo juiz.

O JULGAMENTO

O julgamento desses indiciados em delicto definido na Lei de Segurança deveria realizar-se na semana passada, o que só não se deu, porque os seus advogados não compareceram á audiencia para esse fim designada.

A' vista disso, todos elles, numa petição, requereram ao juiz que lhes desse um defensor, o que lhes foi deferido, tendo o dr. Castro Nunes nomeado para esse encargo o advogado criminal sr. Mario Lessa.

Hontem, após a audiencia ordinaria do juiz da 2ª Vara Federal, foram apregoados os accusados e todos elles se apresentaram, escoltados por oito praças da policia militar.

Depois de interrogados, o juiz Castro Nunes communicou-lhes que, tendo o advogado Mario Lessa pedido dispensa da incumbencia de defendel-os, havia substituido esse cauzidico pelo curador do denunciado José Teixeira, o qual, assim, produziria, naquelle acto, a defesa oral de todos, caso concordassem.

Effectivamente, o magistrado recebera, pouco antes daquelle acto, uma petição do advogado Mario Lessa, allegando que, sendo, como é, declaradamente contrario ao communismo, o que se poderá provar com as suas collaborações no "Jornal do Brasil", sentia-se incompatibilizado para o desempenho da honrosa incumbencia, e, nestas condições, a sua interferencia, nos autos, poderia dar causa á nullidade do feito.

Como nenhuma objecção fosse feita no acto do juiz, este concedeu a palavra ao procurador criminal da Republica, dr. Himalaya Virgolino.

A accusação do representante do Ministerio Publico foi rapida, pois este limitou-se a declarar que a denuncia estava provada e só lhe cumpria esperar do juiz a condemnação dos denunciados.

Depois falou o defensor, que examinou minuciosamente os autos, procurando demonstrar a irresponsabilidade dos accusados, os quaes, no seu modo de ver, são victimas da perseguição dos integralistas em collaboração com a policia.

A SENTENÇA

Concluidos os trabalhos do julgamento, foi encerrada a audiencia e hoje os autos irão conclusos ao juiz, que tem dez dias para proferir a sentença.

EMBAIXADOR LOUIS HERMITE

A bordo do "Massilia" seguiu hontem para seu paiz o sr. Louis Hermite, embaixador da França junto ao governo do Brasil.

S. excia., que viaja em companhia de sua esposa, a senhora Ternaux Compans Hermite, espera estar de volta ao Rio de Janeiro dentro de poucos mezes.

O embarque do representante francez esteve concorridissimo, comparecendo os membros do corpo diplomatico, altas autoridades brasileiras, elementos de destaque da sociedade carioca e personalidades da colonia franceza. S. excia. recebeu as despedidas no proprio caes, por ser terminantemente prohibido o ingresso a bordo do "Massilia", devido ao facto de viajar nesse paquete o ex-ministro da URSS no Uruguay.

Na ausencia do sr. Hermite ficará chefiando a missão diplomatica franceza, na qualidade de encarregado de Negocios, o sr. Henry Guayrand, conselheiro da Embaixada de França.

A maior estação ferroviaria da America do Sul

Vae ser iniciada, este mez, a construcção da nova gare da Central

O projecto da futura estação D. Pedro II

Vencidas as difficuldades de ordem material com que vinha se defrontando a administração para dar andamento definitivo á construcção da nova gare da Central do Brasil, vamos finalmente assistir á realização do grande emprehendimento que ha muito vinha preoccupando os poderes publicos.

Ainda na ultima etapa do anno que findou foram baixadas medidas governamentaes determinando a abertura dos creditos necessarios ás despesas iniciaes da construcção, tendo sido mesmo nos ultimos dias de dezembro concluidos os passos necessarios para a desappropriação dos predios situados nas areas limitrophes á actual estação, e que terão de ser abrangidos pela edificação projectada.

O sr. Marques dos Reis, actual ministro da Viação, a quem caberão os louros dessa construcção, os quaes naturalmente terão de ser divididos com o senhor Mendonça Lima, actual administrador da ferrovia, pelo interesse que tem revelado no caso, espera que, dentro de alguns dias, sejam devidamente atacados os serviços, ficando desse modo o começo do anno de 1936 assignalado com grande brilho nos annaes da administração publica, pois a nova estação inicial da maior estrada de ferro do Brasil será a obra mais notavel no genero em todo o continente sul-americano.

O EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO REGRESSA AO BRASIL

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — A bordo do transatlantico "Almanzora", partiu hoje para o Rio de Janeiro o embaixador do Uruguay junto ao governo brasileiro, sr. Juan Carlos Blanco.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Oswaldo Chateaubriand.

REDACÇÃO: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8240. — Redacção: — 22-7107 — 22-5322 e 22-1296. — Secretaria: 22-1700. — Gerencia: 22-7453 — Departamento de Assignaturas: 22-0431. — Revisão: 22-0722 — Officinas: — 22-1647 e 22-5066. — Departamento de Publicidade: 22-0700. — Contabilidade: — 22-0281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 85$000 Trimestre 25$000
Semestre 45$000 Mez... 9$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 160$000 Semestre 85$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno... 160$000 Semestre 85$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy... $200
Interior... $300
Atrazados... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Lins [illegible] — Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1539 — Director: Francisco Martins Filho.

AS PROVAS

Em declarações formuladas á imprensa, o ministro do Exterior do Uruguay, sr. José Espalter, disse gentilmente, que bastara ao seu governo a palavra do Brasil para convencel-o de que, realmente, a legação sovietica em Montevidéo era um fóco de propaganda vermelha e promovera o movimento de rebeldia de que fomos victimas no fim do anno que acaba de passar.

E certo, porém, é que demos ao paiz amigo e visinho, muito mais do que a nossa palavra: demos-lhe as provas cabaes de que o sr. Minkin, agindo por ordem da Terceira Internacional, se envolvera nos acontecimentos luctuosos do Brasil, estipendiando a propaganda e subornando os elementos que desfecharam o tremendo golpe contra as instituições nacionaes.

Ha muitos mezes, o illustre general Góes Monteiro advertiu a nação de que havia no Exercito officiaes a soldo de organizações estrangeiras, entregues á tarefa de corrupção das forças armadas.

Mais tarde, o chefe de Policia, capitão Filinto Muller, a cuja intelligencia, operosidade e bom senso o paiz tanto deve, denunciava em entrevista toda a larga trama communista, mascarada entre nós com as apparencias de um partido democratico.

Já naquella occasião, o governo brasileiro possuia provas definitivas de que a Terceira Internacional se achava em contacto com a Alliança Nacional Libertadora, fornecendo-lhe meios materiaes para fazer a revolução communista.

Houve, no emtanto, espiritos scepticos que duvidaram da veracidade das informações do governo e quizeram ver nellas apenas um pretexto para o fechamento de uma aggremiação que se estava tornando eleitoralmente poderosa e partido forte.

Os factos vieram, mais cedo mesmo do que se esperava, confirmar plenamente a palavra governamental. A quartelada de novembro foi preparada fóra do Brasil. Os militares que a dirigiram receberam ordens de Moscou, por intermedio da legação bolchevista em Montevidéo e do seu agente mais graduado na America do Sul, que é o sr. Luiz Carlos Prestes.

As personagens que tomaram parte mais saliente nas occurrencias do nordeste e desta capital eram os "leaders" da Alliança Nacional Libertadora, elementos sabidamente communistas, que procuravam acobertar-se com o programma confuso e idiota desse partido, afim de melhor prepararem os seus principios subversivos e alastrar as ramificações da Internacional em nosso paiz.

Se alguma duvida pudesse sobrestar de que por intermedio de Carlos Prestes e dos seus homens de confiança no Brasil, a legação sovietica em Montevidéo estava intervindo na vida domestica brasileira, as novas revelações feitas pela policia desvendando as actividades do casal de russos presos na rua Paulo Redfern, depois de haver lhe apprehendido o archivo, de insofismavel valor para a documentação de toda a vasta rêde de propaganda revolucionaria communista na America do Sul, ahi estariam para patentear a absoluta certeza da nossa denuncia.

A diligencia da Delegacia de Ordem Social, habilmente dirigida pelo capitão Miranda Corrêa, pôz ás mãos da autoridade brasileira toda a meada da conspiração vermelha não sómente no Brasil, como tambem no Uruguay, na Argentina, no Chile e até na Colombia e na Venezuela.

O individuo detido e agora já desempenhou missões de grande responsabilidade ao serviço dos Soviets, inclusive a de seu agente na China, que ha muitos annos se acha envolvida por uma verdadeira guerra civil, instigada e sustentada pelos communistas.

Estamos certos de que o sr. Litvinov, commissario do povo para os Negocios Exteriores da Russia, não terá adeante o seu protesto contra o acto do governo uruguayo expulsando do seu territorio o ministro Minkin.

Elle sabe perfeitamente que a Banda Oriental apresentará em Genebra completa e incontestavel documentação, testemunhando que aquelle diplomata, agindo certamente por conta do seu governo, se approveitava das immunidades e das vantagens do cargo para intervir na vida politica dos paizes visinhos, pondo assim em serio perigo as relações do Uruguay com as nações americanas.

Somos muito gratos ás informações do ministro Espalter, considerando que lhe bastaria a palavra do Brasil para proceder como procedeu contra a Russia. Mas além dessa palavra, possuimos de facto as provas, e certamente o governo brasileiro vae fornecel-as, se já não o fez, não só ao Uruguay, como aos outros paizes, visados nos planos da Terceira Internacional, para que desmascarem, uma vez por todas, os manejos do Komintern, orgão do governo de Moscou, empenhado em conflagrar a America do Sul, em proveito do imperialismo moscovita.

DEMOCRACIAS ESCANDINAVAS

Está na moda, em grande numero de paizes contemporaneos, vituperar a democracia. Parte da geração nova, educada na escola da violencia, das phrases ameaçadoras, toda cheia de instincto e impeto de destruição, cerebil — porque foi assim ensinada — que os moços de hoje valem segundo a resistencia de seus pulmões e de accordo com a sua maior ou menor capacidade de vociferar e de apostrophar contra os regimens de liberdade...

Por isso, não é estranhavel que, até mesmo em nosso Brasil, se ouça falar tanto em "crepusculo da democracia", em agonia do mundo da liberdade, e coisas quejandas. Os que assim debateram, porém, contra os ideaes politicos que presidiram ao nascimento da nação e relevantaram os mais representativos povos europeus das lutas sangrentas e das dictaduras para planos superiores de evolução social, moral e economica, até hoje não apresentaram outra qualquer fórma de governo que possa, no futuro, substituir as democracias. E' isso, aliás, o que os exaspera: porque á bandeira sangrenta dos regimens dictatoriaes, elles só sabem responder com outras bandeiras, ainda mais sangrentas, dos regimens que elles desejam implantar...

Temos, porém, na propria Europa um exemplo edificante entre a dictadura e a democracia: a Allemanha, a Italia e a Russia de um lado, e as democracias escandinavas, do outro.

Nos tres primeiros, os seus conductores despojaram o povo dos ultimos resquicios de liberdade, impondo discricionariamente a vontade de um só. O povo, nessas nações, é o "eterno silencioso", de que fala Guetzevitch: não fala, não se exprime, cerca-se de uma prisão mental cada vez mais rigida. Nada de progresso espiritual, civico ou politico. E quanto ao progresso economico, os resultados já começam a repontar: a aggressão externa na ordem do dia...

Na Escandinavia, porém, o opposto. Em estudo interessante há pouco effectuado nesses tres paizes, o "Time and Tide" de Londres adiante que elles atravessam uma época de extrema abundancia. Os seus governos, embora monarchicos, são democratas e humanistas de coração: elles derivam a sua força do contacto e da approvação populares. Elles não saberiam viver sob outro clima politico, que não o propiciado pela democracia: a volta ao dictatorismo equivaleria para elles a um retorno a quasi barbaria politica.

Na Dinamarca, os sociaes-democratas nas ultimas eleições augmentaram a sua cauda eleitoral em mais de 100.000 votos, exactamente em uma época em que certos povos hystericos mais gritam contra a liberdade. E, na Suecia, nos ultimos comicios legislativos, onde os sociaes-democratas obtiveram tambem incontestavel maioria de votos, a democracia, longe de recuar, fortalece-se. Calcula-se que, nos tres povos escandinavos, essa aggremiação politica dispõe de 50 % do eleitorado, governando com o apoio dos outros partidos.

Por que a democracia triumpha na Escandinavia? Porque ella é o regimen dos povos politicamente amadurecidos e evoluidos. Porque ella sabe apresentar "leaders" honestos e realizadores. Porque o nivel de cultura popular é elevado. Porque não ha nos logar, nessas nações, espelho e padrão, para as illusões perigosas e damninhas do dictatorialismo, seja de Berlim, de Roma, seja de Moscou. A democracia conseguiu conquistar um nivel de bem estar economico e social, extensivo ás cidades e aos campos, que se não observa alhures, nem na Gran Bretanha.

O "premier" sueco, o sr. Pér Albin Hansson, proclamou ha pouco uma grande verdade, que é quasi sempre olvidada. "A liberdade — disse elle — não é um bem que se deva desfructar passivamente; é uma conquista para a posse da qual se deve sempre lutar". E' essa a advertencia que a juventude deve escutar. ella é que hoje é mais saturada de odio e mais facilmente attingida pelo culto dos principios pessoaes e do impulso da destruição systematica do que de melhor offerece a civilização occidental.

CRUZADOR "D'ENTRECASTEAUX"

O cruzador ligeiro francez "D'Entrecasteaux", que se encontra actualmente nesta porto, aqui permanecerá até 11 do corrente, data em que, proseguirá sua viagem, rumará para a Africa do Sul.

PRAÇAS EXCLUIDAS DA MARINHA

A' vista das conclusões do relatorio do inquerito policial militar a que o ministro da Marinha mandou proceder sobre as actividades extremistas de algumas praças da nave hydrographica "José Bonifacio", todas baseadas em provas documentaes e testemunhaes, foram expulsos dos serviços da Armada, por professar idéas communistas, os seguintes praças: marinheiros de segunda classe Ignacio Pereira, João Pereira Rosa e Eutropio Fernandes da Cruz e os marinheiros de segunda classe Severino Miguel Pereira, Francisco Manoel Chaves, José Nogueira de Carvalho e Flavio Freire Maranhão e o cabo Celso Cabral de Mello.

As referidas praças foram entregues á Policia civil para os devidos fins.

Por identicos motivos foram excluidos dos serviços da Armada, os seguintes alumnos que serviam na Escola "Almirante Baptista das Neves": de segunda classe, Nelson Romeu de Britto, Juvenal Pinheiro da Costa, José Leite Filho, Wilhelm Hermar, Altamiro Gurgel, Antonio Nogueira Martins, Mario Venturial, José Perphiro dos Santos, Hildebrando Marques da Silva, e Euphrasio Pinheiro de Moraes.

UM ACONTECIMENTO DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA NA HISTORIA AMERICANA

(Conclusão da 1ª pag.)

lars de impostos, todo o programma fiscal do governo, o destino economico de milhões de cidadãos dos Estados Unidos, o prestigio da administração Roosevelt, a politica tarifaria da Republica, multidão de outros factores politicos e economicos, estão affectados por aquella decisão, que rivaliza em importancia, como repercussão sobre a vida nacional depois da Guerra de Secessão, com a famosa declaração da Clausula Ouro.

Consequencias da decisão da Suprema Côrte

A sensacional decisão da Suprema Côrte foi provocada pelo processo movido contra o governo federal, pelos syndicos da Companhia Hoosac Mills, do Estado de Massachusetts, e para se avaliar de sua consequencia, basta considerar que, por seis votos contra tres, o mais alto orgão do poder judiciario vem de invalidar os seguintes dispositivos em vigor:

1) — Todo o systema de controle das colheitas, creado pela Repartição de Ajustamento Agricola.

2) — A lei Jones-Costigan, de controle á producção do assucar.

3) — A lei Bankhead, de controle do algodão.

4) — A lei Kerr-Smith, de controle do tabaco.

5) — A lei de controle á producção de batatas, que foi posta em execução recentemente.

A emergencia em que se encontra o governo

Trata-se de acto judiciario de tamanha envergadura, que se afigura impossivel o cumprimento de qualquer iniciativa do governo no genero daquellas, a menos que o Congresso emende a Constituição federal.

Releva notar que a sentença da Suprema Côrte occorre em quadra de singular effervescencia politica, quasi coincidindo com a inauguração da campanha do partido democratico á successão presidencial em 1936, e com o envio de mensagem presidencial de orçamento ao congresso, orçamento em que figuravam na receita, os impostos cuja cobrança vem de ser declarada inconstitucional.

GOLPE MORTAL NA OBRA CAPITAL DE NEW DEAL

Estabelecendo que a administração federal não tem autoridade constitucional para controlar as colheitas, a Suprema Côrte desfechou golpe de morte naquillo que o New Deal considerava sua obra capital, na tarefa de reconstituição economica do paiz. Vale como golpe que deixa a administração central incerta quanto ao futuro, mas ainda apparentemente responsavel pelo pagamento de subsidios já contractados com os agricultores, num total de cerca de 500 milhões de dollares annuaes.

A ORIGEM DO SENSACIONAL PROCESSO

A decisão que está assumindo tamanho sensacionalismo, dimanou de um processo que os syndicos da Hoosac Mills moveram contra o governo federal, por causa da taxa que a AAA estava cobrando sobre o algodão. processo encaminhado antes de emendada a legislação da Repartição de Ajustamento Agricola, mas proferida neste momento, a referida decisão abarca as emendas áquella legislação, votadas pelo Congresso na primeira sessão da actual legislatura.

Os syndicos da Hoosac Mills processaram o governo federal por causa da cobrança de 80.878 dollares sobre farinha moida na America e por outras taxas creadas pela AAA.

A batalha judiciaria que dahi decorreu foi movimentada pois o tribunal districtal declarou constitucional a cobrança de que se queixavam os syndicos, sustentando a validade da legislação da AAA. Os autores recorreram á Côrte de Appellação, que lhes deu ganho de causa, e então foi a vez do governo appellar para a Suprema Côrte, que hoje se manifestou pela forma que tanta sensação está causando.

A DECISÃO DA SUPREMA CORTE

A sentença da mais alta expressão do poder judiciario, foi lida pelo juiz Roberts, e argumenta que se o principio da AAA fosse mantido, o governo federal poderia ferir os direitos dos Estados, taxando os habitantes e distribuindo dinheiro para que fosse restringida a area plantada. Assim sendo a acção da AAA vem equivalendo a uma redistribuição da população industrial, com violação dos poderes estaduaes.

O voto dos magistrados que divergiram foi lido pelo juiz Stone, frisando que "quando se surge a lei de inadequado, o recurso não deve ser procurado nos tribunaes, mas nas urnas".

CONFUSÃO EM WALL-STREET

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O facto da decisão de hoje da Suprema Côrte de Justiça, declarando inconstitucional a legislação da Repartição de Ajustamento Agricola, ter sido proferida quasi simultaneamente com a apresentação do projecto orçamentario por parte do governo federal, lançou confusão nos circulos financeiros e economicos de Wall Street.

Logo que foi conhecido o sensacional voto do mais alto orgão do poder judiciario, os titulos das emprezas que negociam em artigos de consumo subiram bruscamente, para em seguida baixar.

A venda de acções assumiu formidavel vulto, sendo negociadas em numero de 3.730.000.

O fechamento foi feito em baixa irregular, tendo que as titulos das emprezas de artigos alimenticios, de fumo e dos frigorificos subiram, em consequencia da decisão da Suprema Côrte contraria á A. A. A.

Activos mas em baixa os bonus, embora firmes os do governo dos Estados Unidos.

JA' SE COGITA DE NOVA LEGISLAÇÃO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Espera-se que o presidente Roosevelt envie ao Congresso novo projecto de legislação para o controle das colheitas, em apoio á Repartição de Ajustamento Agricola.

Os "leaders" do governo no Congresso já iniciaram a tarefa em busca de nova legislação, que substitua aquella que a Suprema Côrte considerou inconstitucional.

COMO SURGIU A LEI BANKHEAD

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A lei Bankhead, de controle ao algodão, que a decisão de hoje da Suprema Côrte de Justiça tornou inconstitucional, surgiu da tenacidade com que as bancadas dos Estados plantadores de algodão pleitearam no Congresso um reforço á legislação da A. A. A. — Repartição de Ajustamento Agricola.

Embora não fosse, propriamente, um dispositivo da entrosagem do New Deal, foi, afinal, apadrinhada pela administração federal, depois de numerosas alterações sobre o original apresentado pelo senador John R. Bankhead, do Partido Democrata do Alabama.

Levantou grande celeuma a affirmação de que a lei beneficiava os proprietarios agricolas e prejudicava os pequenos agricultores, mas a principal objecção, objecção de muitos criticos, repousava sobre o caracter compulsorio do dispositivo. Dahi a previsão de que ella despertaria mais facilmente a pecha de inconstitucional, que a legislação da A. A. A. propriamente dita.

Posta em vigor, despertou a Lei Bankhead tamanha repercussão, que as bancadas dos Estados plantadores de fumo e tambem aquellas dos Estados plantadores de batata, pleitearam dispositivo analogo para aquelles productos.

Afim de manter producção, compra e venda do algodão em nivel estabelecido pela Secretaria da Agricultura, a lei Bankhead creou complicada maquina administrativa, começando a surgir reclamações de que ella contribuira para levantar o preço do producto, encorajando o plantio deste ultimo em paizes que até então não concorriam com os algodões norte-americanos.

Além de um jogo complicado de taxas e quotas de isenção, a lei impoz restricções sobre os embarques de algodão dentro do paiz, tanto de Estado para Estado, como mesmo de condado para condado, donde celeumas que chegaram ao judiciario.

A SUSPENSÃO DOS PAGAMENTOS DA A. A. A. "ATÉ NOVAS INSTRUCÇÕES"

WASHINGTON, 6 (United Press) — Depois de conferenciar com o director da Repartição de Ajustamento Agricola — AAA — sr. Chester Davis, o presidente Roosevelt fez saber que ficavam interrompidos todos os pagamentos por conta do aquelle orgão, "até novas instrucções".

Accrescentou que o dinheiro colligido pela cobrança das taxas da AAA, e depositado no fundo geral do Thesouro, ainda não fôra gasto, permanecerá depositado daquella forma, até que os tribunaes decidam se os contribuintes têm direito a rehavel-o.

SUSPENSOS OS PAGAMENTOS DA A. A. A.

WASHINGTON, 6 (United Press) — O governo federal suspendeu os pagamentos da Repartição de Ajustamento Agricola — AAA — Agricultural Adjustment Administration.

A DECISÃO DA SUPREMA CORTE NÃO PREJUDICARA' O COMMERCIO DO ASSUCAR

WASHINGTON, 6 (United Press) — Nos circulos bem informados é opinião dominante que as quotas de importação de assucar não serão prejudicadas pela decisão da Suprema Côrte que considerou inconstitucional o Agricultural Adjustment Act.

LIMITANDO O "DUMPING" EM BASE AO A. A. A.

Accentua-se, a proposito, que o acto de reciprocidade commercial firmado em 1934, deu poderes ao presidente Roosevelt para limitar o "dumping" externo. Consequentemente, o chefe da nação poderá reduzir as importações dos productos de Cuba e outras procedencias na mesma base fixada pelo Acto de Ajustamento Agricola.

A SUPREMA CORTE NÃO JULGOU O DISPOSITIVO SOBRE ASSUCAR

O senador Costigan, co-autor de controle da producção, disse que um exame preliminar da decisão da Suprema Côrte não autoriza a suppor que tenham sido feridos os direitos do Congresso de decretar quotas de importação. Accrescentou que embora o dispositivo sobre o assucar tivesse sido uma emenda ao acto que creou o A. A. A. não foi, entretanto, submettido ao julgamento da Suprema Côrte.

"Na verdade, disse ainda, sua applicação tem sido tão satisfactoria que não ha nenhum caso pendente, desafiando directamente a sua validade".

Os fundamentos da decisão da Suprema Côrte

WASHINGTON, 6 (H.) — A decisão do Supremo Tribunal que invalida a Administração do Reajustamento Agricola declarou que esta constituia uma invasão nos direitos dos Estados e accentuou que as clausulas constitucionaes que permittem a imposição de taxas para assegurar o bem estar de todos os cidadãos não davam ao governo o direito de auxiliar a agricultura por meios extraordinarios.

6 VOTOS CONTRA 3

A decisão foi tomada por seis votos contra tres, os dos liberaes Stone, Brandeis e Cardozo. O primeiro dos juizes leu o seu voto contrario.

A maioria declarou que o systema da Administração de Reajustamento Agricola era applicado pela coacção.

COMO ESTA' LAVRADO O ACCORDÃO

O accordão frisou que se occupava mais com o poder legal do governo de applicar as leis, do que com a sabedoria destas, visto que a invalidação das leis imprudentes cabia, não ao Tribunal e sim aos eleitores e ás actividades democraticas do governo.

Um dos considerandos diz: "O objectivo da Administração de Reajustamento Agricola era dar aos lavradores a paridade de preço, para os seus productos, isto é, de preços que lhes permittissem comprar actualmente a mesma quantidade de producto das suas colheitas, segundo a media estabelecida entre 1909 e 1914".

DECLARAÇÃO DO JUIZ ROBERTS

O juiz Owen Roberts declarou que o Congresso recorrera a uma taxação para attingir fins illegitimos, não previstos pela constituição. Concluiu que o programma era o de comprar com fundos federaes e em obediencia a leis federaes em questões que dependiam das autoridades dos diversos Estados. O Congresso não podia invadir a jurisdicção dos Estados para impôr uma acção individual, e não lhe assistia direito para compor essa acção.

PELO DISCURSO DE ANNO NOVO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Applausos e felicitações enviados pelos governadores de Pernambuco e da Parahyba

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Recife — Acabo de ler com grande enthusiasmo seu grande discurso pronunciado no limiar do anno novo. Expondo com sua visão e doutrina materialista do marxismo, mostrando a incompatibilidade do communismo com a realidade brasileira, assegurando a acção do governo na defesa das instituições, sua oração, elevada no pensamento e profunda nos conceitos sociologicos, constitue um documento humano, insuperavel de nossa politica de ordem. A nação só se refazer do barbaro golpe extremista, recebe como um itinerario as palavras firmes, serenas, superiores do seu preclaro Presidente, que centraliza neste hora grave da vida brasileira os anseios, as aspirações e a confiança do paiz integrado nas tradições e no espirito de cultura occidental. Interprete o pensamento de Pernambuco assegurando ao illustre e prezado amigo a mais completa solidariedade do governo e do povo que acolhemos suas palavras de fé nos destinos do Brasil. Cordiaes saudações. — (a) Carlos de Lima Cavalcanti, Governador".

"Parahyba, 4 — Venho apresentar a V. Ex. meus applausos pelo seu patriotico discurso na entrada do novo anno bem assim votos de felicidades publica e pessoal em 1936, em beneficio da segurança das instituições de que o Governo de V. Excia. tem sido digno de penhor. Tenho ainda a satisfação de participar que este Estado, tendo apenas a obrigação de 1.600 contos, decorrentes do empréstimo para as obras complementares do porto e Central Electrica, com amortizações em dia, encerrou o exercicio sem nenhuma divida fluctuante e tendo em caixa no Thesouro, Bancos e Recebedorias fiscaes, 3.500 contos. — Argemiro Figueiredo, Governador".

DA ASSEMBLE'A ALAGOANA

"Maceió, 3 — Tenho a subida honra de communicar a V. Excia. que a secção permanente ora representando a Assembléa Legislativa, approvou na sessão de hoje, por indicação do deputado Lima Junior, um voto de congratulações com o eminente Chefe da Nação pela patriotica oração irradiada no dia 1.º do corrente sobre o delicado momento nacional, resolvendo fazer constar na integra, nos Annaes da Assembléa, a impressionante peça civica. Respeitosas saudações. — Ignacio Brandão Gracinio, presidente".

CONGRATULAÇÕES DA ASSEMBLE'A AMAZONENSE PELA DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

O presidente da Republica recebeu telegramma do sr. João Verçosa, presidente da Assembléa Legislativa do Amazonas, communicando haver a mesma corporação politica, no encerramento dos seus trabalhos, approvado unanimemente um voto de congratulações pelos serviços prestados por s. ex. ás instituições defendendo-as da criminosa tentativa verificada contra a integridade nacional.

CREADO EM S. PAULO O DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

S. PAULO, 6 — (Agencia Meridional) — Tendo sido approvado na Assembléa Legislativa o projecto de autoria do deputado Motta Filho, creando o Departamento de Assistencia Social, foi o mesmo á sancção do governador do Estado, que promulgou a resolução legislativa.

Para dirigir o importante departamento, foi nomeado o autor do projecto, que já assumiu o cargo.

ORIENTADOR DO MOVIMENTO COMMUNISTA NA AMERICA DO SUL

(Continuação da 3ª pagina).

cumentos cifrados. Tudo foi convenientemente traduzido.

ROMANCES BRASILEIROS

Entre livros russos sobre a legislação sovietica e collecções de autores vermelhos, na bibliotheca do judeu havia muitos livros brasileiros, entre os quaes "Jubiabá e cacáo", de Jorge Amado, "Casa grande e senzala", de Gilberto Freire, e "Banguê", de José Lins do Rego.

CARTAS DE LUIZ CARLOS PRESTES

Havia varias cartas dirigidas a Luiz Carlos Prestes, por correligionarios seus, residentes nesta capital, e alguns rascunhos de manifestos lançados pelo chefe vermelho.

O MANIFESTO-PROGRAMMA DA A. N. L.

Luiz Carlos Prestes escreveu em Barcelona o manifesto-programma da Alliança Nacional Libertadora. Em poder de Harry Berger foi achado o original desse trabalho, em esperanto, assignado pelo presidente da Alliança Nacional Libertadora.

DINHEIRO E INSTRUCÇÕES

Harry Berger trazia comsigo vultosa quantia em cedulas nossas. Tambem foram encontradas em seu poder instrucções para a eclosão do movimento e aquellas que deviam orientar a organização da acção do governo popular revolucionario victorioso. Tudo estava devidamente previsto. A formação dos commissariados, a organização da policia-politica, o fuzilamento das actuaes autoridades e os campos de concentração para onde iriam os presos politicos suspeitos.

O ARCHIVO DA A. N. L.

Em poder do judeu foi encontrado, igualmente, o archivo da Alliança Nacional Libertadora, retirado mysteriosamente da séde, á Avenida Barroso, poucos dias antes do fechamento daquella organização vermelha. Estão todos os documentos esclarecedores das ligações da A.N.L. com a U.R.S.S.: as cartas de Prestes ao commandante Cascardo, ordens de pagamento a favor da Alliança e programma secreto da organização desconhecido da maioria dos seus membros.

FREQUENTADOR DO ARSENAL DO GRAJAHU'

Francisco Romero, o hespanhol encarregado do "bungalow" verde do Grajahú, transformado em arsenal vermelho, reconheceu Harry Berger como um dos assiduos frequentadores daquella residencia.

CERTIFICADOS DE BOA CONDUCTA E DE NATURALIZAÇÃO

Existem ainda nos volumes de documentos pertencentes a Henry Bergem, um certificado de bôa conducta, passado pela Policia de Buenos Aires para a esposa do tal commissario, d. Masda Lenczjak, e uma certidão de naturalização, fornecida pelas autoridades norte-americanas.

Esse ultimo documento as autoridades policiaes reputam-no falso, visto não coincidirem as assignaturas.

IMPORTANTE DOCUMENTO

No volumoso "dossier" de Harry Berger encontram-se documentos de alto valor e, entre estes, existe um salvo-conducto escripto e assignado por Luis Carlos Prestes, do teôr seguinte:

Salvo-conducto

O portador deste, sr. Harry Berger (nacionalidade norte-americana), é pessoa para a qual exijo o maior respeito e consideração.

Rio, 26-11-1935. (a.) — Luiz Carlos Prestes.

Resoluções do C. C. sobre as tarefas dos communistas na preparação e na realização da revolução nacional

O JORNAL após examinar toda a documentação que instrue o processo contra Harry Berger, obteve permissão do capitão Miranda Corrêa, para publicar sensacional documento relativo ás resoluções do Comité Communista sobre as tarefas dos communistas na preparação e na realização da revolução nacional.

Eis, assim, na integra, o texto de tão importante documento:

1 — Nos ultimos mezes amadureceram impetuosamente as condições para o triumpho da revolução nacional no Brasil. Cada vez mais cresce a decomposição no campo do inimigo e no seu apparelho de Estado. Em uma série de Estados do Norte e Nordeste (Pará, Ceará, Rio Grande do Norte) a reacção feudal clerical afastou do governo os elementos que chegaram ao poder em 1930, para levar assim a cabo, mais fortemente ainda, a escravização das massas. Sob a pressão das massas, os dirigentes liberaes nos ditos Estados se vêm obrigados a organizar determinadas medidas de luta contra a reacção feudal e contra os seus governos, sob pena de perderem toda a influencia entre a massa. No Estado do Rio de Janeiro, Maranhão e Matto Grosso se tem desenvolvido fortes contradicções e lutas internas. Entre o governo central, de um lado, e um de seus apoios até agora, por outro lado — o Estado do Rio Grande do Sul — as contradicções levaram a um rompimento aberto que Getulio Vargas trata inutilmente de superar. Na Camara dos Deputados, federal, assim como nas Camaras dos Estados, dezenas de deputados chegaram a tomar uma posição independente — embora vacillante para a defesa dos direitos populares. Nas fileiras do governo central e do Estado Maior, não existe mais uma linha unitaria; existem tão somente confusão e panico, intrigas e conspirações, preparação de novos golpes e ao mesmo tempo a linha do fortalecimento da oppressão das massas e a protecção cada vez mais forte aos bandos integralistas.

Todos esses phenomenos são a

(Continúa na 6ª pag.)

Approvado pelo Conselho do Commercio Exterior um parecer contrario á creação do Instituto Nacional de Exportação

AS MISSÕES DO SR. VALENTIM BOUÇAS AOS E. UNIDOS

Na reunião de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior, o ministro Sebastião Sampaio deu conta das primeiras medidas tomadas pelo Itamaraty, para o inicio da execução do decreto do Governo de 30 de dezembro ultimo, uniformisando e systematisando os entendimentos commerciaes do Brasil com as nações estrangeiras.

Referiu-se tambem o sr. S. Sampaio ás recentes visitas do sr. Procopé, ex-ministro das Relações Exteriores da Finlandia, ora incumbido de uma missão de caracter economico em alguns paizes da America do Sul e que passou hontem pelo Rio de Janeiro de regresso ao seu paiz.

Proseguindo o seu relatorio verbal, o ministro Sebastião Sampaio propoz e o Conselho Federal approvou unanimemente ficar o sr. Valentim Bouças autorisado na sua proxima viagem á America do Norte a ir a Washington visitar officialmente o Embaixador Oswaldo Aranha, agradecer-lhe em nome do Conselho a valiosa cooperação cumprimentando-o pela efficiencia e brilho com que interpreta e serve nos Estados Unidos a politica de tradicional amisade do presidente Getulio Vargas.

Ainda por proposta do Conselheiro Sampaio, o sr. Bouças fará, tambem uma visita official, em nome do Conselho, ao "National Foreign Trade of America" que é o Conselho Nacional de Commercio Exterior daquelle paiz, servindo-se dessa opportunidade para falar aos meios commerciaes e industriaes dos Estados Unidos sobre as novas vantagens e opportunidades abertas ao intercambio brasil-americano pelos recentes actos do nosso Governo, assignando o Tratado de Commercio entre os dois paizes, apressando a solução dos congelados norte-americanos e orientando a sua politica no sentido de valorisar cada vez mais a clausula da nação mais favorecida nos seus entendimentos commerciaes. O Conselho Federal approvou tambem por unanimidade essa proposta.

O INSTITUTO NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

O Conselho, depois de debatidos os demais assumptos constantes da ordem do dia approvou o parecer do sr. Valentim Bouças, originado numa indicação do sr. João Maria de Lacerda, sobre a projectada creação de um Instituto Nacional de Exportação. Conclue o trabalho do relator pela inviabilidade do projecto em apreço, á vista do recente decreto do Governo, que, em materia de orientação commercial, condemna precisamente, nos seus considerandos, a politica de economia dirigida que o Instituto visaria estabelecer. As razões pelas quaes o Conselho resolve declarar-se contrario á creação do Instituto Nacional de Exportação estão consubstanciadas nos seguintes itens: a) Porque compete ao ministro da Fazenda a elaboração do plano de revisão da nossa divida externa; b) Porque o decreto de 31 de dezembro de 1935, que define a alta orientação do Governo da Republica na questão de nossa expansão economica, veiu invalidar o projecto n. 345 apresentado á Camara dos Deputados para a creação do Instituto Nacional de Exportação, cujo espirito proteccionista não se conciliaria de maneira alguma com as novas relações commerciaes que o Brasil inaugura tão auspiciosamente; c) Porque o art. 3º e a letra C do artigo 6º do projecto n. 345 contêm disposições que manifestamente se contrariam e reciprocamente se annullam."

Boletim Internacional

Por occasião da abertura dos trabalhos da Camara Italiana, occorrida no começo de dezembro, o primeiro ministro Mussolini pronunciou um discurso de grande repercussão e no qual mais uma vez o chefe do governo da peninsula reaffirmou os seus pontos de vista em relação á campanha na Africa Oriental.

O sr. Mussolini procurou responder ás palavras que nas antevesperas havia pronunciado o então ministro do Foreign Office, sr. Samuel Hoare, na Camara dos Communs.

O estadista britannico procurára tranquillizar a Italia quanto aos objectivos da attitude do seu paiz sustentando a Liga das Nações e oppondo-se á realização dos projectos italianos na Abyssinia, fóra do processo legal preconizado por esse Instituto.

Assegurara o sr. Hoare que a Grã-Bretanha deseja ver uma Italia forte, capaz de sustentar dignamente o logar a que tem direito na vida da Europa e do mundo.

Mostrou o sr. Mussolini que não é outra coisa que o regimen fascista vem fazendo ha quatorze annos de esforços para fortalecer a peninsula, de modo a que ella possa cumprir as suas obrigações e compromissos tomados com as demais potencias para a segurança collectiva do continente.

Mas a Italia não pode ser forte na Europa, como o deseja o sr. Samuel Hoare, se não resolver primeiro o problema da segurança integral das suas colonias afro-orientaes.

Accrescenta o sr. Mussolini que a fortaleza da Italia depende da sua capacidade de expansão em territorios atrazados, aos quaes quer levar os beneficios do progresso moderno, incorporando-os assim á vida economica do universo.

No seu discurso, o sr. Mussolini contestou, como se tem dito na Europa, que o seu paiz se houvesse accommodado ás sancções, confessando, por essa forma, a culpabilidade que lhe foi attribuida pela Liga das Nações.

E disse, textualmente: "Em meu discurso de 2 de outubro protestei contra o simples facto de se falar em sancções, fossem quaes fossem, e o que eu disse a respeito das sancções eventuaes, no campo economico, e o appello que dirigi ás qualidades inesgotaveis do povo italiano, deveriam bastar como justificação para repellir toda sancção e jamais como excusa para nos infligirem quatro ordens de sancções simultaneas."

Outra passagem importante da oração do sr. Mussolini é aquella em que se refere ao erro commettido pelos sanccionistas ao fazerem a avaliação da capacidade economica da Italia.

"Aquelles que — diz o chefe do governo italiano — puzeram em movimento o mecanismo de guerra mais explosivo que se encontra na historia, se enganaram nos seus calculos. Quando do outro lado dos Alpes examinaram, deante de uma mesa, o grão mais ou menos elevado de vulnerabilidade da economia italiana, esqueceram, além de cifras e de schemas, de levar em conta as reservas materiaes de toda sorte que uma grande nação accumula lentamente, quasi sem o perceber no curso dos seculos, e não levaram em conta sobretudo o valor do espirito da Italia fascista, espirito que dobrará a materia para tirar della os elementos necessarios á resistencia e ao desforço."

Ao finalizar, o chefe do governo fez a declaração mais importante do momento, que cortou cerce todas as esperanças de um accordo pacifico na Africa Oriental, mediante a transigencia de ambas as partes em prol da tranquillidade do mundo:

"Quero reaffirmar da maneira mais clara, disse o Duce: o epilogo desta crise não pode consistir senão no pleno reconhecimento dos nossos direitos e na salvaguarda dos nossos interesses africanos."

Depois dessa declaração peremptoria, não haveria mesmo mais logar para a proposta de paz formulada pelos srs. Hoare e Laval.

Da minha taba

«BOAS-FESTAS...»

Pagé TUPINIQUIM.

Na ultima semana de dezembro, como na primeira de janeiro, se eu pudesse, isolar-me-ia do mundo, mettido numa caverna, ou numa ilha despovoada, em que ninguem viesse me dizer: Boas festas!

Abomino essa formula de convencionalismo hypocrita, que, durante quasi um mez temos de ouvir, com um sorriso e, o que é peor, responder tambem, armando outro sorriso, falso como os sellos do major Chevalier: Boas-festas!

Não representa esse voto uma reconciliação, nada tem de christão ou de solidariedade humana.

O chefe de secção que, durante o anno inteiro, infernou os dias do amanuense e o amanuense que redigiu partes incriveis contra o chefe de secção, deixando-as, por falta de coragem burocratica, dentro de sua gaveta, encontram-se no dia 2 (porque 1º foi feriado), arreganham os labios e: "Boas festas, "seu" Polycarpo! — Boas festas, feliz entrada, "seu" Joca".

Quem está de perto tem a impressão de unhadas, de duas dentadas...

O carteiro que nos atrasava as cartas, que nos fez perder sempre o bonde, á espera da correspondencia, porque, em vez de subir, fica namorando a empregada de dona Xandoca, lá em baixo, no principio da rua — esse carteiro, que nos detesta porque demos parte delle á Directoria Geral, apresenta-nos um cartão bordado, com letras gothicas cobertas de purpurina: "Ao digno morador do 119, as Boas-Festas de seu carteiro".

Mas eu sou este numero?

Sim, é o numero de minha casa, e, para o meu carteiro, a minha casa sou eu. Logo, para elle eu sou um numero, como um presidiario.

Dou-lhe cinco mil réis.

E o padeiro, e o fornecedor, e o carniceiro, e o lenheiro, e o alfaiate — inimigos naturaes do homem — que nos mandam vistosas folhinhas, com o cartão de Feliz Anno Novo?!

Discutem com os freguezes o anno todo. O padeiro, porque o freguez encontrou no pão um pivot, e foi queixar-se á Saude Publica.

O alfaiate do meu vizinho o ameaçou, outro dia, de lhe cortar o terno a navalha. Deu prazo: um mez. Ou paga, ou navalha! Com o lenheiro e o leiteiro, a mesma tragedia na cidade inteira.

E, entretanto, todos esses individuos que se devoram não se esquecem, em janeiro, do voto escripto ou falado de "Boas-Festas". Não se trata de um armisticio, como o Papa propõe ao mundo belligerante, no dia de Natal. Isso seria comprehensivel. O voto de Boas-Festas não tem, porém, o proposito de interromper odios ou syncopar desavenças. E' absolutamente inexpressivo, mas absolutamente indispensavel. E' a maior prova do poder das coisas inuteis.

Não significando nada, significa tudo. E será eterno esse voto, porque elle é illogico, elle é paradoxal, elle é a propria humanidade, incomprehendida nos seus actos, descontrolada nos seus propositos, absurda nos seus movimentos.

Em 1º de janeiro de 1917, os soldados allemães e francezes urravam, de trincheira para trincheira: "Boas-Festas, boche"... (e lá ia um palavrão)! — "Boas-Festas, francez de..." (e outro palavrão)! E as balas, as bombas e as granadas estilhaçavam os corpos...

Conheci um politico que durante muitos mezes foi torturado por cartas anonymas. Tres e quatro, por semana.

Passou por todos os estados por que passa o individuo a quem o destino reserva a sorte de ser receptor de cartas anonymas. Vociferou, foi á policia, montou guarda aos portadores, examinou a letra, correu graphotechnicos, emmagreceu... Mas as cartas não paravam. Elle só tinha um recurso: enlouquecer ou acostumar-se. Preferiu acostumar-se.

O anonymo não o esquecia.

O meu amigo já se habituara áquelle sport: ler insultos á sua honra e á sua dignidade.

Num 1º de janeiro o meu amigo recebe, como de costume, a carta anonyma.

Já a conhecia pelo enveloppe e pela letra.

— Que torpeza esse individuo trará para mim, no Anno Novo?

Abre a carta, antes das outras. Até o anonymo miseravel, nesse dia, terminava assim: Boas-Festas!

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

tempos idos, a — Robespierre, o incorruptivel.

O seu poder era bastante para, em sybillina regulamentação do ensino, prival-o do esclarecimento religioso, rasgando, com deliciosa ironia, o pacto constitucional, no que elle tem de mais explicito.

Os seus departamentos culturaes faziam distribuição ás escolas de livros de propaganda communista (carimbados officialmente para que as professoras lhes conhecessem a origem); os professores das cathedras de ensinamentos moraes eram escolhidos entre os profissionaes do marxismo; as commissões para o exterior recaiam, muitas vezes, em sympathizantes do credo materialista...

E era aceitar tudo como saido armado em sabedoria da cabeça de Jupiter, senão...

Um dia, porém, houve quem lhe perguntasse com decisão firme: — Senão o que?

"Não acontece nada", pode ter sido a resposta do famoso educador, "eu peço demissão".

E desde então o mundo ficou sabendo que toda aquella technica era — enganadora —, todos aquelles methodos — sem fim moral —, que toda a sabedoria proclamada — estava errada —, sendo preciso destruir muita cousa para reconstruir.

Assim tambem pode ficar o Uruguay tranquillo: — não acontece nada.

A Russia, a Liga das Nações e o mundo hão de ver que, acima de artigos de tratados ou de convenções (que evidentemente não podem attender a certas particularidades, ha interesses sagrados de nacionalidade a defender e mais que, entre codigos moraes onde, de um lado ha — sinceridade e lealdade — e do outro lado — felonia e dissimulação não ha que hesitar em verificar com quem está a verdade.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 219.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DO TRABALHO

SANTIAGO, 6 (U. P.) — A Conferencia Pan Americana do Trabalho decidiu, na sessão plenaria de hoje por indicação da Commissão de Propostas, encerrar a presente reunião no dia 14 do corrente.

AS MEDIDAS DE PROTECÇÃO AOS TRABALHADORES NO BRASIL

SANTIAGO, 6. (U. P.) — O sr. Ouro Preto, delegado do Brasil, communicou hoje á Conferencia do Trabalho que o seu paiz acaba de ratificar a convenção do trabalho nocturno para mulheres e crianças, além de ter approvado oito convenios.

Examinou, a seguir, o orador, as medidas legislativas que se encontram em vigor no Brasil, dizendo que as mesmas são derivadas dos convenios de protecção aos trabalhadores.

A emancipação da mulher brasileira

A senhorita Diniz Gonçalves, fazendo uso da palavra, referiu-se á acção da mulher na vida brasileira. Disse que ella vive envolta em todas as funcções da vida social como uma determinação de leis imperativas.

"Nossa ascenção se deve ao facto de ser a mulher uma collaboradora imprescindivel do homem", accrescentou.

Depois de assignalar os diversos campos de actividade em que milita, disse que colloca o sentimento da Patria acima dos sentimentos de familia.

A protecção á mulher, elemento activo na vida nacional

Quanto á collaboração nas reformas sociaes, disse que a mulher representava um elemento activo na vida nacional.

Assignalou os beneficios da lei que protege a mulher gravida e a mãe trabalhadora ,adeantando que o governo brasileiro está preoccupado em promover no Congresso Nacional as emendas necessarias no sentido de harmonizar a legislação em vigor com o texto da Convenção de Washington.

A prohibição do trabalho subterraneo para a mulher data no Brasil de maio de 1932, quando em Genebra foi sómente adoptado em 1935. A oradora accentuou que isto constitua a melhor prova do adeantamento de legislação trabalhista do seu paiz.

A mulher brasileira tem os mesmos direitos concedidos aos homens

A Constituição brasileira, affirmou, determina para a mulher, em materia de trabalho, os mesmos direitos e vantagens concedidas ao homem.

Finalmente referiu-se á delegada do Brasil ás instituições privadas que collaboram com a acção official e terminou dirigindo cordiaes saudações á mulher chilena, fazendo ardentes votos para que sejam satisfeitas as justas reivindicações femininas.

Administração do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

Informações prestadas á Assembléa Legislativa do Estado a 28 de Dezembro de 1935, pela actual directoria do Instituto de Café

Senhor Secretario:

Temos a honra de accusar o recebimento de seu officio D. 320, de 30 de Setembro p. p., em que V. Excia. solicita a remessa das informações requisitadas pela Assembléa Legislativa do Estado de S. Paulo, attendendo ao requerimento n.º 46 dos srs. deputados Adhemar de Barros, Alfredo Ellis, Campos Vergueiro, Bastos Cruz, Decio Telles e João C. Fairbanks.

Embora seja de nossa maior agrado prestar á Assembléa Legislativa esses esclarecimentos, não nos foi possivel fazel-o com a presteza que teriamos desejado, porque para isso fomos levados á pesquisa de dados de contabilidade deste Instituto e da Cia. de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo, desde o anno de 1929 até 30 de Junho do corrente anno.

Accresce a circumstancia de estarmos na occasião presente estudando a reorganização dos serviços deste Instituto, aproveitando a collaboração do IDORT, o que tem exigido de todos os nossos Departamentos grande somma de trabalho, concorrendo isso para o atrazo das informações que já deveriamos ter apresentado.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de nossa mais elevada consideração.

(a.) CESARIO COIMBRA — Presidente.
FRANCISCO DE ASSIS ARANTES — Director.
JOSÉ OSORIO DE OLIVEIRA AZEVEDO — Director.

A Sua Excellencia o sr. dr. Clovis Ribeiro, M. D. Secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado.

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA DIRECTORIA DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO EM OBEDIENCIA A'S ORDENS DO SR. SECRETARIO DA FAZENDA, DR. CLOVIS RIBEIRO — REQUERIMENTO N. 46, DE 1935

AO ITEM 1.º

Qual a verba do pessoal, effectivo e contractado, de todos os Departamentos e Secções do Instituto, com especificação dos [illegible] e dos vencimentos de cada funccionario?

Pelo annexo n. 1 verifica-se o numero de funccionarios do Instituto é de 311 e a somma de seus vencimentos mensaes monta a ... 254:250$000. Nas 10 folhas desse annexo, vêm especificados os funccionarios de cada departamento e das respectivas secções.

AO ITEM 2.º

Quaes as diversas rubricas pelas quaes são pagos os funccionarios, ou empregados do quadro, ou não?

O pagamento do pessoal é registado no titulo "Despesas Diversas".

AO ITEM 3.º

Qual o numero e quaes os nomes dos actuaes funccionarios das agencias do Instituto no Rio, em Santos, Paris e Nova York, e na Secção de Classificação em São Paulo? Qual o numero delles em Outubro de 1930?

Na Agencia do Instituto no Rio, trabalham actualmente 8 funccionarios, sob a direcção do sr. Alpio Dutra; Na agencia de Santos, 12 funccionarios, sob a direcção do sr. Uriel de Carvalho. As agencias de Paris e Nova York, bem como a Secção de Classificação em São Paulo foram fechadas nos exercicios passados. No annexo n. 2 se encontram informações detalhadas relativamente a este item.

AO ITEM 4.º

Qual o numero de advogados do Instituto, em 1930, e quanto percebia cada um? Idem, idem, em 1935?

Em 1930, um advogado, com os vencimentos mensaes de ... 1:000$000.

Em 1935, dois advogados, os drs. José Rodrigues Alves Sobrinho e Paulo de Almeida Barbosa, percebendo cada um delles os vencimentos mensaes de 2:000$000. Dos actuaes advogados, o primeiro tem a seu cargo a defesa do Instituto em mais de duas dezenas de causas que transitam em juizo, propostas contra o mesmo em consequencia de decisões tomadas por directorias anteriores a 21 de agosto de 1933. O segundo tem como attribuição principal a de consultor juridico da directoria mas vem tambem prestando auxilio ao seu collega na defesa das causas propostas contra o Instituto.

AO ITEM 5.º

Quaes, especificamente, de 1930 a 1934, inclusive, os pagamentos feitos ao sr. Sebastião Sampaio, quando consul geral em Nova York, ou a outros, por sua intercessão ou mediante autorização sua? Que funcção ou cargo exercia elle na Agencia do Instituto em Nova York?

Os pagamentos feitos ao sr. Sebastião Sampaio, desde 1930 até 1934, inclusive, foram os seguintes:

EM 1930	
para despesas de representação do Instituto na Convenção Nacional de Nova Orleans ...	$us. 1.403
gratificação mensal de $us. 300, pelos seus serviços de propaganda relativa aos mezes de Janeiro e Novembro ...	$us. 3.300
	$us. 4.703
EM 1931	
gratificação mensal de $us. 300, pelos seus serviços de propaganda relativa ao mez de Dezembro de 1930 .	$us. 300

De 1932 a 1934, nada foi pago ao sr. Sebastião Sampaio, informamos mais que The National Council (Brazilian American Coffee Committee), da qual fazia parte o sr. Sebastião Sampaio, na qualidade de vice-presidente, recebeu, em 1930, tres prestações de 350:000$000 cada uma, num total de 1.050:000$000 por conta da subvenção concedida para a propaganda de café nos Estados Unidos.

Em 1931, foi remettida a ultima prestação de 350:000$000, da subvenção acima indicada.

Nada consta nos archivos do Instituto relativamente a pagamentos feitos a outros por intercessão ou mediante autorização do sr. Sebastião Sampaio. Este não exercia nenhum cargo na agencia do Instituto em Nova York.

AO ITEM 6.º

Qual a despesa total e discriminada, feita com a syndicalização da lavoura, em organização de consorcios profissionaes, inclusive diarias, auxilios pagos e passes de estradas de ferro?

Pelo annexo nº 3 verifica-se a despesa discriminada feita com a syndicalização da lavoura desde setembro de 1934 até 30 de junho do corrente anno.

Nesse periodo, foram installados cerca de 1.650 syndicatos de empregadores e empregados nas diversas regiões do Estado de S. Paulo. Essa organização, levada a effeito em obediencia ao decreto federal nº 24.694, de 12 de julho de 1934, e o decreto estadual nº 6.678, de 19 de setembro de 1934, permittiu ao Estado de S. Paulo eleger cinco deputados á Camara Federal, da classe da "Lavoura e Pecuaria", num total de quatorze, attribuido a todo o Brasil. Os delegados da mesma organização elegeram os quatro deputados, sendo dois empregadores e dois empregados, que representam a Lavoura e a Pecuaria na nossa Assembléa Legislativa Estadual.

Pelo annexo n. 4, verifica-se a despesa realizada para a creação dos "Consorcios Profissionaes Cooperativos dos Cafeicultores", que foi promovida em obediencia aos decretos federal nº 23.611, de 20 de dezembro de 1933, e estadual nº 6.472, de 30 de maio de 1934.

Por decretos do governo estadual foram nomeados, para procederem ao estudo de um plano completo da organização dos referidos consorcios, os srs. dr. Alcibiades de Toledo Piza, dr. Adolpho Gredilha, Raul Furquim, Augusto de Medeiros Bulle e José Francisco de Queiroz Telles, sendo que este ultimo emprestou a sua collaboração apenas durante quatro mezes e, afastando-se por motivo de molestia, foi substituido pelo dr. Alberto de Oliveira Coutinho, o qual esteve no exercicio de suas funcções até a sua eleição para deputado federal classista.

A Commissão acima indicada estudou durante varios mezes a maneira pratica de se fazer a organização da lavoura em consorcios cooperativos, que assegurassem á mesma, pelo menos, o necessario credito para custeio agricola a juro baixo.

Concomitantemente, designou a directoria do instituto uma commissão composta dos srs. drs. Jorge Street, Gastão Vidigal e Theodoro Quartim Barboza, com o fito de examinar a possibilidade de entrelaçamento do Instituto de Café, do Banco do Estado, da Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo e dos Consorcios Cooperativos que se viessem organizar, afim de que essas diversas entidades, coordenadas num só organismo, pudessem prestar maiores serviços á lavoura cafeeira. Essa commissão elaborou o projecto desse organismo economico que esperamos seja breve uma realidade, afim de que possa a lavoura de café, através do mesmo, com a collaboração de todos os elementos nelle integrados, vencer as difficuldades que óra atravessa.

AO ITEM 7.º

Qual a natureza da propaganda a que se refere a informação prestada a esta Assembléa em data de 6 do corrente mez de setembro? Quaes as despesas discriminadamente feitas e escripturadas pela verba "Propaganda", inclusive vencimentos e salarios de funccionarios empregados do quadro, effectivos ou não?

O annexo n. 5 indica todas as despesas realizadas pelo Instituto com a propaganda de café nos exercicios de 1929, 1930 e nos de 1934 e 1935, 1.º semestre. Por esse annexo se verificará que foram ellas:

de 5.413:000$000 em 1929
5.700:000$000 em 1930
445:000$000 em 1934
98:000$000 no primeiro semestre do corrente anno.

Temos a accrescentar que a quasi totalidade das despesas feitas por essa verba, durante o anno de 1934, é constituida de liquidações de contractos anteriores, como se poderá constatar á fls. 8 do referido annexo n. 5. E quanto ao primeiro semestre de 1935, não tendo sido possivel ao Instituto fazer a propaganda do café Santos na exposição de Bruxellas, pelos motivos adeante enunciados, foram dadas ordens para a venda, na Belgica, de 500 saccas de café que para aquelle fim haviamos adquirido na praça de Santos, reduzindo-se, em consequencia disso, a despesa supra mencionada de 98:000$000 para a de 25:000$000, que é, assim, o total das despesas de propaganda realizadas pelo Instituto no primeiro semestre do corrente anno.

AO ITEM 8.º

Qual a verba mensalmente despendida com o Departamento de Estatistica (machinas, pessoal effectivo e contractado, etc.) e por que não foi ella expressamente mencionada na informação prestada?

A despesa mensal do Departamento de Estatistica, até 30 de junho p. p., foi, em média, de 46:920$356. Não foi essa despesa especialmente mencionada na informação prestada em 6 de setembro, porque nesta detalhámos unicamente as secções e departamentos creados depois de 1930. Os serviços de Estatistica, que já existiam de uma fórma precaria, foram ultimamente ampliados, de modo a lhes ser dada a precisa efficiencia.

AO ITEM 9.º

Qual a importancia dos pagamentos, effectuados a jornaes, nacionaes e estrangeiros, com discriminação dos respectivos nomes, cidades onde são editados e parcellas pagas a cada um delles especificando-se a natureza das publicações (si editaes, annuncios, communicados, entrevistas, editoriaes ou ineditoriaes e subvenções), a partir de 21 de agosto de 1933 até esta data?

No annexo n.º 6 encontra-se, detalhadamente discriminada, toda a despesa effectuada pelo titulo de "Publicidade" durante 1929 (o ultimo anno completo do periodo que, a pedido dos requerentes, está sendo cotejado com o da actual administração), bem como a realizada desde 21 de agosto de 1933 até, inclusive, o primeiro semestre do corrente anno. Nesses exercicios, taes despesas assim se distribuiram:

de 1/1/1929 a 31/12/1929	3.958:000$000
de 21/8/1933 a 31/12/1933	19:102$850
de 1/1/1934 a 31/12/1934	48:122$150
de 1/1/1935 a 30/ 6/1935	53:160$000

Os pagamentos effectuados no periodo de 21 de agosto de 1933 até 30 de junho de 1935, pelo Instituto de Café aos jornaes relacionados no mesmo annexo numero 6, são consequentes a publicações effectivamente estampadas na imprensa de S. Paulo, de Santos e do Rio, conforme comprovantes existentes em nossos archivos.

AO ITEM 10.º

Quaes as despesas effectuadas com banquetes, realizados nesta Capital, no Interior do Estado e no Rio de Janeiro, inclusive passagens de estradas de ferro, hospedagens, automoveis e gratificações?

As unicas despesas feitas para homenagens a personalidades ligadas á economia cafeeira ou a delegações commerciaes dos importadores do nosso café, desde 21 de agosto de 1933 até 30 de junho ultimo, são as relacionadas no annexo n. 7, e assim se detalham:

	1934 1-1 a 31-12	1935 1-1 a 30-6
Banquete offerecido ao dr. Alfonso Lopez, chefe da Delegação Colombiana á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, e Roberto Urdaneta Arbelaez, ministro das Relações Exteriores da Colombia	1:626$200	
Recepção aos importadores americanos de café	10:041$000	
Almoço offerecido, em janeiro de 1935, no Rio de Janeiro, ao dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, e aos delegados eleitoraes dos diversos Estados		3:625$000
Parte do Instituto, correspondente a 60 o/o das despesas do banquete ao dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura		2:400$000
Contribuição do Instituto para recepção á Missão Economica Japoneza pela praça de Santos ..		10:000$000
Total	11:667$200	16:025$000

AO ITEM 11.º

Quaes as despesas, discriminadamente, com viagens, hospedagens, automoveis, gratificações, etc., da actual directoria do Instituto?

As despesas de viagem e estadas dos directores do Instituto de Café, desde 1.º de janeiro de 1934 até 30 de Junho do corrente anno, encontram-se discriminadas no annexo n. 8, montando a ...... 14:337$700 em 1934, e a ...... 7:450$700 no 1.º semestre de 1935. O actual presidente do Instituto dispensou, ao assumir o seu cargo, o automovel que era mantido á disposição da presidencia.

AO ITEM 12.º

Quaes as despesas discriminadas feitas com o fornecimento de trens especiaes, carros reservados, passagens e passes de todas as estradas de ferro, por conta do Instituto, levantadas de accordo com o canhoto dos respectivos talões de requisição, contas apresentadas pelas estradas e lançamentos constantes da escripturação, especificando-se os nomes, procedencia e destino dos viajantes, tudo a partir de 21 de agosto de 1933?

O Instituto de Café não concede passes a quem quer que seja, nem possue talões para esse effeito. As passagens ferroviarias para os serviços dos diversos departamentos são adquiridas quando necessarias. Todas as despesas de viagem, estada e diarias, referentes aos varios departamentos do Instituto, inclusive as realizadas pela sua directoria e agencias do Rio e Santos, montaram, no exercicio de 1934, a 50:720$600 e, no primeiro semestre de 1935, a 61:583$400, como se verifica pelo **annexo n.º 9**.

Não foi dispendida, desde 21 de agosto de 1933 até a data presente, qualquer importancia com trens especiaes. Apenas foram reservados dois carros em trem commum, ida e volta de São Paulo-Rio, para o transporte dos delegados dos syndicatos profissionaes de lavradores, afim de elegerem os deputados federaes que representam a Lavoura e a Pecuaria de São Paulo na Camara dos Deputados. Esses dois carros foram reservados como medida de economia, pelo abatimento que assim era concedido.

AO ITEM 13.º

Quanto dispendeu o Instituto mencionando o total em moeda nacional e estrangeira, com a sua representação na Exposição Internacional de Bruxellas, recentemente realizada, especificadamente com o pessoal, a construcção do pavilhão, alugueis, passagens, hospedagens, etc.?

Pelo **annexo n.º 10**, verifica-se que as despesas realizadas pelo Instituto para se fazer representar na Exposição Internacional de Bruxellas montaram a .... 25:325$230.

AO ITEM 14.º

Qual o criterio que presidiu á escolha do representante do Instituto nessa Exposição? Pertence elle á classe da lavoura ou á do commercio de café, ou possue competencia technica comprovada?

Foi escolhido para encarregado dos mostruarios do Instituto de Café na Exposição de Bruxellas o sr. José Armando Affonseca, que frequentou a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", filho de fazendeiro de café, e com pratica de trabalhos de lavoura. O Departamento Nacional do Café havia tomado a seu cargo a despesa das passagens do dr. Affonseca, para que o mesmo acompanhasse a construcção do seu "stand". Entendeu a directoria que, designado o dr. Affonseca para dirigir a secção do Instituto naquelle "stand", não só teria um representante dedicado e competente, como realizava sensivel economia, por ter o mesmo as suas passagens pagas pelo D. N. C.

AO ITEM 15.º

Qual a duração desse certamen e qual o tempo em que esteve ausente de São Paulo o representante do Instituto, viajando por conta deste?

A Exposição Internacional de Bruxellas inaugurou-se em abril de 1935, encerrando-se em 30 de outubro do mesmo anno. O encarregado dos mostruarios do Instituto de Café esteve ausente de São Paulo desde 19 de janeiro de 1935, quando partiu de Santos, até fins de julho do mesmo anno, qaundo regressou a esta capital.

AO ITEM 16.º

Quaes as providencias que tomou a directoria do Instituto de Café, directamente, por si mesma, no sentido de impedir fossem expostos cafés typo Santos com rotulo de "Carioca", naquella exposição?

O encarregado dos mostruarios do Instituto, logo que verificou ser intenção dos representantes do D. N. C. na Exposição de Bruxellas fazer propaganda de uma marca de café denominada "Carioca", protestou vehementemente, transmittindo o que se passava não somente á directoria do Instituto, como igualmente á do D. N. C. Para apurar as occurrencias, esta directoria entendeu-se com o Departamento Nacional, o qual procurou esclarecimentos junto aos seus representantes naquelle certamen. Por intermedio do sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil, e a pedido do presidente do Instituto de Café, foram igualmente solicitadas do embaixador brasileiro na Belgica as informações imprescindiveis para solução das desintelligencias. Em resposta ao pedido do sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil, o sr. embaixador Lima e Silva transmittiu o seguinte despacho:

"A desintelligencia havida entre o representante do Instituto de Café de S. Paulo e o D. N. C. consiste em que o representante de São Paulo não concordar em que se faça exclusivamente propaganda do "Café Carioca" e em que se venda café no Pavilhão do Brasil. O representante do D. N. C. me affirma assim proceder em obediencia a ordens terminantes recebidas do presidente daquella instituição".

Não tendo a directoria do D. N. C., tomado providencias, o encarregado dos mostruarios do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, autorizado pela directoria, regressou ao Brasil, entregando á nossa Embaixada em Bruxellas o café e o material recebidos para propaganda naquelle certamen.

AO ITEM 17.º

Quem autorizou, sem concorrencia, a venda de machinas do jornal "A Critica", do Rio de Janeiro, de propriedade do Instituto, ao sr. José Eduardo de Macedo Soares, á empresa do "Diario Carioca" ou a outros?

A 20 de outubro de 1933, pelo então presidente, sr. Pergentino de Freitas, foi aberta concorrencia para a venda do material typographico que constituia as officinas do jornal "A Critica" e que havia sido reivindicado pelo Instituto mediante acção judicial. Nenhuma proposta de compra foi então apresentada. Posteriormente, por intermedio de sua agencia do Rio, recebeu o Instituto de Café varias propostas para a compra de todo o material acima referido por preços que variavam entre 200:000$000 e 270:000$000. Não tendo acceito nenhuma dellas, por serem muito baixas, resolveu a directoria, no mez de janeiro de 1934, encarregar a casa V. Lambert & Cia., do Rio de Janeiro, de proceder aos reparos necessarios, afim de determinar a venda parcellada das machinas, buscando dessa forma obter um justo preço por esse material.

E foi feliz essa resolução, visto que, como se póde verificar pelo annexo nº 11, só uma parte das machinas, avaliada judicialmente em 205:310$000, foi vendida pela importancia de ...... 395:113$000, ou seja, em numeros redondos, pelo dobro de sua avaliação.

As machinas vendidas ao "Diario Carioca" estavam avaliadas em 77:000$000 e foram adquiridas por essa empresa pela importancia de 168:000$000, como se poderá ver no mesmo annexo nº 11.

Ainda restam, machinas que, pela referida avaliação, attingem a 286:000$000 (vide relação junto ao annexo nº 11). Caso sejam ellas vendidas, não pelo dobro do que estão avaliadas, como tem succedido até agora, mas apenas com um accrescimo de 50%, deverão produzir 430:000$000, que, sommados aos 395:000$000, já realizados, elevariam o producto das vendas desses machinismos a mais de 800:000$000. Bem avisada, pois, andou a directoria não acceitando as propostas para a compra global por 270:000$000 e determinando a sua venda parcellada, que vem sendo posta em pratica.

AO ITEM 18.º

Qual o valor destas machinas, especificadamente, segundo a avaliação mandada proceder por administrações anteriores e constantes de documentos existentes no Instituto?

Prejudicado pela resposta dada ao item 17".

AO ITEM 19.º

Discriminação de todos os serviços e attribuições do Instituto em 1930 e em 1935.

Os serviços e attribuições do Instituto, em 1930, eram as determinadas pelo decreto nº 4.379-A, de 23 de fevereiro de 1928, e os actuaes são os estabelecidos pelo decreto nº 5.841, de 20 de fevereiro de 1933.

AO ITEM 20.º

Que providencias, de accordo com as reiteradas promessas, feitas, em nome do governo, pelo actual presidente do Instituto, estão sendo tomadas para entrega definitiva do mesmo á directoria de livre escolha da lavoura?

A directoria está promovendo a organização dos Consorcios Profissionaes Cooperativos dos Cafeicultores. Através dessas Cooperativas é que deverá ser promovida a eleição de directores do Instituto de Café.

AO ITEM 21.º

Que providencias tem tomado a actual directoria do Instituto para receber o que, por varios titulos, lhe deve o Banco do Estado, em importancia superior a ...... 200.000:000$000?

Os dirigentes do Instituto do Café, em 1927, no dia 21 de junho, depositaram os .... 200.000:000$000 em apreço no Banco do Estado, para que esse estabelecimento de credito auxiliasse a lavoura, fornecendo-lhe, na medida de suas possibilidades, as quantias necessarias ao custeio das fazendas. Continua essa importancia em deposito no Banco do Estado, para a mesma finalidade.

AO ITEM 22.º

Qual o numero de fiscaes, especificadamente, em cada armazem do Instituto ou junto a cada armazem particular autorizado, com os respectivos vencimentos, nos annos de 1929 e 1933?

O annexo n. 12 contém todos os detalhes relativos a este item.

AO ITEM 23.º

No armazem onde servirem varios fiscaes, discriminar a funcção de cada um delles.

Nos armazens reguladores, onde servem varios fiscaes, as funcções de todos são identicas, isto é, fiscalização geral de serviços internos do armazem, organização de boletins diarios de movimento de entradas, saidas e existencia de café, discriminadamente por estradas de procedencia dos despachos, séries, etc. Esses trabalhos são geralmente executados por um só funccionario, quando se trata de armazens pequenos ou de pouco movimento. Nos armazens grandes ou de movimento intenso, um só funccionario não produz esse serviço efficientemente.

AO ITEM 24.º

Qual o numero de novos fiscaes escolhidos entre pessoas de fóra do Instituto e nomeadas, no corrente anno, para o serviço de fiscalização do Commercio e Consumo de Café? Por que não foram simplesmente aproveitados, nesses lugares, os fiscaes de armazens geraes ou outros funccionarios e empregados, sem funcções especificadas?

O Instituto, por sua conta, só admittiu dois fiscaes no corrente anno para o serviço de fiscalização do commercio e consumo de café. Certamente, estão os requerentes equivocados, pelo facto de, em virtude de accordo entre o Estado de São Paulo e o Departamento Nacional do Café, e para o fim de unidade de serviço, terem passado a trabalhar sob a direcção do Instituto varios fiscaes de commercio e consumo de café, mantidos pelo referido Departamento.

AO ITEM 25.º

Qual o numero total, no momento, de funccionarios ou empregados, sem funcções especificadas e quanto percebem elles, mensalmente, dos cofres do Instituto?

No quadro dos funccionarios do Instituto não figuram funccionarios sem funcções especificadas.

AO ITEM 26.º

Os balanços da Cia. de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo, da qual o Instituto detem 90% das acções, proporcionaram lucros nos ultimos exercicios? A quanto montam elles? No caso contrario, a quanto montam os prejuizos e por quem são cobertos?

Do annexo nº 13 constam os resultados financeiros da Cia. Armazens Geraes do Estado de S. Paulo desde a sua fundação até o primeiro semestre do corrente anno. Esta companhia foi organizada para receber os cafés do governo do Estado de São Paulo, que depois passaram para a propriedade da União e do Departamento Nacional do Café. Teve ella, assim, os seus armazens inteiramente occupados até que fosem esses cafés incinerados no correr dos annos de 1933 e 1934. Com a retirada dos mesmos, estando a companhia onerada com pesados encargos assumidos por directorias anteriores, para a acquisição de novos armazens, passou a apresentar prejuizos nos dois semestres de 1934, bem como no primeiro de 1935. Felizmente, no semestre a findar-se a 31 de dezembro p. futuro, conseguiu adquirir clientela particular e melhorar consideravelmente a sua situação financeira.

Os prejuizos verificados nos referidos semestres foram cobertos com as reservas que a companhia havia realizado no periodo em que os seus armazens se encontravam inteiramente occupados pelos cafés das organizações officiaes.

AO ITEM 27.º

Qual a funcção que exercem no Instituto os srs. Firmo Vergueiro, José Francisco de Queiroz Telles, Raul Furquim e Arnoldo Bulle? Quanto percebem mensalmente dos cofres do Instituto?

O dr. Firmo Vergueiro chefia a Commissão de Auxilio á Formação dos Syndicatos de Lavradores. O sr. José Francisco de Queiroz Telles fez parte da Commissão Organizadora dos Consorcios Profissionaes Cooperativos, para a qual foi nomeado por decreto do governo do Estado, nella collaborando apenas durante quatro mezes. O sr. Arnoldo Bulle nunca prestou serviços ao Instituto de Café. O sr. Raul Furquim ainda faz parte da referida Commissão Organizadora dos Consorcios, para a qual tambem foi nomeado por decreto estadual.

O dr. Firmo Vergueiro percebe 3:000$000 mensaes, como os demais chefes dos varios departamentos do Instituto e o sr. Raul Furquim 2:500$000.

S. Paulo, 28 de dezembro de 1935.

Cesario Coimbra,
Presidente.
Francisco de Assis Arantes
Director.
José Ozorio de Oliveira Azevedo
Director.

RESUMO DOS ANNEXOS ACIMA REFERIDOS

ANNEXO nº 1

Contém a discriminação de todos os funccionarios dos diversos Departamentos e Secções do Instituto, mencionando-se os vencimentos de cada um.

ANNEXO nº 2

Contém a discriminação completa dos funccionarios das agencias do Rio e de Santos, unicas existentes actualmente, com a indicação do numero de funccionarios em 1930 e em 1935.

ANNEXO nº 3

Contém a discriminação das despesas realizadas pelo Instituto de Café, para a organização de 1.650 Syndicato Profissionaes de Lavradores no periodo de setembro de 1934 a 30 de junho de 1935, num total de .... 307:235$431.

ANNEXO n. 4

Contém a discriminação das despesas realizadas para a organização dos Consorcios Profissionaes Cooperativos dos Cafeicultores, desde agosto de 1934 até 30 de junho de 1935, num total de 216:040$898.

ANNEXO n. 5

Propaganda em 1929 — 5.418:051$630

Discriminação completa dos pagamentos effectuados pela rubrica de "Propaganda", ás diversas firmas commerciaes ou ás pessôas que receberam por esse titulo em 1929.

Propaganda em 1930 — 5.700:545$660

Discriminação completa dos pagamentos effectuados pela rubrica de "Propaganda", ás diversas firmas commerciaes ou ás pessôas que receberam por esse titulo em 1930.

Propaganda em 1934 — 445:602$316

Relação das despesas realizadas em 1934, para a liquidação de contractos e compromissos contraidos por directorias anteriores, bem como das despesas de propaganda effectuadas nesse anno, e que importam unicamente em:

Revista Spice Mill	38:637$500
Casa S. Paulo .	3:750$000

Propaganda em 1935 (primeiro semestre) — 98:001$406

Quadro das despesas realizadas, demonstrando que as mesmas foram reduzidas a 39:775$196, em consequencia da venda do café remettido para Bruxellas e que não pôde ser aproveitado na Exposição.

ANNEXO n. 6

Publicidade em 1929 — 3:958:012$000

Relação completa dos jornaes, revistas ou particulares que receberam importancias do Instituto de Café, por essa rubrica, no referido anno.

Publicidade de 21 de agosto a 31 de dezembro de 1933 — 19:102$000

Relação dos jornaes e boletins que estamparam publicações do Instituto nesse periodo, indicando a importancia paga a cada um.

Publicidade em 1934 — 48:122$150

Relação dos jornaes e boletins que estamparam publicações do Instituto nesse periodo, indicando a importancia paga a cada um.

Publicidade no primeiro semestre de 1935 — 53:160$500

Relação dos jornaes e boletins que estamparam publicações do Instituto nesse periodo, indicando a importancia paga a cada um.

ANNEXO n. 7

Contém o quadro das despesas effectuadas para homenagens á personalidades ligadas á economia cafeeira ou a delegações commerciaes dos importadores do nosso principal producto, importando, no exercicio de 1934, em 11:667$200; e no primeiro semestre de 1935, em 16:025$000.

ANNEXO n. 8

Indica a relação das despesas de passagens, estadas e automoveis, realizadas pela directoria desde 1.º de janeiro de 1934 até 30 de junho de 1935, e que importam em 14:337$700 naquelle anno, e em 7:450$700 no 1.º semestre de 1935.

ANNEXO n. 9

Contém a relação das despesas de viagem, estada e diaria de todos os Departamentos do Instituto, inclusive Directoria e Agencias, no exercicio de 1934, que importaram em 50:720$600 bem como no primeiro semestre de 1935, quando sommaram 61:583$400.

ANNEXO n. 10

Relação de todas as despesas effectuadas para a Exposição Internacional de Bruxellas, demonstrando que as até agora pagas montaram apenas a.... 25:375$230.

ANNEXO n. 11

Contém o quadro discriminando as machinas d'"A Critica", já vendidas e que, embora avaliadas judicialmente em .... 205:310$000, alcançaram o preço de 395:113$000. Contém, igualmente, a relação dos machinismos não vendidos até 20 de dezembro de 1935, e que importam, pela referida avaliação judicial, em 286:780$000.

ANNEXO n. 12

Contém uma relação completa dos fiscaes em todos os armazens do Instituto em 1929 e em 1935, indicando os respectivos vencimentos.

ANNEXO n. 13

Contém a relação de todos os resultados financeiros da Companhia Armazens Geraes do Estado de São Paulo, desde dezembro de 1930 até junho de 1935.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamado á secção de expediente — Está chamado com urgencia, o alumno Julio dos Santos Neves.

* * *

Concurso — O inicio do Concurso de mathematica, cadeira da Escola Nacional de Bellas Artes, foi transferido para a proxima segunda-feira 13 do corrente. Terá inicio nesse dia ás 11 horas no Salão Nobre da Escola Polytechnica.

COLLEGIO PAULA FREITAS

A secretaria convida a comparecerem ao Collegio com urgencia os alumnos do curso secundario que ainda não tenham obtido os resultados geraes do anno lectivo de 1935, afim de tomarem providencias imprescindiveis á promoção de serie e previne que estão funccionando as aulas do curso de ferias para admissão ao gymnasial.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Quinta-feira, 9 de Janeiro de 1935:

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Clinica obstetrica — Prova escripta ás 9 horas na Maternidade das Laranjeiras — Drs. Adolpho Staerke — José A. Pimentel Maia Bittencourt — Benjamin de Almeida Passos.

Parasitologia — Prova escripta ás 9 horas no Laboratorio de Parasitologia — Dr. Salomão Fiquene.

CONCURSO VESTIBULAR

De accordo com o Edital affixado na Portaria da Faculdade, estarão abertas, do dia 15 a 25 do corrente, as inscripções para o concurso vestibular aos cursos medico e pharmaceutico.

De accordo com a resolução do Conselho Technico Administrativo foi fixado em 200 o numero de matriculas no 1.º anno medico e em 50 no 1.º anno pharmaceutico.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Communica-se aos interessados que se acham abertas até o dia 18 do corrente as inscripções no Curso de Hygiene e Saude Publica.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente:

1.º anno medico — Miguel Alonso Gonzalez Junior — João Augusto da Fonseca Regalla — Walter Albieri — Adib Demetrio Dauar — Affonso Nacle Haikal — Evaldo Loureiro.

3.º anno medico — Sylvio Roberto Barbosa de Oliveira — João Gonçalves Barbosa Filho — Alberto Barbosa Hargreaves.

5.º anno medico — Os alumnos numeros 101 — 246 — 259 — 260.

Doutorandos: — Francisco Mendonça Filho — Eduardo Freitas de Almeida e Souza — Macoto Ono — Raul Pessoa Sobral — Sylvio de Queiroz Camera — André Petrarca ed Mesquita — José da Silveira Sampaio — Alvaro Albuquerque — Cid da Rocha Rezende — Adamo Victor Nuvolari — Newton Basto Paes Barreto — João Carlos Guimarães Barreto — Aniz Fadul — Luiz Campos Mello — Joaquim d'Abbadia — Francisco da Gama Lima Filho — Maria Apparecida Gama Lins — Oswaldo Gomes de Almeida Filho — João Vaz da Silva Sobrinho — Lauro de Almeida — Arthur Floriano Toledo Junior — Rubens Monteiro de Barros — Ulysses Giffoni — Tasso Majó de Oliveira — Francisco Beltrão Junior — Hernani de Paiva Ferreira Braga — Luiz Maranha — Antonio Marinho Côrtes — Guilherme Cheade Kraychete — José Schormann — Francisco Noronha — Alexandre Arthur Vieira Lobo — Djalma Henrique Troise — Jayr Ernestino Fogaça — Garibaldi Bezerra de Faria — Joaquim Candido de Carvalho Junior — José Grabois — Agnelo Alves Filho — Humberto Lauria — Nestor de Souza Coelho — Felicio Falci — Armando Raposo Bandeira — Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho — Moysés Ellis — João de Deus Madureira — Thales de Almeida Guimarães — Wilma Sonne Villar — Luiz Stamile — Manoel Simões de Oliveira — Abner Brigido Costa — Salvador Ferrari — João Walter Bernardini — Chafic Farah — Cyro Alfredo de Camargo Bueno — José de Oliveira Sanson — Alberto Marinho Soares — Ludovico Sartini — Luiz Pinto Galvão — Urias Pinto Alves — Frederico Freire.

ENCERRAMENTO DE AULAS NO GYMNASIO "SANTA CRUZ"

Realizou-se no Gymnasio "Santa Cruz", de Bomsuccesso, a solemnidade do encerramento do anno lectivo.

A parte sportiva, que teve logar na praça de sports do Bomsuccesso F. C., constou de desfile, demonstração de gymnastica e jogos.

Na partida de basketball saiu vencedora a equipe "Santa Cruz", que conquistou uma taça, da equipe adversaria: "Congregação de Ramos".

Após o desfile, iniciou-se a solemnidade, tomando parte na mesa que presidiu a ceremonia, o sr. vigario padre Aramis Serpa, dr. Antonio Denach Lima, a directora e todo o corpo docente.

Usaram da palvra: Ivonne Kron Rodrigues, pelo Curso Commercial. Lourival Faissal, pelo Curso Primario.

Em seguida a directora fez uma prelecção sobre o ensino, falando da finalidade da festa que se realizava.

A turma do 3.º anno primario, a cargo da professora Emilia Pereira Jorge offereceu á directora, um album, trabalho de collaboração dos alumnos.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Foram conferidos varios premios pela directoria e pelos professores aos alumnos mais distinctos.

Coube o premio medalha de ouro ao alumno do 3º anno Ildelindo Moacyr de Carvalho. **Medalhas de prata:** Hermann de Sá, 1º anno; Beatriz Martins, 2º anno; Laura Teixeira Lima, 2º anno; Edna Regis, 4º anno; Joanna Lopes Nunes, 5º anno; Yára Prado Maia, Admissão; Elza da Silva, 1º anno Propedeutico; Elizabeth Candido da Silva — Jardim da Infancia.

Seguiu-se a sessão litero-musical.

Logo após foram executadas peças theatraes e canções em varios idiomas, as quaes muito bem impressionaram.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Encerraram-se os trabalhos escolares do Curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro, e que funcciona na Escola Polytechnica.

DELEGANDO PODERES AO DIRECTOR DE FAZENDA DA MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao director geral de Fazenda que, de conformidade com o que dispõe o decreto n. 21.893, de 29 de outubro de 1932, resolveu delegar poderes ao vice-almirante Tacito Reis de Moraes Rego e ao capitão de mar e guerra contador naval Antonio Leite de Castro, vice-director da mesma repartição, para autorizarem pagamento de despesas com pessoal e material, de accordo com as leis e disposições em vigor, no limite maximo das respectivas dotações orçamentarias e distribuições feitas á Pagadoria da Marinha, inclusive as de creditos especiaes, supplementares, complementares e extraordinarios.

ORIENTADOR DO MOVIMENTO COMMUNISTA NA AMERICA DO SUL

(Continuação da 3ª pagina)

expressão do facto de que a situação economica se torna cada vez mais difficil; que crescem as contradicções imperialistas na exploração do Brasil; que não póde haver unidade no paiz sobre a base do feudalismo e da dependencia do imperialismo; e são tambem a expressão de que crescem a consciencia revolucionaria e o poder de acção revolucionaria das massas e que a inelutibilidade da revolução nacional é reconhecida pelo inimigo que procura desesperadamente uma saida contra-revolucionaria, não sendo, no entanto, capaz de impedir que a revolução nacional que se desenvolve, debilite suas proprias forças (as da contra-revolução), as divida e ganhe cada vez mais adeptos, mesmo nos circulos que até pouco tempo apoiavam Vargas. Com isto se cumpre uma das condições do levante armado triumphante das forças nacional-revolucionarias: a decomposição rapida e crescente no campo do inimigo e em seu apparelho de Estado.

Depois de uma curta e apparente tranquillidade do movimento de massas, depois da prohibição da ANL, levantou-se no ultimo mez de outubro uma grande onda de movimentos economicos e politicos das amplas massas populares, uma série dos quaes tem tido um intenso caracter revolucionario. As greves geraes de massa nos Estados do Espirito Santo, Bahia e Pernambuco contra os congressos integralistas demonstram uma grande madureza revolucionaria do proletariado e a vontade das amplas massas populares de marcharem sob a direcção do proletariado. A greve geral na Parahyba, a greve dos operarios da Great Western em Pernambuco, Parahyba, R. G. do Norte e Alagoas, assim como innumeras outras greves, mostram uma elevada decisão de luta pela ligação das reivindicações economicas com o movimento de massas politico, pela ampla e activa participação das mulheres, como, tambem, pela organização de acções de luta revolucionaria das massas. O triumpho da reivindicação de um augmento de 30 % nos salarios, na greve dos ferroviarios da Great Western, é um resultado formidavel no qual se chegou, sobretudo, pelo emprego intensivo de methodos de luta revolucionarios. Ao mesmo tempo se desenvolve uma série de grandes greves no Rio de Janeiro, Santa Catharina, Paraná, partes de São Paulo, etc., entre as quaes a greve dos operarios metallurgicos do Rio de Janeiro tem grandes perspectivas do triumpho e de sua ampliação para outras cidades. Outras categorias importantes de trabalhadores se preparam para a luta por melhores condições de vida.

Uma série de importantes congressos syndicaes (congresso nacional de ferroviarios, congresso dos syndicatos de Minas Geraes e outros) mostram que a idéa da unidade syndical e da luta em commum abarca toda a classe operaria e tambem que os dirigentes syndicaes vacillantes e reformistas não se atrevem a oppôr resistencia a essa vontade da classe operaria.

Embora o movimento camponez — devido ao nosso debil trabalho — não tenha chegado ainda a ter o vulto poderoso e necessario que lhe corresponde, apesar disto se tem conseguido uma série de progressos nestes ultimos tempos. Uma série de movimentos camponezes se tem desenvolvido no Nordeste e já em quatro Estados se tem chegado a obter levantes populares armados e lutas de guerrilhas. Desenvolve-se um grande movimento entre os plantadores de café, que lutam, e com razão, pelo direito de livre exportação e contra a taxa de 15 shillings por sacca de café, taxa esta em beneficio do imperialismo. O descontentamento, chegando profundamente até ás camadas dos productores médios, tem crescido enormemente.

O Exercito, pelas razões de sua grande tradição nacional e revolucionaria, devido á sua composição social e sua ligação com o povo, devido á grande influencia das idéas e do programma da ANL e sua ligação com a mesma e com Luiz Carlos Prestes, em sua parte mais decisiva, lutará pela revolução nacional. Os esforços realizados por Getulio Vargas e seu ministerio semi-fascista, de "reorganizar" o Exercito, diminuil-o ou destruil-o, substituindo-o por tropas de choque militares e policiaes adextradas no massacre das massas populares e dos nacional-revolucionarios, devem ser impedidos a todo o custo. O Exercito e o povo pertencem um ao outro e, com o Exercito, está garantido o triumpho da revolução nacional. Por isto, é justo que os nacional-revolucionarios e o PCB lutem effectivamente contra toda a diminuição dos effectivos do Exercito, contra a expulsão dos cabos e sargentos, contra toda "reorganização" (quer dizer, a expulsão de officiaes, sargentos e soldados revolucionarios) e forjando, assim, uma forte frente unica entre o povo e o Exercito para a realização da revolução nacional e pelo surgimento de um Brasil unido, livre e forte. Tal frente unica é factor decisivo no processo de formação do grande Exercito Popular Nacional.

As amplas greves geraes, as greves de massas, as greves economicas dos operarios, os amplos começos dos movimentos camponezes e de guerrilheiros, os congressos camponezes e o crescente descontentamento entre os camponezes e productores médios, os grandes movimentos da juventude, o formidavel fermento revolucionario no Exercito e na Marinha e o alto grão de capacidade revolucionaria e organizativa existente entre as forças armadas, são provas de que a segunda condição para a realização victoriosa da revolução nacional está dada: é o movimento revolucionario sempre crescente das amplas massas populares e das principaes forças armadas do paiz.

A terceira condição está na audacia decidida da vanguarda revolucionaria que, superando todas as vacillações no campo da revolução e de seus alliados, com mão firme e organizadora é a dirigente da realização da revolução nacional. Encabeçando a vanguarda revolucionaria da revolução popular brasileira, o PCB desempenhou um grande papel e sempre crescente.

2 — Comprovando o CC que estão maduras as condições para a revolução no Brasil, o CC pede a todas as organizações partidarias e a todos os membros do Partido, para estarem preparados desde já e sempre para dar sua influencia, sua força, sua organização, direcção e audacia para a grande revolução nacional, para a primeira etapa do grande combate de libertação nacional e social do povo brasileiro.

A revolução nacional no Brasil tem a tarefa e finalidade seguintes: o derrubamento do Governo de Getulio Vargas e dos governos reaccionarios dos Estados; estabelecimento de um governo popular nacional revolucionario com Luiz Carlos Prestes á sua frente; derrubamento dos governos reaccionarios dos Estados que lutem contra o governo de Prestes; fortalecimento e reorganização dos governos estaduaes que se subordinem ao governo nacional revolucionario; a realização systematica e por etapas, do programma da ANL e do programma de Luiz Carlos Prestes (programma publicado em seu manifesto de 5 de julho de 1935). O PCB ajudará com toda a força a realização da revolução nacional libertadora. O PCB, no processo da revolução, tomará cada vez mais influencia sobre sua constituição e desenvolvimento ulterior, de accordo com o desenvolvimento das forças decisivas da revolução e de accordo com a crescente hegemonia do proletariado na revolução. O PCB apoia com toda a força a palavra de ordem "TODO O PODER A' ANL". O CC do PCB repelle energicamente as calumnias contra-revolucionarias de alguns agentes trotskistas que dizem que esta palavra de ordem é "uma traição á revolução". O CC destaca que a politica do PCB é a unica possivel para a realização e ulterior desenvolvimento da revolução no Brasil. O CC julga que é necessario convencer pacientemente cada operario e revolucionario sincero que ainda tenha duvidas a este respeito, porém, que todo agente do trotskismo contra-revolucionario deve ser afastado do Partido e das organizações nacional-revolucionarias.

Os membros do PCB pelo seu trabalho e nos factos concretos, devem mostrar que são os melhores alliancistas e os mais consequentes nacional-revolucionarios. Assim como o nosso camarada Luiz Carlos Prestes se acha na frente do movimento nacional-revolucionario e se achará mais tarde á frente do governo nacional revolucionario, assim todo membro do Partido, nos syndicatos, na ANL, nas fabricas, no Exercito, etc. deve lutar com as massas e dirigil-as.

O CC crê que o Partido, não só tem que desempenhar um grande papel e cada vez mais importante, como tambem que toda a sub-estimação do papel das grandes organizações de massas nacional-revolucionarias, seria um erro grave, fatal e pernicioso para a revolução. Tanto durante o levante armado, como (e sobretudo), depois do estabelecimento do governo Prestes, a ANL desempenhará um papel formidavel. A ANL será a ampla organização nacional-revolucionaria de massas do povo brasileiro, que abrange massas de operarios, camponezes, pequeno-burguezes e tambem uma parte da burguezia que luta contra o imperialismo. Subentende-se que tambem os communistas estejam já agora na ANL e que mais tarde, o PCB (mantendo a sua completa independencia organica, politica e ideologica), adhira collectivamente á ANL, como antes e como actualmente, tambem mais tarde as portas da ANL estarão abertas a todos os partidos e organizações que reconheçam o programma da ANL. O CC tem a firme convicção revolucionaria de que a palavra de ordem "TODO O PODER A' ANL" deve ser realizada em breve tempo. O CC chama todas as organizações e membros do Partido para realizarem os maiores esforços pela creação de uma frente unica nacional-revolucionaria ainda mais ampla. O CC destaca que a palavra de ordem de "TODO O PODER A' ANL" não significa, de modo algum, que sómente a ANL deve ser a detentora do poder, e que só devam estar no governo, membros da ANL. E' completamente possivel e desejavel que sejam ganhas para a causa da revolução nacional, e do governo revolucionario, tambem outras forças nacionaes honestas que até agora não pertencem á ANL. O CC declara que os communistas têm o dever de participar em um governo amplo nacional-revolucionario, para influenciar a politica do mesmo em beneficio das amplas massas. Os communistas não temem allianças com elementos vacillantes, posto que os communistas contam com sua propria força e a força das massas, como grandes factores revolucionarios para superar todas as vacillações e para o esmagamento da contra-revolução. O CC constata com satisfação que os esforços dos nacional-revolucionarios têm dado resultados na ampliação da Frente Popular. Alguns partidos burguezes se têm collocado no terreno (embora hesitantes), de concluir pactos para a defesa dos direitos populares. As maiorias e minorias parlamentares começam a dividir-se ao redor das questões decisivas do ulterior desenvolvimento do Brasil. O PCB diz a esses partidos, a esses grupos e pessoas: E' necessario mais audacia. A revolução está ás portas. O povo vos julgará depois, de accordo como vós decidis agora.

3 — O PCB, juntamente com todas as organizações revolucionarias, junto com a ANL e a Frente Popular, com os syndicatos e os camponezes, com as organizações da pequena burguezia e dos estudantes, em ligação com as forças armadas, de uma maneira ainda mais ampla, deve dirigir as massas para a rua, na luta contra a carestia da vida, contra o integralismo, pelos direitos populares e pelo governo revolucionario de Prestes. Juntamente com esta activa mobilização das massas, devem ser levados ao maximo, todos os preparativos de caracter organizativo. Nada deve ser deixado á casualidade e não devemos nos deixar surprehender por nenhuma coisa. Uma vez mais, repetimos: os communistas não lutam isolados, mas sim lutam como parte do movimento nacional-revolucionario, como sua parte mais activa e consequente.

Depois do derrubamento do governo de Vargas e do estabelecimento do governo de Prestes, a grande tarefa immediata do governo nacional-revolucionario, será a organização do poder popular. O CC lembra a todos os communistas que a revolução nacional não é uma revolução sovietica, porém uma revolução popular democratica contra o imperialismo e contra seus agentes no Brasil, para garantir os mais amplos direitos po-

(Continúa na 10ª pag.)

Os jornalistas cariocas não viram o ministro Minkin

O "Massilia" foi interdictado pela policia

Seguiu para França o embaixador Hermite

A's primeiras horas de hontem, deu entrada na Guanabara, o paquete francez "Massilia" em cujo bordo viaja para a Europa o ministro, Alexandre Minkin ex-representante do governo sovietico junto ao governo uruguayo.

O facto de se encontrar a bordo da nave franceza, aquelle ministro vermelho, agora expulso do Uruguay, movimentou a reportagem carioca, que desde madrugada esperava anciosa, na séde da Policia Maritima, a chegada daquelle transatlantico.

INTERDITADO POR ORDEM DA POLICIA

Eram 6 horas precisamente quando o "Massilia" transpoz a barra.

Os jornalistas e photographos já se aprestavam para tomar a lancha da Policia que teria de visitar o paquete francez, quando, o sub-inspector Carlos Cavalcante, nos communicou que não era permittida a entrada dos jornalistas a bordo. A decisão causa espanto e decepciona a todos. O funccionario policial, explica-nos, porém: é uma ordem expressa do capitão Felinto Muller, ninguem póde subir a' bordo, o paquete será rigorosamente interdictado, durante todo o tempo que permanecer na Guanabara.

Desse modo, a reportagem carioca, não poude se avistar com o ministro russo que acaba de ser expulso do paiz visinho como nocivo aos elevados interesses sul-americanos.

OS JORNALISTAS PAULISTAS TIVERAM AS SUAS MALAS APPREHENDIDAS

Varios jornalistas paulistas embarcaram em Santos, no "Massilia", no intuito de estabelecer durante a travessia daquelle porto ao Rio, contacto com o representante sovietico. Os nossos collegas paulistas tiveram exito; falaram com o Sr. Minkin, bateram chapas e prepararam varias reportagens interessantes... mas, ao desembarcarem nesta capital, tiveram sua bagagem apprehendida, com toda materia que conseguiram a bordo.

O ASPECTO DO CAES

Durante a permanencia do "Massilia" na Guanabara, o cáes do porto apresentou um aspecto desinteressante e com pouco movimento. O policiamento no armazem onde atracou a nave franceza foi augmentado.

O EMBAIXADOR HERMITE SEGUIU PARA A FRANÇA

No mesmo paquete, seguiu para a França, o illustre diplomata francez Louis Hermite, embaixador daquelle paiz junto ao governo brasileiro.

S. excia. vae á sua patria, aproveitando o periodo de ferias regulamentares. Acompanha o representante francez sua exma. familia.

O embaixador Louis Hermite teve um embarque grandemente concorrido.

EM TRANSITO

Viajaram ainda no "Massilia" com destino á Europa, os srs. Rodolpho Alcorta, diplomata argentino e Hyalmar Procopé, ex-ministro de Estado da Finlandia, que regressa ao seu paiz, depois de varios mezes de estada na America do Sul.

— O "Massilia" zarpou hontem, ás dez horas para Bordeaux.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje: Na 1ª Vara — José Julio da Costa, Antonio Alexandre e Avelino Antunes Braga. Na 2ª — Francisco Pareto, Ricardo Tonelle, Seraphim Xavier, Renato Tavares Bastos, Bento Pereira, Francisco Pessoa Monteiro, Pedro Klinfronoll, Calixto José de Almeida, João Barros de Figueiredo e José Ferreira Cardoso. Na 3ª — Severino Gomes de Almeida, Osorio Rocha da Cruz e Djalma Reis. Na 5ª — Carlos Teixeira de Vasconcellos, e Mario de Souza. Na 7ª — Graziella Espinola, Avelino Rodrigues dos Santos, Joaquim Alves dos Santos e Aurelino da Silva Freire. Na 8ª — Nestor Costa, José Rodrigues Nunes, Argemiro Botão Ferreira, José Pinheiro Alonso, Milton da Costa Medeiros, Sylvio da Fraga Pinheiro Primo, Leopoldino Rocha Carneiro e Francisco Mendes Martins.

DENUNCIA

Na 5ª Vara, foi hoje offerecida denuncia contra José Esteves e João Ribeiro, pelo crime funccional e ferimentos leves.

PRESCRIPÇÃO DE ACÇÃO

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, julgada prescripta a acção intentada contra Pedro Josias, por crime de falsidade.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins. Proc. geral da Rep., dr. Carlos Maximiliano. Sub-sec., dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

O presidente recebeu do juiz federal na Secção de Sergipe e dr. Levi Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, telegrammas de pezames pelo fallecimento do dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal da 1ª vara.

O presidente communicou á Côrte Suprema que o dr. Bulhões Pedreira veiu agradecer a sua eleição para juiz supplente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pernambuco — Rel., o min. Hermenegildo de Barros. Paciente: Ulysses Pernambuco de Mello — Não conheceram do pedido, por ser originario, unanimemente.

Paraná — Rel., o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: Agenor Marcondes Stockler — Indeferiram o pedido, unanimemente.

D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria. Recorrente: João da Cruz Mosca. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações criminaes

D. Federal — (Embargos) Art. 5 paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Rel., o min. Carvalho Mourão. Emb.: Sylvio de Oliveira Serra. Embda.: a Justiça Federal — Receberam "in limine" os embargos, por serem relevantes, contra os votos dos ministros Costa Manso, Eduardo Espinola, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros. Deixou de votar o ministro Octavio Kelly, por não ter assistido ao relatorio.

S. Paulo — [illegible], o min. Arthur Ribeiro, [illegible], os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola. Appte.: Horacio de Lucca. Appda.: a Justiça Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Recursos criminaes

São Paulo — Rel., o min. Eduardo Espinola. Juizes da turma, os mins. Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recte.: o proc. da Rep. Recda.: José Telles de Almeida e outros — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Affirmou suspeição o min. Bento de Faria.

S. Paulo — Rel. o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os min. Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Rec.: o procurador da Republica. Rec. João Simujausjas e outro. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso delle e sim de appellação, conforme tem decidido a Côrte, unanimemente.

Revisões Criminaes

Minas Geraes — Rel., o min. Hermenegildo de Barros. Revisores, os min. Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Juizes da turma: os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario: Levindo José Luciano. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Minas Geraes — Rel., o min. Hermenegildo de Barros. Revisores, os min. Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Juizes da turma: os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario: Epaminondas M. Novaes. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

Districto Federal — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Rev.: os min. Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. (Embargos). Emb.: Antonio de Castro. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão, que os recebiam para annullar o processo por falta de defesa. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma: os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Sebastião de Oliveira. — Rejeitada a preliminar de nullidade do julgamento contra os votos dos min. Eduardo Espinola e Plinio Casado, "de meritis" deferiram o pedido, em parte, para classificar o crime no art. 294, § 2º, unanimemente. — Presidiu o julgamento o min. Hermenegildo de Barros, por ter o ministro presidente se retirado para attender a uma visita.

S. Paulo — Relator, o min. Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Juizes da turma: os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario: Carlos Guimarães. — Adiado o julgamento por ter se retirado, com causa justificada, o min. 1º revisor.

Minas Geraes — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Revisores os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario: Joaquim Pinto Collares. — Indeferiram o pedido, contra o voto do min. Octavio Kelly, que o deferia em parte para desclassificar o crime para o de cumplicidade. Impedido o min. Bento de Faria.

Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores: os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os min. Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario: Luiz de Azevedo Evora (1º tenente medico do Exercito). — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Districto Federal — (Embargos) — Relator, o min. Octavio Kelly. Revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Embargante: Nelson Peçanha. Rejeitada, unanimemente, a preliminar de prescripção da acção; "de meritis": rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedidos os ministros Bento de Faria e Plinio Casado.

Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Peticionaria: Maria Salomé de Jesus. — Adiado o julgamento por não ter o min. rel. trazido as suas notas.

Districto Federal — Relator, o min. Arthur Ribeiro. Peticionario, Octavio Francisco dos Santos. — Adiado o julgamento por ter se retirado, com causa justificada, o ministro relator.

Espirito Santo — Rev. os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario: Gerson Ludgero Loureiro. — Deferiram em parte o pedido para condemnar o réo no grão maximo do art. 294, § 2º do Codigo Penal, contra os votos dos min. Eduardo Espinola e Carvalho Mourão, que indeferiam o mesmo pedido.

Encerrou-se a sessão, ás 16 1|2 horas.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de amanhã:

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de terça-feira, 31 de dezembro ultimo.

Aggravos de petição

Rio de Janeiro — Rel., o ministro Eduardo Espinola; recorrente, ex-officio, o juiz federal no Rio de Janeiro; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Minas Geraes — Rel., o min. Laudo de Camargo; aggravante, o Banco de Credito Real de Minas Geraes; aggravada, a Fazenda Nacional.

Pernambuco — Rel., o min. Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Standard Oil Company of Brasil.

Rio Grande do Norte — Relator, o min. Ataulpho N. de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal no Rio Grande do Norte; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Antonio Justino de Souza.

Pernambuco — Rel., o min. Arthur Ribeiro; aggravante, a Companhia Agricola e Pastoril de S. Francisco; aggravada, a Fazenda Nacional.

D. Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão; aggravante, o Banco Portuguez do Brasil; aggravada, a Fazenda Nacional.

Rio de Janeiro — Rel., o min. Octavio Kelly; aggravantes, Figueira & Cia. e Figueira & Santos; aggravada, a Fazenda Nacional.

D. Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; aggravante, a Companhia Nacional de Cimento Portland; aggravados, a União Federal e o Juizo Federal da 1ª Vara.

S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravantes, o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e a Fazenda Nacional; aggravados, os mesmos.

S. Paulo — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Augusto Elysio de Castro Fonseca.

D. Federal — Rel., o ministro Octavio Kelly; aggravante, Armando Cravo; aggravada, a Companhia Port of Pará.

Rio de Janeiro — Embargos — Rel., o min. Octavio Kelly; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Companhia Brasileira de Phosphoros.

Carta testemunhavel

S. Paulo — Embargos — Rel., o min. Eduardo Espinola; embargante, Edgard de Toledo; embargados, Pompeu Augusto dos Santos e outros.

Conflictos de jurisdicção

S. Paulo — Relator, o min. Eduardo Espino; suscitante, o auditor de guerra da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar; suscitado, o Juiz de direito da comarca de Caçapava.

Minas Geraes — Rel., o min. Laudo de Camargo; suscitante, d. Anna Guimarães de Carvalho e outros; suscitados, a Justiça Federal e a Justiça Local do Estado de Minas Geraes.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara. — Presidencia do desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.: 8.701 — Paciente, José Oliveira Filho. — Denegada a ordem.

8.704 — Paciente, Julio Cantelono. — Denegada a ordem.

Recurso de "habeas-corpus" — 2.088 — Recor. João Silva Araujo — Negou-se provimento.

2.089 — Recorrido, Modesto Felix Ferraz — Converteu-se em diligencia.

2.090 — Recorrido, Cavalcanti Barros Accioly. — Negou-se provimento.

Appellações crimes ns.: 7.096 — Appellado, Juvenal Silva Pinho. — Julgamento secreto.

7.097 — Appellante, João Ferreira Oliveira. — Negou-se provimento.

7.102 — Appellante, Domingos Teixeira Rosa. — Negou-se provimento.

7.103 — Appellante, Arthur Carneiro Cruz. — Negou-se provimento.

Sessão da 5.ª Camara. — Presidencia do desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.: 813 — Aggravante, José Fernandes Santos. Aggravado, Luciano Pereira — Deu-se provimento.

915 — Aggravante, Virgilio Soares Pereira Tavares. Aggravado, Edmundo Pastor. — Improcedentes os embargos.

953 — Aggravantes, Rodrigues Larian & Cia. Aggravados, Alberto José Silva Medras. — Negou-se provimento.

956 — Aggravantes, Francisco Fernandes e outro. Aggravado, José Barros. — Não se conheceu do aggravo.

962 — Aggravante, Companhia Finlandeza S. A. Aggravados, Israel Schuster & Filhos. — Negou-se provimento.

956 — Aggravante, Vicente Giosa. Aggravado, Juvenal Barros. — Negou-se provimento.

972 — Aggravantes Campos & Ferreira. Aggravado, Manoel Costa. — Converteu-se em diligencia.

975 — Aggravantes, Braz & Cia. Aggravada, Maria Monteiro Salvini. — Deu-se provimento.

Accórdãos publicados — Carta 1583 e Aggravos ns. 218, 578, 611, 719, 801, 888, 913, 945 e 947.

PUBLICAÇÕES

CINEARTE — O numero de "Cinearte", do principio deste anno, traz photographias suggestivas, entrevistas com figuras notaveis do cinema mundial, noticiario resumindo a actividade de todos os estudios cinematographicos.

"Cinearte" apresenta as ultimas novidades em materia de modas, reproduzindo modelos das "estrellas" do cinema. A capa é um retrato de Gertrude Michael.

BRASILIAN AMERICAN — Circulou mais um numero dessa revista, com variado material de collaboração.

SEMANA COMICA — O ultimo numero da revista humoristica de Havana apresenta-se com os artigos bem distribuidos e interessantes chronicas.

O ABUSO DA BANDEIRA DA CRUZ VERMELHA

Asseguram de Roma que foram photographados, em 4 do corrente, flagrantes comprovadores da utilização, para fins bellicos, do signo de Genebra — As baixas italianas no mez de dezembro

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — O correspondente do "Giornale d'Italia" junto ao commando geral das tropas expedicionarias enviou o seguinte despacho: "Uma nova prova do abuso que os ethiopes continuam a perpetrar com a utilização indebita dos signaes da Cruz Vermelha, foi verificada antehontem. Os pilotos de aviões italianos, incumbidos de realizar um reconhecimento na região de Quoram, no dia 4 do corrente, constataram que, logo que foram presentidos pelos ethiopes, um grande numero de soldados do Negus accorreu, em fuga precipitada, a se abrigar sob uma tenda, sobre a qual se destacava, nitida e immensa, a bandeira da Cruz Vermelha. A scena foi photographada, constituindo esse flagrante uma prova decisiva do uso desvirtuado do signal de Genebra.

IMPOSSIVEL SABER-SE QUAES OS VERDADEIROS E QUAES OS FALSOS HOSPITAES

Torna-se humanamente impossivel, pois, distinguir os verdadeiros dos falsos hospitaes de sangue. Harrar, por exemplo, que se diz ter sido completamente evacuada, ostenta em todas as partes grandes cruzes vermelhas a encobrir o centro militar, os depositos de armas e munições, os diversos almoxarifados e muitas obras de natureza puramente bellica.

São numerosissimos, outrosim, os acampamentos, que se extendem a perder de vista até aos arredores de Dessié, nos quaes se acham aquarteladas as tropas, mas que, assim mesmo, ostentam a Cruz Vermelha.

Enquanto os abyssinios insistem em sustentar, com as palavras, que as referidas cruzes vermelhas não estão a proteger abusivamente depositos de material bellico ou quarteis de armados, as photographias, com seu depoimento insuspeito, provam precisamente o contrario.

Os aviadores italianos não medem seus esforços para evitar de alvejar os pontos assignalados com a cruz de Genebra. Neste empenho, não ha sómente as razões de humanidade, que representam o sentimento peculiar da aviação de todas as nações civilizadas, mas tambem — e isto numa ordem muito secundaria — para evitar as explorações de parte dos eternos desvirtuadores da verdade e dos pescadores de aguas turvas.

Afim de que se torne possivel a protecção ao signo encarnado, se deveria obrigar o commando do Negus a estabelecer esses hospitaes em localidades distantes pelo menos um kilometro do theatro do conflicto. De outra forma, com a confusão creada propositadamente, tornar-se-ia difficil saber-se ao certo quaes os pontos que podem ser alvejados."

GRAVES SYMPTOMAS DE DESCONTENTAMENTO NA ABYSSINIA

Noticias colhidas em fontes dignas de fé informam que o governo de Addis-Abeba tem manifestado seu profundo descontentamento, particularmente com relação aos districtos das regiões do sul da Ethiopia, onde os habitantes se têm recusado a prestar o serviço militar, porque não nutrem grandes motivos de fidelidade á corôa.

Os notaveis de Ginima e Kaffa, já se apresentaram ás autoridades do governo central, queixando-se amargamente, em nome de seus commandados, contra as medidas postas em pratica pelo Negus Hailé Selaissié, achando-as lecivas aos seus interesses.

AS BAIXAS SOFFRIDAS PELA ITALIA

Depois das precedentes cinco listas publicadas e nas quaes se continham as baixas soffridas pela Italia até 30 de novembro p. p. e que elevaram a 241 o numero de mortos, o Ministerio da Propaganda vem de distribuir a 6ª lista, que comprehende as baixas até 31 de dezembro findo. Nesse mez, a Italia teve um total de 390 baixas, por morte e 11 disperdidos.

Foram 12 os officiaes e 63 os sub-officiaes mortos.

Eis os nomes dos officiaes: capitães, Santucci Luigi e Grippa Ettore; tenente-observador da Aeronautica Jacobucci Guido; e tenentes Martelli Franco, Cianfarglini Agostino, De Martino Renato, Santoro Enrico, Giannas, Carlos e Rimediotti Alfredo; segundos tenentes: Berone Antonio, Arzi Francesco e o aviador Minniti Tito.

POR TER SIDO ESTERILIZADA RECLAMA MEIO MILHÃO DE DOLLARES

LOS ANGELES, 6 (H.) — A senhorita Ann Cooper Hewitt, herdeira presumptiva de varios milhões, intentou um processo contra sua mãe, a senhora Maryon Hewitt Mac Carter, de quem reclama uma indemnisação de 500 mil dollars.

A senhorita Hewitt accusa a progenitora de tel-a feito esterilizar, com o intento de beneficiar indefinidamente da fortuna de dez milhões de dollars que a joven devia receber ao attingir a maioridade.

Os cirurgiões que procederam á intervenção declararam que se a effectuaram foi por haver constatado que a paciente era fraca de espirito. A senhorita Ann Hewitt acreditava submetter-se a uma operação de appendicite.

DEFICITARIAS AS ESTRADAS DE FERRO DO REICH

BERLIM, 6 (U. P.) — As estradas de ferro federaes accusaram no ultimo anno um deficit de 310.000.000 de marcos.

O relatorio provisorio annual das alludidas estradas, ao dar a conhecer o facto, diz: "A receita não se elevou ao nivel que era esperado, a despeito da melhoria geral observada nos negocios", accrescentando que a receita se elevou a um total de 3.575.000.000 de marcos, ou sejam 250.000.000 de marcos, a mais do que no anno anterior, e que o custo de operação excedeu em 155.000.000, accrescido de compromissos inadiaveis e de contribuições ao Reich, que se elevaram a cerca de 500 milhões de marcos, occasionando assim o deficit recusado.

ROUBARAM AO CARDEAL AS INSIGNIAS DA SUA DIGNIDADE

ROMA, 6 (H.) — Os gatunos penetraram no appartamento occupado no Collegio Pontificial Armenio pelo novo cardeal Massimo Massimi e apoderaram-se do collar e do annel cardinalicios, assim como de diversas joias no valor de 6.000 liras.

O SR. SALAZAR FOI REPOUSAR NA SUA PROPRIEDADE

LISBOA, 5 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, partiu para a sua propriedade em Santa Comba Dão, onde repousará alguns dias.

Movimento nos mercados estrangeiros

Como abriu a Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com grande actividade e irregularidade nas transacções. O mercado de titulos esteve activo e irregular. O mercado de algodão mantinha-se estavel. As entregas para o mez de janeiro eram availadas em onze dollares e sessenta e nove centavos o fardo.

REFLEXO DA DECISÃO DA CORTE DE JUSTIÇA SOBRE A LEI DE ADMINISTRAÇÃO E AJUSTES AGRICOLAS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Os valores de bolsa subiram turbulentamente, hoje, no mercado de titulos, em consequencia da decisão da Suprema Côrte de Justiça, declarando inconstitucional a lei que creou a Administração de Ajustes Agricolas.

As compras eram mais rapidas que o registro das operações realizadas.

O preço do trigo melhorou em cerca de dois centavos por bushel.

O mercado de algodão a termo firmou-se lentamente.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.93.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 6 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no mercado internacional á razão de 141.2 shillings a onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 101.000 libras.

O dollar abriu a 4.93 e o franco francez a 74.68.7.

O DOLLAR E A LIBRA NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar abriu a 15.16 1|2 e o esterlino a 74.75.

AS FESTAS DA EPIPHANIA NA ITALIA

ROMA, 6 (H.) — Por occasião das festas da Epiphania, foram distribuidos pelas crianças das familias pobres mais de 200.000 pacotes de brinquedos e roupas.

A princeza Maria de Savoia e o secretario geral do Fascio, sr. Starace, assistiram á distribuição nos grupos fascistas dos differentes bairros e foram calorosamente acclamados.

Nesta capital e na provincia realizaram-se durante a noite, com grande animação, as commemorações tradicionaes.

OS "CABARETIERS" DE SHANGAI DOAM UM AVIÃO AO GOVERNO

SHANGHAI, 6 (H.) — Os proprietarios dos "dancings" desta cidade resolveram reservar uma parte do producto das taxas de bilheteria á acquisição de um avião, que será offerecido ao governo chinez com o nome de "Dansarino Volante".

170 milhões de francos pagarão as companhias de seguros pelo desastre do "Atlantique"

A sentença da Côrte de Cassação

PARIS, 6 (H.) — A Corte de cassação rejeitou os aggravos da oitenta e oito companhias de seguros francezas, inglezas, italianas, hespanholas, suissas e alemãs, em que o paquete "Atlantique" estava seguro pelo valor de 170 milhões de francos.

Os antecedentes

O "Petit Parisien" que publica esta noticia lembra que o Tribunal do Commercio do Sena tinha dado como valido, em julgamento de 22 de janeiro do anno ultimo, o abandono do "Atlantique", que foi reconhecido, depois de uma pericia como em estado de não poder mais navegar e tinha condemnado cada um dos següradores a effectuar a liquidação do sinistro, cada um por sua parte e na proporção do "pro rata" dos encargos da quea incumbiam em virtude das apolices respectivamente subscriptas.

Em 28 de março de 1934, tres sentenças da Corte de Appellação de Paris tinham confirmado o julgamento do Tribunal de Commercio e foi então que as companhias aggravaram para a Corte de Cassação.

A condemnação do Tribunal Supremo

Ao pronunciar a sua sentença, a Corte de Cassação afastou as destricções allegadas, dizendo que os pretensos defeitos do equipamento electrico do navio não offereciam gravidade, que todas as criticas formuladas contra a Companhia Sud Atlantique foram refutadas, que o navio não apresentava defeito proprio e que a importancia das avarias soffridas justificava o seu abandono, visto o estado de absoluta innavegabilidade, e o pagamento da indemnisação reclamada.

GRANDES MANOBRAS AERO-NAVAES AMERICANAS

NOVA YORK, 6 (H.) — Communicam de S. Pedro da California que uma esquadra composta de 159 navios e 409 aviões de guerra se reuniu para as importantes manobras tacticas que vão effectuar-se a partir de hoje sob o commando do almirante J. M. Reeves.

Os exercicios durarão tres dias e serão effectuados sob o maior sigillo.

A imprensa fascista inicia a campanha contra o discurso de Roosevelt

ROMA, 6 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que o governo italiano considera o discurso do presidente Roosevelt como "não favoravel", e que o governo "abstem-se de commentar o projecto da Lei de Neutralidade dos Estados Unidos, porque tal medida affecta os negocios internos".

A IMPRESSÃO DESFAVORAVEL CAUSADA NA ITALIA

ROMA, 6 (U. P.) — Um porta-voz do governo italiano declarou que o discurso pronunciado pelo presidente Franklin D. Roosevelt produziu nos circulos officiaes peninsulares uma impressão desfavoravel.

Declarou que a Italia não nutre o desejo de intervir nos problemas domesticos dos Estados Unidos e considera a lei de neutralidade uma resolução que cae dentro dessa esphera de problemas domesticos. Todavia, não causou nenhuma surpresa tal medida, na Italia visto que se esperava um decreto dessa natureza desde ha algum tempo.

O "GIONALE D'ITALIA" INICIA O ATAQUE

ROMA, 5 (U. P.) — A campanha da imprensa italiana contra o ultimo discurso do presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, ordenada pelo governo, foi iniciada esta tarde com o editorial do sr. Gayda, no "Giornale d'Italia".

A acção da imprensa, que se desenvolverá sob a fiscalização directa do governo, segundo se presume, constitue uma critica ás observações do presidente Roosevelt a respeito dos governos dictatoriaes e ás censuras formuladas pelo chefe da nação americana aos paizes que conquistam territorios ou poder mediante o uso da espada.

A CAMPANHA DURARA' MAIS DOIS DIAS

ROMA, 6 (U. P.) — A United Press foi informada, de fontes dignas de todo o credito que foram expedidas ordens pelas autoridades fascista para que proseguisse ainda durante dois dias a campanha jornalistica contra o discurso pronunciado pelo presidente Franklin D. Roosevelt.

A DOUTRINA DE MONROE E A NÃO INTERVENÇÃO DOS E.U. NAS QUESTÕES EUROPEAS

ROMA, 6 (U. P.) — O "Lavoro Fascista" publica na pagina da frente um editorial intitulado "Doutrina de Monroe", no qual affirma que o presidente Roosevelt constitue "o mais vivo desapontamento para as nações sancionistas, que esperavam que o chefe do executivo estadunidense prohibisse as exportações para a Italia, permittindo dessarte a ampliação da applicação das sancções".

Os EE. UU. envolvidos na futura conflagração

Argumenta que se o Congresso norteamericano resolver parar as exportações para a Italia, ver-se-hão os Estados Unidos embrulhados na futura guerra européa".

Pel-y.P.

O presidente Roosevelt e a N.R.A.

E prosegue: "Preoccupam-se a França e a Inglaterra com a perspectiva de ficarem privadas dos fornecimentos dos Estados Unidos, no caso de conflagração na Europa. Lembranças de 1914-1918? Roosevelt reconfirmou os principios da doutrina de Monroe, mas deixou de declarar que os Estados Unidos não devem interferir nas questões das nações da Europa. O presidente Roosevelt accusou outros de autocracia, mas não é elle certamente o estadista melhor collocado para fazer tal accusação. Roosevelt é o inventor da legislação da NRA, dos codigos industriaes, o architecto da economia ferozmente controlada".

A FRANÇA PERDÔA MAS NÃO ESQUECE

A POLITICA GERMANOPHILA E A VIOLAÇÃO DO TRATADO DE VERSAILLES

VALENCE, 6 (H.) — O sr. Archimbaud, deputado e vice-presidente do partido radical e radical-socialista, presidente do conselho geral do departamento do Drôme, na conferencia que teve com o sr. Laval em Aix declarou-se a favor de uma politica de approximação com a Allemanha e accrescentou: "Mas não podemos esquecer que a violação do tratado de Versailles feita pela Allemanha, collocou sob as armas 800.000 homens e ainda nos lembramos de Sadowa. Devemos permanecer fieis ao pacto da Sociedade das Nações. Os senhores Herriot e Laval estão de accordo em considerar que esse pacto é a garantia de nossa segurança".

MORREU VALLE INCLAN

O NOTAVEL INTELLECTUAL HESPANHOL SUCCUMBIU A UM ATAQUE DE UREMIA

MADRID, 5 (H.) — Falleceu em Santiago de Compostella o escriptor e poeta Ramon del Valle Inclan, victima de uma crise de uremia, que nascera em 1870, era autor de numerosas obras, entre as quaes "Historias perversas", "Romance dos Lobos", "Sonetos de Outomno", de Verão, de Primavera, e de Inverno.

Em março de 1935 soffrera delicada operação e restabelecera-se com rapidez extraordinaria. Ha alguns dias, o seu estado tornou-se alarmante. A noite passada, era já desesperador.

AINDA O SINISTRO DO "CITY OF KHARTUM"

ALEXANDRIA, 6 (H.) — A carcassa do hydro-avião "City of Khartum" foi trazida á superficie esta manhã.

A correspondencia retirada do apparelho sinistrado será distribuida pelos destinatarios. Ainda ha, no entanto, a bordo, duas malas postaes.

Juventude Catholica Feminina

A primeira convenção deste importante nucleo da Acção Catholica Brasileira — Representantes de varios Estados encontram-se no Rio para tomarem parte nos trabalhos — Programma

Encontram-se actualmente no Rio delegadas de varios Estados do Norte e do Sul do paiz, representando as suas respectivas dioceses, afim de tomarem parte nos trabalhos da Primeira Convenção Nacional da Juventude Feminina Catholica, nucleo dos mais importantes que formam a recem-fundada Acção Catholica Brasileira.

Com a organização desta Convenção, as directoras da Juventude Feminina Catholica visam esclarecer as jovens catholicas brasileiras, desfazendo preconceitos baseados em erroneas informações, instruindo sobre as actividades catholicas da juventude em todos os pontos do nosso paiz, e despertando, emfim, na mocidade de nossa patria "a consciencia da Fé que professam", afim de tornal-a mais firme e mais convicta, para que possam pôr ao serviço do Brasil todo o thesouro de energias intellectuaes e moraes de que somente a Igreja possue o segredo, e que só Ella, com a graça de seus Sacramentos e com a força de sua origem divina e de sua vitalidade sobrenatural, poderá communicar aos individuos, ás familias e á sociedade.

Com a discussão de theses e a apresentação de trabalhos, visam as orientadoras do movimento crear não só laços de amizade entre as directoras dos nucleos espalhados em todas as dioceses do Brasil, como tambem estabelecerem as bases de trabalho e de acção de todas as suas phalanges.

A COMMISSÃO ORGANIZADORA

A primeira Convenção Nacional da Juventude Feminina Catholica, que actualmente está reunida no Rio de Janeiro, realizando sessões de estudos e outras actividades intellectuaes até o proximo dia 10, foi organizada pela directoria da J. F. C. do Rio de Janeiro, á frente da qual se encontra como presidente d. Cecilia Rangel Pedrosa. Nos trabalhos organizadores muito ajudaram as senhoritas Flavita Lyra da Silva, vice-presidente; Maria Amalia Azevedo, thesoureira, e as conselheiras Altair Malan, Edith Ribeiro, Marianna Lannart, Laura Torres, Marianna Carneiro da Cunha e Helena Araujo.

A' secretaria da J. F. C. do Rio de Janeiro, sta. Maria de Lourdes Gomes, deve-se em grande parte a realização da primeira Convenção, a cujos preparos dedicou todo o seu esforço, habilmente secundado pela sua adjunta, sta. Dolores Britto.

J. F. C. DO RIO DE JANEIRO

Os nomes que figuram na directoria da Juventude Feminina Catholica do Rio de Janeiro, a cujos esforços e trabalhos se deve a realização da presente convenção — a primeira que se realiza no Brasil, depois da constituição em nosso paiz da Acção Catholica — já anteriormente dirigiam uma organização do mesmo nome, que somente em 2 de setembro de 1934 passou a fazer parte integrante da A. C. B., como nucleo representativo da juventude catholica.

A organização archidiocesana do Rio de Janeiro tem como assistentes ecclesiasticos os RR.PP. Manoel Florentino Gomes da Silva, que ultimamente, como membro da embaixada que acompanhou Sua eminencia o sr. Cardeal D. Sebastião Leme, na sua ultima viagem á Europa — visitou varios paizes do velho mundo, estudando a organização e os trabalhos das respectivas Acções Catholicas.

AS DELEGAÇÕES

Como representantes da archidiocese da Bahia, encontram-se no Rio, a sta. Carmelita Didier e dra. Carmen de Mesquita. Representando a archidiocese de Pernambuco e de Olinda, veio a sta. Maria do Carmo Carvalho de Mendonça. De Bello Horizonte chegou hoje a delegação composta das stas. Esther Pires e Maria Lourdes Salles. Como delegadas da diocese de Juiz de Fóra, chegaram as stas. Maria Magdalena Ribeiro de Oliveira e Cirena Canedo. De Porto Alegre, veio a Delegada, sta. Iris Pothoff. Da vizinha cidade de Nictheroy, como chefe de uma numerosa delegação, está no Rio a sta. Elza Pereira das Neves. Segundo as communicações recebidas pela secretaria da Convenção, sobe a 120 delegadas, o numero de representantes dos varios nucleos da Juventude Feminina Catholica, que de todas as dioceses e archidioceses do Brasil, estarão reunidas durantes estes dias, na capital do paiz.

A mais numerosa representação chegou ha dias do Estado de São Paulo, onde, representando o Bispado de São Carlos do Pinhal vieram 10 moças da Juventude, chefiadas pela sta. Ola Ferraz Kehl, e como representantes de varios nucleos da archidiocese de São Paulo, 44 moças á frente das quaes se encontra a sta. Edith Azevedo Marques.

PROGRAMMA

Hoje, das 9 ás 11 da manhã, no Salão da Collegação Catholica Brasileira, á Praça 15 de Novembro, 101, realizar-se-á a primeira sessão de estudos, onde a delegação de Pernambuco apresentará a these "A Juventude Feminina Catholica", e a delegação de Nictheroy apresentará o trabalho "Organização da J. F. C."

A' tarde, pelas 16 horas, no mesmo local, haverá reunião para apreciação dos trabalhos da J. F. C. colhidos nos inqueritos feitos sobre a natureza, fim e programma da J. F. C.

A's 17 horas, no mesmo salão, terão inicio as aulas do dr. Alceu Amoroso Lima (Thristão de Athayde), chefe da Acção Catholica Brasileira e membro da Academia Brasileira de Letras, que versarão sobre "A recente carta do Santo Padre Pio XI dirigida aos bispos brasileiros".

A's 18 horas, haverá meditação e benção do Santissimo Sacramento.

A SECRETARIA DA J. F. C.

Diariamente, emquanto estiver reunida a convenção a Secretaria da Juventude Feminina Catholica do Rio de Janeiro, na rua da Quitanda n. 58, estará aberta, das 14 ás 15.30 horas, para a realização de reuniões especializadas.

OS TRABALHOS DE HONTEM

Como inicio dos trabalhos da Convenção hontem, no Externato Notre Dame de Sion, na rua do Cosme Velho, realizou-se um retiro preparatorio, prégado pelo revmo. conego dr. Leovigildo Franca, vigario da parochia do Sagrado Coração de Jesus, ao qual estiveram presentes todas as delegadas do Rio de Janeiro e dos Estados.

O QUE HAVERA' AMANHA

Amanhã, no salão da Colligação Catholica realizar-se-á a segunda sessão de estudos na qual a delegação de São Paulo apresentará um trabalho de palpitante interesso actual, versando sobre a "Juventude Feminina Operaria Catholica". A Juventude do Rio apresenta tambem uma these sobre a "Juventude Feminina Escolar Catholica".

A' tarde, terão logar as continuações dos trabalhos para estudo de casos que se prendem com os orgãos constitutivos da J.F.C. e as associações parochiaes, realizando, ás 17 horas, a continuação das aulas do dr. Alceu Amoroso Lima.

O NOSSO JORNAL NA PRIMEIRA CONVENÇÃO DA J. F. C.

Afim de acompanharmos todos os trabalhos que forem realizados neste grandioso certamen, de grande alcance para o movimento da Acção Catholica Brasileira, e para que levemos a todo o paiz o resultado immediato do que for tomado, publicaremos larga e copiosa reportagem das reuniões e sessões de estudo, trabalho esse que está entregue ao jornalista catholico Manoel Mesquita dos Santos, nosso confrade de "A União", o semanario fundado ha 27 annos pelo grande paladino da boa imprensa no Brasil dr. A. Felicio dos Santos.

UM PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

A creação de taxas accessorias de cabotagem

Ao ministro da Viação, a Associação Commercial de São Paulo, em officio, protestou contra o recente acto da Conferencia de Fretes de Cabotagem, que decidiu instituir mais uma taxa, a ser incluida nos "conhecimentos", sob a denominação de "utilização do porto".

Em seu officio, aquella corporação declara que a "utilização do porto" é uma taxa que sempre incidiu, normalmente, sobre a navegação, e é cobrada do navio por metro linear de cáes occupado na atracação e dia de permanencia. E que, entretanto, os armadores nacionaes convertem essa taxa numa quota que incide sobre tonelada carregada ou descarregada do porto, e, assim, augmentam, em seu exclusivo beneficio, o imposto, que compete, normalmente, ás companhias portuarias.

CREDITO QUE INTERESSA O ESTADO DO RIO

Foi sanccionada a resolução legislativa que revigora para 1936 o credito de 10.000:000$000 (dez mil contos de réis), aberto pelo decreto n. 24.779, de 1934, na parte não utilizada, que interessa particularmente o Estado do Rio de Janeiro.

O ABONO DOS VENCIMENTOS CIVIS

O ministro da Fazenda ainda dedicou o dia de hontem ao estudo da proposição legislativa sobre o reajustamento dos vencimentos civis, sendo provavel que somente amanhã a materia seja submettida á apreciação do presidente da Republica.

O accordo Hoare-Laval e a politica sanccionista de Genebra

O "plano de salteadores", prestigiando a S. D. N. — A efficiencia das sancções — A paz, distante ainda, virá por intermedio de Anthony Eden, o mago do "Foreign Office"

GENEBRA, (Serviço especial para O JORNAL) — Via aérea. — Mais de um mez já se passou desde que se effectivaram as sancções contra a Italia. Os primeiros trinta dias expiraram em grande tumulto, mas as medidas coercitivas de Genebra continuaram o seu caminho, melhor do que aqui se esperava.

PARIS E ROMA TRAMANDO UM "MÃO NEGOCIO"

Havia, é certo, receios de que, emquanto Londres se preoccupava com as eleições geraes, os gabinetes de Roma e Paris tramassem algum **mão negocio**. Ao mesmo tempo, era voz corrente nos circulos mais autorizados que, apezar de todas as tentativas de accordo, as difficuldades, para se alcançar o fim almejado, se mostravam quasi insuperaveis.

O facto é que o **mão negocio** que se entabolava era muito peor do que se imaginava. Nunca se architectou golpe mais terrivel para a "acção collectiva" do organismo de Genebra.

Em tão grave emergencia, a S. D. N. quasi se via completamente ao desamparo, não se encontrando, de prompto, um vulto bastante eminente e prestigioso para salvar a filha dilecta de Wilson: — entre as **Grandes Potencias**, nenhum Briand, de voz cariciosa e convincente; entre os **Pequenos Estados**, nenhum Roald Nansen, o grande e mallogrado explorador do Polo, para lenderal-os naquelle mar tempestuoso.

Dos delegados ethiopes, tambem, não se levantou um unico protesto quer em publico, quer na S. D. N., contra o "plano de salteadores", como, ao depois, a imprensa ingleza baptizou o famigerado accordo Hoare-Laval.

GOLPE DE MORTE NO "PLANO DE PAZ"

Em meio á confusão levantaram-se, em França, duas vozes de jornalistas, com independencia e coragem, para denunciar o plano architectado em Paris, matando-o quasi no nascedouro: "Pertinax" e Mme. Geneviève Tabouis.

Na Inglaterra, não se viam senão jornaes como o "Times", atacando Stanley Baldwin e trovejando a favor da Grã-Bretanha do "Covenant" contra os Conservadores.

E não se ouvia, tambem, senão a voz do publico, que dizia: "Isto não passará", clamando pelo reforçamento dos principios do "Pacto" para salvar as sancções, que continuam calmamente a sua marcha.

AS VICTIMAS DO "PLANO DE SALTEADORES"

As victimas do plano Hoare-Laval? A primeira não foi outra senão o mais popular dos ministros do Exterior da Inglaterra. Seguiu-se-lhe-á o director permanente do "Foreign Office", Sir Robert Vansittart.

Em França, Laval está ameaçado de quéda imminente, elle, que é um dos seus politicos mais astutos e intelligentes, Laval, o bravo timoneiro entre os perigosos escolhos da politica franceza.

Aqui, em Genebra, desconfiava-se de que os Conservadores haveriam de "tentar qualquer coisa". E, em geral, temia-se que elles alcançassem successo. Mas, nem mesmo entre aquelles que tinham a certeza de que os Conservadores não ganhariam a partida, nenhum delles sonhava com um fracasso tão sensacional e espectaculoso.

OS RESULTADOS DAS SANCÇÕES

Dos resultados da politica sanccionista pouco se esperava nos corredores de Genebra, mesmo que todas as medidas financeiras e economicas fossem tomadas com a maior presteza, e, realmente, com rigor e todos os sacrificios acceitos de boa vontade. O milagre, julgava-se, era quasi impossivel, tal a morosidade dos effeitos que se esperavam das sancções.

Puro engano. O milagre ahi está. As sancções estão agindo, com efficiencia.

Basta pensar na frieza dos seguintes algarismos: — de 56 Estados-membros da S. D. N., 52 acceitaram o bloqueio financeiro e 48 o reforçaram; 50 declararam-se a favor do "boycott" das mercadorias italianas, ao mesmo tempo que 48 o tornavam mais rigoroso; 51 acceitaram o embargo sobre materias primas destinadas ao fabrico de armas e munições, e 46 tomavam providencias para reforçal-o.

O "plano de salteadores" chocou profundamente a opinião universal. apesar disso, **e depois disso**, a Bolivia e o Paraguay enfileiravam-se entre os paizes sanccionistas.

A S. D. N., até hoje, não recebeu ainda reclamação alguma, de nenhum de seus membros, contra a má execução das sancções por parte de outro.

Houve receio de que o plano Hoare-Laval fizesse fracassar em parte a politica sanccionista: — até agora, não houve a menor prova disso.

O EMBARGO AO PETROLEO, EM PERSPECTIVA

Os resultados das sancções podem ser lentos, mas são seguros.

A insistencia do publico para uma acção mais prompta, fez com que a S. D. N. tomasse providencias para applicar a mais rapida e efficiente de suas sancções, **o embargo no petroleo**, que produziu as já famosas negociações entre Roma e Paris, culminando no plano Hoare-Laval, de "saudosa" memoria...

A idéa do embargo ao petroleo não foi abandonada, mas será retomada de um dia para outro, em circumstancias bem mais perigosas.

Concluindo: — as sancções em seu primeiro mez de vigencia, tiveram como resultado levar a Italia a fazer severas economias e unir os italianos em torno de Mussolini. Isso já era previsto um mez antes de serem iniciadas.

A paz ainda está distante, entretanto é esperada, com fé e anciedade: — Eden está vigilante no "Foreign Office" e na S. D. N., ás margens do Léman...

Eliminou a amante com cinco certeiros tiros

PERPETRADO O CRIME O ASSASSINO SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA

Na localidade de Vigario Geral, nos suburbios da Leopoldina, occorreu, ante-hontem, pela manhã, um crime brutal.

Por não ter se reconciliado com a amante, um homem desvairado eliminou-a com cinco certeiros tiros de revólver e, suicidou-se em seguida, ingerindo forte dóse de formicida.

Seriam precisamente 7 1|2horas de ante-hontem, quando na rua Dr. Bulhões Maciel, em Vigario Geral, foram ouvidos cinco estampidos.

Populares que se encontravam na circumvizinhança correram ao local e, ainda puderam vêr uma parte da scena de sangue.

Um homem de côr branca, pobremente trajado, junto a uma janella do predio n. 929 daquella rua, disparava seguidamente a sua armma contra uma mulher.

OUTRA SCENA IMPRESSIONANTE

Momentos depois, emquanto os circumstantes soccorriam a victima e procuravam desarmar o criminoso, este levava á bocca uma pequena lata que trazia comsigo e ingerindo o respectivo conteúdo, cahia ao chão, tendo tido poucos segundos de existencia. Era que o criminoso, procurando expiar o delicto ingerira forte dóse de formicida.

OS PROTAGONISTAS DO SANGRENTO DRAMA

Sómente uma hora depois de occorrencia é que ao local compareceram as autoridades policiaes do 21º districto.

O commissario Neves, de serviço, iniciando as necessarias diligencias, restabeleceu a identidade dos protagonistas da sangrenta scena.

O assassino e suicida era Waldemar de Araujo Lopes, de 26 annos de idade, operario e de residencia ainda ignorada.

A outra victima, a assassinada, era Domingas Fernandes, domestica, residente á rua Dr. Bulhões Maciel, 929. Domingas vivia maritalmente com Waldemar. Ha cerca de um mez abandonando-o, foi viver sozinha. Ante-hontem, Waldemar, louco de ciumes pela ex-amante, tivera a resolução tragica de exterminal-a e se suicidar.

Os cadaveres dos protagonistas da sangrenta occorrencia, foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de serem convenientemente autopsiados.

O "HABEAS-CORPUS" PARA O DR. ULYSSES PERNAMBUCANO

A Côrte Suprema não tomou conhecimento do pedido, pelo voto do ministro Hermenegildo de Barros

A Côrte Suprema, approvando, unanimemente, o voto do ministro Hermenegildo de Barros, na sessão de hontem, não tomou conhecimento do pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor do dr. Ulysses Pernambucano de Mello, por ter sido formulado originariamente áquelle tribunal.

O paciente está recolhido á Casa de Detenção de Recife, desde o dia 1º de dezembro de 1935, e allega ser illegal a sua prisão, porque, embora effectuada no regimen do estado de sitio, não deve perdurar, porque nenhum acto praticou contrario á lei.

O capitão Malvino Reis Netto, secretario da Segurança Publica do Estado de Pernambuco, entretanto, prestando informações ao relator, ministro Hermenegildo de Barros, communicou que o dr. Pernambucano está detido porque é portador de idéas extremistas, e, em consequencia do movimento subversivo de novembro do anno findo.

O impetrante allegou ter requerido ao juiz federal de Recife uma ordem de "habeas-corpus", mas este magistrado julgou-se incompetente.

Por isso, requereu á Côrte Suprema essa providencia constitucional, ao envés de ter recorrido daquella decisão.

TOURING CLUB DO BRASIL

O embarque do casal Louis Hermite — Regresso dos excursionistas que foram a Buenos Aires

A directoria do Touring Club do Brasil fez-se representar, hontem, no embarque do embaixador Louis Hermite e senhora, por uma commissão composta dos srs. P. B. de Cerqueira Lima, Berilo Neves e José Maranhão, a qual apresentou ao illustre casal, em nome daquella instituição, os seus votos de boa viagem.

O embaixador e sra. Hermite, que são socios honorarios do Touring Club, estiveram, dias antes de sua partida, na séde dessa entidade, onde foram recebidos pelo presidente em exercicio, sr. P. B. de Cerqueira Lima, a quem communicaram o seu proposito de continuar a trabalhar, na França, por um melhor e mais efficaz conhecimento do nosso paiz, dos nossos recursos e da nossa cultura. O sr. Cerqueira Lima testemunhou ao casal Hermite o alto apreço com que o Touring Club encara essa obra de amizade, tão brilhantemente iniciada pelo illustre casal.

— Os socios do Touring Club do Brasil, que realizam a excursão de recreio a Buenos Aires, chegam, esta manhã, a Montevidéo, de regresso dessa interessante viagem, a bordo do "Augustus". Por toda a parte, segundo communicação recebida pelo Touring Club, os nossos patricios têm sido cumulados de gentilezas e distincções, achando-se satisfeitissimos com a visita a Buenos Aires e Montevidéo.

UM GABINETE DE MECANOTHERAPIA NO H. C. E.

O ministro da Guerra, attendendo ao que dispõe o director do Hospital Central do Exercito ao director de Saude da Guerra, autorizou o funccionamento, no referido Hospital, da Secção de Mecanotherapia, com a denominação de Gabinete de Mecanotherapia.

Esse gabinete funccionará parallelamente ao de radiologia, cada um delles dirigido por um major medico e ambos sob a denominação geral de Serviço da Physiotherapia. O apparelhamento necessario aos respectivos trabalhos será custeado pelo Hospital e sem augmento de quadros do effectivo, sendo designados o tenente-coronel medico Pedro de Alcantara Pessoa de Mello para superintender o referido Serviço e o major medico Julio Alves de Carvalho para chefe do Gabinete de Mecanotherapia.

A Justiça Eleitoral reformou a Constituição maranhense

(Conclusão da 1ª pag.)

do Tribunal Superior são irrecorriveis.

AS CARTAS ESTADUAES PODEM DIMINUIR, MAS NÃO RESTRINGIR OS MANDATOS

Com essa introito, o sr. Laudo de Camargo passou a focalizar a materia.

Achava que, nas attribuições da Assembléa Constituinte do Maranhão, era cabivel a restricção do periodo governamental, mas não a sua extincção.

O que fez, porém, a Constituição Estadual foi negar todo e qualquer periodo constitucional ao governador eleito ou, melhor, cassou-lhe o mandato.

Justificando essa resolução, apparece nos annaes da Assembléa que "antes da Constituição não ha periodo constitucional fixado para caso algum. E' aquella que estabelece esse periodo".

Mas — é o sr. Laudo de Camargo o commentador — para que periodo elegeu a Constituinte do Maranhão o governador do Estado?

Onde foi ella encontrar texto que ampare o argumento de que o primeiro governador eleito não o podia ser necessariamente para o primeiro periodo constitucional? Não eleito para esse periodo desejaria saber então para qual teria sido, quando é a propria emenda que declara não haver periodo constitucional, antes da Constituição.

O sr. Achilles Lisboa estaria assim na posição de simples interventor e não na de governador, o que é um absurdo simplesmente pensar.

O que afinal não padece duvidas é que a Carta de 16 de julho mandou que as Constituintes elegessem o governador para o proximo periodo constitucional, a ser fixado pelo estatuto local e de accordo com a limitação estabelecida.

Ao envéz disso o que se praticou? E' o que vae responder a justificativa da decisão, pela qual os deputados maranhenses dizem que "se foi licito reduzir de mezes como fez a Constituição do Amazonas o tão apregoado primeiro quatriennio, não viam onde estivesse a impossibilidade juridica de maior reducção e mais radical".

Em conclusão, o sr. Laudo de Camargo, manifestando a sua estranheza por esse modo de legislar, segundo o qual porque se tem de estabelecer este ou aquelle periodo de vida governamental, nega-se qualquer periodo e extingue-se de todo essa vida, adduziu que não valia commentar as considerações anteriores, porque no caso maranhense houve erro e grave, a merecer corrigenda pela justiça.

Era assim porque se attestasse a legitimidade da investidura e do exercicio do actual governador do Maranhão.

A FAVOR DO ATTESTADO

Após, o sr. José Linhares falou sobre a questão, com parecer favoravel a concessão do attestado ao sr. Achilles Lisboa, não com o adendo proposto pelo relator, mas na formula suggerida pelo ministro Laudo de Camargo, com referencia unicamente ao exercicio legitimo do mandato governamental na actualidade.

A NOVA FORMULA DE ATTESTADO

Concluidos os votos dos srs. Miranda Valverde e João Cabral, que, em breves palavras, opinaram pelo indeferimento do pedido do sr. Achilles Lisboa, no teor do requerimento, o ministro Plinio Casado apresentou uma nova formula do attestado, na qual seria proclamada a legitimidade do mandato do actual governador maranhense, que permaneceria no desempenho dessas funcções, salvo nos casos em contrario previstos nas leis estaduaes, desde que não attentassem os dispositivos da Carta Maranhense contra o estatuido na Constituição Federal.

Deante da nova suggestão, os srs. João Cabral e Miranda Valverde, concordaram em fornecer o attestado, o que veio estabelecer o empate na votação.

REVOGADA A CONSTITUIÇÃO MARANHENSE

Pelo "voto de Minerva", o ministro Hermenegildo de Barros opinou que se fornecesse o attestado, nos termos seguintes:

"Certifico que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de hoje, julgando o processo nº 1.720, resolveu, pelo voto de desempate do Presidente, deferir o requerimento do governador do Estado do Maranhão, dr. Achilles de Faria Lisboa, e assim attestar que o referido governador se acha actualmente no exercicio legitimo do mandato que lhe foi conferido.

Votaram contra essa resolução os srs. juizes João Cabral e Miranda Valverde, adoptando a seguinte formula apresentada pelo sr. ministro Plinio Casado:

O T. S. J. E., sciente de que o dr. Achilles Lisboa foi legitimamente eleito, proclamado e, sem contestação e recurso, empossado no cargo de governador do Maranhão — attesta a legitimidade do seu mandato, que não poderá cessar sinão nos casos previstos na Constituição e nas leis estaduaes, que não attendem contra os principios especificados nas letras "a" e "b" do art. 7, nº 1, da Constituição Federal".

A METAPHISICA NA OBRA DE PAQUET

(Conclusão da 2ª. pag.)

dades formales, como el Estado, el derecho, la ciencia y el arte en su atual forma." E ainda que o Danubio produzirá as novas formas sensuaes desta communidade, sendo o Rheno, no novo conceito do mundo, a suprema paizagem espiritual da Europa immortal. Ou synthetizando: o Danubio, mero portador ou conductor, carregará a materia prima, mas só o Rheno daria a obra realizada. E o Rheno seria, por sua vez, a Bretanha da acção, a França do pensamento e a Hespanha da sensação. Tudo isso, porém, em inducções de esforço não cabe dentro das realidades sociaes.

Se, por um lado, sentimentos levedam e tumultuam, deflagram, inhospitaveis, pelo despeito multisecular, pelo resentimento, pela cabeça, pelo desforço e, ás vezes, pela insensatez ou volupia guerreira, por outra, os interesses em jogo os neutraliza ou adelgaça, minorando, humanizando, attenuando o peccado, punindo o crime, amando a liberdade, que é o maior dos bens e a mais interessante das conquistas. Sempre, ao lado da protervia, a benemerencia; com as travas, um raio de luz; com uma funda tristeza desoladora e lethal, uma alegria a estusiar; com a procellaria desencadeada e cruel, a suavidade e a bonança. Paquet mesmo acha que Roma "tiene la habilidad del pastor sobre las ovejas, el poder de sanción divina en el derecho petrificado; de su parte, estava Pedro y Pablo convertidos en padres eclesiásticos. De otro lado, Juan e Judas, como manifestações flamentes **del amor y de la desesperación, en actitudes tranquilas y sublimes**", em monumentos vermelhos e imploratives. E isso não é tudo ainda. Concommitante e alternadamente, surgem os velhos themas "cuaquéros", um pouco ossificados, perdidos nos vae-vens do tempo, mas sempre renovados, e, com estes, o judaico, o da orientalização ou chinificação, defrontados por sua vez com o norte-americano — pragmatico e puramente bio-espirituaes, a cintar, a prender, a ajustar valores, a enriquecer o patrimonio commum, de que dependem necessariamente e em grande parte a historia e harmonia do planeta. Isso, porém, é assumpto interferente, que vale contornar agora. Resalta, pois: a) que, apesar de grande esforço já realizado, as linhas de coordenação e sobrecoordenação historica permanecem vagas e indecisas, impossibilitando a synthese historica; b) que o material é insufficiente para essa coordenação, esta psychologica a Hannequin; c) que, emfim, se uns cyclos sociaes estão muito distanciados, outros despiritualizados ou fechados, delatam que, em meio as apprehensões e a dor universal, o estado de insegurança continúa apenas acenando pela felicidade. Paz — "pax" — essa, sim, é a grande causa, a miragem suprema, o sentido ultimo e a que jámais será possivel chegar, emquanto o homem terrestre atormentado indagar da causa de suas origens e de seus destinos. As theses de Paquet, ao que penso, irão falhar. Falha o amplexo germano-slavo. Falha a technocracia norte-americana, como sóe ter acontecido no Ku-Klux-Klan e ultimamente no feminismo descontrolado. Falho o ecletismo faustico-magico: — o que temos é espacio-temporalização em tudo, na moral, no direito, na fé e na sciencia. A nossa janella é spengleriana: por ella miramos o infinito, isto é, o infinito-infinito. O infinito-finito, o homem lemure, passou, disse John Uxkull, nas Idéas para uma concepção biologica do mundo.

O nosso céo, azul. O sangue, frio. O continente, o do 3º Dia da Creação. E, quanto ao mais, é a marcha, marcha lenta, evitando as dissenções, as lutas de classes, a preamar reaccionaria, os torvelinhos politicos, as soluções de continuidade, — sim, a marcha, suarenta e batida, no sentido ecumenico, da unidade do espirito para a definitiva creatividade. Não ha como esperar.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA VAE SE REUNIR

Em sua proxima sessão de quinta-feira, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda examinará os seguintes processos:

N. 475, relativo ao processo administrativo a que responde o 1.º escripturario da Alfandega de Corumbá, Pedro Paulo de Medeiros Junior

N. 505, relativo ao inquerito, a que responde o despachante aduaneiro, Alfredo Ismael Pereira da Cunha;

N. 611, relativo ao inquerito instaurado na Collectoria federal de Rio Novo, Estado do Espirito Santo.

N. 611-A, relativo ao pedido de readmissão de Amandio de Souza Duarte, ex-fiscal do consumo;

N. 620, relativo ao inquerito sobre o incidente occorrido na Alfandega de Porto Alegre entre o marinheiro Antenor R. Magalhães e o commandante dos guardas, Edmer Boher;

N. 629, relativo ao preenchimento de vagas na officina de impressão da Casa da Moeda;

N. 624, relativo ao inquerito a que responde o administrador da Mesa de Rendas de Jaguarão.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Fabio de Aguiar Goulart, Walter Rimauberg, Attila Muniz Freire, Pedro Carvalhal Freitas, Mario Pamphilio de Oliveira, Antonio Cesar, Mario Damasceno Lima, Alfredo Ernesto Becker, George Herveise, dr. Francisco Pereira Crespo, dr. Jonathas Fernandes, Bruno Fremagali e senhora, Affonso Dias de Araujo, Antonio Corrêa Meyer, Eurico Siqueira Queiroz, Henrique de Brito Pereira, Elias Alves Corrêa Junior, Paulo Bremeni, Joaquim da Silva, Ataliba Barroso, Marcel Teixeira da Silva, coronel Antonio Gonçalves Moreira, Carlos Augusto de Mendonça, major João Luiz Monteiro de Barros, Nelson Mendes Caldeira, Roberto Simonsen Filho, major Gentil de Castro e Hands Ricardo Schirholz.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: Alvaro Jorge de Faria Salles e familia, Roger Cadier, Rdoolpho Piccard, Iza de Almeida, Irene Sá, Hemeterio Fernandes de Queiroz, Paulo Silva, Walter Eeddler, John Kentish, Francisco Hernandez e Fernandez, Ataliba Almeida Moura, A. de Mello Carvalho, João Sady e familia, Augusto Freire eMeirelles, Haroldo de Barros Cardoso, Francisco Cesario Alvim e familia, Mozart da Gama e Estevão Margurst.

RECEBIDOS NO CATTETE O EMBAIXADOR DO CHILE E O MINISTRO DA VENEZUELA

Em horas diversas, recebeu, hontem, o presidente da Republica, no Palacio do Cattete, os srs. Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile, e Alberto Urbaneja, ministro plenipotenciario da Venezuela, ambos acreditados junto ao nosso governo.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o chefe da Nação, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o presidente do Senado Federal, sr. Medeiros Netto; e o sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria na Camara dos Deputados.

Jugulada a nova crise politica que se esboçára no Estado do Rio

(Conclusão da 1.ª pagina)

sembléa Constituinte, em cujos termos formulava a sua renuncia. Declarou ainda o governador fluminense que em face da situação creada, deixava de seguir para Rezende, afim de tomar parte nas manifestações que ali se realizavam em homenagem ao sr. Roberto Cotrim, secretario da Producção do Estado.

DE AUTOMOVEL, SEM DESTINO

Depois desse encontro, o almirante Protogenes deixou de automovel o Palacio do Ingá e passou a passear pelas ruas de Nictheroy, sem destino. A certa altura, porém, percebeu que estava sendo acompanhado por um outro automovel official e por isso resolveu voltar ao Palacio. Fracassara o seu plano de fugir ao assedio dos politicos. No Ingá, de regresso, encontrou, entre outros politicos, os srs. Soares Filho, secretario do Interior, Arnaldo Tavares, Heitor Collet e Cardillo Filho, com os quaes passou a palestrar reservadamente.

UM CONVITE DO MINISTRO VICENTE RA'O

Ia longe a nova conferencia quando o almirante Protogenes Guimarães recebeu do ministro Vicente Rão um convite para se avistar com o presidente Getulio Vargas, no domingo, á tarde.

EM NICTHEROY O SR. LENGRUBER FILHO

O sr. Lengruber Filho, que se encontrava em descanso na fazenda do sr. Macedo Soares, em Nictheroy, inteirado, pelo telephone, do que occorria, regressou immediatamente a Nictheroy, e tomou parte na conferencia que se estava realizando, e que só terminou alta madrugada.

OUTRA CONFERENCIA

A noite de sabbado se escoou, assim, entre conferencias e sobresaltos. Na manhã de domingo, muito cedo ainda, voltaram ao Ingá os srs. Lengruber Filho e Soares Filho. De novo a situação foi detidamente examinada, e o sr. Protogenes Guimarães resolveu delegar plenos poderes ao primeiro destes politicos para resolver o caso de Entre Rios, o "pivot" da dissenção registrada nas hostes radicaes. Foi então chamado com urgencia o sr. Rocha Werneck, chefe politico em Parahyba do Sul.

O GENERAL BARCELLOS PEDE UMA AUDIENCIA

Estavam as coisas neste pé quando chega no Ingá o sr. Sosthenes Barbosa que ali fôra pedir uma audiencia para o general Christovão Barcellos. O almirante Protogenes annunciou então que receberia o chefe da União Progressista á noite. E de facto, assim aconteceu. Deixando Nictheroy depois do meio dia de ante-hontem, o governador fluminense veio ao Rio e aqui entreteve demorada conferencia com o presidente Getulio Vargas e o ministro Vicente Rão, no Palacio Guanabara. O almirante Protogenes Guimarães expôz ao chefe da Nação a situação que lhe fôra creada e reaffirmára o seu proposito de renunciar ao mandato. Regressando á capital fluminense, recebeu o governador do Estado a visita do general Barcellos que se fazia acompanhar dos srs. Luiz Sobral e Bernardo Bello. Os tres fizeram-lhe, então, caloroso appello no sentido desistir da sua renuncia. E assumiram o compromisso de não criar quaesquer difficuldades, votando do tambem na Constituinte u'a moção de apoio e solidariedade ao governador.

REUNEM-SE OS COLLIGADOS

Hontem, então, pela manhã, reuniram-se na Bibliotheca do Estado os 23 deputados da Colligação Radical-Socialista, que assentaram os termos da moção que devia ser votada pela Constituinte, de inteiro apoio ao almirante Protogenes Guimarães.

A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA

Reunida, á tarde, a Assembléa Constituinte, sob a presidencia do sr. Arnaldo Tavares, com a presença de 43 deputados — faltaram os srs. Alfredo Backer e Horacio de Carvalho Filho — depois de lida e approvada a acta, occupou a tribuna, na hora do expediente, o sr. Bernardo Bello, "leader" da bancada progressista, que começou a sua oração fazendo uma digressão historica das "demarches" que se processaram para a pacificação politica do Estado. Exaltou depois a acção patriotica do almirante Protogenes Guimarães e concluiu lendo a seguinte moção, que foi unanimemente approvada pelos deputados presentes, votando os progressistas pela sua redacção integral, e os radicaes apenas pelas suas conclusões.

MOÇÃO

"Os deputados á Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, vivamente empenhados na defesa da liberal-democracia, e entendendo que o regimento só poderá subsistir se acatado pelos poderes publicos os seus principios cardeaes — entre os quaes avultam a verdade de representação, traduzida no respeito ao voto do eleitorado, e o direito das minorias, que vae até á directa collaboração destas na obra governamental, na proporção das forças reaes da opinião publica de que são a expressão; considerando que o sr. almirante Protogenes Pereira Guimarães, após haver assumido o governo do Estado, leal e honestamente busca realizar um programma que, antes de ser candidato, se traçara e tornara publico — programma que é o de congregar as correntes politicas num governo nitidamente fluminense; considerando que, para tanto, s. excia. procura fazer valer a expressão de vontade do eleitorado, manifestada em 14 de outubro de 1934, pesando-a em cada municipio, que é, incontestavelmente, a base do organismo politico-administrativo do paiz, no regimen; considerando que, assim, não se vem furtando s. excia. ao dever de entregar a direcção de cada municipio á maioria do seu proprio eleitorado; considerando que, assim, o honrado governador ausculta, ainda, as aspirações das populações districtaes no tocante aos interesses e conveniencias de se alterar a divisão communal do bem publico; considerando que, assim actuando na politica e na administração do Estado, s. exc. encarna os sentimentos de quantos, honestamente, anseiam pela boa pratica do regimen, pelo aperfeiçoamento moral e civico do povo fluminense e pelo desenvolvimento economico-financeiro do Rio de Janeiro; resolvem dar a s. excia. o mais leal e amplo apoio e a mais decidida solidariedade, para que prosiga na grande obra que vem realizando para a grandeza de nossa terra, e felicidade da nossa gente, e que tanto tem elevado o nome do governador na estima e na admiração dos fluminenses."

JUGULADA A CRISE

Jugulada deste modo a crise que mais uma vez ameaçava perturbar a vida do vizinho Estado, cogita agora o almirante Protogenes Guimarães, prestigiado por todas as correntes politicas fluminenses, de aproveitar o proximo congresso dos prefeitos, annunciado para fevereiro, para lançar as bases de um novo e grande partido, que seja a expressão da vontade popular, com a união de todas as facções e correntes em torno de uma unica bandeira, um unico programma ideologico.

ABERTURA DE UM CREDITO PARA O ITAMARATY

Por decreto de 31 de dezembro findo na pasta das Relações Exteriores, o Poder Executivo foi autorizado a abrir o credito supplementar de 170:150$000, á verba 4ª do orçamento vigente do Ministerio das Relações Exteriores.

Morta junto á torneira do gaz

A joven, de nacionalidade allemã, Clara Shubz, de 20 annos de idade, hontem, á noite, foi encontrada, sem vida, junto á torneira do gaz da cozinha da casa onde trabalhava, á rua de Copacabana n. 96.

O corpo de Clara estava em decubito ventral, sobre o encanamento do gaz, e ali foi surprehendida pelo proprietario da casa, o conde Bernstoff, director da companhia de navegação "Delta Line".

Pela posição do cadaver, o patrão da tresloucada percebeu logo que se tratava de um suicidio.

O conde de Bernstoff, immediatamente communicou-se com as autoridades policiaes do 2º districto, que, indo ao local, constataram o suicidio da desventurada joven.

Clara não deixou nenhuma declaração por escripto, revelando os motivos que a levaram á pratica do gesto final. Entretanto, tudo indica que a pobre moça tenha exterminado a vida motivada por amores incomprehendidos.

O cadaver da suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser convenientemente autopsiado.

A FAZENDA NACIONAL REJEITA UM PEDIDO DA LUFTSCHIFFBAU Z7PPELIN

Para archivamento de processos de infracção

A Directoria Geral da Fazenda Nacional, tomando conhecimento do pedido da Luftschiffbau Zeppelin G. M. B. H. de archivamento dos processos 82.057, e 26.787, de 1935, originados por autos de infracção contra a mesma lavrados, deixou de tomar conhecimento do pedido, de accordo com o seguinte parecer da Directoria das Rendas Internas: "Parece-me que não se pode tomar conhecimento da petição de fls. 2, por isso que a Empreza requerente se acha sob pressão de autos, que aguardam julgamento da autoridade superior".

Este processo foi por esta ultima Directoria devolvido á Recebedoria nesta capital.

Os ethiopes desencadeam a offensiva na frente da Somalia

Duas divisões italianas de reforço no sector atacado — O general Graziani espera o avanço inimigo — As perdas dos expedicionarios, no anno findo — Os guerreiros "dubats" levam a effeito a destruição dum acampamento abexim

ROMA, 6 (U. P.) — Texto do communicado de guerra italiano numero 89: "O marechal Pietro Badoglio telegrapha informando que grupos inimigos foram repellidos e que pequenos choques entre patrulhas se registraram na zona de Tembien e nas proximidades da juncção dos rios Gabat e Gueva. Perdemos dois nacionaes e dois askaris. No numero de feridos estão incluidos um official, um soldado nacional e dois askaris. Na frente da Somalilandia, os destacamentos de dubats occuparam, durante os ultimos dias, a localidade de Amino, á margem do rio Ganale Doria, na região de Malcacoto. Sabendo de concentrações de ethiopes perto de Areri, localidade situada á margem direita do rio Ganale Doria, nos dias 1 e 2 do corrente, os nossos guerreiros dubats, apoiados por carros blindados, attingiram Areri e atacaram o acampamento ethiope, que foi tomado e destruido após um combate feroz. As perdas do inimigo foram de 150 mortos e feridos e nós perdemos um soldado nacional, tres dubats e um askari. Foram feridos 15 dubats. A aviação acha-se extremamente activa nas tres frentes de batalha."

O RAS DESTA INICIA A OFFENSIVA

HARRAR, 6 (H.) — Annuncia-se que foi desencadeada na região de Dolo a offensiva do ras Desta. Os ethiopes estão avançando em columnas de 20.000 homens. Uma dessas columnas foi avistada, á noite, perto da fronteira de Kenya. A partir de 1º do corrente, o general Graziani lançou dubats, apoiados por autos blindados e pela aviação, ao encontro das columnas ethiopes. Os primeiros choques entre os postos avançados foram registrados na margem direita do Canale Doria.

O GENERAL GRAZIANI DESEJA O ATAQUE, MAS OCCULTA OS SEUS PLANOS

LONDRES, 6 (H.) — Communicam de Mogadiscio á Agencia Reuter que o general Graziani, commandante das tropas italianas da frente sul, não quiz revelar os seus planos de campanha.

O general exprimiu o desejo de que o ras Desta desencadeasse o ataque annunciado ha dias, accentuando textualmente: "Nada nos daria mais prazer do que ver o seu ataque concretizar-se. Não posso dizer mais nada."

Interrogado sobre qual era o principal problema, o general respondeu laconicamente: "O das communicações. Trata-se antes de tudo de uma guerra logistica."

27.000 ITALIANOS REFORÇAM O SECTOR DE DOLO

ROMA, 6 (U. P.) — Soube-se que as duas divisões italianas recentemente chegadas ao sector de Dolo, na frente sul da Ethiopia, são a [illegible], integrada por 15.000 soldados do exercito, e a "Tevere", que comprehende 12.000 camisas pretas, sendo que esta ultima foi retirada da [illegible].

Mais uma divisão motorizada para a Somalia

[illegible] não tenha sido ainda [illegible], uma unica divisão motorizada do exercito italiano, tambem será enviada brevemente para a Somalilandia, tendo sido lembrado que a alludida divisão estacionou na fronteira da Austria até ha cerca de um mez, encontrando-se actualmente na Cyrenaica.

AS PERDAS ITALIANAS NO ANNO DE 1935

ROMA, 6 (U. P.) — Foi hontem officialmente annunciado que durante o anno de 1935, o numero de italianos mortos nas colonias da Africa Oriental foi de 390 e o de desapparecidos 14.

A relação dos mortos durante o mez de dezembro comprehende 12 officiaes e 63 sub-officiaes e soldados que perderam a vida em combate, além de 6 officiaes e 68 sub-officiaes e soldados que foram victimados por accidentes e molestias.

O NEGUS ESTA' SATISFEITO COM A ACTUAÇÃO DE SUAS TROPAS

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — O Imperador Hailé Selassié, em entrevista á Agencia Havas, declarou que até ao presente só se podia exaltar a orientação adoptada pelos ethiopes nas operações militares, mas o emprego de gazes asphyxiantes pelos italianos constitue elemento novo ainda desconhecido pelos abyssinios. Entretanto, não acreditava que a nova arma utilizada viesse a constituir vantagem sensivel para o inimigo.

Graves acontecimentos que a imprensa italiana deve silenciar

As instrucções secretas baixadas pelo "Duce" deixam suppôr a rebellião e julgamento de 5 soldados

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente especial do "Daily Herald" em Roma, em uma communicação sem data, declara que o primeiro ministro Benito Mussolini transmittiu, recentemente, á imprensa italiana, as seguintes ordens secretas: "Nada deve ser noticiado acerca do rompimento da frente ethiope"; "fornecer noticias em grande escala acerca do movimento anti-britannico no Egypto, sem, comtudo, dar a impressão, principalmente por meio de manchettes, que estamos satisfeitos por isso"; "nada deve ser publicado, no caso em que se venha a saber de uma subita doença de Marconi"; "não deve ser feita nenhuma referencia acerca do julgamento, pelo Tribunal Militar de Roma, de cinco soldados accusados de rebellião".

LORD MACMILLAN MEMBRO HONORARIO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Lord Macmillan, juiz da Côrte Suprema da Inglaterra e antigo advogado e jurisconsulto britannico, ao ter conhecimento de haver sido eleito membro honorario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, dirigiu ao seu presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão, o seguinte officio:

"E' para mim grandemente honrosa a communicação de haver o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros resolvido conferir-me a elevada distincção de membro honorario do Instituto. Não é necessario dizer o quanto me sensibiliza o privilegio de ser o primeiro advogado inglez admittido no quadro dessa eminente Ordem, e ao acceitar essa prova de boa vontade e estima de meus irmãos brasileiros, desejo expressar-lhes minha alta apreciação de seu generoso acto.

Entre as recordações mais agradaveis de minha recente visita ao Brasil, conto as opportunidades que tive de [illegible] contacto com os advogados e a magistratura de seu grande paiz. A recepção que me foi feita na Suprema Côrte da Republica e a noite que passei nesse historico Instituto bem como as occasiões em que, menos formalmente, encontrei e formei amizades com os membros da profissão legal no Brasil, ficarão entre minhas recordações mais preciosas.

Desejaria que me fosse permittido, sr. presidente, mandar por seu intermedio as mais cordiaes saudações aos membros do Instituto e expressar-lhes o prazer e o orgulho com que me considero, agora, um de seus collegas. — Macmillan".

Minas Geraes

A CIDADE DE PASSOS ASSOLADA PELA FEBRE AMARELLA

BELLO HORIZONTE, 6, (A. M.) — Segundo telegrammas recebidos nesta capital, appareceram na cidade de Passos, neste Estado, alguns casos positivos de febre amarella.

A directoria da Saude Publica está tomando as providencias que o caso exige.

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA MILITAR"

BELLO HORIZONTE, 6, (A. M.) — Encerraram-se, hontem, as festividades da "Semana Militar", que constituiu um espectaculo inedito para o povo de Bello Horizonte.

O general Franco Ferreira, commandante da 4.ª Região Militar esteve presente ao encerramento do certamen patriotico, presidindo no Theatro Municipal perante numerosa assistencia, o inicio do Sorteio Militar das classes de 1915 e 1916.

S. excia. seguirá amanhã para Ouro Preto, afim de inspeccionar o 10º B. C. ali aquartelado.

MORREU A MAIS ANTIGA MODISTA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Falleceu hoje, nesta capital, aos 51 annos de idade, madame Penelope Ricci Pirucetti, a mais velha modista de Bello Horizonte.

Mme. Penelope, como era chamada e conhecida, nascera na Italia e aqui montara atelier de costuras em 1898, vinda de Ouro Preto. Foi, assim, a modista da sociedade bellorizontina desde os primordios de Bello Horizonte, e as familias de todos os presidentes do Estado, desde Augusto de Lima até Arthur Bernardes forneceu ella toilettes femininas.

O TRAGICO DESAPPARECIMENTO DO PREFEITO DE MONTE CARMELLO

Não foi ainda encontrado o corpo do dr. Celso Bueno

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Telegrammas procedentes de Monte Carmello noticiam o tragico desapparecimento do prefeito daquella cidade, dr. Celso Bueno da Fonseca, que pereceu afogado nas aguas do rio Paranahyba, quando o atravessava numa barca.

Adeantam aquelles informes que, até hoje, não tinha sido encontrado o cadaver do infeliz medico, que era formado pela nossa Universidade, aqui collando grão em 1931.

Relacionadissimo nesta capital, pois aqui residiam seus irmãos. Era o dr. Bueno da Fonseca casado, ha pouco mais de um anno, com d. Nathalia Alves Bueno da Fonseca, de distincta familia de Patrocinio.

REGRESSARA' HOJE O SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Em companhia do sr. Mario Mattos membro do Tribunal de Contas do Estado, viajou, domingo, para a cidade de Pará de Minas, o governador Benedicto Valladares.

Durante o dia de hoje, esteve naquella cidade, o general Franco Ferreira, commandante da Quarta Região Militar que ali foi em visita ao chefe do Executivo estadual.

O sr. Benedicto Valladares deverá regressar amanhã a esta capital.

LIVROS NOVOS

"PUBLICIDADE COMMERCIAL", POR AZEVEDO AMARAL E ANNIBAL BOMFIM

Os srs. Azevedo Amaral e Annibal Bomfim são dois nomes bastante conhecidos do jornalismo brasileiro.

Juntando-se como autores de um livro que versa sobre "Publicidade Commercial", elles acabam de dotar as letras brasileiras de uma [illegible]

Nos Estados Unidos e na Europa trabalhos desse genero constituem bibliothecas.

Entre nós, poucas pessoas poderiam tratar do assumpto com a mesma autoridade desses autores, principalmente o sr. Annibal Bomfim conhecedor profundo de todos os segredos que se relacionam com a publicidade moderna.

O livro em questão é um brilhante trabalho, utilissimo a todos quantos o consultarem.

Bombardeada uma ambulancia da Cruz Vermelha egypcia

Cincoenta mortos em consequencia do bombardeio do hospital sueco — Roma não teme o inquerito

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — O communicado official ethiope hontem publicado annuncia: "A guerra contra a Cruz Vermelha continua. A ambulancia numero um, bombardeada esta manhã em Daggabur, e da Cruz Vermelha Egypcia e não norte americana. Os aviões italianos, depois de terem lançado bombas sobre a ambulancia, que estava distante de todos os campos militares, atiraram sobre a mesma, de metralhadora. Os prejuizos materiaes são consideraveis. O pessoal da ambulancia comprehendia dois medicos egypcios, entre os quaes o dr. Raphael, medico-chefe, e dois britannicos, os drs. David Stokes e Dawkins".

COMO SE DEU O ULTIMO BOMBARDEIO

LONDRES, 6 (U. P.) — O ministro inglez em Addis Abeba, sr. Barton, telegraphou ao Foreign Office informando que a ambulancia numero 1 da Cruz Vermelha ethiope, em Daggabur, funccionava com pessoal egypcio e inglez, quando foi bombardeada e metralhada no ultimo dia 4 por um avião italiano.

Accrescenta que não houve baixas entre o pessoal estrangeiro, e que a ambulancia estava montada a alguma distancia de Daggabur, não tendo sido attingida quando do primeiro bombardeio da cidade. Diz que enviou ao local um funccionario da legação afim de proceder a inquerito sobre o occorrido.

O CONSUL FRANCEZ CONSTATA O ABUSO

ASMARA, 5 (H.) — Communicam de Harrar que o consul da França teria convidado amigavelmente o dedjaz Nasibu a retirar o emblema da Cruz Vermelha existente do "ghebi" local, onde, ao que se affirma, existe material de guerra.

SÃO 50 OS MORTOS EM CONSEQUENCIA DO ATAQUE

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Annuncia-se que vinte das victimas do bombardeio da ambulancia, nas proximidades de Dolo, succumbiram aos ferimentos recebidos, elevando a cincoenta o numero de mortos.

OS SOBREVIVENTES SOLICITAM GARANTIAS

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Nos circulos suecos desta capital affirma-se que os sobreviventes do bombardeio aereo do posto da Cruz Vermelha Sueca em Dolo não regressarão ao local emquanto não tiverem garantias expressas de que "os italianos respeitarão doravante as unidades daquella organização".

CENTENAS DE SUECOS QUEREM IR EM AUXILIO DOS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — O consul da Suecia, dr. Hanner, recebeu do principe Carlos um telegramma informando que centenas de suecos desejavam inscrever-se na Cruz Vermelha afim de auxiliar os ethiopes.

Entrementes, continuava a crescer o numero de ambulancias européas. Prepara-se para deixar Addis Abeba, com destino a Dessié, um contingente de seis medicos hollandezes. Estão sendo esperadas, a cada momento, ambulancias finlandezas, norueguezas e um destacamento britannico, vindo da fronteira do Sudão. Todos os destacamentos da Cruz Vermelha existentes aguardam reforços.

A CRUZ VERMELHA ETHIOPE QUER "CAMOUFLER" AS SUAS INSTALLAÇÕES

ADDIS ABABA, 6 (U. P.) — A Cruz Vermelha Ethiope telegraphou para Genebra á Cruz Vermelha Internacional nos seguintes termos: "Apreciariamos a vossa opinião acerca da conveniencia de camuflagear as tendas das ambulancias ao invés de mostrar de um modo nitido os emblemas da Cruz Vermelha, que parecem attrair os aviões de bombardeio italianos".

A CRUZ VERMELHA ABRIGAVA CENTENAS DE GUERREIROS

MILÃO, 5 (H.) — Telegramma de Asmara informa que aviões italianos, que voaram sobre a região de Quorum, tinham avistado pannos brancos com a Cruz Vermelha, estendidos sobre pequenas arvores. Quando os apparelhos chegaram proximo, centenas de homens haviam saido de habitações vizinhas, afim de refugiarem-se sob os pannos referidos.

As informações accrescentam que os aviões italianos photographaram o episodio.

PARA EVITAR FUTUROS BOMBARDEIOS

que se saiba do governo de Roma

Simultaneamente, foi solicitado quaes as condições exigidas das unidades da Cruz Vermelha neutra e ethiope que se encontram na zona de operações, "afim de evitar que sejam futuramente bombardeadas".

O GOVERNO DE ROMA NÃO RESPONDERA' AO PROTESTO DO NEGUS

ROMA, 6 (U. P.) — O governo italiano não responderá ao ultimo protesto apresentado pelo Negus junto á Liga das Nações. O porta-voz official declarou: "Não commentaremos o caso e aguardamos as respostas de outros paizes".

A TESTEMUNHA DOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

Accrescentou o mesmo porta-voz que mais de cincoenta representantes de jornaes estrangeiros representados nas fileiras italianas ao longo das duas frentes e as declarações dos correspondentes estrangeiros que regressaram ás suas respectivas capitaes, deveria bastar para se responder ás mais recentes accusações da Ethiopia.

A ITALIA NADA TEM A RECEAR DUM INQUERITO

ROMA, 6 (H.) — Commentando a eventualidade de ser enviada uma commissão de inquerito á Africa Oriental, os meios officiosos declararam que a Italia nada tem a receiar de uma observação imparcial, sendo entretanto do lado da Ethiopia que de preferencia esta observação se deveria exercer.

Alguns correspondentes estrangeiros interpretam estes commentarios como uma indicação de que o governo italiano acceitava, em principio, a abertura do inquerito, mas os meios officiaes desmentem esta interpretação dizendo que se ignora qual será a attitude do governo italiano bem como a maneira como Genebra acolherá o protesto do Negus.

O desenvolvimento das operações militares na Ethiopia

Dentro de quatro mezes, as chuvas torrenciaes paralysarão toda a actividade guerreira, na Africa Oriental

O problema da segurança das linhas da retaguarda — As proximas offensivas do marechal Badoglio e do general Graziani — A Ethiopia, nação-fortaleza

GENEBRA, Dezembro (Especial para "O JORNAL") — Com o fracasso pathetico e espectacular do projecto de paz Hoare-Laval, cognominado pela sisudez britannica de "plano de salteadores", acarretando a queda de Hoare e a ascensão de Anthony Laval, a situação européa parece ter-se clareado um pouco, pelo menos na superficie das coisas. A politica sanccionista da S. D. N. prosegue calmamente os seus tramites, contando-se que o petroleo e o algodão sejam attingidos em breve pelas medidas de Genebra. A logica parece indicar agora que outro caminho não resta a Mussolini senão ir avante e tudo fazer por esmagar o "Leão de Judá".

O facto é que o conflicto italo-ethiope terá agora de ser resolvido pelas armas, pelos generaes e não por diplomatas.

Realmente, a tarefa que se impõe ao Duce não é coisa facil, o aspecto de uma marcha sobre uma cidade, qualquer que ella seja.

A situação militar no sector Sul é incerta. Não ha duvida de que os italianos fizeram importantes avanços. No sector norte que é o mais importante, elles attingiram 75 milhas, mas é innegavel que ainda se acham a uma tremenda distancia de Addis-Abeba, e quanto mais longe avançarem mais difficeis se tornarão as operações. A construcção de estradas tem sido das mais difficeis, feita através dos maiores sacrificios.

AS CHUVAS, DAQUI A QUATRO MEZES

Dentro de quatro mezes, começará a estação das chuvas, — chuvas torrenciaes, diluvianas, que não só destruirão o trabalho effectuado, mas que paralysarão toda a actividade guerreira.

Acredita-se que as forças do imperador Hailé Selassié I estão ainda intactas, e que elle continuará ainda por muito tempo, evitando uma batalha decisiva.

Na sua tactica, os ethiopes procurarão attrahir o invasor para o interior das terras, cansando-o de tal modo, que facil lhes será dar o golpe de misericordia.

Daqui por deante, aliás, a guerra não será tão propicia aos italianos, como o foi até agora. Dantes, avançaram em territorio cujos habitantes lhes eram relativamente favoraveis, não offerecendo quasi resistencia e submettendo-se sem maiores ceremonias. Agora o caso é algo differente: — os peninsulares penetram numa região cujas populações lhes são inteiramente hostis, e que usarão implacavelmente da guerra de emboscadas. E todo o mundo sabe o que são essas "guerrilhas", com todo o seu cortejo de horrores, de ferocidades, o inimigo sempre colhido de surpresa no seio da matta virgem, nas covadongas das montanhas alterosas.

O PROBLEMA DA SEGURANÇA DAS LINHAS DE COMMUNICAÇÃO

Um problema da maior importancia, ao qual o alto commando italiano empresta a maior attenção, e que apresenta extremas difficuldades, é o da segurança integral e absoluta das linhas de communicação com as bases de operações, especialmente se considerar a impossibilidade de se desarmar completamente a população que ficar na retaguarda. Centenas de postos, de valor real ou potencial, terão de ser cuidadosamente vigiados e guardados, e isso quer dizer sómente que um grande numero de soldados ficarão immobilisados, sem poder tomar parte na luta.

O ALAGI, PROXIMO OBJECTIVO DE BADOGLIO

A região do Alagi é o proximo objectivo da nova offensiva italiana, e ahi se acham concentradas grandes forças ethiopes. Acredita-se que os guerreiros do Negus offerecerão ahi forte resistencia, apoiando-se especialmente no proprio Monte Alagi, posição das mais privilegiadas. No caso de falhar a acção contraria dos ethiopes, os soldados de Mussolini ficariam a uma bella distancia do lago Ashangi, ponto de grande importancia, pois dahi parte uma estrada para Addis Abeba, o que muito contribuiria para resolver o problema rodoviario dos italianos.

Do acima exposto vê-se que as tropas peninsulares ainda não tiveram opportunidade de pôr á prova toda a sua força militar. Nem os ethiopes lhe offereceram occasião para isso. Nos passados dois mezes não se registraram avanços italianos, não se sabendo se foi isso devido a ordens de Roma, na esperança de algum accordo de paz, ou si as condições locaes tornavam imperiosa a inactividade no "front".

Ninguem ignora que os peninsulares terão que arrostar as maiores difficuldades, mas ninguem poderá imaginar do que serão elles capazes no decorrer desses quatro proximos mezes, que precedem o inicio da estação chuvosa.

GUERRA DISPENDIOSISSIMA

Uma coisa é certa: — a guerra tem sido dispendiosissima para o Thesouro italiano, e tudo que até agora se fez contra a Ethiopia não produziu ainda alguma esperança de que Hailé Selassié se renda a imposições de Roma ou de qualquer outra capital.

A ACÇÃO DO GENERAL GRAZIANI

Deante da situação nebulosa apresentada pela guerra na Africa Oriental, os subditos de Mussolini depositam particular esperança no general Rodolfo Graziani, que poderia ameaçar seriamente Harrar, um dos centros mais vitaes da Ethiopia. Graziani é um militar de grandes recursos de technica militar, especialmente na guerra colonial. As forças sob seu commando são de reduzido effectivo, mas de real efficiencia. As chuvas prejudicaram immensamente a acção de Graziani, e embora os seus preparativos já estejam concluidos, elle sómente aguarda as instrucções de Roma para iniciar a sua offensiva no sul.

O imperador Hailé Selassié não se descuidou na defesa do seu povo, e em attitude intrepida, continúa, porém, a preparar o melhor possivel os seus soldados. Grande cópia de material bellico tem entrado na Ethiopia e novos carregamentos são esperados todos os dias.

O exito do plano militar italiano depende da força real e das qualidades combativas do exercito ethiope, cujos effectivos são ainda desconhecidos. A luta é desigual para os abyssinios, mas nunca se deveria esquecer que, no dizer de Jean Brunhes, o celebrado autor da "Geographie Humaine", a Ethiopia é por si mesma uma "Nação-Fortaleza"...

ENCONTRA-SE EM LISBOA A MÃE DO PILOTO DO "CITY OF KHARTOUM"

LISBOA, 6 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital a progenitora do piloto inglez Reginald Frank Mason, victima do desastre occorrido em Alexandria com o avião "City of Khartoum".

A referida senhora, que conta 74 annos de idade, somente teve conhecimento da tragedia por intermedio de um outro filho, que regressou de uma viagem de negocios á Australia.

Profundamente abatida, recolheu-se ao quarto do hotel, chorando continuamente, rejeitando as refeições e recusando-se peremptoriamente a falar aos jornalistas.

Recrudesce, na Hespanha, a propaganda communista

UM VAGÃO DE ARMAMENTOS ROUBADO NA FRANÇA E DETIDO NA FRONTEIRA IBERICA

TOULOUSE, 6 (H.) — O "Intransigeant" noticia que na semana passada dois vagões de grande tonelagem do parque de artilharia de Clermont-Ferrand e com um carregamento de armas de guerra destinadas ao parque de artilharia de Toulouse, chegaram á estação daquella cidade e como já fosse tarde para se effectuar o descarregamento do material, ficou decidido que isso se faria no dia seguinte, tendo sido os dois vagões conduzidos para a linha de desvio.

Desapparece o carro

No dia seguinte, pela manhã, quando as autoridades do arsenal de guerra vieram presenciar o descarregamento dos dois vagões, um delles havia desapparecido. O espanto que se apoderou dos empregados da estação e das autoridades militares é mais facil de se imaginar do que de se descrever. Foram feitas todas as supposições possiveis. Seria obra de um partido extremista ou tinham feito passar os armamentos para o territorio hespanhol, afim de auxiliar algum levante? Sem perder um só minuto de tempo os responsaveis avisaram o ministro da Guerra e o ministro do interior. Foi dado então o aviso para serem effectuadas pesquisas em todas as estações do ramal, principalmente nas estações situadas nas fronteiras.

Achado na fronteira

Já era tempo, pois foi justamente para a fronteira que o vagão foi dirigido, tendo sido encontrado effectivamente emquanto se fazia uma manobra, na linha de desvio que serve a estação maritima de "La Nouvelle" junto a um comboio que estava de partida para Cerbère. O vagão conservava-se sellado. Estava carregado de tres mil fuzis mauser, revolvers, metralhadoras e fuzis-metralhadoras e não trazia indicação alguma da estação expedidora nem da estação de destino. Foi em seguida reconduzido a Toulouse.

APPREHENSÃO DE MATERIAL

MADRID, 6 (H.) — A policia apprehendeu no Correio Central varios milhares de pamphletos communistas destinados ás provincias, opusculos em lingua hespanhola, intitulados "Pão de Moscou" e 17 retratos de Staline. Foi aberto inquerito para se saber quem é o autor dessa propaganda.

CAMPANHA PRO' CONDEMNADOS POLITICOS

MADRID, 6 (H.) — O sr. Eduardo Ortega y Gasset solicitou do sr. Portella Valladares a suspensão da interdicção da campanha a favor da amnistia aos delictos politicos nas provincias submettidas ao estado de excepção, principalmente em Madrid, onde subsiste o estado de alarme. Sabe-se que o presidente do Conselho de Ministros accederá sob a condição de que não seja um pretexto de propaganda revolucionaria. De hoje em deante a policia assistirá aos meetings politicos, em numero sufficiente para suspender as reuniões e prender os oradores, caso estes façam propaganda politica.

INSTALLADA A COMMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLÉA GAUCHA

Foi enviado ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 4 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. o encerramento da primeira reunião da Assembléa Legislativa do Estado e bem assim, nesta data a installação da commissão permanente com attribuições constitucionaes no periodo de ferias parlamentares.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex votos de felicidades pessoaes e ao Governo de V. Ex. no decorrer do anno de 1936 e os protestos de elevada estima e alta consideração. — Guerra Blessmann, presidente".

Grandes manifestações de fraternidade italo-franceza

Em Roma e em Paris realizaram-se solemnes ceremonias em memoria dos italianos mortos, nos Argonnes, durante a Grande Guerra

ROMA, 6 (H.) — Foi solemnemente commemorado o 20º anniversario da morte de Bruno e Constance Garibaldi, que tombaram na região de Argonne, á frente dos voluntarios italianos.

Um cortejo de veteranos, precedido do vice-governador de Roma e de representantes das autoridades civis e militares, dirigiu-se ao cemiterio de Verano, onde repousam os dois heroes. Junto ao tumulo destes já se encontravam o general Ezio Garibaldi e outros membros da familia.

Uma delegação de combatentes francezes residentes em Roma collocou sobre a sepultura uma corôa com as cores francezas e a seguinte inscripção: "A França a Bruno e Constante Garibaldi".

Em seguida, os presentes desfilaram ante o tumulo, lançando flores sobre este.

REPUDIANDO A GUERRA FRATRICIDA

PARIS, 5 (H.) — Os garibaldinos celebraram esta manhã, no cemiterio de Pére Lachaise, um acto em memoria dos italianos mortos na frente franceza durante a conflagração de 1914. Compareceram numerosas delegações de ex-combatentes, entre as quaes a Federação Americana dos Ex-Combatentes, a Associação dos ex-Combatentes Portuguezes, a União dos Garibaldinos e associações patrioticas francezas. O capitão Camillo Marabini, presidente da União dos Garibaldinos de Argonne, exaltou a fraternidade franco-italiana, affirmando que os ex-combatentes dos dois paizes não tolerariam jamais uma guerra fratricida entre a França e a Italia.

OURO FRANCEZ PARA A VICTORIA DA ITALIA

ROMA, 6 (U. P.) — O chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, recebeu o embaixador em Paris, sr. Vittorio Cerruti, que fez entrega ao Duce dos objectos de ouro colligidos entre os francezes que se oppõem ás sancções contra a Italia.

O chefe do governo tambem recebeu o embaixador italiano na Belgica, em vesperas de seguir para Bruxellas, sr. Vanutelli-Rey.

PARTIU PARA A FRANÇA O EMBAIXADOR EM ROMA

ROMA, 5 (H.) — O sr. de Chambrun, embaixador da França nesta capital, partiu com destino a Paris, onde permanecerá alguns dias.

APPREHENSÃO DE LIVROS DE PROPAGANDA EXTREMISTA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6 — (Agencia Meridional) — Havendo alguns autores, traductores e livreiros, se queixado de que a apprehensão de obras de propaganda communista não estava sendo feita com o necessario criterio, tendo sido mesmo confiscados pela policia trabalhos meramente literarios, que nada têm de subversivos, a reportagem dos "Diarios Associados" esteve hoje na Superintendencia de Ordem Politica e Social, onde, falando com uma alta autoridade policial, esta prestou as informações que seguem:

"Até esta data foram apprehendidos cerca de vinte mil volumes de propaganda communista e subversiva da ordem social.

Essa apprehensão é feita com o maximo cuidado e criterio, de accordo com a portaria n. 161 baixada pelo sr. Egas Botelho, em 4 de dezembro ultimo.

Na referida portaria, declara o superintendente da Ordem Politica e Social, "que sendo do seu conhecimento que varias casas editoras e livrarias da capital, não só imprimem como expõem á venda jornaes clandestinos e livros de propaganda communista e mais leituras subversivas, infringentes da Lei de Segurança, consoante a lista exemplificativa inclusa — designou o sr. Pinto de Toledo, delegado de Ordem Social, para providenciar a apprehensão dessas obras, de accordo com a lei n. 38".

CONDEMNADO UM JORNALISTA EM NICTHEROY

Sob a presidencia do dr. Jacintho Martin, supplente, em exercicio, do juiz criminal, realizou-se, hontem, o julgamento singular do jornalista José de Mattos, que vinha sendo processado pelo dr. Leonel Magalhães, ex-secretario das Finanças, em virtude de uma queixa-crime contra o mesmo apresentada por uma publicação feita no jornal "Quinto Districto".

Serviram no conselho de sentença os srs. Aarão Brandão, Oswaldo Campos e José de Avellar Balthazar da Silveira.

A defesa foi feita pelo sr. Simeão Pacheco, ficando a accusação a cargo do promotor publico, dr. Melchiades Toscano.

Recolhendo-se á sala secreta, o conselho de 14 votou com a condemnação, unanimemente, daquelle jornalista, a tres mezes de prisão ou ao pagamento da multa de 1:000$000.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . . 55$000

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores: Julio Alvim, tenente Christiano Corrêa Mattos; Ulysses Ramos, Moacyr Pereira da Silva, redactor do "Diario da Noite". As senhoras: Nair Teixeira, esposa do sr. Lionel Teixeira; Florisbella de Azevedo, esposa do sr. Gregorio de Azevedo.

— O pediatra dr. Germano Witrock, collaborador d'O JORNAL.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Raymundo Diniz com a senhorita Rosa de Oliveira, filha do sr. José Ricardo de Oliveira, funccionario da Prefeitura de Nictheroy.

Nupcias

Será realizado nesta capital o enlace nupcial da senhorita Thereza Maria Christina, filha do sr. Nicolau Caparelli, com o sr. David Rodrigues.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. José Leone Filho com a senhorita Laura Cunha Teixeira, filha do sr. Antonio Teixeira, funccionario municipal.

Formaturas

Formou-se em engenheiro agrimensor o joven Eduardo Farah, que se destina á Escola Militar.

— Concluiu o curso de bacharel em sciencias e letras o sportsman Luiz Gallo.

— Os bachareis de 1910 da antiga Faculdade Livre de Direito desta capital commemoraram, domingo ultimo, com festivo programma, a passagem do 25º anniversario de formatura.

Na Cathedral realizou-se, pela manhã, missa votiva, orando o conego Benedicto Marinho.

Logo após seguiram os bachareis de 1910 para o Cemiterio de São João Baptista, onde depositaram uma corôa de flores naturaes sobre o tumulo do paranympho da turma, professor Esmeraldino Bandeira, cuja personalidade foi enaltecida, com admiração e respeito, pelo sr. Vicente Jardim. Em nome da familia Esmeraldino Bandeira, agradeceu o sr. Waldemar Bandeira.

Visitaram depois os bachareis de 1910 o tumulo de Nilo Peçanha, resolvendo todos animar a erecção de um monumento em honra do saudoso republicano, tambem professor da antiga Escola.

A's 13 horas, no salão nobre do Automovel Club, realizou-se o almoço sob a presidencia da senhora viuva Esmeraldino Bandeira, presentes professores e bachareis. Falaram nesse momento varios oradores, sendo saudosamente evocados os companheiros desapparecidos.

FAZEI USO DO LEITE A'S REFEIÇÕES

Nascimentos

Nasceu a menina Ruth, filha do sr. J. G. Patrocinio e da senhora Ruth Fernandes Patrocinio.

— Nasceu o menino Olegario, filho do funccionario da Santa Casa Manoel Castelhanos e de sua esposa, senhora Gabriella do Amaral Castelhanos.

— Nasceu o menino Jones, filho do pharmaceutico da Assistencia Municipal, sr. Trasibulo P. Ferreira, e de sua esposa, senhora Geny Miguel Ferreira.

Baptisados

Realizou-se nesta capital o baptisado da menina Eudina, filha do sr. Claudionor Braga e da senhora Ruth Almeida da Silva.

Festas

O Fluminense vae iniciar suas actividades sociaes do presente anno, com um sorvete dansante no proximo dia 9. As dansas terão inicio ás 17.30 horas.

— A directoria do Club A. E. C. promove, para o proximo dia 25, uma festa dedicada aos socios e suas familias.

— O Tijuca Tennis Club realizará, no dia 11 um festival dansante, ao som da jazz Napoleão Tavares.

Jantares

A directoria do Botafogo F. C. fará realizar, no proximo sabbado, o seu primeiro jantar-dansante fantasia do corrente anno.

Hospedes e viajantes

Com destino á Europa, embarcou hontem com sua familia, a bordo do "Mendoza", o commandante Vigon, da missão militar franceza.

Muitos officiaes brasileiros, pessoas da sociedade e membros da colonia franceza foram apresentar seus votos de boa viagem ao distincto official que ora regressa para sua patria.

— Estão nesta capital, procedentes do Recife, as seguintes pessoas: srs. Luiz Gonzaga, Sergio Magalhães, Sylvio Pelico Vianna, Walter S. Coimbra, Edmundo Dantas, Cyridião Seabra, Lyndolpho Corrêa da Costa e Beraldo Silva.

INSTITUTO PSYCHO-PEDAGOGICO

Após grandes esforços, d. Allecte Beltran vem de conseguir um passo decisivo para tornar verdadeira realidade no Rio o Instituto Psycho-Pedagogico, destinado á educação de crianças anormaes.

A conhecida educadora belga, tendo alugado na Estrada Nova da Tijuca uma grande chacara para ali installar o seu educandario, já abriga ali alguns menores.

Afim de conseguir fundos para a manutenção de sua obra, d. Allecte Beltran conseguiu a cooperação de numerosas damas de nossa sociedade, que tencionam levar a effeito, naquelle aprazivel local, em fins do corrente mez, um "garden-party".

Para esse fim haverá, na proxima quinta-feira, ás 17 horas, uma reunião no Casino Beira-Mar, devendo então serem tomadas as ultimas providencias para a realização daquella festa, cujos resultados se destinam á installação do instituto.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do governador do Estado

O governador do Estado assignou, hontem, os seguinte decretos: fixando os vencimentos dos officiaes e praças da Companhia de Bombeiros para o exercicio corrente; aproveitando os funccionarios da extincta Repartição Central de Policia, na Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil; nomeando José Lopes e Azevedo Costa para o cargo de guarda da Casa de Detenção.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Thesouraria do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: agentes investigadores, Departamento de Agricultura, Instituto Medico Legarl, Procuradoria da Fazenda.

FACTOS POLICIAES

O OMNIBUS ABALROOU O BONDE. — VARIOS PASSAGEIROS FERIDOS

Vindo do ponto, rodava domingo á noite, rumo ás Barcas, o auto-ominibus da Empresa Viação Cabuçu', dirigido pelo chauffeur Amelio Gonçalves Dias. Ao passar pela rua Benjamim Constant, o vehiculo, que trazia alguma velocidade, pretendeu desviar-se de um bonde da Cantareira. A manobra foi desastrada, dando em resultado cair o carro no buraco ali aberto para concerto do calçamento, depois de haver abalroado o electrico da companhia acima, atirando ao solo todas as pessoas que ali viajavam como piugentes.

Foram elles: Euclydes Muniz, Silvio Ribeiro Ferreira, Euclydes Florindo, Vivaldo Costa Martins, e um outro, de nome desconhecido.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

O chauffeur causador do desastre foi preso em flagrante e apresentado ao dr. Paula Pinto, terceiro delegado auxiliar, que o fez autuar.

AO DESVIAR-SE DO BONDE O AUTO BATEU NUM POSTE

Segunda-feira, pela madrugada, quando rodava pela alameda São Boaventura, ao desviar-se de um bonde, o auto de praça n. 64, guiado pelo chauffeur Manoel Moreira Pinto, bateu de encontro a um poste.

Em virtude da collisão, receberam ferimento, passageiros do automovel, o sr. José Pereira de Araujo e sua esposa, D. Mercedes Pereira de Araujo.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto o commissario Olavo Octaviano.

O VIZINHO QUASI INCENDIOU A CASA

Hontem, á tarde, a companhia de Bombeiros foi chamada para acudir a um principio de incendio manifestado na casa n. 36 da travessa Capitão Mór, residencia do Sr. José de Mattos. O fogo já havia invadido a cosinha e ameaçava toda a casa, tendo vindo da casa visinha, onde fizera fogo numa soqueira de bananas. Foi apenas utilisada uma linha com a qual foi extincto o fogo. A policia registrou o facto.

Recomeçaram os trabalhos da Conferencia Naval de Londres

O sr. Anthony Eden foi eleito presidente

LONDRES, 6. (U. P.) — Os delegados á Conferencia Naval de Londres reuniram-se em Clarence House, ás tres horas e quinze minutos da tarde.

ABANDONADO O PLANO BRITANNICO

LONDRES, 6. (H.) — A Conferencia Naval desolveu abandonar o plano britannico de limitação qualitativa e quantitativa dos armamentos.

O NOVO PRESIDENTE DA CONFERENCIA

LONDRES, 6. (U. P. — A Conferencia Naval suspendeu seus trabalhos ás 16,30, devendo reunir-se, novamente, depois de manhã, ás 16.15. O sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office, foi eleito presidente em substituição de Sir Samuel Hoare, mas o sr. Monsell, ministro da Marinha, continuará a dirigir as sessões.

NOVOS PLANOS

LONDRES, 6. (H.) — Foram apresentados á Conferencia Naval tres novos planos, um por cada uma das delegações franceza, italiana e ingleza.

Um meliante nas malhas da policia

CONFESSOU A AUTORIA DE VARIOS FURTOS

As autoridades do quarto districto, após uma serie de diligencias conseguiram identificar e prender João Beritz de Macedo Ribas, natural de São Paulo, autor de varios furtos e roubos verificados em diversas casas.

Em poder do larapio foram apprehendidas quinze cautelas de casas de penhores e alguns objectos.

Interrogado, João Berritz confessou a autoria dos seguintes furtos e roubos:

Dr. José Francisco Tepedino, morador á rua São Salvador 49: sete ternos de casemira de Hugo Meirelles, morador á rua Corrêa Dutra n. 72; cinco ternos de casemira, uma capa e uma maleta de couro; de Joaquim Ferreira, morador á rua Bento Lisboa n. 70, um relogio de nickel; de Michel Wadly, residente á rua Marquez de Abrantes n. 78-A, uma "barrette" de platina com um brilhante e tres perolas, e um par de brincos de coral, um broche de prata em feitio de borboleta e um relogio de pulso para senhora, folheado a ouro; de dona Leonor Pinto Castro Monte, moradora á praia do Flamengo n. 254 dois ternos de casemira; de dona Noemia Silva Boa, moradora á rua Esteves Junior n. 79, um annel de platina com diamantes e uma pedra azul, com broche de ouro e platina, uma photographia em esmalte, uma caneta-tinteiro de ouro e uma bolsa de pellica marron,

Homenagem ao Contador do Banco Commercio e Industria de S. Paulo

No restaurante Tourist varios amigos e collegas do sr. Geraldo Ourivio se reuniram afim de prestar-lhe uma homenagem em regozijo pela sua recente formatura pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. A homenagem consistiu num almoço, do que o cliché acima fixa um aspecto

ORIENTADOR DO MOVIMENTO COMMUNISTA NA AMERICA DO SUL

(Conclusão da 6ª pag.)

pulares democraticos e para a effectivação das reivindicações diarias mais prementes das amplas massas laboriosas. A instauração prematura de sovietes, como orgãos de Estado, daria como resultado a scisão da ampla frente unica nacional em momentos em que as forças das massas populares nacional-revolucionarias se acham ainda insufficientemente organizadas e em momentos em que as tarefas mais importantes do governo nacional-revolucionario não têm sido ainda realizadas.

Os communistas devem saber ajudar as massas populares na organização do poder popular, sem chegar em seguida, á creação de soviets. Os orgãos do governo nacional popular nos Estados, municipios e povoações, devem integrar-se com elementos de maior prestigio popular (allancistas ou não), que tenham tomado parte activa na luta contra o imperialismo e pela libertação nacional. A base do poder popular nesta primeira etapa da revolução será: os operarios, camponezes e pequeno-burguezes que logo em seguida e na medida do possivel, possam ser armados; os sectores do Exercito e da Marinha que participem activamente no levante nacional revolucionario ou que addiram a elle; a ANL como grande organização nacional revolucionaria do povo brasileiro; os syndicatos, como organizações economicas de classe do proletariado; os Comités e Ligas de camponezes, como organizações de luta dos camponezes contra o feudalismo; organizações da pequena burguezia urbana e grandes organizações unitarias da juventude do Brasil. O PCB nesta grande revolução, ganhará a legalidade e em pouco tempo deve se transformar em um potente partido de massas; o PCB ganhará atravez de seu trabalho, influencia e autoridade em todas as organizações do povo brasileiro e que será o baluarte seguro para o desenvolvimento ulterior da revolução.

Para assegurar a revolução nacional contra os ataques dos imperialistas e seus agentes, são necessarias, de immediato, uma serie de medidas, cuja effectivação será assegurada pelo governo Prestes junto com a ANL e com as massas populares. Estas medidas comprehendem o desarmamento de todas as forças militares e policiaes que lutem activamente contra a revolução nacional ou que demonstrem não serem de confiança; o fortalecimento organico da ANL, principalmente nas fabricas, quarteis, navios, etc., a activa organização dos Comités de fabrica, de empresa, dos Comités e Ligas camponezas e dos Comités de soldados e marinheiros; o fortalecimento do Exercito com nacional-revolucionarios; a organização de uma milicia popular revolucionaria sob a direcção de nacional-revolucionarios provados e com forte participação do proletariado, como classe mais consciente, mais organizada e mais disciplinada; o desarmamento e dissolução de todos os partidos e organizações integralistas, fascistas, contra-revolucionarias, assim como a dissolução e desarmamento das guardas armadas dos senhores feudaes e de outros emprezarios. O reforçamento das organizações e direcção do PCB, recrutamento vigoroso dos operarios que se distinguem nas lutas revolucionarias, é condição indispensavel para o melhor cumprimento das tarefas acima indicadas.

Juntamente com as grandes organizações de massas e a força popular revolucionaria, como resultado destas primeiras medidas revolucionarias, o governo de Prestes contará com a sufficiente força politica para unificar todo o paiz sob a bandeira da revolução nacional, para esmagar a contra-revolução e para crear uma forrea frente unica nacional contra o imperialismo. O governo nacional popular applicará energicamente todas as medidas contra o imperialismo, ou seja, a realização da passagem correspondente do Manifesto-programma de Luiz Carlos Prestes. Porém, no mesmo tempo, a conservação e garantia do governo nacional popular exige a utilização das contradicções no campo dos imperialistas, em proveito da revolução, e compromissos temporarios com uma ou outra potencia imperialista.

4 — O CC destaca a necessidade de levantar a ampla onda de greves pelas reivindicações economicas, de ligar estas com as reivindicações politicas e a luta pelo governo de Prestes; e, em momentos do levante, junto com a ANL, com os syndicatos e as organizações da pequena burguezia, passar para a greve geral popular e para o armamento do povo; impedir o transporte de tropas contra-revolucionarias e ajudar, por todos os meios, o transporte de tropas e forças revolucionarias; em todas as partes, organizar a luta em commum das massas populares revolucionarias junto com as tropas revolucionarias, contra a contra-revolução.

O CC destaca tambem a necessidade de desenvolver as lutas dos camponezes, essa grande reserva da revolução nacional o principal alliado do proletariado. O caracter da revolução no Brasil exige de nosso Partido a realização de uma politica intelligente e revolucionaria com todo o campesinado e uma politica de compromissos com os productores medios, (sitiantes, fornecedores de canna, etc.). Sob as especiaes condições da revolução nacional, com o governo de Prestes se apresentam muitas possibilidades de effectivar a reivindicação da terra dos camponezes e trabalhadores agricolas, sem que se repartam desde já, as terras dos fazendeiros menores. Em grandes regiões do Brasil será possivel immediatamente assestar um golpe decisivo contra as posições de poder do feudalismo e imperialismo, e de satisfazer as reivindicações das massas camponezas, por meio da partilha das terras dos maiores senhores feudaes. As lutas dos camponezes devem ser dirigidas, em primeiro logar, contra os grandes fazendeiros e emprezarios feudaes ligados ao imperialismo. Os camponezes não contarão em todas as partes, e desde logo, com a força necessaria para apoderarem-se da terra dos grandes fazendeiros. Por isto, é necessario dar a maior attenção á luta pelas reivindicações diarias (contra os altos arrendamentos, contra os juros, contra o pagamento das dividas, contra as tributações feudaes e os contractos) que constituem uma ponte para a luta pela terra e para a liquidação do feudalismo.

A revolução popular no Brasil desenvolverá grande força e se aprofundará rapidamente. A revolução nacional não se acha separada por um muro, da revolução agraria. A victoria e a consolidação da revolução nacional cria condições mais favoraveis para o desenvolvimento da revolução agraria. A tarefa dos communistas será, junto com a grande massa do campo, aprofundar resolutamente a revolução agraria, que garantirá a revolução libertadora e levará todo o processo da revolução. Porém, a revolução agraria deve começar com a luta contra os grandes fazendeiros, que estão ligados com o imperialismo e que lutam contra o governo de Prestes, e contra os camponezes. Os communistas que em seguida queiram despojar a todo o fazendeiro pequeno, não prestarão, por certo, nenhum serviço á revolução, pelo contrario, ajudarão a ampliar a base da contra-revolução feudal.

O Partido, junto aos camponezes e com elles, deve achar em cada caso, as palavras de ordem mais favoraveis para a revolução, e que respondam ás relações concretas.

5 — A imminente revolução nacional no Brasil, se acha dentro das condições as mais favoraveis. O povo e o Exercito querem Luiz Carlos Prestes, como dirigente do paiz. O triumpho da revolução nacional iniciará um periodo de despertar de organização, e da força revolucionaria real do povo brasileiro, e que servirá de exemplo e influirá em toda a America Latina ao movimento de libertação nacional e pela terra, dos povos indios da America do Sul, a todos os paizes coloniaes e semi-coloniaes e com isto, a todo o mundo. Os imperialistas e os seus agentes gritarão que se trata de uma revolução communista. Nós responderemos: "Os communistas participam em toda a luta de libertação nacional de um povo opprimido, contra os imperialistas e seus agentes; os communistas lutam pelas liberdades democraticas do povo; pelas reivindicações diarias das amplas massas laboriosas; os communistas lutam junto com a ANL e as amplas massas, lutam por PÃO, TERRA E LIBERDADE. Junto com o povo e os soldados e officiaes revolucionarios, os communistas lutam por um GOVERNO POPULAR NACIONAL REVOLUCIONARIO com LUIZ CARLOS PRESTES á frente. Os communistas tomam esta attitude porque sabem que sómente um governo de Prestes, apoiando-se na grande força e energia revolucionaria da massa, do povo, deixará o caminho livre para um novo e feliz desenvolvimento do nosso grande paiz e do nosso grande povo.

O CC diz a todos os communistas: O povo e o Exercito marcharão para a Revolução. Occupae vossos postos de combate, como soldados, como organizadores e como dirigentes da Revolução Nacional, lado a lado com os alliancistas e com as massas! Superae todos os resabios de sectarismo e avançae audazmente, com uma tactica intelligente, sem vacillações, com ferrea consequencia, com o grande movimento nacional revolucionario do Brasil!

— ABAIXO O GOVERNO DE GETULIO VARGAS!

— ABAIXO OS LADRÕES IMPERIALISTAS!

— VIVA O GOVERNO POPULAR NACIONAL REVOLUCIONANRIO E SEU DIRIGENTE LUIZ CARLOS PRESTES!

— VIVA O PARTIDO COMMUNISTA DO BRASIL!

— O CC toma a seguinte resolução:

1 — A decisão da Camara Federal, pela dissolução da Acção Integralista Brasileira é o resultado directo das grandes lutas de massas e greves geraes dos operarios e do povo, em grandes partes do Brasil, da posição firme tomada pelo PCB, os syndicatos e a ANL, contra os integralistas.

2 — O CC avalia a iniciativa do "Grupo Parlamentar Pró Liberdades Populares" e concita todos os membros do Partido e todo o povo do Brasil:

a) — Tomar em suas proprias mãos a dissolução e desarmamento dos bandos integralistas, porque nem o governo de Vargas, nem os governos da maioria dos Estados tomarão medidas effectivas para levar avante a decisão da Camara Federal.

Para levar adeante, effectivamente, a mobilização do povo para esta tarefa, devem ser organizados demonstrações e comicios de massas por todas as organizações populares, exigindo do governo a realização effectiva da decisão do parlamento e dirigindo as massas para a dissolução e o desarmamento dos integralistas.

Mesmo que o governo, sob a pressão das massas fôr obrigado a tomar medidas contra os integralistas, é preciso que as massas saibam que os integralistas continuarão a trabalhar contra os interesses do Brasil e do seu povo, e que os integralistas receberão mais auxilio e apoio dos imperialistas, dos grandes fazendeiros feudaes e usineiros, do Estado Maior do Exercito e differentes orgãos do governo.

b) — O CC recommenda a necessidade de fazer grandes esforços para ganhar todos os elementos nacionalistas honestos do integralismo para o amplo movimento de libertação nacional e a revolução nacional, para o programma da ANL e de Luiz Carlos Prestes, com o fim de separar os chefes reaccionarios dos integralistas, da base que os segue e, assim, tornar mais facil a instauração de um governo popular nacional revolucionario com Luiz Carlos Prestes como chefe, como unica solução para a terrivel situação do Brasil e do povo brasileiro;

c) — O CC do PCB appella para as massas do Brasil, para todos os nacionalistas honestos, a fazerem os maiores esforços para lutarem com novo vigor pela legalidade da Alliança Nacional Libertadora, pelos direitos democraticos das massas e pela legalidade do Partido Communista do Brasil!

— O CC resolve ainda, ao mesmo tempo que o faz a todos os seus organismos e membros em particular e ao povo brasileiro em geral, concitar todos os seus membros de fracções dos syndicatos e da CSUB para que, expressando a vontade da maioria esmagadora do povo brasileiro, façam todos os esforços no sentido de que taes organismos, bem como as demais associações e organizações populares, enviem telegrammas, cartas, officios, etc., endereçados ao presidente da Republica, exigindo a immediata dissolução e o completo desarmamento dos bandos reaccionarios integralistas.

O CC do PCB (S. da I. C.)

Novembro de 1935.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

— 13º PREMIO —

Uma sala de jantar modelo "VERA", com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 chrystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estofadas em gobelim, 2 poltronas estofadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., Avenida Rangel Pestana ns. 1.664 e 1.670 — S. Paulo —

VALOR. . . . . 4:000$000

PARA A CONFECÇÃO DO RELATORIO DA MARINHA

O titular da pasta da Marinha recommendou a todos os chefes das repartições da Armada urgencia na remessa ao seu gabinete dos dados para a elaboração do relatorio referente ao anno de 1935, que deverá ser apresentado ao presidente da Republica.

PEDIDA A AUDIENCIA DO INSTITUTO DO ALCOOL PARA UM PROCESSO

A Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional solicitou audiencia do Instituto do Alcool e do Assucar para o processo n. 97.926, de 1935, em que é interessado o Syndicato Anglo Brasileiro S. A., de Campos.

O Carnaval que se approxima

Animadissimo o primeiro banho de mar a fantasia — O Recreio das Flores defenderá mais uma vez o titulo de campeão — O 36º anniversario do "Centro Gallego" — Uma data carnavalesca na "Bola Preta" — O Club dos 40 vae ser homenageado pelos Escovas — Os festejos de Momo no C. R. Flamengo — Batalhas de confetti — Diversas

A ULTIMA FESTA DOS ESCOVAS

O bloco do "C. C. C."
— Na folia campeão —
Recebeu mais uma prova
De sympathia e affeição!

O pessoal dos "Escovas"
Que o pó da tristeza escova,
Foi, na semana passada,
Quem lhe deu mais essa prova!

Na vanguarda da fuzarca,
Que torna a gente feliz,
Os "Escovas" se distinguem
Pelos seus gestos gentis!...

Oh batutas! Não desistam
Um só momento sequer,
Sempre activos, sempre alertas
Para o que der e vier!...

E em virtude do bom gosto
Desse "escovado" cordão,
O baile no "C. C. C."
Causou mesmo sensação!...

A coisa foi mesmo esplendida!
E os "cabras" menos treinados
Ficaram depois da festa
Completamente "escovados"!

Viva, portanto, essa gente,
Camarada como que!
— Salve! Cordão dos Escovas
E a turma do "C. C. C.".

O CERTAMEN NAUTICO DA PRAIA DE RAMOS

A folia foi grande — Muita alegria entre os futuros foliões

Grande foi a multidão que se atropelou, entoando sambas e marchas, rindo e procurando esquecer as maguas, na linda Praia de Ramos, por occasião do banho de mar a fantasia, sob os auspicios do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Durante as horas destinadas ao certamen carnavalesco-nautico, todas as tristezas foram esquecidas, para surgir a alma dos denodados foliões cariocas, que não perdem ensejo para demonstrar a fibra foliona.

O C. C. C., com o banho realizado, registrou novo triumpho, pois a longinqua praia de Ramos viveu horas de grande encantamento, e tudo foi obra dos componentes do "Centro", que tudo faz pela maior festa popular.

Grande foi o numero de crianças fantasiadas, que muito brilho deu á festa.

Dentre os blocos que se apresentaram os "Futuros Socios" e "Torcedores do Guarany", composto exclusivamente de alegres e vivas crianças, foram os mais destacados, dando um brilho excepcional ao certamen, pois, muito bem instruidos, os futuros foliões cantaram com grande agrado um variado numero de sambas e marchas, alcançando, justificadamente, grande successo.

Houve do par Mathias-Omenzinho, a chamada dupla leopoldinense uma apresentação de sambas de sua autoria, que agradaram plenamente, pois, possuidores de bem entoada voz, davam aos seus sambas uma creação toda especial, tornando-se assim autores de fartos applausos.

Terminando os festejos da praia, o C. C. C., fez servir na elegante séde dos Endiabrados de Ramos, aos amigos e chronistas presentes e suas respectivas familias, uma feijoada, que foi sem duvida, para Pente-Fino, Picareta, Bicudo, Vasco da Rocha e muitos outros o "don" da festa.

Durante a "choppada" Romeu Arêde, saudou o Julio Barata, director de "A Batalha", agradecendo a sua presença a linda festa de praia extendendo a sua saudação ao Capitão Almiro, grande amigo da instituição de sua presidencia.

Agradecendo a homenagem prestada, o sr. Julio Barata pronunciou lindo discurso.

Debaixo de hurrahs foi terminada a festa.

O 36º ANNIVERSARIO DO CENTRO GALLEGO

A directoria do Centro Gallego, após o brilhante "reveillon" com que encerrou a sua festa, em 1935, está cuidando com todo o carinho do grande festival artistico, com que commemorará o 36º anniversario do club, que terá logar no dia 18 do corrente mez, em homenagem aos seus socios benemeritos e protectores. O programma está sendo escolhido com especial carinho e uma vez terminado, será dado ampla divulgação. Os dirigentes do querido "Centro Gallego" está empenhado em que o anniversario de fundação do veterano club tenha o maximo explendor e encanto, constituindo dessa forma mais uma victoria para os defensores do veterano e sympathico club.

ALLIANÇA CLUB

O proximo sabbado será festivo no Alliança Club, a querida "Ala da Primavera", composta de elementos influentes no club da rua das Laranjeiras, dará o seu monumental baile. Dado os preparativos que vem antecedendo a encantadora noitada autoriza-nos a imaginar o enorme numero que alcançará a iniciativa dos componentes da "Ala".

Uma afamada orchestra animará as dansas.

O C. R. DO FLAMENGO E A EMBAIXADA DOS "PIRANHAS"

Os "Piranhas", continuando no seu programma festivo levará a effeito, no dia 11 de janeiro, mais uma elegante noite de festa, á qual denominou "Ahi vem a Marinha"!

Com essa originalissima festa darão o grito de carnaval para unida familia flamenga. Espera-se que os "Piranhas" proporcionem aos associados do glorioso rubro-negro uma encantadora festa. Os adeptos do "Piranhas" não deverão contrariar o desejo da "Embaixada" para não serem contrariados.

Sendo uma festa a marinheiro, é sómente permittido o uso para aquelles que tomarem parte vestidos de marinheiro branco com golla azul e um pequena "piranha" na manga esquerda; ás damas não será permittida calça de homem e sim saia.

Desejando passar uma revista no cardume, os "Piranhas" solicitam que todos estejam a postos na hora fixada. As manobras destes carnavalescos serão abrilhantadas por uma afamada banda.

RECREIO DAS FLORES

Os ensaios do tricampeão terão inicio no dia 10

O festejado rancho tricampeão da cidade, Recreio das Flores, fará, este anno, carnaval externo, apresentando ao publico desta Sebastianopolis, mais uma vez um dos seus imponentes e inegualaveis prestitos, que têm coberto de louros o aureo pavilhão do club e marcadas innumeras e indiscutiveis victorias.

Para o proximo dia 10 está marcado o primeiro ensaio, o que importa em dizer que pequena será a séde da rua Saccadura Cabral para abrigar os innumeros admiradores abrigar os innumeros admiradores do rancho que o infatigavel folião Soutello vem sabiamente dirigindo.

O corpo social, pastoras e fervorosos adeptos do Recreio das Flores para ali accorrerão, afim de assistirem o grito de carnaval do seu sympathico rancho.

Antonio Infante, o consagrado artista, será ainda este anno o confeccionador dos prestitos dos carnavalescos que não temem competidores, pois são invenciveis.

PARASITAS DE RAMOS

O grito de carnaval na rua

Os moradores da zona leopoldinense estão de parabens com o grito de carnaval na rua dado pelo muito querido rancho da prospera estação de Ramos, O "Farofinha", o seu estimado technico, affirma que o seu cortejo, apesar de modesto, fará grande figura, pois todos os elementos componentes do querido rancho não medirão esforços para que o carnaval externo seja brilhantissimo.

BATALHAS DE CONFETTIS

Rua Barão de Ubá

A commissão promotora da tradicional batalha de confetti da rua Barão de Ubá, a mesma que em annos anteriores têm organizado esses prélios, avisa-nos que a mesma será levada a effeito no dia 1º de fevereiro com o mesmo brilhantismo das demais ali travadas.

O REINADO DE MOMO N. C. R. DO FLAMENGO

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo, não desejando que o rubro-negro fique em inferioridade com outras sociedades, resolveu organizar um monstruoso programma para que os seus associados possam festejar condignamente o reinado da S. A. o Rei Momo, em 1936.

Para esse fim, já foi elaborado o programma com as seguintes principaes festas:

Domingueiras carnavalescas de 21 á 1 hora, nos dias 12, 19, 26 e 2.

Dia 8, sabbado — Baile da "Embaixada dos Piranhas, das 23 ás 4 horas.

Dia 9, domingo — Domingueira carnavalesca, das 21 á 1 hora.

Dia 15, sabbado — Grande baile de carnaval, em estylo japonez, das 23 ás 4 horas.

Dia 19, quarta-feira — Grandiosa batalha de confetti, na Praia do Flamengo, das 21 ás 24 horas, com premios aos concurrentes.

Dia 22, sabbado — Baile da "Guarda Rubro Negra", das 23 ás 4 horas. —

Dia 23, domingo — Domingueira carnavalesca, ultima, das 21 á 1 hora.

Dia 24, segunda-feira — Baile infantil, á fantasia, em estylo japonez, das 16 ás 20 horas, com traje de passeio ou fantasia.

Dia 24, segunda-feira — Noite carnavalesca, das 21 ás 1 hora.

Em todas essas festas, será vedado o porte e uso de lança-perfume.

Nas festas organizadas pelas Embaixada dos Piranhas e Guarda Rubro-negra, os convites dessas commissões serão vendidos unicamente aos associados do Flamengo, e que se encontraram quites.

UMA DATA CARNAVALESCA

O anniversario do "K. Veirinha da Bola Preta

O palacete encantado da rua 13 de Maio, vae ter na noite de sabbado proximo o ensejo de viver horas de grande vibração, pois será commemorado o anniversario do "K. Veirinha", um dos mais destacados bolas, e que representa no seio carnavalesco a figura maxima do authentico folião.

Os demais "bolas", no desejo de testemunharem a estima ao seu dedicado componente, estão preparando uma festa; que registrará nova pagina de triumphos.

Durante os festejos será prestada significativa homenagem ao anniversariante.

No decorrer da semana daremos mais detalhes da grande festa de sabbado.

OS CHRONISTAS SERÃO HOMENAGEADOS

Pelo Club dos Fenianos

Para a noite de sabbado está marcada nova homenagem aos chronistas carnavalescos da cidade, gentileza da directoria do Club dos Fenianos, que representa uma força da nossa maior festa popular.

Os salões da rua Evaristo da Veiga serão artisticamente ornamentados.

Duas bandas impulsionarão as dansas, que irão até alta madrugada.

"CORDÃO DOS ESCOVAS"

O "Club dos 40" será homenageado

Os "escovados" da rua Barão de São Gonçalo estão, de facto, senhores da "pandega" da cidade.

As suas festas têm sido triumphos sobre triumphos, pois os foliões componentes do "Cordão de Judeu" não querem perder a parada.

A noitada de sabbado será dedicada ao "Club dos 40", que constituirá motivo para o successo da festa.

A "jazz" da casa impulsionará as dansas, que irão até alta madrugada.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção de Carnaval" d'O JORNAL ou aos chronistas TAMBORIN, BOJUDO E JOÃO VELHO.

Missas

MARTIM CORRÊA GARCIA

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Manoel Dias Garcia e familia fazem celebrar hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, missa por alma do seu querido MARTIM, confessando-se desde já muito gratos a todos que tiverem a bondade de comparecer.

PROFESSOR THEODORO RAMOS

✝ A familia do professor Theodoro Ramos convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que manda celebrar hoje, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, e, desde já, se confessa agradecida a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

ANYSIO AMARAL

✝ Convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da igreja de N. S. de Lorena, hoje, 7 de corrente, ás 7 1|2 horas, em Jacarépaguá, e desde já, agradecem.

JUIZ FEDERAL DR. OLYMPIO DE SÁ E ALBUQUERQUE

✝ Maria de Sá e Albuquerque, J. J. de Sá e Albuquerque e senhora, viuva e cunhados do DR. OLYMPIO DE SA' E ALBUQUERQUE, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por intenção á sua alma, mandam rezar hoje, 7 do corrente, ás 11 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O GRANDE MOTIM"

(Mutiny on the Bounty)

"Mutiny on the Bounty", evocação de vibrante drama occorrido no seio da Armada Britannica ha quasi dois seculos, plasmada pela direcção de Frank Lloyd para a Metro, tambem tem romance, e desse elemento se encarregou Clark Gable, que ahi está numa scena de "O Grande Motim" (titulo do film para nós), com uma nativa dos Mares do Sul, onde se desenrolam grandes sequencias deste film. Charles Laughton e Franchot Tone, como se sabe, tambem fazem parte desse espectaculo que a Metro nos dará na "season" deste anno.

"DESFILE DE PRIMAVERA"

Francisca Gaal e Theo Lingen em "Desfile de Primavera"

E' um film no qual se refere seu assumpto divertido e sentimental, segundo as circumstancias do desenvolvimento, por sua realização do qual se cuidou muito e com todos os detalhes da linda Vienna de antes da guerra européa. Por sua photographia, talvez a mais perfeita e bella de todos os films europeus. Sim, excellente é este film por estes tres factores, e pelo labor de Franciska Gaal. Cada nova incorporação desta linda artista enthusiasma e em cada film é uma nova artista. Ahi está seu temperamento artistico!

Desde que ella iniciou no cinema até agora, Franciska Gaal não estacionou seu valor, pelo contrario cada vez mais fascina e conquista o publico, em seus sorrisos, com seus gestos e com seus maravilhosos olhos. Quanta candura, quanta ingenuidade e quanta picardia demonstram as pupillas desta artista em seu papel de camponeza "Marika" e em tres lindas canções que canta com encanto maravilhoso, e como não chegasse ainda, conseguimos que o celebre compositor Robert Stoltz, compuzesse uma linda canção musical, de um encanto delicioso, e mais Paul Horliger, como o timido e apaixonado Barão que nos reveda scenas de diversões.

"MISS REPORTER"

Um bom drama este — "Miss Reporter", em que figuram, como principaes interpretes: Betty Davis e George Brent. Ambos que se amam no drama, são, entretanto, terriveis rivaes em materia de reportagem. Elles se dedicam ao jornalismo, mas elle como não concorda que uma mulher se dedique a isso, engendra uma serie de situações embaraçosas para a pequena, afim de que esta desista da carreira. Mas ella "é de força" e jura que ha de mostrar-lhe que saberá vencer, tornando-se uma famosa reporter.

Bem movimentado, bem montado e cheio de lances comicos, "Miss Reporter" é, pois, um film leve, divertido e interessante, que proporciona um agradavel passatempo, fazendo com que os espectadores se interessem pela acção, assistindo com prazer até o final sem a menor sombra de aborrecimento.

MONA BARRIE NUM NOVO FILM

Intitula-se essa pequena obra da cinematographia "Mal me quer" (The Unwelcome Stranger) e pertence á nova serie 1936 da Columbia Pictures.

No seu "cast" surge a flexivel belleza morena de Mona Barrie, que, farta já de ser sempre a "outra" em varios enredos de Hollywood, decidiu agora ser ella mesma, num film interessante e dynamico — isto é, resolveu tomar a posição que lhe convem no "stardom", como leading woman de um astro de grande nomeada através de argumentos feitos especialmente para o seu typo de mulher fatal, porém moderno...

Esse astro, no caso, é Jack Holt, o nosso querido veterano que resurge nesse anno mais guapo que nunca, amando a bella ingleizinha com todo o ardor de um galã de 30 annos...

COMO SE CONSEGUE PRESTIGIO, SEGUNDO ELISSA LANDI

Tendo viajado muito e ligado o seu nome ao repertorio dos quatro ou cinco paizes que occupam, na producção cinematographica, os primeiros logares, Elissa Landi pontifica a respeito da conquista do prestigio e meios de realizal-a. E eis os seus preceitos:

— Sê natural e esquece, na presença de outrem, as tuas preoccupações e attribulações.

— Grava bem o nome de todas as pessoas que te forem apresentadas.

— Em publico, nunca deixes transparecer o teu aborrecimento.

— Em reuniões sociaes evita manifestar qualquer parcialidade pessoal.

— Procura ser o mais linda possivel, mas sem affectação.

— Se te sentires cansada ou desanimada, não saias de casa.

— Sê sempre amavel, nas grandes como nas pequenas coisas.

— Não procures, em reuniões, deixar na penumbra a elegancia das outras mulheres.

— Permitte sempre aos teus conhecidos que falem de si e nunca os interrompas com os teus casos pessoaes.

A mulher que traçou estes conceitos tão sensatos como espirituosos, Elissa Landi, estará na tela brevemente, como protagonista de "A mulher do outro", rodeada por um magnifico "cast".

FOX MOVIETONE NOVIDADES

Na sua edição especial para o Brasil, tem o Fox Movietone Novidades, em seu recente volume, um optimo noticiario universal que traz um cunho de interesse admiravel. Vimos, entre outros factos as victimas das terriveis inundações nos Estados Unidos; a entrada triumphal de Jorge II em Athenas para reassumir o throno; José Barnet assume a presidencia de Cuba com toda solemnidade; o famoso almirante Jellicoe, recentemente fallecido, repousa ao lado de Nelson, na Cathedral de S. Paulo, em Londres; lindissima exposição de calçados para o inverno, na America do Norte; e as ultimas informações cinematographicas sobre o conflicto italo-abyssinio, a mais alguns eventos mundiaes que tanto e vivo interesse traz o publico que aprecia semanalmente o Fox Movietone Novidades!

"ELYSIA"

Obteve o melhor successo possivel o lindo film "Elysia", hontem lançado no Alhambra pelo Programma Barone. Na primeira sessão, o cinema ficou repleto e os espectadores deram mostra de ter apreciado a filmagem original, feita por scientistas de nome, na maior colonia nudista da America do Norte. O programma mostra ainda um magnifico documentario nacional D. F. B., da Botelho-Film; um recentissimo Fox Movietone News e, para fecho de ouro, a mais bonita das ultimas creações de Walt Disney, a Symphonia Singular Colorida "Melodilandia" notavel obra desse magico do lapis artistico, cuja distribuição no Brasil, como se sabe, é feita pela United Artists S. A.

UM NOVO GRANDE FILM DE PAULA WESSLY

A delicada artista que emocionou as platéas brasileiras pelo seu desempenho em "Mascarada" — surgirá, na temporada cinematographica deste anno, em outro film do mesmo valor. "Episodio" é o titulo dessa humanissima pellicula, onde Paula Wessly reaffirma os seus elevados meritos de interprete dramatica. A Tobis de Vienna, a quem se deve a realização desta obra, tudo fez para tornal-a mais commovente demonstração do talento da notavel estrella austriaca Paula Wessly, pela deliciosa feminilidade que a caracteriza, conquistou em "Episodio" maiores louros ainda do que em "Mascarada", o film que deixou tantas saudades na alma dos "fans" brasileiros.

"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"

No "Mysterio do Quarto Escuro" (The Black Room), Boris Karloff, o conhecido actor caracteristico dos films de mysterio, encontra a opportunidade maxima de sua carreira, numa interpretação dupla das mais notaveis. Marian Marsh, a linda mocinha do "stardom", surge ahi num papel de expressivos attributos femininos, como a personificação de quanto de suave e doce poesia tem a vida. Tambem o "it" de Katherine de Mille empresta ás scenas fortemente dramaticas dessa obra da cinematographia moderna, uma sensação imprevista e arrebatadora. Entretanto, ainda ha a destacar nesse celluloide a optima perfomance de direcção.

MARTHA EGGERTH

Martha Eggerth numa scena de "Carmen Loura"

Martha Eggerth, em 1935, foi innegavelmente a inspiradora da fantasia de successo no carnaval — hungareza. Todas as moças chic do Rio e São Paulo e demais capitaes do Brasil fizeram do lindo traje regional de Martha, em "Symphonia inacabada", a fantasia predilecta para saráus elegantes e da alta aristocracia.

Em 1936, Martha se apresentará na original e moderna fantasia para os folguedos de Momo: "Carmen Loura".

Com esse sol radiante de verão, nas nossas praias, todas as "Carmens" oxygenadas ou queimadas pela força do calor, terão em "A Carmen Loura", film da Alliança, a melhor suggestão para o carnaval de 1936.

Vamos ver hoje

PALACIO-THEATRO — "Duas almas se encontram" é a historia de uma mulher que desafia o amor de dois homens — Joel Mac Crea e Edward Robinson.

ALHAMBRA — Apresentando "Elysia", o cinema revela, pela primeira vez, uma authentica colonia de nudismo.

REX — Já na terceira semana "Ama-me sempre", o maior film lyrico de Grace Moore com Leo Carrillo.

RIO — Shirley Temple, a namorada do mundo, em "A mascotte do regimento", com Lionel Barrymore.

ODEON — "Orchidéas para você" é um film bonito, com Jean Muir e John Boles, um film cuja acção se passa toda em ambientes de orchidéas e de velludo.

IMPERIO — "Especialistas em amor", com Virginia Bruce e Chester Morris.

GLORIA — "Luar do Bosphoro", com Christiane Grantoff e Gustav Froehlich.

BROADWAY — Patricia Ellis e Larry Crabbe em "Doida pela farra", e aspectos da luta Paulino Uzcudum e Joe Louis.

PATHÉ-PALACIO — "Quem seria a dama mysteriosa do biate? Este o segredo que "A dama de vermelho" vae revelar ao publico, com Barbara Stanwyck, Gene Raymond e Genevieve Tobin.

PATHÉ — Uma comedia-dramatica, "Princeza O'Hara", com Jean Parker, Chester Morris e Henry Armetta.

METROPOLE — "Uma valsa na Russia" e "Carnaval da vida", com Sally Eilers e Jimmy Durante.

PARISIENSE — "Tango Bar", com Carlos Gardel, e "Charley Chan no Egypto", com Warner Oland.

RIO BRANCO — "Entrevista secreta" e "Aventuras de Cellini.

LAPA — "Doce amargura" e "Um joven destemido".

CATUMBY — "Fronteiras do amor" e "Surpresas do destino".

GUARANY — "O crime do Grande Hotel" e "Escandalos da Broadway".

DESIGNADO PARA O COLLEGIO MILITAR

O ministro da Guerra designou o 1º tenente Victor de Mattos para o cargo de instructor-chefe de educação physica do Collegio Militar de Porto Alegre.

COMPAREÇAM AO ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA

Para serem inspeccionados de saude, estão sendo chamados, ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás 11 horas, no Asylo dos Invalidos da Patria, na Ilha do Bom Jesus, todas as praças asyladas residentes fóra do Asylo, e o não comparecimento dessas praças implica na exclusão das mesmas.

OS DOIS PRIMEIROS FILMS DE KAY, EM 1936!

KAY FRANCIS

Os fans de Kay (todos os homens da Terra; e, tambem, as mulheres que se vestem com elegancia) vão ter quatro celluloides desta "star". Os dois primeiros, entretanto, já têm titulo em portuguez e são "Amores tragicos" (I. Found Stella Parish) e "A favorita" (The Goose and the Gander), o primeiro com Ian Hunter e Paul Lukas, além do novo assombro infantil Sybill Jason. O segundo, com dois galãs: George Brent, e Ralph Forbes, o primeiro marido de Ruth Chatterton, que o deixou, para casar-se com Brent e divorciar-se ao fim de um anno... Agora, os dois velhos rivaes da vida real, vão lutar pela conquista da incomparavel Kay! "Amores tragicos" e "A favorita", virão breve... Logo depois do Carnaval...

"DIAMOND JIM"

BINNIE BARNES

em "Diammond Jim", da Universal

"Diamond Jim" Brady, a mais brilhante figura da vida nocturna Americana, possuia trinta jogos differentes de joias, um para cada dia do mez, uma fortuna, no total de 2.000.000 de dollares (40.000 contos em moeda actual). Replicas tinham que ser feitos destas joias para a versão cinematographica de "Diamond Jim".

Pode se dizer com toda segurança que este film estrellando Edward Arnold, precisou de mais labor da parte dos technicos do que muitos outros films até hoje produzido em Hollywood no passado. Guardando nos cofres da Universal City estavam as replicas dos trinta jogos de joias usadas por Brady e nos quaes lhe haviam dado o appellido de "Diamond Jim". Parker Morell, joalheiro afamado, que escreveu a biographia de Brady que é um dos maiores successos literarios dos Estados Unidos, foi o fiscal da filmagem, a qual foi uma das mais caras que a Universal já fez. Tão valiosas eram as replicas dos quaes os originaes valiam 2.000.000 de dollares, que elles tinham que ter guardas dia e noite. Para que o film fosse uma authentica reproducção da vida e dia e a de Brady, uma investigação em todo os Estados Unidos foi levada a effeito para se conseguir moveis, carros, automoveis, bicycletas e outras coisas que figuraram na carreira do super-vendedor dos Estados Unidos. Aonde foi possivel, adquiriu-se os objectos que elle realmente usou; em alguns casos, foi preciso fazer replicas exactas. A procura pelo carro electrico que Jim guiou pela primeira vez em Nova York, o primeiro automovel que esta cidade conheceu levou os scouts através todo os Estados Unidos até que o modelo desejado foi encontrado. Edward Arnold interpreta o papel principal o de "Diamond Jim", Jean Arthur a mulher que elle amou, Binnie Barnes no papel de Lillian Russell. Edward teve pel de "Diamond Jim". Elle teve que ficar em "training" para o papel que engordar, quando outros autores têm que perder peso para papeis que vão realizar. Muitas das scenas mostram Arnold consumando enormes refeições, algumas que custaram centenas de dollares.

GINGER ROGERS VEM AHI...

Ginger Rogers e Zasu Pitts numa das scenas mais divertidas do film "Namoradeira Profissional"

Esta loira deliciosa e vulcanica de Hollywood, que tem o segredo de dansar até dominado é a estrella do film "Namoradeira profissional", uma comedia engraçadissima, cheia de bom humor, de graça, de canções allucinantes e danças malucas... Mas Ginger Rogers, desta vez não está com Fred Astaire. Apresenta-se com turma da "arrelia", gente famosa, que todos nós conhecemos: Zazu' Pitts, Frank Mc Hugh, Allen Jenkins, Gregory Ratoff, Edgar Kennedy e Lucien Littlefield. O galã de Ginger Rogers em "Namoradeira profissional" é Norma Foster, artista notavel. O film é todo um divertimento delicioso. E Ginger Rogers, nelle, está deliciosa como nunca, cantando canções irresistiveis e electrizando os "fans" com as suas danças malucas.

Viajava no estribo do bonde

UM OPERARIO COM A PERNA ESMAGADA

Hontem á noite, viajava no estribo do electrico 533, "Piedade", do lado da entrelinha, bonde dirigido pelo motorneiro Herminio Lucas Pereira, chapa 6.237, o operario João Borges Vidal, brasileiro, morador á rua Rio Grande do Nort, 12. uando o vehiculo chegava á esquina da rua São Francisco Xavier com Mariz e Baros, um outro bonde, linha "Muda", guiado pelo motorneiro chapa 6.097, Manoel Pereira Junior, colheu o passageiro esmagando-lhe uma das pernas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada no Prompto Soccorro.

O motorneiro do bonde "Muda", culpado do desastre, foi preso e autuado.

Dominada por violento crise nervosa, suicidou-se

De ha muito vinha soffrendo de violentas crises de allucinação mental, a senhora Olga Rodrigues da Silva, de 40 annos de idade, casada, brasileira, domiciliada á rua Marechal Pilisudsky nº 25.

Ante-hontem á tarde, a tresloucada senhora não resistindo aos terriveis effeitos da doença, resolveu por termo á vida, o que fez enforcando-se na bandeira da porta.

O corpo da infeliz senhora foi encontrado pendente da corda que se serviu para o festo tragico. tricto local, compareceram á casa

As autoridades policiaes do dis- onde se verificou suicidio e providenciaram a remoção do corpo da infeliz senhora para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia A I. G. P. — Superior — dr. Edgard Pinto Estrella. Auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Srs. Fiscaes de dia aos Grupos — Central, Levy; Escola, E. Santo; 1º G. R., Barbosa; 2º A. Avila; 3º Tiburcio; 4º Floriano; 5º Alzir; 6º Romualdo 7º Fontes; 8º Dias e 9º Petit.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1, 2 e 5. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da Inspectoria Geral de Policia — dr. Paulo de Azevedo Martins. Uniforme 3º.

THEATRO E MUSICA

A decadencia do theatro brasileiro — Uma enquête d'O JORNAL

O theatro brasileiro sempre viveu em transe espirita. Deslocado no tempo, foi sempre, entre nós, uma tarefa de archeologistas. Nunca tomou conhecimento do momento em que vivemos.

E sempre se aguentou penosamente, veraneando com melancolia em uma ou duas casas de diversões e apresentando sensacionaes "temporadas de inverno" com uma companhia de comedias e outra de revistas.

Ainda agora, a chamada "temporada de verão" foi um formidavel fracasso.

Aponta-se como causa principal e immediata o calor. Ora, isso é uma bobagem. Os cinemas, quentissimos (a falta de visão dos nossos emprezarios é tão completa que as casas de diversões aqui, não são dotadas de refrigeradores, apesar do clima tropical) os cinemas, quentissimos, estão sempre cheios e bastaria isso para invalidar aquelle argumento apressado. Tambem aponta-se o proprio cinema como um concorrente esmagador. Ora, si até certo ponto isso é verdade, é preciso convir que em todas as cidades do mundo ha cinemas e theatros funccionando.

ARTISTAS E EMPREZARIOS

As causas verdadeiras são mais complexas e é justamente para pesquisal-as que faremos uma "enquette" entre pessoas autorisadas no assumpto.

Deixemos de lado a questão de artistas. Poderiamos lastimar a falta de uma verdadeira escola, onde se formassem e aperfeiçoassem as raras vocações que possuimos. Os melhores actores que tivemos até hoje — Fróes, Dulcina, Procopio, Roulien — são productos autodidatos, formados por si mesmos, por um prodigio de intuição.

Dulcina, como emprezaria, ao lado de Odilon, tem uma vantagem sobre os demais: não possue a vaidade de se elevar á custa da annullação dos outros, formando um elenco mediocre em que só o seu nome se destaque. Outra vantagem é a melhor qualidade do seu repertorio.

Quanto á culpa dos emprezarios, parece-me de importancia capital. Um emprezario intelligente poderia fazer muita coisa, principalmente si o seu esforço fosse bem comprehendido e amparado pelos poderes publicos.

Theatro moderno requer uma renovação total de actores, autores, decoradores, "metteurs - en-scene". Por exemplo, para os "Ballets Russes" de Serge de Diaghiev, os pintores cubistas (Picasso, Legér) ou surrealistas (Jean Miró) foram optimos decoradores. Chagall decorou o Theatro Nacional Judeu de Moscou, onde a arte tomou aspectos inteiramente renovados.

No Brasil, nem sequer a decoração burgueza de ambientes domesticos jámais tomou tendencias de libertação.

OS AUTORES

A mediocridade dos autores nacionaes é uma consequencia logica desse estado de coisas.

Ainda ha pouco tempo, quando do rumoroso incidente occorrido entre o sr. Renato Vianna e alguns homens de theatro, observámos, surprehendidos, como é encarada falsamente a literatura dramatica moderna, entre nós. O que os inimigos do autor de "Perfume" atacavam furiosamente, eram simples actos de caracter pessoal, resalvando sempre uma admiração incondicional pela obra do adversario, quando o que não presta, justamente, e é digna de ser atacada é essa obra. O resto pouco importa.

A verdade é que o sr. Renato Vianna, não obstante o seu talento indiscutivel, é um pessimo theatrologo. Como não foi theatrologo Roberto Gomes, digamos sem rebuços. Elle fazia literatura e não theatro. Ora, theatro é uma arte objectiva, directa, real, humana. Theatro é synthese dynamica da vida e não analyse de sentimentos. E' verdade que Roberto Gomes escrevia numa época em que o mundo tinha uma outra concepção da arte, vinha do equivoco lyrico do symbolismo, embriagado do absyntho literario, de Verlaine, Bataille e Maeterlinck, eram os mestres.

O QUE SE SALVA

As poucas possibilidades de bom theatro que tivemos morreram logo, assim que os autores repararam que era melhor fazer outro genero de literatura.

O sr. Alvaro Moreyra escreveu e representou "Adão e Eva e outros membros da familia", uma obra-prima de literatura theatral contemporanea; o sr. Henrique Pongetti fez duas boas comedias e resolveu não insistir; o sr. Benjamin Lima tambem; ultimamente, o sr. Oswald de Andrade publicou "O homem e o cavallo" uma das peças do "theatro da Experiencia", de S. Paulo.

Mas todos desistiram. A literatura theatral brasileira recolheu-se no Recreio, apresentando as revistas que o sr. Luis Iglesias affirma que não são pornographicas e o nosso collega Jocelio Garante que são.

Luis Martins

A FESTA DE HOMENAGEM A' DULCINA, HOJE, NO RIVAL

E' hoje, finalmente, que se realiza, no Rival Theatro, em duas sessões, a festa de homenagem á Dulcina.

Para a realização deste festival, que tem o patrocinio do escriptor Rego Barros, foi organizado um lindo programma, que está assim concebido: Entrega á homenageada, em scena aberta, de uma expressiva homenagem, em pergaminho, escripta pela sra. Iveta Ribeiro. Da commissão que fará entrega da mensagem fazem parte as senhoras Margarida Lopes de Almeida, Tetra de Teffé, Sylvia Patricia, Judith Nunes Pires, Zenaide Adréa e Iveta Ribeiro. Esta mensagem, até hontem, continha perto de mil assignaturas de amigas e admiradoras de Dulcina e continúa á disposição das senhoras e senhoritas que a queiram assignar, no hall do theatro. Juntamente com a mensagem será tambem entregue á homenageada um album de autographos com as impressões e assignaturas dos seguintes intellectuaes: Felinto de Almeida, Afranio Peixoto, Claudio de Souza, Xavier Marques, Olegario Marianno, Aloysio de Castro, Pereira da Silva, Helio Lobo, Mucio Leão, Aldemar Tavares, Gustavo Barroso, Ramiz Galvão, Laudelino Freire, Abbadie Faria Rosa, Berilo Neves, Carlos Bittencourt, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Alvaro Thomaz, Gonçalves, J. Ribeiro, Mario Nunes, João do Rego Barros e outros.

Dulcina receberá ainda um valioso mimo, uma rica joia em filigrana portugueza, gentilmente offerecida pelo joalheiro portuguez sr. Mario Xavier, que a tem em exposição na vitrine de sua joalheria á Avenida Rio Branco n. 180.

Será representada, nas duas sessões, a peça "Alegria de amar".

Nos entreactos, os artistas Manoel Durães e Palmeirim, dirão monologos e anecdotas.

"ALEGRIA DE AMAR" NO CARTAZ DO RIVAL, ATE' DOMINGO

Dulcina e Odilon estão na sua ultima semana de actividades nesta temporada. Domingo terá logar o ultimo espectaculo, com "Alegria de amar".

Amanhã, esta linda peça será representada em duas "soirées" e quinta-feira á noite, e em vesperal da Mocidade, a preços reduzidos.

UM ARTISTA DE RADIO QUE PASSA PARA O THEATRO

Na Companhia de Revistas e Operetas, que vae estrear no Theatro João Caetano deverá actuar a joven cantora Odette Amaral, que até agora actuou no "broadcasting".

A FESTA DE AMANHÃ, EM NICTHEROY

Com um programma onde figuram os varios nomes do nosso theatro, do nosso radio e da nossa cinematographia, terá logar amanhã, no Cine-Theatro Central, de Nictheroy, a festa em homenagem ao querido cantor patricio Vicente Celestino.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Alegria de amar", ás 20 e 22 horas.

PESSOAS RECEBIDAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

Os Srs. Raul Leite, Lenhoffre de Britto, Souza Mello, Coronel Gustavo Cordeiro de Faria, Ruppe Junior e o major Eiras foram recebidos, hontem pelo ministro Arthur Costa, em conferencia.

O sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada gaucha do Partido Liberal, tambem se avistou com o titular da Fazenda.

O EMPREGO DE MACHINAS DE ESTAMPAR SELLOS

Pelo ministro da Fazenda foram approvadas as instrucções baixadas pela Directoria das Rendas Internas, sobre o emprego e uso das machinas de estampar sellos de "The Universal Postal-Frankers, Limitada, tendo expedido circular nesse sentido.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.076

Tentou matar-se dentro do templo

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Registraram-se, na manhã de hoje, no bairro de Bom Retiro, tres scenas de sangue.

O individuo Antonio Candido Galvão, casado com Brasilina Gionetti, vivia, ha 11 annos, na mais completa felicidade. Em companhia do casal, vivia Rosa Gionetti, irmã de Brasilina. A menina cresceu sob os cuidados de Antonio Candido Galvão. Uma vez moça, Antonio ficou fortemente apaixonado pela cunhada, conseguindo conquistal-a. Apercebendo-se da attitude do marido, Brasilina tentou separar a irmã, facilitando o casamento; mas, Antonio a isso se oppôz, enxotando o pretendente, por haver se convencido de que seu plano falharia. Ella precisava de um individuo que désse plena liberdade a Rosa. Este foi logo encontrado. Era um rapaz sem vontade alguma, de modo que, depois de oito mezes de matrimonio, ella póde acompanhar o cunhado, atraiçoando sua irmã. Ambos seguiram para Assis.

Após 15 dias de ausencia, Antonio Galvão voltou a S. Paulo, para levar quatro filhos que viviam com sua mulher. A esposa, porém, pediu-lhe que os não levasse, porque morreria de desgosto. O marido não se condoeu, dizendo que, no dia seguinte, viria buscar os menores.

Hoje, por volta das 11 horas, Antonio Candido Galvão foi á casa de sua esposa, para retirar-lhe as crianças. Depois de muitas lagrimas e rogos, Brasilina pediu-lhe que levesse sómente dois, deixando-lhes os outros. CoCnformava-se com isso.

No momento, estava presente Felicio Gionetti que, ante a desgraça da irmã, sacando de um revólver, desfechou seis tiros, á queima roupa, contra Antonio Galvão, que teve morte immediata.

Feito isto, Felicio dirigiu-se á casa da amante de Antonio, que era sua propri airmã. Defrontando-se com Rosa, o moço, desvairado, fez uso novamente do revólver, dando ao gatilho por cinco vezes. Rosa caiu gravemente ferido. Recebeu tres tiros no braço e um no peito.

A moça foi removida para a Santa Casa, havendo poucas esperanças de salvau-a. A tragedia abalou profundamente o espirito publico.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 33,6 MINIMA: 23,2

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

— Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — De norte á léste, frescos.

— Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Elevada.

— Estados do Sul: Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas esparsas até Santa Catharina e bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas, no Rio Grande do Sul. Temperatura — Elevada. Ventos — Predominarão os do quadrante norte, com rajadas frescas, estando o Rio Grande do Sul sujeito a ventos fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro ultimo: Professores primarios (unica chamada), letras B a E.; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, livros 118, 119, 120, 121 a 187, sómente os seguintes cargos: auxiliares de fiscalização e da irrigação, vigias de 3ª classe, cesteiros e ferreiros da 3ª classe.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Matou o cunhado e feriu gravemente a irmã

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Singular tentativa de suicidio verificou-se, na igreja da Ordem dos CaCpuchinhos.

O individuo Alexandre Fuces entrando no templo, dirigiu-se ao altar-mór, onde se encontrava um frade, a quem affirmou que, como estava disposto a suicidar-se, queria que fosse ouvido em confissão.

O frade, surprehendido com o pedido, aconselhou-o a que desistisse do proposito, pois era uma coisa contra a religião.

Aproveitando-se do afastamento do reverendo, Alexandre ingeriu certa quantidade de arsenico que trazia dissolvido em agua. O frade, ao voltar da sacristia, deparou com o homem em situação que exigi asoccorros.

Immediatamente communicou o occorrido á policia, que, tomando as providencias, fez remover o candidato ao suicidio para a Assistencia, onde foi posto fóra de perigo.

Alexandre Fuces não quiz esclarecer as causas que determinaram sua attitude, e, sobretudo, a razão de querer se confessar antes de tomar o veneno.

Ladrões agindo desassombradamente

FOI EXTRAHIR UM SALVO CONDUCTO E FICOU SEM A CARTEIRA

Com a repressão do surto communista, a policia tem se desviado da perseguição e prevenção dos crimes contra a propriedade, deixando á solta ladrões perigosos que estão a aproveitar o ensejo para agir com todo o desembaraço.

Os "puguistas" como são denominados na gyria os que se especializam no roubo de carteiras tem agido com um desassombro verdadeiramente alarmante, nas proprias barbas da policia.

Escolheram elles, a propria repartição policial para campo de acção.

Sabbado ultimo, um nosso companheiro ao extrahir, na Policia Central, um salvo conducto, foi victima de um roubo, ficando sem a carteira que continha além de certa quantia em dinheiro, documentos de valor.

A policia está na obrigação de voltar, tambem, as suas vistas para a ladroagem e, especialmente, destacar alguns investigadores para os locaes de grande agglomeração, afim de evitar a reproducção de roubos e furtos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 88$600

O mercado de cambio livre, abriu, hontem, firme, e com as taxas em alta bastante significativa.

A libra desceu 500 réis, em relação ao fechamento de sabbado e foi cotada nos diversos estabelecimentos de creditos ao preço de 89$100.

Quando reabriu, o sterlino accusou nova depreciação e passou a ser vendido nos bancos estrangeiros a 88$600.

Fechou firme o nosso mil réis.

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

A ARRECADAÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO RIO

A arrecadação federal no Estado do Rio, em dezembro de 1935, subiu a 2.896:033$300, mais 100:90.$500 do que em igual periodo de 1934, cuja renda fora de 2.095:175$800.

A renda em todo o anno de 1935 foi maior 3.710:209$600 que em 1934.

Desfecho de uma inimizade antiga

O gerente da Confeitaria Haddock Lobo, pertencente á firma A. de Almeida & Oliveira, foi hontem, aggredido a tiros pelo socio da firma, Ernesto de Almeida.

Prendeu-se a aggressão a antiga inimisade entre os dois, reconhecida nesses ultimos dias.

Hontem, após violenta discussão, Ernesto sacou de uma arma de fogo e alvejou José, indo o projectil alojar-se na coxa esquerda.

A victima foi soccorrida na Assistencia e o criminoso fugiu.

A policia do 15º districto soube do facto

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.076

TRES PHASES MOVIMENTADAS DA GRANDE PUGNA, VENDO-SE UMA DEFESA DE ALBERTO E DUAS ARRISCADAS INTERVENÇÕES DE PANELLO

UMA GRANDE VICTORIA OBTEVE O VASCO

O Botafogo caiu como um heróe, batido por 1 x 0 - Luna fez o goal da victoria

O espectaculo a que se assistiu domingo, no campo do Andarahy, deixou forte impressão.

Toda aquella multidão que se comprimia no desconforto daquellas dependencias modestissimas, deve ter ficado satisfeita.

Si não observou um desfile de lances technicos, pelo menos teve opportunidade de apreciar uma pugna agitadissima, durante a qual pontilharam phases de sensação.

A pelota não parou durante toda a pugna.

De pé em pé, conduzida com habilidade por grandes jogadores, procurava inutilmente o caminho das rêdes, porém encontrava sempre o obstaculo tremendo opposto pela actuação brilhante das defesas.

Foi, portanto, uma pugna movimentada, bem equilibrada e muito violenta. Esse o aspecto geral do grande match.

A VICTORIA DECISIDA PELA "CHANCE"

O equilibrio do match, a grande performance cumprida pelas defesas que annullavam todo o esforço das artilharias, a producção perfeitamente identica desenvolvida pelos dois quadros, tudo emfim fazia com que se acreditasse na verificação de um empate.

Seria esse, aliás, o resultado mais logico, mais razoavel, mais justo, para aquella luta igual.

O factor "chance" entrou em acção porém e mais uma vez resolveu o problema do cartaz, problema que parecia resolvido com o score de 0x0 que se manteve até ao vigessimo quinto minuto da phase final.

Um relance de felicidade illuminou a turma vascaina, uma pelota foi cruzada com habilidade para a esquerda, um tiro enviezado e secco partiu contra o arco botafoguense e as rêdes de Alberto tremularam, attingidas violentamente pela unica pelota positiva, aquella que decretou a retumbante conquista do Vasco.

AS ESQUADRAS

A's ordens do arbitro Loris Cordovil, que se desincumbiu regularmente da difficil tarefa que lhe coube, entraram em campo estes dois teams:

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

VASCO — Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calloccero; Orlando, Luiz Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

SUBSTITUIÇÕES

Aos trinta minutos de jogo, Affonso deixou o gramado, sendo substituido por Luciano.

Quando teve inicio o segundo tempo, Nilo appareceu no posto de Carvalho Leite.

O Vasco substituiu Gradim por Tião, na phase final e, mais tarde, Luna por Bahianinho.

ALBINO X LUNA

A partida foi violentissima, como dissemos.

O ardor excessivo dos players degenerou-se em violencia, o que determinou situações perigosas para os cracks.

Foi em um desses momentos, que se registou um incidente entre Luna e Albino, ficando o back botafoguense bastante contundido.

O juiz, acertadamente, determinou a expulsão dos dois players de campo. Luna foi substituido por Bahianinho.

O Botafogo já fizera duas alterações no team e não poude substituir Albino. Alvaro recuou para a zaga, ficando a offensiva com quatro elementos apenas.

LUNA FEZ O GOAL DA VICTORIA

Faltavam quinze minutos para o final do match, quando se decidiu a partida.

Zarzur cortou, no meio do campo, um passe de Russo a Nilo, enviando a pelota á frente. Kuko recebeu, passando ao centro, de onde Luiz Carvalho cruzou com intelligencia para a esquerda.

Luna recebeu e, mesmo atropelado por Albino, c[illegible]luou a bola e foi até á linha de fundo. Conseguindo libertar-se do assedio de Albino, Luna desferiu um tiro violento e enviezado, tirando toda a "chançe" a Alberto.

E foi assim marcado o goal da grande victoria vascaina.

A derrota frente ao Vasco não deterá a nossa marcha

E' o que declaram os botafoguenses — A presença dos jogadores do America — Jogaremos football sufficiente para não nos deixarmos alcançar

Varios jogadores do America foram assistir á partida entre o Botafogo e o Vasco. Tal facto chamou a attenção dos footballers botafoguenses, porque os rubros estavam torcendo pelo Vasco, segundo nos declararam aquelles.

— "Seria melhor que, ao invés de se estarem prevalecendo do Vasco para se rejubilar com a nossa derrota, viessem elles para o campo jogar contra nós, dizia Martim. Bastava aceitarem o nosso desafio. Ahi então poderiam nos gozar á vontade, se vencessem. Fazer isto por intermedio dos outros é que não acho sportivo. Jogando no campo comnosco é que se decide a parada."

— "Olhe, falou Octacilio, muita gente está interessada em que o Botafogo não tire o campeonato. Mas estão todos enganados comnosco, se pensarem que a derrota frente ao Vasco veiu quebrar o nosso enthusiasmo. Muito pelo contrario, sentimo-nos cada vez mais estimulados para nos sagrarmos campeões. Desde que tudo permaneça no terreno do football, tenho plena certeza de que meus companheiros saberão levar de vencida todos os adversarios que nos faltam enfrentar."

— "Esse pontinho que temos á frente do Vasco, accrescentou Canali, vae ser durissimo de nos arrancar."

E Carvalho Leite ajuntou ainda:

— "Desde que não nos façam jogar mais num campo como o do Andarahy, teremos o titulo garantido; ademais, o certamen agora assumiu um aspecto interessantissimo."

Pedimos então a opinião de Russo. O "Perigo Louro" tratou tambem, inicialmente, do campo.

— "Não ha offensiva que possa jogar bem num campo como aquelle. A defesa está sempre em cima da gente. Os extremas não podem escapar e o trio central actua abafado pelos zagueiros contrarios. Assim, a partida teria que ser decidida por um golpe de sorte, uma opportunidade unica, como o foi. Bastaria um tento somente para a victoria ficar garantida. A quem tocasse a "chance" tocaria tambem o triumpho final. E o Vasco o obteve; venceu justamente, como tambem poderiamos ter vencido. Se acaso houver uma melhor de tres, ahi então é que se verá quem joga mais football."

Pelo que nos foi dito acima, pode-se ver a extraordinaria confiança de que se acham possuidos os jogadores do Botafogo, para não se deixar deslocar da privilegiada situação de ponteiros do campeonato.

TRINTA E SETE CONTOS

OITOCENTOS E CINCOENTA MIL REIS RENDEU O JOGO VASCO x BOTAFOGO

As dependencias do campo do Andarahy eram pequenas. E a torcida se espalhou pela "barreira", proporcionando o panorama original que se observa neste flagrante

A ansiedade que a torcida sopitava ha muitos dias foi saciada, finalmente, na tarde de ante-hontem, quando assistiu á sensacional peleja produzida por Botafogo e Vasco, os dois prestigiosos clubs que formam a dupla de ouro da C. B. D.

Desde talvez ha uns quinze dias o encontro que domingo se realizou constituira o assumpto obrigatorio de todas as rodas sportivas da cidade.

Commentava-se com enthusiasmo a importancia da peleja. Accentuava-se, então, a significação que teria o desfecho daquelle prelio, que influiria de forma decisiva no destino dos dois poderosos contendores.

O Botafogo mantinha a ponta da tabella desde o inicio da temporada, e, ultimamente, levava sobre o Vasco uma vantagem de tres pontos.

Si o leader vencesse, ficaria distante cinco pontos e, portanto, com o titulo virtualmente conquistado.

Vencedor o Vasco, entretanto, seria alterado o panorama do campeonato.

Comquanto uma derrota não representasse para o Botafogo a perda da posição seria para as aspirações vascainas um tonico poderoso, por isso que o collocaria separado, por um ponto apenas, do seu maior rival.

Esse o motivo pelo qual as dependencias do Andarahy apresentavam aquelle aspecto extraordinario, abrigando uma verdadeira multidão, que expandiu ruidosamente todo o seu enthusiasmo, delirando estridentemente diante de cada lance empolgante que a grande partida offereceu.

O resultado de todo esse interesse, ficou devidamente reflectido no total da renda apurada, que constitue um record para a Federação Metropolitana e uma surpreza para os que conhecem o campo do Andarahy...

Rendeu esse jogo a consideravel importancia de 37:852$000, o que é de certo modo extraordinario, nesta epoca de descanso, de calor e de Carnaval, que ora atravessamos.

Rumores de pacificação

O que se fala sobre a momentosa questão — Varios paredros empenhados

Senhor Arnaldo Guinle, que esteve em conferencia com os presidentes do Flamengo e do Vasco

Já ha varios dias sabe-se que se processam demarches entre paredros de responsabilidade, visando a pacificação geral dos sports. Tudo está sendo feito com sigillo, mas cremos não errar affirmando que as figuras centraes das demarches que estão sendo desenroladas são os sportsmen Jorge Mattos e Bastos Padilha.

Inicialmente, convenhamos, houve felicidade na designação dos delegados da paz. Tanto o presidente do Vasco como o supremo dirigente do Flamengo, possuem credenciaes bastantes para interessar-se vivamente pela pacificação, uma vez que ambos representam precisamente os clubs que mais em evidencia estiveram por occasião do segundo rompimento verificado no scenario sportivo da cidade.

No momento que os homens voltam a ventilar assumpto de tão alta relevancia, bem reconhecemos ser improprio relembrar resentimentos ou queixas, pois á imprensa deve ser conferida funcção bem mais importante: a de concorrer decisivamente para que os anseios da paz se transformem em realidade. Não obstante, nos sentimos á vontade para lembrar que todo trabalho será perdido se a questão das filiações directas não fôr immediatamente abordada. Nella tem esbarrado todas as tentativas, o que indica que por ella deveremos começar. Nada de coordenações inuteis, se não ficar assentado ponto de tão notoria importancia. Resolvido em primeiro logar o ponto nevralgico do assumpto, então, sim tratem os homens de boa vontade e amigos dos sports, de tornar a pacificação uma realidade.

ESBOÇA-SE UMA CRISE NA SUB-LIGA

CONFRATERNIZAÇÃO DA FAMILIA FLAMENGA

O GRANDE BANQUETE QUE SERA' OFFERECIDO AOS RUBRO-NEGROS BASTOS PADILHA E GUSTAVO DE CARVALHO — UM EXPRESSIVO E VEHEMENTE APPELLO DIRIGIDO AO EX-VICE-PRESIDENTE - COMPLETANDO A DIRECÇÃO DO GRANDE CLUB

Flamengo é o club que sempre se destacou pelo verdadeiro espirito fraternal reinante entre seu corpo social. Diz-se mesmo, quando se quer referir ao quadro social do sympatico club, que a familia rubro-negra é uma só.

E' bastante abrigar-se debaixo do pavilhão preto e vermelho para se commungar das mesmas idéas e ter-se o mesmo pensamento.

"A união faz a força", diz o velho rifão, e, unidos, os flamengos têm conseguido coisas quasi impossiveis. Independente do espirito communicativo que reina entre associados e dirigentes do Flamengo, tem o sympatico club como principal mentor uma figura que se impoz, quer pelo seu trabalho ou pela tenacidade dispendida com tudo que se relaciona com o club rubro-negro.

Ainda agora, o presidente Bastos Padilha trata de completar a directoria de seu club. O O JORNAL, em ampla reportagem publicada sabbado ultimo, noticiou o que foi a reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, realizada em 30 de dezembro ultimo. A lista com os nomes indicados pelo presidente Padilho foi approvada por quasi unanimidade. Um dos directores demissionarios no emtanto mantem-se no firme proposito de deixar o cargo que occupa com zelo e dedicação. E' sportman Luiz Detsi, thesoureiro geral do club rubro-negro. Em palestra com amigos e com o proprio sr. Bastos Padilha, tem elle affirmado o seu proposito de deixar seu cargo. Para substituil-o varios nomes foram lembrados, entre estes o do sr. Façanha Mamede, actual presidente da Liga Carioca, que está com o seu mandato quasi a expirar.

Segundo o nosso informante, tambem o sr. Mamede, allegando motivos de ordem imperiosa, declinou do convite feito. Surge, no emtanto, agora, um grande movimento no seio da familia rubro-negra para que varios dos directores demissionarios voltem a occupar os postos que haviam deixado. Assim, encabeçado pelos actuaes dirigentes do Flamengo, que assignaram como simples associados e contendo mais de quinhentas assignaturas, foi redigido um appello para que Gustavo de Carvalho siga o exemplo de Antenor Coelho e Wilton Santos e volte a collaborar na direcção do Flamengo.

Tambem resolveu a commissão organizadora do grande banquete que será realizado no dia 20 do corrente, fazel-o em homenagem as duas figuras dynamicas do club mais sympathico da cidade, sportsmen José Bastos Padilha e Gustavo de Carvalho.

O presidente Bastos Padilha

O football em Campo Bello

E'cos da derrota experimentada pelo Ferroviario Ribeirense

"Tendo esse brilhante matutino publicado recentemente uma correspondencia de Campo Bello, referente ao jogo realizado entre o club daquella cidade e o Ferroviario, aprazme fazer pequenas observações:

1º — O club local jogou desfalcado de dois bons elementos, a saber: Dedée, um half de valor, e Pardal (extrema direita) que no jogo realizado com o Combinado "Lauro de Oliveira", de Bello Horizonte, conseguiu marcar o primeiro goal da tarde, mantendo-se, assim, o "placard" de 1 x 0, durante 30 minutos, a favor do Ferroviario.

2º — Os elementos citados como reforço do nosso club e vindos de Lavras e Divinopolis são os seguintes:

Ely — Ribeirense nato, cuja familia reside numa fazenda proxima e socio do Ferroviario e do Lavras S. Club;

Jovito — Ribeirense, actualmente residindo em Divinopolis e socio da entidade local;

Pellado — Reside em Lavras e é o keeper effectivo do Ferroviario.

Portanto, não é exacto que o quadro ribeirense tenha ido áquella cidade reforçado, mas sim, ao contrario, foi sem o concurso de dois bons jogadores.

Já que nos assiste o mesmo direito, observemos o Campo Bello F. C.:

Zuzu' — Um optimo zagueiro de Bambuhy;

Mizzerani — Faz parte do Combinado Lauro de Oliveira, de Bello Horizonte;

Cunha — Este jogador é de Bomsuccesso.

Isto sem citarmos ainda mais dois elementos do Crystaes, districto de Campo Bello.

Mesmo com esse revés, o Ferroviario ribeirense continua collocado como o vice-campeão do oeste de Minas, por maioria absoluta de pontos e com probabilidades de vir a ser o campeão em 1936.

Antecipando os meus agradecimentos pela publicação desta, subscrevome — A. M. S."

O Torneio Initium de Basketball do Musical Carioca

A Commissão Directora do Torneio Interno de Basketball do Club Musical Recreativo Carioca fará realizar, hoje, em seu rink, na Gavea, o Torneio Initium dos seguintes quadros que concorreram ao certamen: Jornal dos Sports, Correio da Noite, O Imparcial, A Rua, A Nota, A Noite, Jornal do Brasil e Gazeta de Noticias.

Os hungaros venceram os portuguezes

LISBOA, 6 (U. P.) — A selecção de football hungara venceu a portugueza pelo score de 4 a 3.

O espectaculo do proximo sabbado

Pedro Brasil e Manoel Grillo num novo confronto — Jean Joup e Acosta na semi-final

Depois de um interregno mais ou menos de 30 dias, teremos no proximo sabbado um novo espectaculo mixto, sendo que na prova principal lutarão Manoel Grillo e Pedro Brasil, dois elementos de accentuado destaque na pratica da luta livre.

Pela terceira vez irão lutar o portuguez e o brasileiro, parecendo-nos que ambos estão em condições de realizar um violento combate.

Grillo, incontestavelmente um lutador de grandes possibilidades, sabe atirar-se ao adversario com violencia e decisão. Resultando dahi agradar em todas as apresentações que faz. Possue no Rio um publico numeroso, tal a caracteristica de suas lutas, representando ainda um adversario de respeito para o brasileiro, uma vez que é forte e decidido. Sua nova apresentação irá despertar grande interesse, o mesmo se dando em relação ao nosso patricio Pedro Brasil, um homem decidido e que apenas decepcionou, isso quando enfrentou Grillo pela segunda vez, pois nessa occasião entregou propositadamente o pescoço ao contendor. O facto, fazemos votos, não se reproduzirá, pois do contrario Brasil cairá inteiramente no descredito.

A SEMI-FINAL

Jean Joup, o manhoso senegalez que aqui se encontra ha pouco e que se fingiu "knock-out" por occasião do encontro que travou com José Liberato, irá enfrentar Acosta, o valente lutador de "punch" violento, que aqui tem realizado uma série de brilhantes actuações.

Em sua ultima apresentação, Acosta derrotou José Martins, mas esse triumpho não pode ser considerado como nenhum feito vantajoso, pois só mesmo a maldade humana conceberia collocar deante de um homem possuidor de um soco excessivamente forte para a categoria a que pertence, um rapaz de algum valor e nenhuma experiencia — José Martins — que estava progredindo extraordinariamente, mas que não aprendera o sufficiente para enfrentar Acosta. Essa victoria é o ponto obscuro da carreira do cubano, que possue valor, mas que não se fez mais admirar ou estimar por ter derrotado José Martins. Contra Jean Joup Acosta terá ensejo de patentear a sua classe.

Pedro Brasil em pleno treinamento

O Olaria venceu o Bangú por 4x2

A ausencia de Ladisláo contribuiu para a derrota do Bangú

O Olaria, na tarde de domingo, foi o vencedor do match travado entre o gremio alvi-rubro e o leopoldinense.

Contavamos com a victoria do "onze" de Ubiratan, mas não deixou de nos causar estranheza, em vista do jogo desenvolvido pelo Olaria, muito aquem de suas possibilidades.

Quanto ao Bangu', a sua defesa esteve fraca, exceptuando somente Sá Pinto e Euclydes, que se esforçaram bastante, afim de evitar um score de "bola de meia".

A ausencia de Ladisláo no quadro banguense despertou-nos a curiosidade. Embora com o nome na escala dos que deveriam jogar e, achando-se presente, não entrou em campo!

A's 16,30, perante uma assistencia inferior a 200 pessoas, no campo da rua Ferrer, o Olaria e o Bangu' pisaram o gramado, com as equipes assim integradas:

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Aristolino; Maciel, Gago, Carauna, Horacio e Esquerdinha (depois Anthero).

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luizinho, Buza (depois Mineiro), Machinista, Julinho e Dininho.

Juiz — Virgilio Fedrighi.

Dada a saida, Julinho apodera-se da pelota e passa a Buza, este a Dininho, que dá novamente a Buza; este entrega a Machinista, para aos 2 segundos de jogo conquistar o

1º GOAL DO BANGU'

Devolvida a bola ao centro do campo, Machinista, de posse da pelota, tenta investir, mas é interceptado por Carauna, que dá a Horacio, este a Esquerdinha, que envia seguro tiro, mas Euclydes segura bem; novamente volta a pelota ao terreno de Ubiratan, mas o pessoal do Olaria está jogando com enthusiasmo bem maior que o onze banguense e assim inutiliza todas as investidas alvi-rubras.

Aos 20 minutos de jogo, Gago, recebendo um optimo passe de Carauna, marca o

1º PONTO PARA O OLARIA.

Volta a pelota ao meio do campo e o onze leopoldinense não concede treguas á defesa local, até que faltando 5 minutos para terminar o 1º tempo, Carauna, recebendo um optimo passe de Gago, conquista o

2º PONTO DO OLARIA.

Mal a bola sae e quando os banguenses iam se preparar para uma séria invasão, o chronometrista apita e termina o 1º half-time, com o score de 2x1 favoravel ao Olaria.

2º HALF-TIME

No 2º tempo, houve duas modificações, entrando Mineiro no logar de Buza, no quadro do Bangu', e Anthero no de Esquerdinha, no Olaria.

Começada a peleja, ha uma forte investida dos locaes e Julinho, de posse da pelota, passa a Machinista. Sá Pinto intercepta e passa a Médio, perdendo este para Horacio, que fecha sobre o goal, mas a bola vae fora.

Logo após intervem a policia contra certos espectadores ferteis em qualificativos, que não são aceitos pelo bom tom.

Desfeito o incidente, tentam os atacantes banguenses desfazer a differença, porém com pura perda de energias. A ausencia de Buza prejudica a homogeneidade do ataque.

Num ataque á cidadella de Ubiratan, Almeida commette uma penalidade, cobrada por Paulista, que consegue empatar a partida com o

2º PONTO DO BANGU'.

Voltando o couro a meio de campo, saem os atacantes locaes e Carauna, numa "scrimage" á porta do arco de Euclydes, marca o

3º TENTO DOS LEOPOLDINENSES

Agora os banguenses, aos quaes vinha chegando um pouco de enthusiasmo, limitam-se á defesa de sua cidadella e, embora assim, não impedem que a mesma seja vasada mais uma vez, por intermedio de Maciel, que, em bello estylo, faz a pelota descansar nas rêdes banguenses.

Estava conquistado o

4º GOAL DO ALVI-ANIL

Mais alguns segundos e terminava a partida com o placard annunciando o score de 4x2 favoravel ao Olaria.

O juiz, sr. Virgilio Fedrighi, arbitrou acima de qualquer critica.

Entre o Botafogo (amadores) e o quadro da mesma categoria do Cruz de Malta foi travada a partida preliminar, a qual terminou, no segundo tempo, com a retirada das equipes, por incompetencia do juiz.

O quadro do Cruz de Malta estava vencendo a partida por 3x2.

Brilhante, um dos esteios do Bangú, que domingo actuou com destaque

O Flamengo perdeu em Barra

Uma equipe mixta, formada por jogadores juvenis e do quadro de amadores do sympathico Flamengo, foi, domingo ultimo, á Barra do Pirahy, disputar uma partida com o campeão local, o S. C. Central.

A alegre rapaziada do campeão rubro-negro, que partiu sob a chefia do sportman Danton Camisão da Costa, tendo como technico Julio Silva, não foi feliz em sua exhibição na cidade fluminense. Enfrentando uma equipe muito mais forte, toda formada por verdadeiros athletas, soffreu um revés pela significativa contagem de 6 x 2.

O team rubro-negro estava assim formado: Alberto; Lucio e Faia; Tosta, Geraldo e Ferreira; Waldemar, Bentevengo, Cheto, Beijinho e Carlinhos.

O O JORNAL em Campos

Ainda não se decidiu o campeonato campista de football — Por 3 a 2 o Itatiaya abateu o Rio Branco

CAMPOS, 5 (Do correspondente). Mais um jogo do campeonato campista foi aqui disputado, hoje, sendo disputantes do mesmo as equipes do Rio Branco e do Itatiaya.

A pugna se desenrolou no campo do Itatiaya e attraiu regular concurrencia.

Preliminarmente, o Itatiaya venceu o roseo-negro pelo elevadissimo score de 8 a 1. Esse jogo foi arbitrado por Vavá, do Goytacaz.

A prova principal terminou com surprehendente victoria do Itatiaya por 3 a 2.

O juiz, sr. Nilo Barreto, do Goytacaz, chamou os teams, que se apresentaram assim escalados:

ITATIAYA — Autoninho, Cachola e Catalã; Fufu, Nelson e Pirré; Claudio, Adyr, Morenito, Bragode e Saulo.

RIO BRANCO — Alvarenga; Sady e 27; Olavo, Alcides e Andretti; Bené, Peixoto, Ramos, Bira e Braga.

O roseo-negro escolheu o lado favorecido pelo vento e entrou a atacar conquistando, em poucos minutos, dois goals por intermedio de Bené e Bira, dando a impressão que venceria facilmente a partida.

Antes de findar, porém, o meio tempo, o club local reagiu e conseguiu, tambem a seguir, tres tentos que lhe garantiram o triumpho.

Com a reacção do Itatiaya a defesa do Rio Branco se desarticulou e fez uma série de pixotadas do que melhor se aproveitaram os commandados de Adyr para assegurar a victoria, sendo os seus pontos assignalados por Adyr, Claudio e Saulo; este, em clamoroso impedimento.

Decidiu-se, assim, o embate na sua primeira phase, pois que no periodo final o placard conservou o score de 3 a 2 favoravel ao Itatiaya.

A maior surpresa com o desfecho que teve a partida foi motivada pelo facto de haver o Goytacaz vencido em recente partida ao vencedor de hoje pelo elevado score de 7 a 2.

Com o resultado de hoje, o Campos voltou a tomar a deanteira do campeonato. E' que os disputantes do campeonato estão se collocando no pareo, não pelo esforço proprio, mas em consequencia dos fracassos dos adversarios.

A Italia não disputará a Copa Davis

ROMA, 6 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos merecedores de todo credito, a Italia não participará das provas de tennis em disputa da Taça Davis, por motivo das sanções.

O novo presidente do S. C. Mackenzie

Acaba de ser eleito para o cargo de presidente da S. C. Mackenzie, por grande margem de votos, o sportman Newton Carvalho de Souza, que foi muito felicitado pelos seus consocios, por occasião da assignatura do termo de posse.

A Faculdade de Direito, de Nictheroy, levantou o Campeonato Academico

No gymnasio do Collegio Baptista effectuou-se, sabbado, á noite, o match decisivo do Campeonato Academico de Basketball, promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

Encontraram-se os quadros da Escola Naval e da Faculdade de Direito de Nictheroy.

Foi uma partida interessante pela movimentação e pela technica dos contendores.

Em sua phase inicial houve muito equilibrio, mas, mediante forte reacção no periodo final o quadro da Faculdade de Direito logrou triumphar pela contagem de 28x18, tornando-se assim campeão academico de basketball.

Ameaça abandonar a Sub-Liga

Graves incidentes verificados por occasião do jogo E. de Dentro x Tijuca

A realização do encontro E. de Dentro versus Tijuca revestiu-se de bastante gravidade. Dirigido pelo arbitro Guilherme Gomes, não póde esse jogo terminar, pois em determinado momento, o juiz expulsou de campo o director technico do E. de Dentro, Bolão, o que o fez por intermedio da policia.

Guilherme Gomes, juiz da partida

O acontecimento suscitou varios desentendimentos, augmentando a balburdia quando o juiz mandou para fóra de campo o center-half, ainda do E. de Dentro, Antonio Lopes, com o que não concordou o team.

Desobedecido, Guilherme Gomes concedeu 15 minutos de espera para que a sua ordem fosse cumprida, mantendo-se os jogadores do E. de Dentro irreductiveis na decisão de não permittir a saida do jogador expulso.

Deante da situação que se creou e visto não ter sido obedecido, Guilherme Gomes suspendeu a partida, quando apenas tinham sido jogados 20 minutos.

Em face do que succedeu, reuniu-se extraordinariamente a directoria do Engenho de Dentro, ficando deliberado que, se o club vier a soffrer qualquer penalidade ou a perder os pontos do jogo, abandonará immediatamente a Sub-Liga. Entre as innumeras reclamações que o Engenho de Dentro apresenta, uma dellas envolve o presidente do club, que se queixa de ter sido tratado com desattenção quando, delicadamente, procurou colher alguns esclarecimentos com o juiz da partida.

A reunião de hoje na C. O. C. I. B.

A REFORMA DA REGULAMENTAÇÃO

Sob a presidencia do sr. dr. Reis Carneiro, reune-se, hoje, ás 17,30 horas, na séde da Liga Carioca de Basketball, a commissão incumbida de reformar a regulamentação da Congregação de officiaes, chronistas e instructores de basketball.

Até á hora da reunião serão recebidas suggestões para a reformar.

No Hippodromo de San Izidro

BUENOS AIRES, 5 (H.) — As corridas disputadas no hippodromo de San Izidro tiveram os seguintes resultados:

1º pareo—Vencedor Cocora, montado por Nardi; 2º — Raulin, montado por Quinteros; 3º — Sakia, montado por Alvarez; 4º — Tribunal, montado por Callejas; 5º—Premio "Augusto Tiscornia", na distancia de 1.600 metros — 1º Marlene, montado por Antunes; 2º, Carabina; 3º, Jugosa; tempo 1'35" 4/5. 6º — Murito, montado por Antunes; 7º — Trivial, montado por Domingues; 8º — Empatados: Rocambol e Chusco, montados, respectivamente, por Nardi e Quinteros.

O proximo torneio interno de basketball do Fluminense F. C.

A INSTITUIÇÃO DA TAÇA "ESTADIO" — O REGULAMENTO

O Fluminense F. C. vae levar a effeito, no dia 15 do corrente, um torneio interno de basketball, que a julgar pelos preparativos, alcançará pleno exito.

As inscripções para o torneio já se acham abertas e serão encerradas no dia 12 do corrente. Uma rica taça denominada "Estadio" foi instituida para que seja disputada pelos quadros concurrentes, permittindo assim que os players se empenhem com mais ardor e enthusiasmo em prol da conquista do valioso trophéo.

O REGULAMENTO

O torneio será dirigido pelo Departamento Technico do club, que tomará todas as providencias necessarias.

Será disputada a Taça "Estadio", na qual será gravado o nome do quadro vencedor.

Aos componentes do quadro vencedor serão conferidas medalhas de prata.

O club só fornecerá o material accessorio do jogo, devendo os disputantes trazer o material individual de sua propriedade.

Poderão inscrever-se todos os athletas do club, que serão classificados por efficiencia technica, pelo Departamento Technico.

Os jogos serão ás segundas, quartas e sextas-feiras, á noite, devendo o torneio ser iniciado no dia 15 do corrente.

As inscripções serão feitas na thesouraria do club, mediante o pagamento da taxa de 3$000.

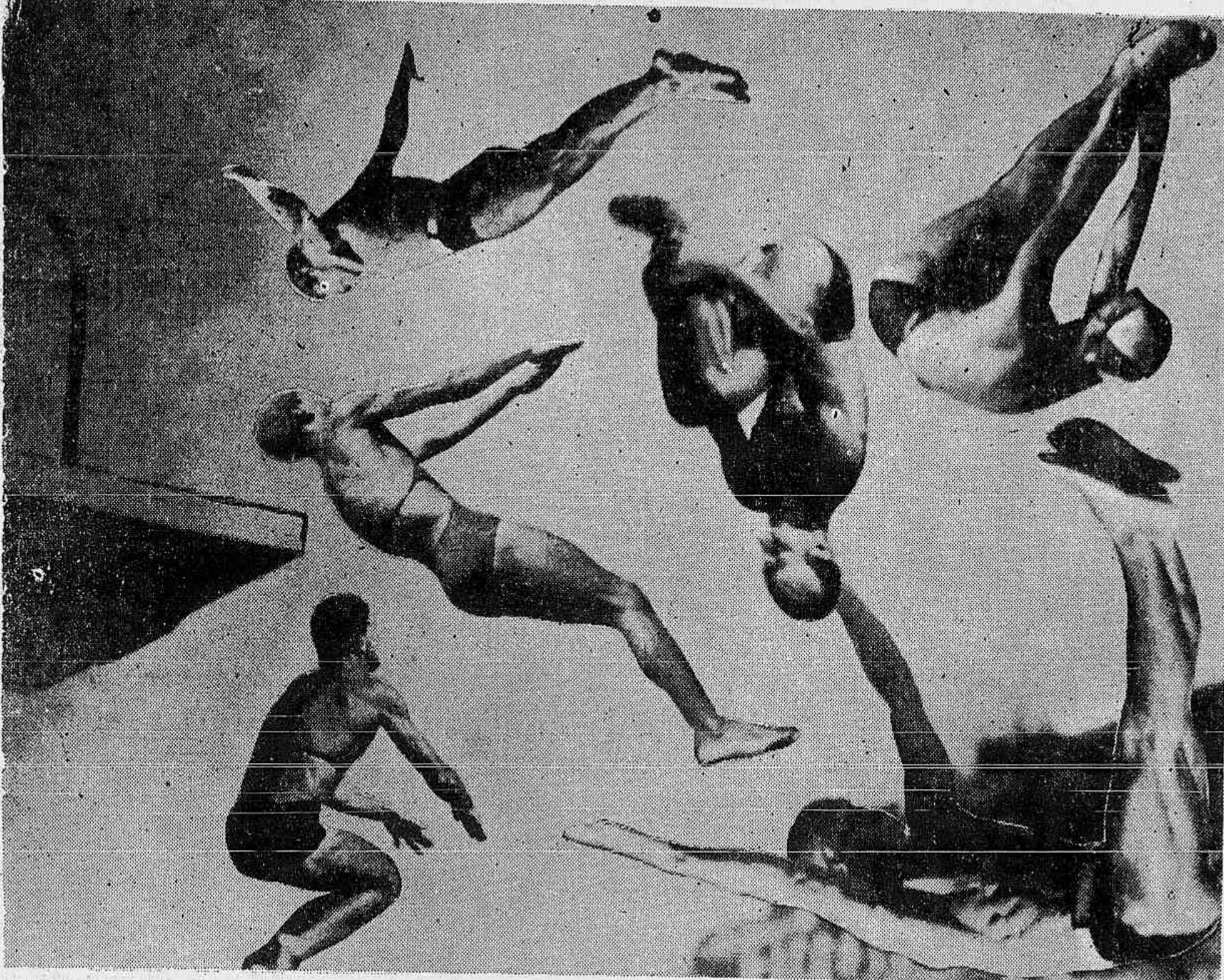
Os juizes e demais officiaes para os jogos serão escalados pelo Departamento Technico.

As inscripções estarão abertas até o dia 12 do corrente, devendo o sorteio dos quadros ser feito no dia 13, á noite, no Departamento Technico, com a assistencia dos interessados.

Só participarão dos jogos olympicos os nadadores inscriptos pelo C.O.B.

E' necessario, todavia, o "visto" da C. B. D.

O Guanabara venceu o concurso natatorio de ante-hontem

Será no proximo domingo a continuação do concurso

Antes da realização das provas natatorias de domingo, foram realizados diversos saltos de trampolim e de plataforma, na piscina do Guanabara. O nosso photographo apanhou varios instantaneos que mostram diversas phases dos saltos executados pelo vencedor Rubens de Araujo

Com a presença de um publico numeroso e enthusiasta, realizou-se ante-hontem a primeira parte do concurso natatorio da F. A. R. J.

A piscina do Guanabara foi o local da competição.

Technicamente não houve nenhum resultado de monta. Entretanto, as provas foram disputadas com ardor.

O Guanabara, como vem acontecendo, venceu a competição.

Foi muito notada a ausencia de alguns nadadores que certamente dariam muito maior brilhantismo ás provas.

O resultado geral foi o seguinte:

100 costas — Seniors — 1º, Luiz Henrique Stello Filho, do Icarahy; 2º, Telemaco Belem, do Guanabara, e 3º, Carlos Ralde Blanes, do Guanabara. Tempos, 1'20" 4|5, 1'25" 1|5 e 1'26" 2|5.

200 peito — Seniors — 1º, W. O. José Lincoln de Mattos, do Boqueirão. Tempo, 3'3" 4|5.

1.500 livre — Juniors — 1º, Benedicto Britto, do Guanabara; 2º, Roberto Karl Schureweiss, do Boqueirão, tempos, 24'55" 3|5 e 27'53" 2|5.

100 livres — Principiantes — 1º, Thomaz Figueiredo, do Icarahy; 2º, Carlos Correa de Almeida, do Guanabara, e 3º, André Britto, do Boqueirão. Tempos, 1'10" 2|5, 1'10" 3|5 e 1'11".

100 livre — Seniors — 1º, José Gaspar da Rocha, do Guanabara, e 2º, Armando Nogueira, do Boqueirão. Tempos, 1'4" e 1'24" 4|5.

200 livre — Juniors — Honra — 1º, José Godoy Tavares, e 2º, Arthur Guimarães Queiroz, ambos do Guanabara. Tempos, 2'32" 4|5 e 2'39" 3|5.

200 costas — Juniors — Honra — 1º, Mario Amaral Filho, 2º, Germano Lessa Walback e 3º Carlos Ralde Blanes, todos do Guanabara. Tempos, 2'57" 2|5, 3'7" 1|5 e 3'8" 2|5, (record de classe).

100 de peito — Principiantes — 1º, Athayl Rocha, do Boqueirão, 2º, Roberto Wolfran Ramett, do Guanabara e 3º Severo Carelli Vieira do Natação. Tempo, 1'27" 2|5, 1'31" 4|5 e 1'31" 1|5.

100 de costas — Principiantes — 1º Arthur Pires, 2º José Trendi Cruz, ambos do Guanabara, e 3º Cid Prates Conceição, do Icarahy. Tempos, 1'31" 2|5, 1'33" 1|5 e 1'36".

100 de peito — Principiantes — 1º Jabory de Oliveira do Guanabara, 2º Emilio Chaves Mesquita, do Icarahy e 3º Nelson Coube, do Sport. Tempos, 1'30", 1'32" 2|5 e 1'34".

Antes das provas natatorias, foram realizadas as provas de saltos em trampolim, cujos vencedores fora Rubem de Araujo, do Guanabara, com 75,80 pontos e Nelson de Oliveira, do Boqueirão, com 51,42 pontos.

Nos saltos de plaforma venceu W. O. Rubem Araujo, com 79,81 pontos.

O concurso iniciado ante-hontem proseguirá domingo com o seguinte programma e concurrentes:

A's 15 horas — 1ª prova — 100 metros — Moças — Qualquer classe — Nado livre — Torneio Feminino.

C. R. Guanabara: Maria Ines Binaldi, Margarida Drosemer, Piedade Azeredo Coutinho e Edméa Silva.

A's 15,05 horas — 2ª prova — 200 metros — Homens — Seniors — Nado livre.

C. R. Guanabara: Athenar Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares, José Gaspar da Rocha e Rubem Gweyr Wanderley. R.

C. R. Icarahy: Alvaro Tatte.

A's 15,10 horas — 3ª prova — 100 metros — Homens — Novissimos — Nado livre.

C. Natação e Regatas: Carlos Machado Pavão e Alcindo Arlindo da Silva.

C. R. Guanabara: Decio Amaral Filho, Lourenço Triciuzzi, Oscar Gomes e João Di Marine. R.

C. R. Boqueirão do Passeio: Mauro Carneiro da Cunha, Noepulo de Andrade, Armando Revetz e Armando Negreiros. R.

C. R. Icarahy: Aloysio Portella de Figueiredo e Pedro Wehrle.

A's 15,15 horas — 4ª prova — 50 metros — Meninos — 1ª categoria — Nado livre.

C. R. Guanabara. Alvaro Augusto dos Santos, Gustavo Luiz de Freitas e Castro e Helio Dantas.

C. R. Boqueirão do Passeio: Walter Ferreira e Helio Augusto Barbosa.

C. R. Icarahy: Eduardo Leal Medeiros.

A's 15,20 horas — 5ª prova — 200 metros — Moças — Qualquer classe — Nado de peito — Torneio Feminino.

C. R. Guanabara: Anacyr M. Niemeyer e Yvonne Ozorio de Almeida.

C. R. Icarahy: Helena Azevedo Serejo e Anna de Souza Pinto.

A's 15,30 horas — 6ª prova — 400 metros — Homens — Principiantes — Nado livre.

C. R. Guanabara: Aldo Vieira da Rosa, Alberto Carlos Amaral, Domingos Cesar Camara e Harlette Felix da Silva. R.

C. R. Boqueirão do Passeio: Pedro Castro Monte, João Cavalcante Miranda, Manoel Morella e João de Deus Torres Soares. R.

C. R. Icarahy: João Frie.

S. C. Fluminense: Izar Mello e Alberto Nascimento.

A's 15,45 horas — 7ª prova — 50 metros — Meninos — 1ª categoria — Nado de peito.

C. R. Guanabara: Roberto Dias, Paulo Penido do Amaral, Armando Caetano e Fausto de Freitas e Castro. R.

C. R. Boqueirão do Passeio: Nelson Orlando.

C. R. Icarahy: Alcindo Leipziger, Waldyr Victor Espirito Santo, Harry Colbert e Dalmo Gouveia Nunes. R.

A's 15,50 horas — 8ª prova — 50 metros — Senhora Americo Fontenelli — Meninas — Nado de costas.

C. R. Guanabara: Beatriz Macedo, e Maria Feitosa.

C. R. Icarahy: Helena de Vasconcellos Palhares, Emilse de Almeida e Conca Joanna Colbert.

A's 15,55 horas — 9ª prova — 100 metros — Senhora Azeredo Coutinho — Moças — Principiantes — Nado livre.

C. R. Guanabara: Margarida Drecomer e Emilia Peixoto.

C. R. Icarahy: Jane Frick.

A's 16 horas — 10ª prova — 100 metros — Senhora Mathilde Gomes Ribeiro — Moças — Qualquer classe — Nado de costas.

C. R. Guanabara: Isa Alves da Silva, Lygia Wagner, Maria Silva Peixoto e Piedade Azeredo Coutinho. R.

C. R. Icarahy: Regina Corrêa de Barros, Yedda Victor Espirito Santo e Nadyr Dias Pastor.

A's 16,10 horas — 11ª prova — 400 metros — Dr. Francisco Assis Chateaubriand — Moças — Qualquer classe — Nado livre.

C. R. Guanabara: Edméa Silva, Lygia Wagner, Maria Ines Binaldi e Piedade Azeredo Coutinho. R.

A's 16,20 horas — 12ª prova — 100 metros — Tenente Euzebio de Queiroz Filho — Meninos — 2ª categoria — Nado livre.

C. R. Guanabara: Helio Godoy Tavares e Francisco Arypema Feitosa.

A's 16,25 horas — 13ª prova — 3x100 metros — José Ferreira Mendes — Homens — Novissimos — Tres nados.

C. Natação e Regatas: Alvaro de Magalhães, Nicolau Angelo Visconde e Lusthenio Coelho da Rosa.

C. R. Guanabara: Turma A: Telemaco Belém, Herbert Wolfram Ramelt e Carlos Osorio de Almeida.

Turma B: Germano Lessa Waldeck, Jabery de Oliveira e Lourenço Trisciuzzi.

C. R. Boqueirão do Passeio: Armando Revetz, Athayl Rocha e André Breit.

C. R. Icarahy: Turma A: Flavio Portella Figueiredo, Theophilo Paes Leme e Dinolio Chaves Mesquita.

Turma B: Thomaz Figueiredo, Renato Bastos Villaça e Carlos Barreiros Terra.

S. C. Fluminense: Turma A: Jorge Tavares de Oliveira, Nilsen Coube e Antonio Egydio Serrão.

Turma B: Antonio Rodrigues, Eneas Duarte e José Silva Pinto.

A's 16,35 horas — 14ª prova — 800 metros — Commandante Raymundo Sinnas de Mendonça — Homens — Seniors — Nado livre.

C. R. Guanabara: Rubem Gweyr Wanderley e Benedicto Britto.

C. R. Boqueirão do Passeio: Robert Karl Schneewiss.

C. R. Icarahy: Luiz Henrique Steele Filho.

A's 17,05 horas — 15ª prova — 4x100 metros — Campeões Cariocas de Natação — Moças — Qualquer classe — Nado livre.

C. R. Guanabara: Piedade Azeredo Coutinho, Isa Alves da Silva, Edméa Silva e Anadyr M. Niemeyer.

C. R. Icarahy: Jane Frick, Anna de Souza Pinto, Nadyr Dias Pastor e Yedda Victor Espirito Santo.

A's 17,20 horas — 16ª prova — 3x100 metros — Campeões Cariocas de Water-Polo — Meninos — 2ª categoria — Tres nados.

C. R. Guanabara: Helio Godoy Tavares, Luiz Octavio da Silva e Alvaro Augusto dos Santos.

C. R. Icarahy: Eduardo Leal Medeiros, Astrogildo Azevedo Serejo e Sylvio Bastos Villaça.

A's 17,30 horas — 17ª prova — 50 metros — Dr. Antonio Teixeira de Ramos — Meninos — Mosquitos — Nado livre.

C. R. Guanabara: Francisco Arypema Feitosa e Raymundo Araynauá Feitosa.

C. R. Boqueirão do Passeio: Walter Ferreira.

A's 17,35 horas — 18ª prova — 50 metros — Danillo de Almeida — Meninos — Mosquitos — Nado de costas.

C. R. Guanabara: Nicolino Trisciuzzi e Paulo Penido do Amaral.

UM "IMPASSE" QUE SO' SE RESOLVERA' COM A PAZ

COMO ESCLARECE A SITUAÇÃO DOS NOSSOS NADADORES O SECRETARIO DA F. I. N. A.

O dr. Léo Donath, secretario da F. I. N. A. respondendo a uma consulta, esclareceu a situação dos nossos nadadores, em face dos Jogos Olympicos, da seguinte maneira:

"A Federation Internationale de Natation Amateur em representação brasileira só reconhece a Confederação Brasileira de Desportos.

Com referencia aos Jogos Olympicos, ás inscripções nas provas de natação, water-polo e saltos, é necessario, para ter legalidade, que sejam assignadas pelo Comité Olympico Brasileiro, que é dirigido pelo sr. Arnaldo Guinle, e visadas pela Confederação Brasileira de Desportos.

Tanto a assignatura do Comité Olympico Brasileiro, como o visto da Confederação Brasileira de Desportos, são indispensaveis, porque sem essas assignaturas a natação brasileira não tomará parte nos Jogos Olympicos de 1936.

Sobre esse assumpto, tanto ao sr. Arnaldo Guinle como á Confederação Brasileira de Desportos, já officialmente chamei a attenção."

Os "artilheiros" da F. M. D.

ROMUALDO PROGREDIU

A movimentação do "placard" do jogo Andarahy x Madureira favoreceu um atacante do club verde-branco, mantendo-se de modo geral os demais atiradores nos postos até então exhibidos. E', desse modo, a seguinte a collocação dos "artilheiros" da F. M. D.:

Ladislão (Bangu')	19
C. Leite (Botafogo)	15
Russinho (Botafogo)	14
Luna (Vasco)	14
Romualdo (Andarahy)	13
Placido (Bangu')	12
Mineiro (Andarahy)	12
L. Carvalho (Vasco)	12
Tião (Vasco)	12
Tião (Bangu')	11
Hugo (S. Christovão)	11
Leonidas (Botafogo)	11
Julinho (Bangu')	10
Pierre (Olaria)	9
Nilo (Botafogo)	8
Popó (Carioca)	8
Alvaro (Botafogo)	8
Dentinho (Madureira)	8
Bahia (Madureira)	7
Bahiano (Madureira)	7
Chagas (Andarahy)	6
Nena (Vasco)	6
Astor (Andarahy)	6
Vicente (S. Christovão)	6
Patesko (Botafogo)	6
Bianco (Andarahy)	6
Buza (Bangu')	6
Gradim (Vasco)	6
Martim (Botafogo)	6
Horacio (Olaria)	6
Carreiro (S. Christovão)	6
Dódô (S. Christovão)	5
Orlando (Vasco)	5
Motta (Madureira)	5
Quintanilha (S. Christovão)	4
Almeida (Olaria)	3
Kuko (Vasco)	3
Oscar (Carioca)	3
Pequenino (Carioca)	3
Adilson (Madureira)	2
Barrilotti (aBngu')	2
Luizinho (Bangu')	2
Arthur (Botafogo)	2
Palmier (Andarahy)	2
Modesto (Brasil)	2
Vianna (Olaria)	2
Affonso (S. Christovão)	2
Joãozinho (S. Christovão)	2
Lagosta (Carioca)	2
Machinista (Bangu')	2
Maciel (Olaria)	2
Caracima (Olaria)	2
Gago (Olaria)	2
Bahianinho — Cicero — Jucá Zarzur e Bruno, do Vasco	1
Canali (Botafogo)	1
Ademiro — Dininho e Brilhante, do Bangu'	1
Miro e Affonso, do S. Christovão	1
Aragão e Jequiá, do Madureira	1
Arauto, Nestor e Déco, do Carioca	1
Coelho — Goulart — Brasil e Biriba, do Andarahy	1
Gago — Vadinho — Esquerdinha — Humberto — Isaac — Camisa, do Olaria	1

— Ha, portanto, um total de 369 goals conquistados.

As Boas-Festas e o permanente do Club de Natação e Regatas

Da secretaria do Club Natação e Regatas recebemos o seguinte officio:

"Exmo. sr. redactor sportivo d' O JORNAL — E' com prazer que, em nome da directoria do Club de Natação e Regatas, auguro a v. excia. um feliz anno novo, aproveitando o ensejo para incluir o permanente para 1936, que facilitará a v. excia. o ingresso em todas as festas promovidas por este club.

Agradecendo as attenções que sempre dispensou ao Natação, apresento a v. excia. os protestos de minha elevada estima.

Somos muito gratos ao querido club pela remessa do permanente e aproveitamos o ensejo para desejar-lhe todas as prosperidades no corrente anno."

Para a 3ª Preparatoria

Tudo faz crer que a 3ª Preparatoria de natação, a realizar-se em São Paulo, nos dias 24 e 26 do corrente, será brilhantissima. Tanto na terra bandeirante como aqui e no sector da L. S. M., o preparo é cuidadoso e intensivo.

Todos os valores da aquatica especializada estão consagrados nos treinos.

Esse enthusiasmo e esse cuidadoso interesse são de molde a permittir um antecipado julgamento do que será a proxima competição, na piscina do Tieté.

Premiando um vencedor

Entre os vencedores das diversas provas de ante-hontem, José Gaspar da Rocha figurou na 7a — 100 metros livres.

O patrono dessa prova, dr. Jonathas de Mello Barreto, offereceu ao vencedor uma valiosa medalha.

O nosso photographo apanhou esse instantaneo do acto da entrega da referida medalha.

O campeonato italiano

ROMA, 4 (H.) — As partidas de football de hoje tiveram os resultados seguintes: Bari 2, Ambrosiana 1; Milão 1, San Pier d'Arena 2; Brescia 0, Juventus 1; Turim 5, Fiorentina 0; Alexandria 1, Roma 0; Lazio 3, Napoles 1; Genova 2, Tristina 2; Palermo 2, Bolonha 0.

FILIO' FOI O "SCORER" DO LAZIO

ROMA, 5 (Havas) — Na partida de hoje, do Lazio com o Napoles, o jogador italo-brasileiro Filó, que voltou a actuar pelo primeiro club, foi o factor decisivo da victoria, tendo conquistado os tres pontos.

A opinião dos criticos é unanime quanto ao consideravel reforço que teve o Lazio com o reapparecimento do veloz ponteiro.

O Lazio saiu vencedor por 3 a 1.

O Tijuca Tennis Club tem mais um benemerito

Na ultima sessão do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club, realizada em 30 de dezembro ultimo, foi acclamado socio benemerito o major Joel Decimo de Carvalho, vice-presidente do Conselho Administrativo e ex-director, a quem o Tijuca deve grandes serviços em prol do seu progresso.

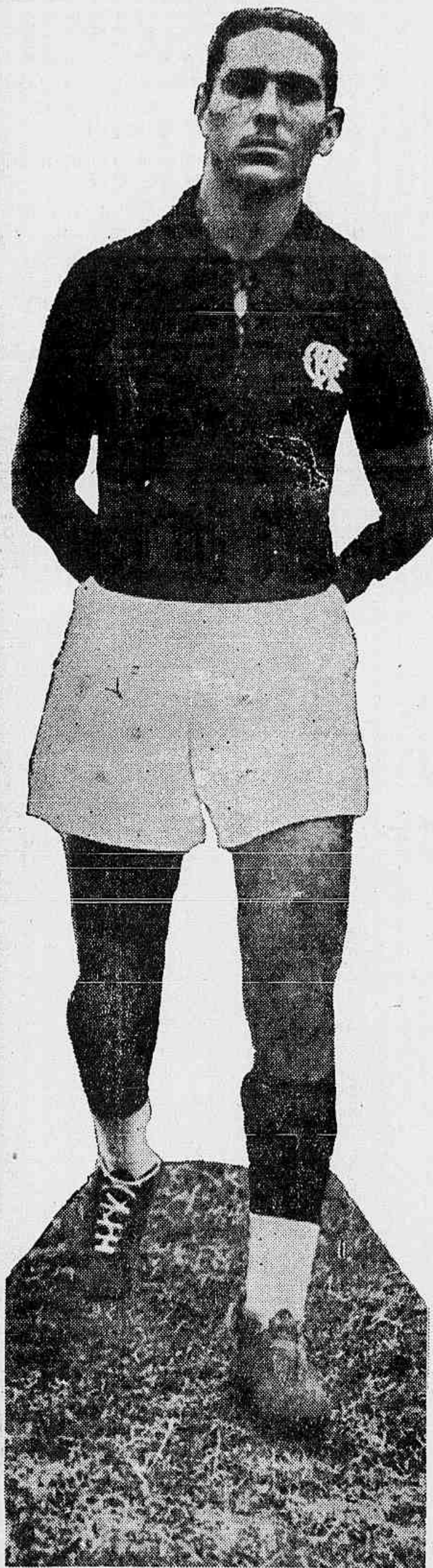
Correspondencia

A. C. Lucas — Recebemos sua carta. Apenas não poderemos dar-lhe a publicidade que desejavamos, dada a sua longa extensão.

João Develly — Não é possivel. Os estrangeiros não naturalizados não poderão tomar parte nos campeonatos sportivos nacionaes.

Marin regressa, hoje, de avião

O regresso de Marin

O festejado zagueiro rubro-negro viaja em avião da Condor – O Flamengo dará toda a assistencia que seu estado de saude exigir

Marin, o optimo zagueiro rubro-negro

O JORNAL noticiou em primeira mão, em seu numero de domingo, que o estado de saude do sympathico zagueiro rubro-negro João Marin Junior, victima de lamentavel accidente no jogo de quarta-feira ultima, entre o seu team ora em excursão pelo Paraná e o forte esquadrão do Curityba F. C., regressaria de avião hoje a esta capital, em vista de ter peorado seu estado de saude. Procurando melhores informes sobre o que se estava passando com o festejado footballer, ficámos inteirados de que, realmente, o Flamengo havia recebido um telegramma do professor Souza e Silva, chefe da delegação rubro-negra, scientificando que o estado do popular "crack" não era bastante satisfatorio, em vista de ter elle soffrido forte contusão no joelho e carecer sua lesão de tratamento especial, que não existia naquella cidade.

O presidente Bastos Padilha então deliberou mandal-o regressar incontinenti, não poupando esforços e procurando apenas proporcionar a seu defensor o tratamento que seu estado requer. Immediatas ordens foram dadas e já hoje Marin estará entre nós, tendo viajado de avião. O "Anhangá", que é o hydro em que vem o capitão da equipe flamenga, chegará ao aeroporto da Condor entre 13 e 14 horas.

O estado de saude de Arnaldo Costa

O JORNAL, em sua edição de domingo ultimo, noticiou, com os pormenores que nos foram fornecidos e possiveis de se obter á adeantada hora em que soubemos, o atropelamento de que foi victima o dedicado sportman rubro-negro Arnaldo Costa, conhecido nas rodas do Flamengo por "Cabeça".

Comquanto seu estado de saude não seja desesperador, Arnaldo Costa está ainda passando mal. Apresenta elle fractura exposta da perna com lesões bastante profundas. Está á sua cabeceira o professor Alcides Bayena.

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde está internado, tem sido o sympathico sportman bastante visitado por amigos e admiradores.

A taça de football da França

PARIS, 6 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos em disputa da taça de football de França: A. S. Saint Etienne — U. S. Boulogne, 3|1; C. L. Lillois—R. C. Calais, 3|0; Olympique, de Marselha-F. C. Sete, 1|1; Roubaix-Ales, 2|0; Stade Malherbe-Stade Français, 4|2; Fives-Douai, 1|1; Cannes-Strasburgo, 3|1; Stade Rennais-Antibes, 2|0; Charleville-Lens, 4|2; Tourcoing-Troyes, 4|1; Rede Star-Malhouse, 1|1; Sochaux-Billancourt, 9|0; Amiens-Metz, 2|1; Valenciennes-Montpellier, 3|2; Racing-Villefranche, 5|0.

ENCERRADA COM UMA DERROTA

a excursão do Flamengo ao Paraná — Actuando contra um juiz falho e pouco energico — 3 x 2 o score que não convenceu -- Como estavam formadas as equipes disputantes

CURITYBA, 6. (Do enviado especial de "O JORNAL" junto á delegação do Flamengo) — Infelizmente a excursão que o Flamengo está emprehendendo ao Paraná terminou com um revez para os cariocas.

Actuando contra um quadro bastante treinado, num campo escorregadio devido ao alagamento em que estava oriundo das chuvas que cairam sobre a cidade até poucos minutos antes de começar o jogo, e ainda mais contra as falhas de um juiz que quasi nada entendia de football, o quadro do campeão carioca de mar e terra teve de baquear. Fel-o no emtanto com dignidade e com honra. Os cariocas mostraram-se senhores de uma technica perfeita. Embora jogando desfalcados, sem o concurso do seu melhor homem da defesa, o back Marin que está seriamente contundido, os rubro-negros impuzeram-se em todo transcurso da peleja, incursionando não raras vezes com energia e accentuado enthusiasmo. Deve-se ao esforço titanico dos atacantes do team visitante, o segundo ponto alcançado após esforços desesperados. Os flamengos vendo a victoria fugir-lhes devido a pessima actuação do arbitro, que deixou de marcar dois fouls penalties bastante escandalosos, os quaes deram causa a que o proprio povo que assistia o jogo invadisse o campo reclamando contra a actuaçã do arbitro. Este muito embora o capitão e o technico do Flamengo reclamassem em termos delicados, continuou actuando a partida com as mesmas falhas.

O primeiro tempo da partida foi igual para os dois contendores. No periodo final o jogo torna-se inesperadamente violento, não procurando o juiz reprimil-o. Nesse periodo o team carioca teve sua linha amarrada, pois todas as vezes que se registrava um avanço do Flamengo immediatamente ouvia-se trilar o apito do "famoso" juiz marcando penalidades verdadeiramente absurdas. Naturalmente, actuando contra adversario tão poderoso nenhum contendor poderá vencer.

Houve dez minutos de interrupção provocados como acima accentuei pela invasão do campo. O juiz foi o sr. Pedro Pereira.

Os teams estavam assim organizados:

Flamengo: Yustrich; Carlos Alves e Badu'; Zezé, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Scratch: Francisco; Angiolilo e Andretta; Nide, Ephygenio e Segoa; Garnizé, Ary, Ayrton, Pizzaztinho e Rubens (depois Jacyr).

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 x 1 a favor do seleccionado, goals feitos por Pizzatinho e Angiolilo contra seu proprio team. Na phase final, Jarbas marca um lindo tento e Pizzatinho augmenta a contagem, ficando assim a contagem de 3 x 2 para os locaes.

A' nossa saida de campo, o povo local fez uma formidavel e enthusiastica manifestação.

O team rubro que foi derrotado ante-hontem no Paraná

Os novos defensores do S. C. Guallemadas

Para o quadro principal do S. C. Guallemadas, vice-campeão do Caes do Porto, acabam de ingressar os players Didi e Zezé, do S. C. Del Mare; Alvento, do Barroso F. C. e Azuil, do S. C. Rodrigues.

Com as novas acquisições a equipe do Guallemadas que já era uma das mais fortes da localidade, ficará sendo talvez a mais possante da Saude.

A estréa da nova esquadra do Guallemadas talvez venha a verificar-se, brevemente, em Aruquy, pois, o gremio da Saude está em negociações para emprehender uma excursão áquella cidade do Estado do Espirito Santo.

Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão

Estão marcadas para hoje, em continuação do Campeonato da 2ª Divisão, promovido pela Liga Carioca de Basketball, os seguinte jogos:

BOQUEIRÃO B x FLUMINENSE

Rink da Esplanada do Castello.

Para direcção desta partida foram designadas as seguintes autoridades:

Juiz, Kleber de Carvalho; fiscal, Edison Mitrano; chronometrista, João Duarte; apontador, George Gerad; delegado, Alfredo T. Novaes.

Será a mais interessante partida, pois, reunirá frente á frente, os "players" veteranos do Fluminense que em época passada constituiram os valores mais destacados do nosso basketball, conquistando innumeros louros para o pavilhão tricolor e para as cores nacionaes, e os "juvenis" do Boqueirão, "players" que se iniciam de modo assaz primoroso, nas pugnas da bola ao certo.

São, portanto, quadros que representam duas épocas differentes, os que brilharam em tempos idos e os que começam com brilho nas lutas de hoje.

GRAJAHU' x BOQUEIRÃO A

Rink da rua Maquiné.

Foram escaladas para esta partida as seguintes autoridades:

Juiz, Renato de Almeida Rego; fiscal, Simonides Pires; chronometrista, Oswaldo Lemos Coelho; apontador, Luiz Seve; delegado, José Barcellos.

A outra partida da noite reunirá os dois quadros acima. Como ambos são constituidos de "players" novos e com modalidade de jogo quasi igual, a peleja deverá ter um transcurso mais ou menos equilibrado.

Football em Portugal

LISBOA, 5 (H.) — O quadro de football do Hungria derrotou o team dos "Provaveis", selecção nacional portugueza, pela contagem de 4x3.

O Casa Pia bateu o Chelas por 5x4, em partida para a collocação na primeira classe do campeonato lisbonense de football da primeira divisão.

A MARCHA DO CAMPEONATO

O VASCO AMEAÇA SERIAMENTE O BOTAFOGO

A luta do campeonato, restricta, por assim dizer, ao Botafogo e Vasco, veio, em consequencia do "placard" do match que estes dois ponteiros disputaram domingo, apresentar sensações novas. E' que o triumpho obtido pelos cruzmaltinos facultou-lhes annullar grandemente a differença para o ponteiro, do qual agora dista apenas um ponto. Com este e os demais "placards" da ultima etapa do campeonato metropolitano, os concurrentes alinham-se com os seguintes numeros:

1º logar:

Botafogo: — Victorias, 12; derrotas, 2; empates, 4; goals pró, 62, e contra, 34. Saldo, 28. Pontos ganhos, 28, e perdidos, 8.

2º logar:

Vasco: — Victorias, 13; derrotas, 3; empates, 3; goals pró, 63, e contra, 37. Pontos ganhos, 29, e perdidos, 9.

3º logar:

Madureira: — Victorias, 5; derrotas, 5; empates, 9; goals pró, 41, e contra 46; deficit, 5. Pontos ganhos, 21, e perdidos, 16.

4º logar:

S. Christovão: — Victorias, 6; derrotas, 5; empates, 6; pontos ganhos, 18, e perdidos, 16.

5º logar:

Andarahy: — Victorias, 7; derrotas, 5; empates, 7; goals pró, 4, e contra, 46; deficit, 5. Pontos ganhos, 21, e perdidos, 17.

6º logar:

Bangu': — Victorias, 7; derrotas, 7; empates, 5; goals pró, 52, e contra, 60; deficit, 8. Pontos ganhos, 19, e perdidos, 19.

7º logar:

Carioca: — Victorias, 6; derrotas, 18; empates, 4; goals pró, 30, e contra, 37; deficit, 7. Pontos ganhos, 15, e perdidos, 19.

8º logar:

Olaria: — Victorias, 2; derrotas, 13; empates, 2; goals pró, 22, e contra, 55; deficit, 33. Pontos ganhos, 6, e perdidos, 2º.

O inicio do campeonato nocturno

BOCA E INDEPENDIENTE EMPATARAM

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Iniciou-se, com grande enthusiasmo, nesta capital, o campeonato nocturno de football, de que tomam parte clubs de Buenos Aires, de Rosario de Santa Fé e do Uruguay.

A partida entre o Independiente e o Boca Junior terminou com empate de tres. O team Central, de Rosario, derrotou o Nacional, de Montevidéo, pela contagem de tres a um.

Honram o Brasil no estrangeiro

WALDEMAR E PEDRO FORAM HOMENAGEADOS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Por motivo de sua proxima partida com destino ao Rio de Janeiro os players brasileiros Waldemar e Petronilho de Brito foram homenageados com um almoço promovido pelos seus amigos e companheiros.

"Soccorro" venceu no Hippodromo de Maronas

MONTEVIDE'O, 5 (H.) — Realizou-se hoje, com importante reunião, o inicio da temporada dos classicos internacionaes no hippodromo de Maronas. Foi disputado o pareo "José Pedro Ramirez", na distancia de 2.800 metros, saindo vencedor Soccorro, no tempo de 2'53" 3|5, montado por Leguisamo. Em seguida collocaram-se Amor Brujo, Misuri e Helium.

Torneio Interno da A. A. Portugueza

RESULTADO DOS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em continuação á disputa do seu torneio interno de football, a A. A. Portugueza fez realizar, ante-hontem, em seu campo, os jogos seguintes:

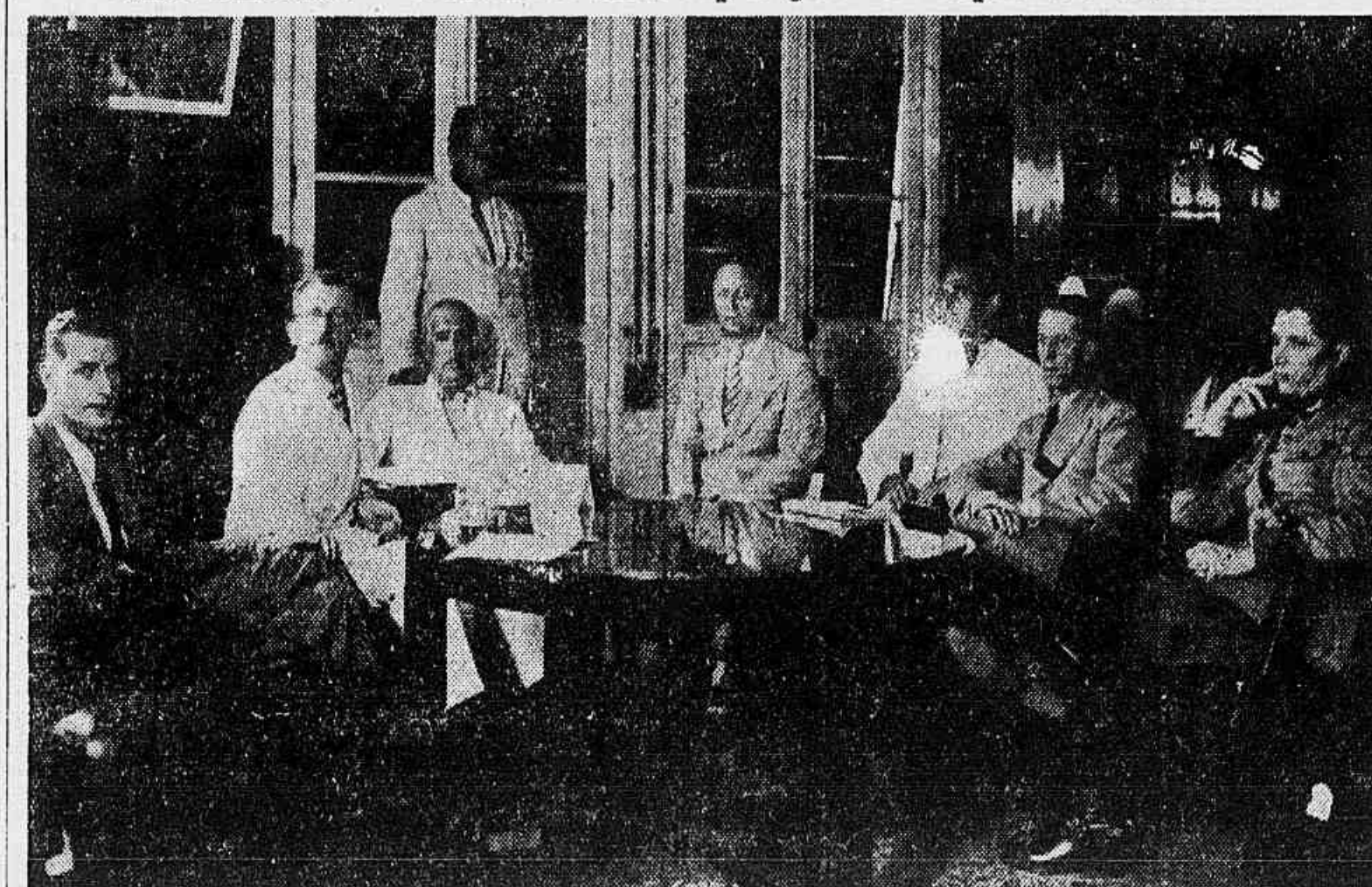
ALDEIA x GUARANY

Este jogo, que teve um transcurso francamente favoravel no quadro do Aldeia, terminou com o seu triumpho pela contagem de 6 x 1.

CAJUTY x VILLAS BOAS

Não tendo comparecido o quadro do Villas Boas, triumphou "walk-

O COMITE' OLYMPICO TRABALHA

Reuniu-se hontem a Commissão Executiva — Presente o representante do Comité Allemão — Será feita uma exposição á imprensa amanhã

Os membros do C. O. B. quando hontem se achavam reunidos

Conforme haviamos annunciado, reuniu-se hontem mais uma vez a Commissão Executiva do Comité Olympico Brasileiro.

Assumptos de interesses geraes sobre a nossa representação ás Olympiadas foram tratados nessa reunião. Dentre os mais importantes, figura a resposta do Conselho Nacional de Sports ao convite que lhe foi dirigido pelo C. O. N., para collaborar no preparo de nossa selecção.

Assim, o orgão maximo das entidades especializadas, aceitando o convite, poz-se á inteira disposição do Comité, para trabalhar na formação de nossa representação. A resposta da C. B. D. ainda não chegou ás mãos dos membros do C. O. N.

UMA EXPOSIÇÃO A' IMPRENSA

Após a reunião, o dr. Arnaldo Guinle communicou aos chronistas presentes que amanhã será feita pelo dr. Antonio Prado Junior uma minuciosa exposição á imprensa do que tem sido feit até agora e do que se pretende fazer, para que o Brasil seja condignamente representado em Berlim. Na mesma occasião, será pedida tambem a collaboração da chronica sportiva em geral para que, juntamente com os membros do Comité e todos os desportistas interessados, seja feito um grande trabalho de propaganda e de incentivo á boa formação de nossos athletas que comparecerão a Berlim.

O REPRESENTANTE DO C. O. ALLEMÃO ESTEVE PRESENTE

Além dos srs. Antonio Prado Junior, Arnaldo Guinle e general Newton Cavalcanti, membros effectivos da Commissão Executiva do C. O. N., tambem compareceu ao conclave de hontem o sr. Wilhelm Koening, representante do Comité Olympico Allemão para o Brasil, que esteve propondo certas medidas e fazendo algumas communicações por parte da entidade de que é delegado.

A reunião de hontem, pois, representa mais um passo para que o Brasil venha a figurar com brilhantismo no maior certame sportivo de todos os tempos.

Com uma renda de 34:910$000, sem contar a dos portões, inaugurou o Jockey Club Brasileiro, auspiciosamente, a sua temporada de verão

CAVALLOS e CARREIRAS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Rainheta e Bohemio (F. Mendes), Sem Reserva (O. Ullôa), Lumine (I. Souza), Timbory (G. Costa), Solingen (L. Benites), Natal e Xiah (A. Silva) e Taladro (F. Mendes) ganharam as seis provas levadas a effeito — As apostas, apesar da fraqueza do programma, subiram a 310:740$000 — O resultado geral

Apesar do calor senegalesco que se fez sentir, uma assistencia bem regular, isto em se tratando de corrida extraordinaria, cujo programma estava verdadeiramente desinteressante, presenciou o "meeting" inaugural da temporada extraordinaria de verão iniciada pelo Jockey Club Brasileiro.

As carreiras foram lisamente disputadas, o "starter", agiu a contento e as apostas subiram a réis 310:740$000. Durante a realização de algumas competições, verificamos delictos de cancha, que influiram no resultado final das mesmas.

— O primeiro pareo foi levantado pela Rainheta, que Flavio Mendes conduziu com apreciavel calma. A pensionista de Eudocio Moreira, que é tambem o seu arrendatario, foi secundada por Contratempo e Dollar, que empataram. Contratempo, não fosse se ter atrazado logo depois do pulo, seria, cremos, o triumphador.

— Sob a pilotagem de Flavio Mendes, que voltou a brilhar, Bohemio, que tão bem se houvera na semana anterior, venceu o prelio immediato, conseguindo no marcador a vantagem de tres quartos de corpo sobre Dão Pedrito, que desalojou Tracajá da collocação nos derradeiros instantes.

— Impulsionado pelo bridão chileno, Sem Reserva sagrou-se a seguir, impondo-se por palheta a Cossaco, que leaderou o pelotão até ás especiaes. A defecção deste não foi motivada pela conducção de que lhe deu Leopoldo Benites, que o poupou o mais que podia.

— Apanhando-se numa turma fraquissima, o uruguayo Lumine, com Ignacio de Souza, não encontrou difficuldades para assignalar o seu primeiro successo no Brasil. O importado de Oswaldo Gomes Camisa teve por "runner-up" a egua Capitu', que não chegou a ameaçal-o.

— Atacando na recta, Timbori ainda chegou a tempo de livrar tres quartos de corpo sobre Sanguenol, que até ao meio da recta parecia que não mais seria alcançado. Timbori teve a conduzil-o o provecto Geraldo Costa.

— Num arremate enthusiastico, Solingen, com o freio gaucho Leopoldo Benites, que está, injustificadamente, desprezado pelos nossos proprietarios e gerentes de coudelarias, foi o heroe da sexta justa, depois de uma peleja electrizante com Arga (G. Costa), á qual se impoz por meio pescoço. Applausos, muitos applausos, coroaram o esforço do sympathico ex-piloto, no extincto Derby Club, do stud do dr. A. J. Peixoto de Castro.

— Com Alfonso Silva, que não desmentiu as suas aptidões, Natal, numa atropelada fulminante, e depois de lutar desesperadamente com Enio e Punhal, marcou a segunda victoria de sua campanha, chegando á lista de sentença com vantagem de pouco mais de cabeça sobre Enio, que, por seu turno, deixou Punhal a meio corpo.

— Ainda com Alfonso Silva, Xiah sacou pequena differença sobre Garboso, cuja investida nos pareceu tardia.

— A festa teve encerramento com o terceiro exito de Flavio Mendes, que levou Taladro ao disco. O segundo posto pertenceu a Morón. Não foi, como muitos pensam, tão decepcionante a actuação de Taladro de uma semana para a outra. Ninguem, por certo, pensou que o descendente de Pancho Talero houvera reapparecido e que a companhia era bem mais aborrecida.

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

1 — Premio "Garboso" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Rainheta, 54 ks., F. Mendes.
2º Contratempo, 54 ks., O. Coutinho.
2º Dollar, 55 ks., W. Andrade.
4º Massiço, 58 ks., G. Costa.
5º Galmita, 52 ks., C. Morgado.
6º Galarim, 58 ks., C. Gomez.

Tempo: 93". Ganho firme por meio corpo; os segundos empataram. Rateio de Rainheta, 38$800; duplas: (13), 31$300 e (23), 39$600. Placés: 10$200, 11$300 e 11$200. Movimento: 12:690$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Eudacio Moreira. Filiação: Tomy II e Rainha. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Contratempo	153	31$400
2—2	Dollar	139	34$800
3—3	Rainheta	124	38$800
4—4	Massiço	65	74$000
(5	Galmita	89	54$100
5 (6	Galarim	32	150$500
	Total	602	

Duplas

12	139	35$200
13	82	31$300
14	32	153$200
15	57	86$000
23	59	39$600
24	35	140$100
25	69	71$000
34	45	104$500
35	45	104$500
45	33	148$600
55	17	288$400
Total	613	

Dollar foi o primeiro a partir, sendo logo desalojado por Galarim e Rainheta. Estes dois se mantiveram nestas posições até a entrada da recta final, ponto onde Rainheta assume a deanteira e Contratempo, que se prejudicara, largando com atrazo, passa para segundo, indo no encalço da pilotada de Flavio Mendes. Rainheta, no emtanto, resistindo, não se entregou e fez seu o triumpho com a luz de meio corpo sobre Contratempo e Dollar, que empataram o segundo logar. Massiço, Galmita e Galarim terminaram nestas posições.

2 — Premio "Utu" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Bohemio, 54 ks., F. Mendes.
2º Dão Pedrito, 48|47 ks., H. Soares.
3º Tracajá, 55 ks., O. Ulloa.
4º Lentejoula, 58 ks., C. Gomez.
5º Kruppe, 55 ks., A. Henriques.
6º Fingal, 52|49 ks., O. Serra.

Tempo: 100". Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a meio corpo. Rateio de Bohemio, 54$700; dupla (13), 115$400. Placés: 35$100 e 63$600. Movimento: 18:120$000. Entraineur: João Coutinho. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: A. L. S. Werneck. Filiação: Black Gester e Dona. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Tracajá	193	37$100
2—2	Lentejoula	356	20$100
3—3	Bohemio	131	54$700
4—4	Fingal	89	80$500
(5	Dão Pedrito	68	105$400
5 (6	Kruppe	59	121$400
	Total	896	

Duplas

12	196	34$100
13	93	72$000
14	52	126$800
15	51	131$200
23	171	39$100
24	58	110$500
25	68	98$400
34	42	159$400
35	58	115$400
45	33	202$900
55	17	393$800
Total	837	

A indocilidade de Tracajá motivou o toque da sirene, o que não obstou que a partida fosse dada em optimo instante, porquanto os concurrentes largaram numa mesma linha. Assumindo a deanteira, pouco depois do pulo, Tracajá nella se manteve até ás especiaes, ponto onde foi batida por Bohemio, que fez seu o triumpho com a luz de 3|4 de corpo sobre Dão Pedrito, que desalojou Tracajá nos derradeiros instantes. Os demais não deram qualquer impressão.

3º premio — "Assis Brasil" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

1º — Sem Reserva, 51 kilos, O. Ullôa.
2º — Cossaco, 58 kilos, L. Benites.
3º — São Sepé, 52 kilos, G. Costa.
4º — Mouresco, 48|49 kilos, J. Mesquita.
5º — Salvador, 52|50 kilos, J. Morgado.

Tempo: 97" 4|5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a seis corpos. Rateio de Sem Reserva, 26$800; dupla (23), 39$000. Placés: 17$600 e 17$600.

Movimento: — 28:980$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Galloper King e Sem Medo. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Salvador	300	40$900
2	Cossaco	379	32$400
3	Sem Reserva	457	26$800
4	Mouresco	218	56$300
5	São Sepé	182	67$500
	Total	1.536	

DUPLAS

12	61	161$000
13	198	49$600
14	69	142$600
15	74	132$400
23	252	39$000
24	74	132$400
25	70	170$500
34	199	49$400
35	144	68$300
45	89	110$500
Total	1.230	

Cossaco, São Sepé, Sem Reserva, Salvador e Mouresco correram nesta ordem até pouco antes da ultima curva, ponto onde Sem Reserva passa para segundo. Ao entrarem na recta, este vae no encalço de Cossaco, com o qual emparelha nas geraes. Dahi até ao disco estabeleceu-se forte luta entre os dois, decidida no disco a favor de Sem Reserva, que livrou palheta. São Sepé foi terceiro, precedendo a Mouresco e Salvador.

4 premio — "Tiroteu" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

1º — Lumine, 55 kilos, I. Souza.
2º — Capitu', 58|56 kilos, J. Mesquita.
3º — Celma, 48|45 kilos, O. Serra.
4º — Cachalote, 53 kilos, O. Coutinho.
5º — Marqueza, 55|52 kilos, H. Soares.

Tempo: 15". Ganho facil por tres corpos; o 3º a dois corpos.

Rateio de Lumine: 31$100; dupla (25), 74$100. Placés: 19$500 e 30$300.

Movimento: — 32:240$000. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: Joaquim P. da Silva. Filiação: Beware e La Chispa. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Celma	435	29$500
2	Lumine	413	31$100
3	Cachalote	330	38$900
4	Marqueza	168	76$500
5	Capitu'	261	49$200
	Total	1.607	

DUPLAS

12	343	34$300
13	255	46$200
14	98	120$200
15	148	79$000
23	189	62$300
24	68	62$300
25	159	74$100
34	67	175$800
35	97	121$400
45	49	260$800
Total	1.473	

Após pequena demora, o starter levantou o apparelho em momento opportuno, tendo Cachalote, cem metros depois, assumido a deanteira, seguido de Lumine, Capitu', Marqueza e Celma.

Esta ordem não soffreu alteração até ás geraes, quando Lumine se junta a Cachalote, conseguindo, depois de alguma luta, dominal-o pouco adeante. Uma vez na ponta, Lumine não mais se entregou e triumphou facilmente com a luz de tres corpos sobre Capitu', que deixou Celma em terceiro a dois corpos. Cachalote e Marqueza encerraram o lote.

5º — Premio KOBELIK — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º — Timbori, 55 ks., G. Costa
2º — Sanguenol, 55 ks. O. Coutinho
3º — Oitibó, 53 ks. O. Ulloa
4º — Sylpho, 55 ks., W. Andrade.
5º — Ogarito, 53 ks. R. Freitas
6º — Poaya, 53 ks., A. Silva.

Tempo — 105; ganho firme por 3|4 de corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Timbori — 16$000; dupla (35) — 31$800; placés: 12$200, 18$100; movimento — 31:950$000. Entraineur—Ernani de Freitas; criador — o proprietario; proprietario — Linneu de Paula Machado; filiação — Tomy II e Tiára; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	Sylpho	192	74.100
2	Ogarita	189	75.700
3	Sanguenol	345	41.000
4	Poaya	155	85.700
5	Tim-Oit	888	16.000
	Total	1.780	

Duplas

12	61	244.500
13	[illegible]	116.200
14	47	317.000
15	365	40.800
23	[illegible]	96.300
24	[illegible]	39.000
25	273	54.600
34	51	292.500
35	463	31.800
45	226	66.000
55	185	80.600
Total	1.865	

Boa largada. Oitibó esfusiou na frente acompanhada de Sanguenol, Timbori, Poaya, Ogarita e Sylpho, que se mantiveram nesta ordem até á entrada da recta final, ponto onde Sanguenol assumiu a posição de honra, acossado por Timbori. Quando este delle se approximou, Sanguenol fugiu, não podendo, todavia, resistir ao ataque derradeiro do pilotado de Geraldo Costa, que a elle se juntou nas proximidades do disco para derrotal-o por 3|4 de corpo. Oitibó sustentou o terceiro posto, precedendo a Sylpho, Ogarita e Poaya que nunca appareceram

6 — Premio MICUIM — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º — Solingen, 53 ks., L. Benites.
2º — Arga, 5- ks., G. Costa
3º — Yayá, 53 ks., O. Ulloa
4º — Acauan, 53 ks., C. Pereira
5º — Mussuã, 51 ks., J. Mesquita.

Tempo — 105"; ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Solingen —17-700 ;dupla (12) — 28$200; placés — 11$500 e 12$300; movimento — 43:870$000.

Entraineur — Claudio Rosa; criador —o proprietario; proprietario — Antenor Lara Campos; filiação — Printer e Kalua; pello — zaino; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	Solingen	1.029	17.700
2	Arga	443	41.100
3	Yayá	302	60.300
4	Mussuã	284	64.100
5	Acauan	219	83.300
	Total	2.277	

Duplas

12	534	28.200
13	391	38.600
14	263	56.700
15	73	201.200
23	172	87.700
24	226	66.700
25	34	444.000
34	110	137.200
35	35	431.300
45	44	342.000
Total	1.887	

A partida foi demorada em virtude da indocilidade de Mussuã e Acauan, sendo dada depois do toque da sirene. Acauan, Mussuã, Yayá, Solingen e Arga correram nestas posições até á entrada da recta, quando Acuan fica, assumindo Yayá e Mussuã as principaes posições, emquanto Solingen atropelava. Este, nas especiaes, deu conta dos ponteiros, mas teve que resistir ao impetuoso ataque de Arga, que, por junto á cerca interna, o obrigou a dar tudo por tudo para derrotal-a por meio pescoço. Yayá classificou-se terceira dois corpos de Arga, precedendo a Acauan e Mussuã.

7 — Premio "Vasari" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1º Natal, 55 ks., A. Silva.
2º Enio, 55 ks., I. Souza.
3º Punhal, 55 ks., A. Henriques.
4º Aracauan, 53 ks., J. Mesquita.
5º Epi, 55. ks, O. Ullôa.
6º Tinteiro, 55 ks., L. Benites.

Tempo: 99" 2|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a meio corpo. Rateio de Natal, 45$800; dupla (35), 115$400. Placés: 36$100 e 24$700. Movimento: 39:220$000. Entraineur: Euclydes Ferreira da Silva. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: J. L. Ferreira Souto. Filiação: Taciturno e Leda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Punhal	437	35$800
2—2	Tinteiro	503	31$100
3—3	Natal	342	45$800
4—4	Epi	271	59$600
(5	Enio	304	51$500
5 (6	Aracuan	102	153$600
	Total	1.959	

DUPLAS

12	299	49$000
13	127	115$400
14	155	94$600
15	168	87$200
23	222	66$000
24	196	74$800
25	195	75$200
34	145	101$100
35	127	115$400
45	144	101$800
55	55	266$600
Total	1.833	

Aracuan correu na frente, seguida de Enio, Punhal, Epi, Natal e Tinteiro, sendo que este ficou longe logo depois do pulo, isto por ter soffrido qualquer accidente. Aracuan se manteve na posição de honra ate ao meio da recta final, ponto onde foi alcançada por Enio, Punhal e Natal, que encetaram renhida peleja, peleja esta decidida proximo ao disco, quando Natal se avantaja e faz seu o triumpho com a differença de meio pescoço sobre Enio, que, por seu turno, sacou meio corpo sobre Punhal.

8 — Premio "Diableja" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Xiah, 51 ks., A. Silva.
2º Garboso, 54 ks., G. Costa.
3º Yvette, 53 ks., J. Mesquita.
4º Sympathia, 53 ks., W. Andrade.
5º Europa, 58 ks., C. Gomez.

Tempo: 105" 3|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3º a tres corpos. Rateio de Garboso, 68$700; dupla (15), 136$700. Placés: 25$600 e 19$100. Movimento: 41:360$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Paulo Rosa. Filiação: Pardal e Fidelidade. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Garboso	505	33$400
2	Sympathia	698	24$200
3	Yvette	307	55$000
4	Europa	358	47$200
5	Xiah	246	68$700
	Total	2.114	

DUPLAS

12	431	75$200
13	214	70$900
14	212	71$600
15	111	136$700
23	253	60$000
24	257	59$000
25	143	106$100
34	90	168$700
35	91	166$800
45	96	158$100
Total	1.898	

Os animaes correram os primeiros metros completamente emparelhados, após o que Simpatia assume a leaderança, seguida de Europa, Xiah, Yvette e Garboso, ordem esta mantida até ás especiaes, quando Xiah, que já estava em segundo, se junta a Simpatia, dominando-a logo após.

Nos derradeiros momentos surgiu Garboso pelo centro da pista, obrigando o piloto de Xiah a empregar esforços para derrotal-o por pescoço. Yvette foi terceiro, na frente de Simpatia e Europa.

9 — Premio "Yeoman" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Taladro, 50 ks., F. Mendes.
2º Morón, 56 ks., W. Andrade.
3º P. Negra, 58 ks., W. Cunha.
4º Diableja, 54 ks., G. Costa.
5º Deliciosa, 54 ks., O. Ulloa.

Tempo: 97"2|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo. Rateio de Taladro, 56$800; dupla (35), 126$400. Placés: 15$800 e 16$300. Movimento: 56:310$000. Entraineur: Fernando Schneider. Importador: Oswaldo Gomes Camisa.

Movimento geral de apostas: .... 310:740$000. Proprietario: Fernando Schneider. Filiação: Pancho Talero e Barbada. Pello: alazão. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

— Estado da pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Ponta Negra	547	42$300
2	Diableja	616	37$600
3	Morón	743	31$200
4	Deliciosa	584	56$800
5	Taladro	428	56$800
	Total	2.898	

DUPLAS

12	352	58$100
13	321	66$900
14	203	100$000
15	99	206$800
23	345	59$300
24	378	54$100
25	145	141$200
34	440	46$500
35	162	126$400
45	115	178$000
Total	2.560	

Ponta Negra conservou-se na dianteira, seguida de Morón, Diableja, Taladro e Deliciosa, até á setta dos 2.400 metros, quando Morón a dominou, emquanto Taladro investia. No final, este, continuando na atropelada, ainda chegou a tempo de derrotar Morón por tres quartos de corpo. Ponta Negra foi bom terceiro, batendo Diableja e Deliciosa.

Solingen, que deu ensejo a que o modesto profissional gaucho Leopoldo Benites, que recebeu fartos applausos, demonstrasse ser um freio bem aproveitavel

Socorro manteve, em Maronas, o titulo de invicto

Realizou-se ante-hontem, no Hippodromo de Maronas, o G. P. "José Pedro Ramirez", a primeira prova da temporada internacional do Jockey Club de Montevidéo.

Ratificando as suas qualidades, o "crack Socorro, que regressou ha pouco de Buenos Aires, onde não conseguiu figurar, venceu a tradicional carreira, acompanhado de Amor Bruyo (54), Misuri (61) e Helium (60), nesta ordem.

Socorro, que carregou 60 kilos, continua invicto no Uruguay, tendo marcado 173" 3|5 para os 2.800 metros do percurso.

Sympathia teve hemorrhagia

Foi atacada de hemorrhagia, durante o percurso, razão pela qual se entregou nas especiaes, quando tudo fazia prever que seria a facil ganhadora, a egua Simpatia, pensionista do treinador Fernando Schneider.

O anniversario de um chronista

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Oscar Ribeiro de Medeiros, que exerce, com brilho, as funcções de chronista do turf no "Jornal do Brasil" e no "Turf Jornal", este de sua propriedade.

A serviço do Jockey Club Brasileiro

Partiu hontem, á noite, para São Paulo, a serviço, o sr. Armando Machado, chefe da secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

O TURF EM SÃO PAULO

Rio foi novamente batido na pista da Moóca — Borba Gato, com a monta de Molina, venceu com brilhantismo o filho de Mi Amigo

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL) — Embora o tempo se mantivesse inconstante, numerosa assistencia affluiu ante-hontem ao prado da Moóca para presenciar o embate dos "cracks" argentinos Rio, Borba Gato e Requiebro, que iriam disputar o Premio "Jockey Club", na distancia de 2 kilometros.

O encontro era aguardado com ansiedade, pois o "crack" Rio, após levantar espectaculosamente, na Gavea, o classico "Jockey Club de Montevidéo", com o peso de 60 kilos, igualando o "record" para a distancia de 2.400 metros, subiu extraordinariamente de colação nos meios turfistas de São Paulo, que começou a ver no ex-Camillito um sério rival de Sargento.

A corrida de domingo, porém, decepcionou completamente a todos aquelles que pensavam num successo do "stayer" das pistas cariocas frente ao extraordinario tordilho. A "performance" cumprida pelo pensionista de Paulo Rosa vem confirmar que actualmente não existe nas pistas brasileiras um animal capaz de vencer o glorioso do Haras "Riachuelo".

Com effeito, batendo-se numa prova commum, em percurso de seu inteiro agrado, o filho de Mi Amigo não mostrou as suas qualidades de "sprinter". Requiebro, correndo desde o pulo na frente, foi o obstaculo unico a Rio, que, após travar violenta luta com o defensor da jaqueta ouro e costuras azues e dominal-o, não poude conter a carga energica de Borba Gato, que corria na espectativa. Cincoenta metros antes do disco, o descendente de Serio emparelhou com Rio, dominando-o logo a seguir para cruzar a meta com meio corpo de luz. Rio deixou Requiebro apenas a meio corpo.

Quando do Grande Premio "Cidade de São Paulo", em que Sargento se laureou em bello estylo, muitos foram os que censuraram o modo como foi corrido Rio. Achavam que elle deveria ficar na espectativa, pois não podia conter o final electrizante de Sargento pelo esforço dispendido. Pois bem! Rio correu ha 48 horas, sempre na expectativa, deixando que Requiebro puxasse o "train", conservando-se a um corpo do ponteiro. A sua arrancada, porém, foi bastante fraca e, quando depois de viva peleja com Requiebro, que produziu notavel actuação, conseguiu por elle passar, já tinha a corrida perdida, pois Borba Gato, em violento arremate, o bateu. Uma coisa foi notoria: os tres animaes terminaram a justa completamente apagados.

Ficarão, pois, os nossos futuros classicos exclusivamente á mercê de Sargento, que não deverá jamais perder para o ex-Camillito.

Foi este o resultado completo da justa:

1.º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1.º Blefe (T. Batista); 2.º Japão (G. Crespo); 3.º Estro (L. Lobo). Tempo — 108" 4|5. Rateios: 13$500 e 52$200. Placés: não houve. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo — ...... 8:345$000.

2.º pareo — 1.500 metros — réis 5:000$000 — 1.º Fio de Ouro (J. Nascimento); 2.º Lafayette (J. Montanha); 3.º Grapirá (A. Molina). Tempo — 97" 4|5. Rateios — 124$700 e 63$400. Placés: não houve. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo — 15:570$000.

3.º pareo — 1.000 metros — 3:500$ — 1.º Nevada (A. Molina); 2.º Jagunça (T. Batista); 3.º Franceza (L. Gonzalez). Tempo — 63" 3|5. Rateios — 63$400 e 47$400. Placés — 19$600 e 14$000. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo — 20:330$000.

4.º pareo — 1.450 metros — réis 4:500$000 — 1.º Festa (C. Fernandez); 2.º Olima (T. Batista); 3.º Lucena (O. Mendes). Tempo — ... 94" 2|5. Rateios — 23$600 e 42$100. Placés — 13$400, 11$800 e 12$000. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo — 27:450$000.

5.º pareo — 1.450 metros — ... 3:500$000 — 1.º Tupaceretan (J. Nascimento); 2.º Tana (L. Gonzalez) e Betania (A. Molina), empatados. Tempo — 94". Rateio de Tupaceretan — 32$400; duplas (33) — 29$500; (34) — 15$500. Placés — 15$800, 11$300 e 12$300. Ganho por um corpo; os segundos empataram. Movimento do pareo — 32:630$000.

6.º pareo — 2.000 metros — ... 7:000$000 — 1.º Borba Gato (A. Molina); 2.º Rio (A. Rosa); 3.º Requiebro (L. Gonzalez). Tempo — 128" 3|5. Rateios — 29$000 e 19$000. Ganho por meio corpo; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo — 26:220$000.

7.º pareo — 1.650 metros — ... 4:000$ — 1.º Kumeli (A. Molina); 2.º Baguassu' (L. Gonzalez); 3.º Canto (T. Batista). Tempo — 107" 2|5. Rateios — 27$400 e 25$900. Placés — 13$400 e 13$300. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo — 40:150$000.

8.º pareo — 1.800 metros — ... 5:000$000 — 1.º Lord Breck (A. Rosa); 2.º Noblesse (A. Molina); 3.º Norah (O. Mendes). Tempo — ... 115" 4|5. Rateios — 26$300 e 39$300. Placés — 18$000 e 16$900. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo — 42:370$000.

9.º pareo — 1.650 metros — ... 3:500$000 — 1.º Deportada (J. Montanha); 2.º Carona (M. Ribeiro); 3.º Fleur d'Amour (L. Gonzalez). Tempo — 107" 3|5. Rateios — 48$000 e 62$000. Placés — 35$800 e 23$900. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo — réis 48:715$000.

— Estado da pista — pesado.
— Renda dos portões — 5:665$000.
— Movimento geral de apostas — 261:780$000.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 2.ª reunião, em 11 de janeiro de 1936

Premio "Fingal" — 1.500 metros — 4:000$ — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes dessa idade sem victoria no paiz.

Premio "Tiroteu" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Lagave 58 kilos, Massiço 57, Dollar 56, Galarim 56, Contratempo 55, Disco 51, Galmita 56 e Molleiro 50.

Premio "Zarda" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Ereo e 58 kilos, [illegible] 56, New Star 55, Tracajá 54, Colenna 54, Kruppe 53, Rainheta 52, Fingal 52, Dorota 52, Zuma 52, Dão Pedrito 48 e Pharaó 48.

Premio "Enio" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Cossaco 58 kilos, Sem Reserva 58, Coelho 54, Bohemio 52, Canto Real 51, São Sepé 51, Salvador 48 e Mouresco 48.

Premio "Capitão Mór" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Seu João [illegible] kilos, Globera 55, Nhá Juca 51, Bôa Fada 51, Rêve d'Amour 52, Niobe 48 e Western Union 48.

Premio "Solingen" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Capitu' 58 kilos, Orbely 54, Veto 53, Marqueza 52, Cachalote 51, Silhueta 48 e Celma 48.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Navy 58 kilos, Yuylta 57, Lumine 52, Zirtaeb 52, Nobleman 52, Sonador 52, Rolando 52, Apple Sauce 51 e Muyverdugo 50

PROJECTO DE INSCRIÇÃO DA 3ª REUNIÃO, EM 12 DE JANEIRO DE 1936

Premio "Rainheta" — 1.500 metros — 4:000$ — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Bohemio" — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Taladro" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$ ou maior quantia, no paiz, e que, além desta, não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Sem Reserva" — 1.600 metros — Animaes nacionaes. Handicap: Itapuan 58 kilos, Europa 56, Grand Marnier, 54, Xiah 53, Garboso 52, Yvette 50 e Simpatia 49.

Premio "Lumine" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap: Sauhype 58 kilos, Solingen 56, Seu Cabral 56, Yáyá 55, Cock Tail 52, Arga 50, Tomyrim 50, Mineral 50 e Mussuã 48.

Premio "Timbori" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap: Benemerito 58 kilos, Arapogy 56, Utu' 56, Timbori 54, O. Aranha 51, Nó Cego 54, Veneziano 52, Galles 58, aZrda 52 e Triste Vida 50.

Premio "Natal" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros. Handicap: Fingidor 58 kilos, Ponta Negra 55, Moron 54, Goleta 51, Little One 53, Martillero 52, Diableja 50, Lorraine 50 e Deliciosa 49.

Premio "Xiah" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Royal Star 58 kilos, Zamorim 56, Capitão Mór 51, Mensageira 54, Kobelik 53, Mango 53, Taladro 52, Volcanica 52 e Guitarrita 48.

Premio "Micuim" — 2.000 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Assis Brasil 58 kilos, Arlette 57, Soneto 57, Maimaná 53, Coringa 53, Roxy 52, Yeoman 51 e Yamby 50.

NOTA — Caso os premios "Rainheta" e "Fingal", não reunam nu-

(Continúa na 6ª pag.)

Rumo ao "Haras"

Para São Paulo, onde ingressarão num dos Haras de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado, foram embarcados, hontem, os cavallos Trompito, Vasari e Xiró, que vão ser aproveitados como reproductores.

No mesmo vagão seguiram tambem o potro Moacyr, irmão proprio de Tanguary, e o francez Morrinhos, que vão ser submettidos a descanso.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ANT. DELFINO	8	8	B. Aires
Genova	OCEANIA	10	10	B. Aires
. . .	A. JACEGUAY	—	10	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	20	20	B. Aires
Amsterdam	AUSTELLAND	21	21	B. Aires
Genova	CONTI GRANDE	21	21	B. Aires
Havre	EUBEE	22	22	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	25	—	—
Hamburgo	VIGO	25	25	B. Aires
Stockh	ARGENTINA	25	25	B. Aires
Stockh	PACIFIC	25	25	B. Aires
Londres	AVELONA S.	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	M. SARMIENTO	9	9	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	—	10	Bordéos
B. Aires	BOSE IX	—	10	Finlan.
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	BRASIL	11	11	Stockh.
B. Aires	ALMANZORA	12	12	Sout.
Rosario	DELSUD	—	—	. . .
B. Aires	ALCHIBA	—	13	Hambur.
B. Aires	H. MONARCH	14	14	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.
. . .	BAGE'	—	15	Hamb.
B. Aires	SUECIA	—	17	Stockh.
B. Aires	SAALAND	—	17	Amsterd.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ALCANTARA	21	21	Southamp
B. Aires	AFRICA STAR	21	22	Londres
B. Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
B. Aires	M. PASCHOAL	23	23	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	28	28	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
B. Aires	SANTOS	—	28	Stockhol.
B. Aires	ANT. DELFINO	29	29	Hamb.
. . .	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	MONTEFERLAND	—	31	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	N. PRINCE	10	10	B. Aires
N. York	ARACAJU'	19	—	—
N. York	DELNORTE	15	—	B. Aires
N. York	SOUTHE. CROSS	17	17	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	24	24	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	S. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York
B. Aires	LA P. MARU'	18	18	Japão
B. Aires	WEST IHA	18	18	Canadá

PÓRTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	ARARAQUARA	7	—	
Recife	PIRATINY	7	—	
Recife	MANTIQUEIRA	7	—	
Recife	BAEPENDY	8	—	
Cabedello	JOAZEIRO	8	—	
Belém	SANTAREM	18	—	
. . .	COMT. RIPPER	—	8	P. Alegre
. . .	PIRATINY	—	8	P. Alegre
. . .	ARARAQUARA	—	9	P. Alegre
. . .	C. HOEPECKE	—	9	Laguna
. . .	ARARY	—	10	Antonina
. . .	ARAXA'	—	12	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARATIMBO'	7	—	
P. Alegre	PIRATINY	8	—	
. . .	BUTIA'	9	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	14	—	
. . .	PIRANGY	—	8	Belém
. . .	ITAGUASSU'	—	8	Maceió
. . .	ARATIMBO'	—	9	Cabedello
. . .	ITAPURA	—	9	Cabedello
. . .	MANAOS	—	10	Belém
. . .	BUTIA'	—	10	Abarrac.
. . .	BOCAINA	—	11	Maceió
. . .	ITAIMBE'	—	11	Belém
. . .	ASSU'	—	11	Aracajú
. . .	ARATAIA	—	11	Pará
. . .	5 DE OUTUBRO	—	14	Tutoya
. . .	ARATAU'	—	17	Aracajú

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	6	PANAIR	7	B. Aires
. . .	—	A. MILITAR	7	Norte
P. Alegre	6	PANAIR	7	Pará
Cuyabá	7	CONDOR	—	
Europa	7	AIR FRANCE	7	Chile
P. Alegre	7	CONDOR	7	P. Alegre
. . .	—	A. MILITAR	7	Sul
. . .	—	CONDOR	8	Fortaleza
. . .	—	A. MILITAR	9	Matto Grosso
. . .	—	PANAIR	9	Fortaleza
Chile	9	COND. LUFTHANSA	9	Europa
. . .	—	A. MILITAR	9	Goyaz
. . .	—	CONDOR	9	P. Alegre
B. Aires	9	PANAIR	9	E. Unidos
P. Alegre	11	CONDOR	—	
Pará	10	PANAIR	11	P. Alegre
Europa	12	COND. LUFTHANSA	12	Chile
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
Fortaleza	12	PANAIR	—	
P. Alegre	13	PANAIR	14	Pará
Fortaleza	13	CONDOR	—	
E. Unidos	13	PANAIR	14	B. Aires
Cuyabá	14	CONDOR	—	
. . .	—	A. MILITAR	14	Norte
Europa	14	AIR FRANCE	14	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air Franc — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas: no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas: registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas: registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas: registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, as quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

O MANGANEZ E O CHROMO NA BAHIA

BAHIA, 5 (Do correspondente) — Os negocios de manganez e chromo promettem ser volumosos no anno corrente, pois continúa grande a procura daquelles minerios, já tendo a Bolsa de Mercadorias da Bahia encaminhado diversas consultas de firmas do exterior, que desejam comprar muitos milhares de toneladas de manganez e chromo da Bahia.

Infelizmente, a falta de transportes para esses minerios está prejudicando a realização de varios contractos; entretanto, tudo faz crer que, no proximo anno, a Léste Brasileiro se encontre apparelhada para o transporte de minerios, especialmente manganez e chromo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ANTONIO DOLFINO — Para Rio da Prata:

Impresos até ás 11 horas do dia 8; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 8; cartas para o interior até ás 12 horas do dia 8.

COMMANDANTE RIPPER — Para o sul até Porto Alegre:

Impressos até ás 6 horas do dia 8; objectos para registrar até as 18 horas do dia 7; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 8.

ITAPE' — Para Rio Grande do Sul:

Impressos até ás 18 horas do dia 8; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 8; cartas para o interior até ás 11 horas do dia 8.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador francez "D'Entrecasteux" — Visita.

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes, com carga do "Western World".

Armazem interno 1 — Vapor francez "Massilia" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor sueco "Fernebo" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor francez "Florida" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor hollandez "Montferland" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Tres de Outubro" — Importação.

Pateos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga do pontão "Paraná".

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — CCabotagem

Cáes novo — Vapor nacional "Curityba" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor inglez "Anthéa" — Embarque de minério.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Terça-feira, 7 de Janeiro de 1936

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

Empresa de Emprestimos sobre Penhores

A SALVADORA LIMITADA

31 — RUA PEDRO I — 31

Importante Leilão

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, sêda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretonne e linho.

Ternos, costumes, capas, sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. SALGADO

BERNARDINO REBELLO (Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Peru' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO HOJE

Terça-feira, 7 de Janeiro de 1936

AO MEIO DIA

31 — RUA PEDRO I — 31

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

MERCADORIAS

1—68631—1 bandolim em estojo no estado.
2—69013—1 victrola portatil "Magestrola".
4—69380—1 camisa tricoline.
5—69734—1 capa gabardine.
6—70635—1 machina para amassar, de cozinha.
7—70474—2 bibelots bronze e marmore.
11—70725—1 violão capa panno.
12—71001—1 terno casemira.
13—71040—1 costume casemira.
15—71129—1 costume brim pardo.
17—71255—1 termo casemira.
18—71266—1 capa gabardine.
19—73522—1 machina photographica para atelier, lente Eutynas, 1, 6, 8 com 6 chassis.
20—71294—1 clarinette ébano, no estado.
21—71297—1 corte seda 2,80.
23—71401—1 costume brim.
24—71435—1 costume brim.
25—71565—1 machina Kodak numero 25.140.
26—71591—1 sobretudo casemira.
27—71607—1 capa borracha.
28—71652—1 pegnoir seda.
30—71708—1 panno rendado.
31—71714—1 machina escrever Smith-Bross, no estado.
33—71739—1 costume casemira.
34—71754—1 costume casemira.
35—71755—1 machina "Contessa Netel" 432.496, 1 capa gabardine.
36—717763—1 terno casemira.
37—71770—1 colcha seda.
38—71773—6 facas, 6 colheres e 6 garfos metal.
39—71774—1 capa gabardine.
40—71781—1 terno de brim.
41—71794—1 capa gabardine.
42—71805—1 corte seda 4 metros.
43—71806—1 sobretudo casemira.
44—71814—1 par sapatos homem.
45—71828—1 victrola Columbia, portatil.
46—71830—7 boticões, 1 caneta e 1 angulo recto para dentista.
47—71836—1 calça brim branco.
49—71856—1 capa gabardine.
50—71859—1 colcha renda.
51—71830—3 marmitas.
52—71867—1 capa gabardine.
53—71870—1 machina Kodak, caixão, 1 relogio mesa.
54—71874—1 terno casemira.
55—71887—2 colchas algodão.
56—71894—1 violão pinho.
57—71895—1 toalha mesa bordada.
58—71898—1 despertador Trovão.
59—71899—1 ferro electrico.
60—71909—1 corte fazenda.
62—71924—1 costume casemira.
63—71926—1 chapéo feltro.
64—71931—1 panno mesa.
65—71933—1 costume brim branco.
66—71973—1 corte, 1 retalho tricoline, 36 peças talheres metal.
67—71979—1 toalha e 6 guardanapos.
68—71981—1 machina costura Singer J. A. 592.248, faltando ferros, chave.
69—71984—1 terno casemira.
70—71985—1 camisa tricoline.
71—71986—1 ferro electrico Ite.
72—71989—1 ventilador.
73—71990—1 capa gabardine.
74—71997—1 capa impermeavel.
76—72018—4 cortes seda.
77—72026—1 corte casemira.
78—72029—1 colcha filet.
79—72032—1 machina photographica lente 96.425.
80—72058—4 pares sapatos senhora.
81—72079—1 relogio madeira para mesa.
82—72083—1 capa gabardine.
83—72088—1 costume casemira.
84—72101—1 machina escrever Underwood 3.086.498, no estado.
86—72115—1 capa gabardine.
87—72117—1 corte casemira.
88—72132—1 despertador.
89—72144—1 terno casemira.
90—72151—1 costume kaki.
91—72157—1 corte seda.
92—72427—1 maleta de mão.
93—72162—1 relogio cima mesa.
94—72179—1 par sapatos homem.
96—72191—6 pannos bordados e 1 colcha.
97—72199—1 costume brim, tendo ca ça manchada.
98—72218—1 sombrinha algodão.
99—72230—1 capote lã.
100—72232—1 despertador.
101—72236—1 capa panno.
102—72244—1 machina costura Singer J. A., n.º 454.850.
103—72348—1 relogio para automovel, no estado.
104—72157—1 capa gabardine.
105—72536—1 porta relogio e 1 floreira vidro.
106—72896—1 vestido e 1 touca de criança.
107—72995—1 radio G. E. 916, cinco valvulas, no estado.
108—73006—4 cortes seda, 1 tricoline.
109—73009—1 relogio para automovel, no estado.
110—72584—1 corte de seda de 3 metros.
113—73075—1 costume brim branco.
114—73085—1 paletot, 2 metros casemira, 1 calça e colette "smoking".
115—73101—1 licoreiro metal e vidro.
116—73103—1 sombrinha seda.
117—73111—1 corte seda 4,50.
118—73124—1 despertador Big-Bem.
119—73127—1 despertador Levis.
120—73134—1 motor Marelli 2.432.035, no estado.
121—73158—1 corte seda 3 metros.
122—73167—1 capa gabardine.
123—73175—1 estojo para barba.
124—73176—1 costume brim branco.
125—73189—1 costume brim e paletot pardo.
126—73222—1 capa gabardine.
128—73233—1 terno casemira.
129—73294—1 corte casemira.
130—73312—1 mala imitação fibra.
131—73337—2 cortes seda.
132—73341—1 sombrinha seda.
133—73350—1 corte seda.
134—73356—1 corte casemira 2.80.
135—73357—1 corte seda 4 metros.
136—73360—1 retalho casemira.
137—73361—1 terno casemira.
138—73369—1 corte casemira 2,80.
139—73413—1 casaco lã.
141—73488—1 colcha mercerizada.
142—73494—1 tesoura de alfaiate.
143—73523—1 corte seda 6 metros.
145—73548—1 corte casemira, 1 retalho flanella, 1 relogio ouro fita, no estado.
146—73549—1 corte seda.
148—73580—1 machina Kodak, no estado.
150—73641—1 par sapatos senhora.
151—73645—1 corte tecido 4 metros.
152—73648—1 corte seda 3,60.
153—73667—1 costume brim branco.
155—73679—7 talheres metal, com uso.
157—73701—1 carimbo de numerar.
158—73702—1 capa impermeavel.
159—73708—1 colcha linho bordada.
160—73730—1 corte casemira.
161—73749—1 camisa tricoline, 1 dita de lã.
162—74653—3 peças madreperola, no estado.
163—73753—1 radio Philips 46.517, seis valvulas, no estado.
164—72004—1 corte casemira.
165—72016—1 capa borracha.
166—72272—1 corte seda 3,40.
167—72275—1 costume casemira, 2 retalhos flanella.
169—72285—1 corte de casemira.
170—72294—1 machina costura Singer 697.970.
171—72299—1 machina Kodak 22.106, no estado.
172—72308—1 panno mesa.
173—72334—1 costume casemira.
174—72335—1 chapéo feltro.
175—72342—1 costume brim, com uso.
176—72349—1 corte casemira.
177—72362—1 corte casemira.
178—72384—1 violino com arco em estojo.
180—72403—1 corte seda.
181—72415—1 par sapatos para homem.
182—72422—1 costume casemira com uso.
183—71714—1 machina escrever Smith Bross, no estado.
184—72435—1 apparelho de cirurgia veterinaria.
185—72475—1 calção e 3 cuecas lã.
186—72483—1 machina Kodak 74.832, em caixa.
187—72484—1 capa com uso.
188—72493—1 corte brim pardo 5,20.
189—72495—1 corte seda 3,20.
190—72498—1 costume brim com uso.
191—72521—2 cortes seda.
192—72549—2 blusas lã, 1 retalho seda.
193—72555—1 capa gabardine.
194—72574—1 camisa seda.
195—72583—1 cobertor lã, 1 colcha algodão.
196—72586—1 corte setim 5,00.
197—72593—1 colcha bordada, 1 toalha e 12 guardanapos, tudo de linho, e 1 dito para chá.
198—72617—1 sombrinha seda.
199—72624—1 capa impermeavel.
200—72632—1 costume casemira.
201—72634—1 capa de borracha.
202—72638—1 corte tecido linho 3,50.
203—72643—1 ferro electrico em caixa.
204—72644—1 sombrinha.
206—72653—1 corte seda com 3,90.
207—72654—1 sobretudo casemira e 1 capa.
209—72677—1 costume casemira.
210—72679—1 calça casemira, com uso.
211—72681—1 par sapatos para homem.
212—72683—1 costume casemira.
214—72692—1 corte seda 3 metros.
215—72719—4 cortinas usadas.
216—72728—1 despertador Veglia.
217—72740—1 toalha mesa bordada.
218—72742—1 par sapatos para homem.
221—73764—1 corte seda.
223—73790—1 terno casemira.
224—73799—1 casaca de brim.
225—73809—1 corte seda 4 metros.
227—73839—1 corte seda 3 metros.
228—73841—1 costume casemira.
229—73860—1 capa gabardine, com uso.
230—73865—1 costume casemira, com uso.
231—73884—1 corte seda.
232—73905—1 terno casemira.
233—73908—1 sombrinha algodão.
234—73919—1 costume casemira.
235—73964—1 costume casemira.
236—73955—2 maletas de viagem.
237—73968—1 costume brim branco, com uso.
238—73980—Diversas peças de pannos usados.
239—73995—1 corte seda.

Thomaz Figueiredo Mendes (Fiscal).

Rio, 6-1-1936.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIOPHONIQUE

Marcha Real e "Giovinezza". — Noticiario em italiano. — Transmissão do Theatro "Alla Scala", de Milão, da opera: "Lohengrin", de Wagner. — Conversação por S. E. Adalberto Guerra Duval, Embaixador do Brasil em Roma, sobre o thema: "Amizade entre os povos, solidariedade das Gentes". — Ultimas novidades de musica variada pela orchestra Cetra. — Noticiario em hespanhol e portuguez. — Marcha Real e "Giovinezza".

CRUZEIRO DO SUL

10 1|2 horas — Hora dos Bairros. 11 1|2 horas — Musica portugueza. 12 horas — Musica. 13 horas — Musica cinematographica. 17 1|2 horas — Hora da Broadway. 18,45 — Hora do Brasil. 19 1|2 horas — Programma portuguez. 21 horas — Rede Verde Amarella. 22 horas — Programa portuguez. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. 11 horas — Programma de discos. 11 1|2 horas — Programma do livro. 12.15 — Suplemento musical do almoço. 12 1|2 horas — Quarto de hora. 13 horas — Discos. 17.45 — Discos. 18 horas — A Voz do Commercio. 18 1|2 horas — Nota no Ar. 18.45 — Discos. 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 22 1|2 horas — Programma de studio. 1 da manhã — Musicas do Grill-Room do Casino Atlantico.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da Manhã. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8 1|2 horas — Programma infantil. A's 9.15 — Programma do Professorado. A's 9 1|2 horas — Programma das Mães. A's 11 1|2 horas — Programa do almoço. A's 17 horas — Jornal da Tarde. As' 18 horas — Programma do jantar. A's 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19 1|2 horas — Programma Cosmopolita. A's 20 1|2 horas — Orchestra, solistas, quartetto de camera e conjuncto coral. A's 22 horas — Programma.

— Das 20 1|2 horas em deante — Programma de studio.

DIFFUSÃO CULTURAL

A's 17 horas — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Primeira parte — Mendelssohn — Trio em ré menor. Segunda parte: I — Chopin — Valsa op. 70 n. 1. II — Drd'a — Souvenir. III — Schubert — Valse sentimentale. IV — Delibes — Naila. V — Villa Lobos — Saudades das selvas brasileiras. VI — Kreisler — Tambourin chinois. — Curso popular de Geographia e Historia, pelo professor Moysés Gikovate.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12 1|2 horas — Jornal do Meio Dia. 12 1|2 ás 13 horas — Programma Variado. 17 horas — Quarto de hora infantil. 18 horas — Boletim noticioso. 18,45 ás 19 horas — Hora do Brasil. 19,45 ás 20 horas — Discos. 20 ás 20,10 — Boletim sportivo. 20,10 ás 21 horas — Discos. 21 horas — Transmissão da séde da União dos Funcionarios Civis do Brasil.

Jockey Club Brasileiro

(Conclusão da 5ª pag.)

mero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, 7, ás 17 horas.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

a) Confirmar a suspensão por duas corridas, imposta pelo "starter", ao jockey Antonio Henriques, por infracção do paragrapho 1.º do art. 168 do codigo, no premio "Vasari";

b) multar em 200$ o jockey Osvaldo Ullôa por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Itu";

c) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, o aprendiz Orlando Serra, piloto do cavallo Mouresco, no premio "Assis Brasil";

d) suspender por uma reunião o jockey Osvaldo Ullôa, por infracção do artigo 161 do codigo, no premio "Kobelik";

e) multar em 100$ o jockey Osmany Coutinho, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Kobelik";

f) multar em 200$ o jockey Leopoldo Benites, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Micuim";

g) prohibir a inscripção da egua Acauan, de accordo com o paragrapho unico do artigo 141 do codigo;

h) suspender por duas reuniões o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Vasari".

i) suspender por mais duas reuniões o jockey Antonio Henriques, por infracção do art. 174 do codigo, no premio "Vasari";

j) multar em 200$ o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Vasari";

k) chamar á secretaria, hoje ás 17 horas, os tratadores Eudacio Moreira e Israel Rodrigues da Silva, e os jockeys Celestino Gomez, Flavio Mendes e Reduzino de Freitas;

l) multar em 200$ o jockey Waldomiro de Andrade, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Yeoman";

m) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, o proprietario e tratador Fernando Schneider e o aprendiz Claudemiro Pereira; e

n) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 28 e 29 de dezembro de 1935.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente da cidade do Rio Grande, chegou hontem, ás 15 1|2 horas, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, trazendo 10 passageiros para o Rio de Janeiro, entre os quaes, vindos de Porto Alegre, Alberto Rezende e William J. B. Dixon; de Paranaguá, Roberto Capello; e de Santos, senhorita Aracy Alcantara Aguiar, Luiz Guerrazzi, Alfredo José Alves, Olympio José Alves e Carlos de Moraes.

Esse mesmo apparelho da Panair, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, com destino aos portos do Norte, conduzindo, entre outros passageiros: para Victoria, Oswaldo Cruz Guimarães; para Bahia, o senador Antonio Garcia de Medeiros Netto; para Recife, Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães; para Fortaleza, deputado Manoel do Nascimento Fernandes Tavora; para São Luiz do Maranhão, Felix Valois de Araujo; e para Belém do Pará, e Manáos, Luiz Guerrazzi.

Dirigido pelo commandante R. J. Nixon, parte á mesma hora, do mesmo aeroporto, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros, com destino á Porto Alegre: Horacio Pinto Coelho, João Henrique Raffard Sardinha, Ricardo Jorge Martin, Haroldo Schiller, Ulysses Muniz Freire, Alberto S. Oliveira, Mario Escobar Azambuja, sra. Lucy Fróes de Azambuja e Thaís Azambuja, além de outros para Buenos Aires e portos intermediarios.

HRDL H p f p fopap f

O JUBILEU DA DEUTSCHE LUFTHANSA A. G.

Hontem, a Deutsche Lufthansa A. G. celebrou um jubileu, ao completar 10 annos de existencia.

Fundada em 1926, com a fusão de diversas empresas regionaes da Allemanha, a Deutsche Lufthansa, mesmo atravez as grandes crises economicas e politicas dos primeiros annos de sua existencia, conseguiu tornar-se uma organização modelar que, não sómente trabalhou para modernizar e intensificar cada vez mais o trafego aereo allemão, mas tambem tem cultivado o intercambio internacional, organizando linhas aereas para varios paizes vizinhos.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Fortaleza entrou a "Curupira".

Viajaram de Recife os Srs. Mario Eloy da Costa; Eugenio Rueb; da Bahia, a Sra. Ariedalva Machado de Moraes; de Caravellas o Sr. Fritz Belling; de Victoria os Srs. Aruthur Meirelles e Gilmar Martins Meirelles.

Destinando-se a Porto Alegre, deixou esta Capital a "Maipo".

Seguiram para Santos: os Srs. Roelof Jan Domenie; Willi Verschleisser; Mario Duarte Silva; Aldo Rotelli; Valentim Fernandes Bouças, sua esposa Djanira Coelho Bouças e filhos; Yolanda e Odette; para Paranaguá a Sra. D. Consuelo Fontana de Oliveira Castro e filha Louisa. para Porto Alegre o sr. Paulo Rodolfe Luchsinger; Herrmann Luedorf; Deputado Dario Crespo; Deputado Dr. João Baptista Luzardo; Mario Santos e Silva; Johannes Stempfle.

DESIGNAÇÃO E DISPENSAS NA MARINHA

Por acto de hontem, do titular da pasta da Marinha, foi designado o capitão de corveta Diogo Borges Fortes para exercer as funcções de assistente do director geral do Arsenal de Marinha desta capital, ficando dispensado das funcções de immediato do navio hydrographico "Calheiros da Graça".

— Por identico acto do titular da pasta, foi dispensado o 1º tenente contador naval José Carlos de Almeida, dos serviços de installação da 3ª Divisão do Commando Naval do Estado de Matto Grosso.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, 2$500; toucinho, kilo 2$800. Carne kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$300; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e de gallinha, kilo 5$000; frango, kilo 6$500. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particular, kilo $400.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 2 pontos a baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	4.82	4.83
Para maio	Nicot.	4.90
Para julho	5.10	5.08
Para setembro	5.21	5.19

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos e baixa de ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	4.85	4.83
Para maio	4.97	4.96
Para julho	5.07	5.08
Para setembro	5.19	5.19

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	8.23	8.20
Para maio	8.25	8.23
Para julho	8.30	8.28
Para setembro	8.31	8.30

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	8.25	8.20
Para maio	8.25	8.23
Para julho	8.28	8.25
Para setembro	8.33	8.30

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 5/8	8 1/2
N. 7	7 7/8	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 7	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 6 de janeiro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|2 a 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	115	114
Para maio	118 1/4	117 1/4
Para julho	121 1/4	121 1/4
Para setembro	124	123 1/2

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 6 de janeiro.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|4 a 3|4 de ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	114 3/4	114
Para maio	118 1/4	117 1/4
Para julho	121 1/2	121 1/4
Para setembro	123 3/4	123 1/2

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de dezembro.

Cotações do café disponivel, às 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque .. 34.9 34.9

Typo 7, Rio, prompto para embarque .. 25.6 25.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 6 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de dezembro.

O mercado de café fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de janeiro.

O mercado de café disponivel não funccionou por ser feriado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6 de janeiro.

	Saccas
Saidas:	
Para a Europa	980
Até às 14 horas	43.128
Entradas:	
Para embarque	3.913
Para embarque	2.209.664
Existencia:	
Para os Estados Unidos	20.882

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	11.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	3.000
Total:	
No dia de hoje	29.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 6 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

O mercado de algodão disponivel funccionou hontem, às 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No termo americano, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Maceió Fair	6.45	6.50
Pernambuco Fair	6.35	6.35
S. Paulo Fair	6.35	6.35
American Fully Middling	6.33	6.35

TERMO

American Futures:		
Para março	6.14	6.15
Para maio	6.11	6.11
Para julho	6.06	6.06
Para outubro	5.86	5.87

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de janeiro.

O mercado de algodão a termo, apresentou-se com caracter normal.

Os operadores do Straddle vendem.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova-York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.28	29.30
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	N/cot.	82.30
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	N/cot.	61.55
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, esc	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, esc	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, M.	36.12	36.00

LONDRES, 6 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista por £, $	4.92.87	4.92.87
S/Genova, á vista, por £, L.	61.50	61.50
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Madrid, á vista, por £, M.	36.12	36.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.26
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S/Berna, á vista, por £, Fl.	15.18	15.18
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.30
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 6 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.93.00	4.92.87
S/Genova, á vista, por £, F.	61.50	61.50
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Madrid, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.26
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.26	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.18
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.28	29.30
S/Lisboa, á vista por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.93.00	4.92.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.62	6.59.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.68
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.83
S/Berna, tel., por F. c.	32.49	32.47
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.83
S/Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.22

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.00	4.93.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.59.62
S/Madrid, tel., por F. c.	13.68	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.85
S/Berna, tel., por F. c.	32.50	32.49
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.83
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.21

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Londres, á vista, por £, F.	74.73	74.68
S/Italia, á vista, por 100 £	121.50	121.50

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 6 de janeiro.

Reajustamento, 5 °/°	—	718$000
Uniformizadas	722$000	720$000
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	—	—
Diversas emissões nom. £	723$000	720$000
Diversas emissões, port.	719$000	717$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	980$000
Idem, idem, 1.930	982$000	980$000
Idem, idem, 1932	1:015$000	1:012$000
Obrigs. Ferroviarias	975$000	972$000
Tratado da Bolivia, 5 °/°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	410$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	—
Emprestimo de 1914, port.	1:93$000	—
Emprestimo de 1917, port.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	154$000	—
Emprestimo de 1.931, port.	162$000	—
Decreto 1.548, 7 °/°	169$000	—
Decreto 1.933, 8 °/°	133$000	132$500
Decreto 1.999, 7 °/°	160$000	156$000
Decreto 2.097, 7 °/°	167$000	—
O. Rodoviaria, port.	—	700$000

Idem com 4/c. venc.	745$000	743$000
Decreto 3.264, 7 °/°	—	159$000
Decreto 2.993, 8 °/°	182$000	180$000
Decreto 1.535, 7 °/°	—	160$000
Decreto 2.093, 8 °/°	185$000	—
Decreto 1.628, 6 °/°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Pernambuco, de 100$	94$000	93$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °/°	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Petropolis, 200$	185$000	180$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °/°	800$000	750$000
Idem, 6 °/°	660$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 °/°	145$000	147$000
Idem, 1:000$, 5 °/°, nom. e port.	—	600$000
Idem antigas, 5 °/°	640$000	—
Idem, 1:000$, 7 °/°, nom. e port	—	740$000
Idem, cautela port.	730$000	—
Idem, idem, 100$0, 4 °/°, nom.	—	101$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °/°, de...		
Idem, 500$, 8 °/°	300$000	—
Decreto 2.316, 8 °/°	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °/°	918$000	916$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de janeiro.

	Compradores vendas effectuadas ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	34.00	34.12
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	7.62
American Smelting & Refining Co.	58.25	58.00
American Telephone & Telegraph Co.	159.87	159.75
American Tobacco Company	96.50	98.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.37	5.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	64.75	63.00
Atlantic Refining Co.	29.00	28.87
Baldwin Locomotive Works	4.50	4.50
Bethlehem Steel Corporation	52.00	52.37
Burroughs Adding Machine Co.	26.25	26.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	Sleot.	10.12
Canadian Pacific Co.	11.87	12.00
Caterpillar Tractor Co.	59.75	59.50
Chrysler Corporation	89.37	89.12
Consolidated Gas Co.	31.75	31.12
Corn Products Refining Co.	72.50	69.87
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	141.50	140.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	160.00	159.50
Electric Bond & Share Co.	17.37	16.62
General Electric Company	38.37	38.12
General Foods Corporation	34.62	34.12
General Motors Company	55.50	55.37
Gillette Safety Razor	17.50	17.50
Goodrich (B. F.) Co.	14.25	14.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.50	23.75
Ingersoll Rand Co.	118.00	118.00
Internat'l Business Machines Corp.	Sleot.	189.00
International Cement Corp.	30.00	30.00
International Harvester Co.	62.00	62.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	45.12	45.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.12	14.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	38.25	38.50
National Cash Register Co. (The)	22.62	22.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.87	29.75
Norfolk & Western Railway	Sleot.	212.00
Radio Corporation of America	12.75	12.75
Standard Brands Inc.	16.00	15.50
Standard Oil Co. of California	40.37	40.12
Standard Oil Co. of New Jersey	52.25	52.37
Studebaker Corporation	9.50	9.62
Texas Company	29.87	29.75
United States Rubber Co.	17.50	18.00
United States Steel Corp.	49.25	48.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.00	14.87
Westinghouse Electric & Man. Co.	97.75	97.25
Woolworth (F. W.) & Co.	54.00	54.25
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	148.00	148.00
Chase National Bank, N. Y.	43.00	43.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	312.00	318.00
National City Bank, N. Y.	38.00	39.00
Royal Bank of Canadá	163.00	163.00

LONDRES, 6 de janeiro.

	Compradores Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 4. 6	0. 4. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.12	10.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4½	0. 1. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	1. 0. 0	1. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 4½	1.17. 4½
Leopoldina Railway C., Ltd., 4 ½ %, Term., Deb., 1935, nova emissão	51. 0. 0	51. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1.10½	3. 3. 4½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	50. 0. 0	49. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °/° Deb. Stock	104. 0. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emprest. de Guerra Britannico, 3 1/2 °/°, 1927/47	105.17. 6	106. 2. 6
Consols, 2 1/2 °/°	86. 7. 6	86.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 6 de janeiro.

ACÇÕES		
Banco do Brasil	890$000	—
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	207$000
Alliança	80$000	—
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	230$000	205$000
Nova America	—	260$000
Confiança	17$000	13$000
Progresso Industrial	250$000	—
Cometa	—	130$000
Petropolitana	145$000	—
Lloyd Atlantico	—	90$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	114$000	113$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	212$000
Hoteis Palace	800$000	—
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	175$000
Bellas Artes	225$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	160$000	150$000
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	212$000	—
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	800$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	22$000
U. Nacionaes	205$000	—
C. Portalegrense	—	205$000

NOVA YORK, 6 de janeiro.

	Compradores	
8 %, 1921-41	28.00	27.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.50	21.87
6 ½ %, 1926-57	21.00	21.00
6 ½ %, 1927-57	21.00	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.50	14.62
Paraná, 7 %, 1958	18.50	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.50	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.00	14.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.00	22.37
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.50	16.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.75	15.75
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.00	14.50
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	82.00	82.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.0	15.00

LONDRES, 6 de janeiro.

Brasil (Estados Unidos do), 1927-57 6 ½ %	26. 0.0	26.10.0
Funding, 5 %	82. 0.0	82.10.0
Novo Funding, 6 %	65.15.0	66. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16.10.0	17. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	55. 0.0	56. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21.10.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	6. 0.0	6. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	2.10. 0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	26. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	88. 0.0	88. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	32. 0.0	32. 0.0

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	6.13	6.15
Para julho	6.03	6.06
Para maio	6.08	6.11
Para outubro	5.84	5.87

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.10	12.10
Para março	11.32	11.37
Para maio	11.10	11.15
Para julho	10.85	10.92
para outubro	10.52	10.59

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a alta de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.31	11.32
Para maio	11.09	11.10
Para julho	10.88	10.85
Para outubro	10.53	10.52

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de janeiro.

O mercado de assucar fechou calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.17	2.19
Para março	2.17	2.18
Para maio	2.21	2.21
Para julho	2.25	2.25

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.18	2.17
Para março	2.20	2.17
Para maio	2.23	2.21
Para julho	2.26	2.25

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de janeiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5. 2	5. 2 1/2
Para março	5. 3 1/4	5. 3 1/2
Para julho	5. 4 1/4	5. 4 1/2
Para agosto	5. 6 1/4	5. 6 1/2

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de janeiro.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.28	10.30
Para fevereiro	10.29	10.30
Para março	10.40	10.40
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.40	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 4 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	—	1.01.87
Para julho	—	91.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hontem calmo, com as taxas inalteradas e sem maior actividade.

Operava o Banco do Brasil á taxa de 58$071 por libra, para o bancario, e á de 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar, á vista, a 11$310; o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$755.

Assim ficou o mercado, no primeiro encerramento, estacionario e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v.: — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$310; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 58$247.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 d/v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$350; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa, 5$770; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 58$265; Paris, $765; Nova York, 11$790, e Verrechnungsmark, 4$575.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, 58$071; libra, á vista, 58$236; Nova York, 11$310. Para compra de cobertura, a prazo, libra, 57$230. Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento alta de 1 a 3 pontos e baixa parcial de 1 dito.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 64$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 e alta de 1 a 3 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 3 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 3 pontos.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$600

O mercado de cambio livre esteve hontem bem collocado e firme, com as taxas em melhoria muito apreciavel. Na abertura os bancos forneceram letras a 89$000 por libra e a 18$060 por dollar, e compravam a 88$000 e 17$860, respectivamente. Assim ficou, em boa posição, no primeiro encerramento. Na reabertura esteve mais accessivel ainda, com o bancario a 88$500 por libra e a 17$950 por dollar, contra o particular, a 87$500 e 17$750, respectivamente.

Fechou o mercado com tendencias favoraveis.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$600 a 89$000; Nova York, 17$960 a 18$060; Allemanha, 7$230 a 7$260; Compensação, 5$500; Registermark, 4$000 a 4$070; Paris, 1$185 a 1$193; Italia, 1$460 a 1$470; Portugal, $807 a $814; Provincia, $817; Hespanha, .. 2$460 a 2$470; Provincias, 2$475; Hollanda, 12$210 a 12$260; Belgica (ouro), 3$030 a 3$040; Papel, $606 a $610; Suecia, 4$580 a 4$600; Suissa, 5$845 a 5$870; Slovaquia, $750; Austria, 3$410 a 3$510; Rumania, $186; Buenos Aires (papel), 4$845 a 4$865; Montevidéo, 8$360; Dinamarca, 3$970 a 3$990; Japão, 5$210 a 5$230, e Polonia, 3$430 a 3$450.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 90$052; Paris, 1$198; Italia, 1$470; Portugal, $823; Belgica, papel, $611; Belgica, ouro, 3$058; Hespanha, 2$452; Suissa, 5$888; Suecia, 4$650; Tchecoslovaquia, $750; Nova York, 18$108; Uruguay, 8$300; Buenos Aires, réis 4$944; Hollanda, 12$360; Japão, réis 5$262; Austria, 3$510; Reichsmark, 7$300; Verrechnungsmark, 5$500; e Reisemark, 4$031.

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$100 e vendedor, 8$300; Pesetas (Hespanha), 2$400 e 2$470; Liras (Italia), 1$200 a 1$350; Francos (França), 1$170 a 1$190; Francos (Belgica), $570 e $600; Franco (Suisso), 5$700 e 5$900; Buldens (Hollanda), 11$900 a 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800. Dollares (Norte America), 17$800 a 18$200; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 3$ a 4$500; Sollings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos) $720; $850; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $800 e $815; Argentina (pesos), 4$800 a 4$950; Libra (Perú), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 88$ a 89$300.

Agio da prata — Republica 100$ e 130 °/°; Imperio 160 °/° e 210 °/°.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	89$577
Dollar (papel)	18$184
Franco (papel)	1$196
Franco suisso (papel)	5$900
Escudo (papel)	$818
Peso argentino (papel)	4$951
Reichsmark (papel)	5$000
Lira (papel)	1$299
Peseta (papel)	2$452
Florim (papel)	12$000
Shilling austriaco (papel)	3$350

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$200.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem	3.371.614
De 1 a 6	15.571.467

MERCADO DE TITULOS

Funccionou a Bolsa de Valores, hontem, em condições muito movimentadas, mas os negocios levados a effeito foram de vulto muito reduzido.

As apolices da União cotaram-se em condições fracas e com as cotações em declinio. As municipaes não despertaram interesse, tendo regulado em geral mal collocadas. As acções de bancos e os outros titulos em actividade continuaram calmo se pouco trabalhados, como se infere das vendas e offertas adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

24	Uniformizadas	722$000
89	Div. Ems., nom.	722$000
278	Idem, idem	722$000
3	Idem, idem, 200$	720$000
6	Idem, port.	713$000
130	Idem, idem	713$000
97	Reaj. c/3 sem.	718$000
9	Idem, c/4 sem.	743$000
1	Idem, c/4 sem., 500$	353$000
76	Thesouro 1932	1:013$000
6	Pernambuco	93$000
2	Idem	93$000
12	Obrig. de Minas	918$000
25	Idem, idem	917$000
87	Idem, idem, 500$	447$000
16	Est. de Minas, 1934, c/j	147$000
10	Idem, idem	143$000
48	Est. do Rio, 500$, 8°/° port.	395$000
30	Municipaes, 1914, portador	138$000
10	Idem, 1931, port.	165$000
5	Idem, idem, idem	170$000
	Alvarás:	
15	Ferroviarias	973$000

O mercado de café disponivel abriu hoje em condições firmes, com os preços em alta e bem collocados.

Os possuidores divulgaram o preço do typo 7 a 11$100 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o disponivel foram em escala mais animada, em vista da procura se fazer em maior vulto.

Até as 11 horas foram vendidas 2.382 saccas e mais tarde 1.724, no total de 4.106, contra 375 ditas de vespera.

Os embarques verificados foram menos desenvolvidos do que as entradas e o mercado fechou com os possuidores firmes e bem collocados.

VENDAS REALIZADAS

No dia 4 — Vendas, 575. Posição: calma. No dia 6 — De manhã, 2.382; á tarde, 1.724. Total, 4.106.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$100. Typo 4 — réis 12$600. Typo 5 — 12$100. Typo 6 — 11$600. Typo 7 — 11$100. Typo 8 — 10$600.

Impostos — E. do Rio, ouro 6$. Idem, Minas, ouro, 3$. Pauta de 6 a 12 — 1$110.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 4

Entradas: 6.867 saccas, sendo 3.746 pela Leopoldina, 2.006 pela Central e 1.115 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez entraram 16.755 saccas: média, 4.188; desde o 1º de julho, 1.758.461 saccas; média 9.353; idem, no anno passado, 1.437.236 ditas.

Embarques: 5.385 saccas para a Europa.

Desde o 1º do mez, foram embarcadas 24.568 saccas; desde o 1º de julho, 1.655.496; idem, no anno passado, 1.088.042; "stock", 686.018; consumo local, 500, ficando em "stock" 685.518; contra 488.759 ditas no anno passado.

Café revertido ao "stock", desde o 1º de julho 19.422 saccas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Janeiro — vend. 10$925 e comp. 10$850, mais $050; fevereiro — réis 11$050 e 10$950, mais $075; março — 11$150 e 10$975, mais $075; abril — 11$075 e 11$000, mais $075; maio — 11$075 e 11$000, mais $050 e junho — 1$050 e 11$000, mais $075.

Vendas, 500 saccas. Posição Firme.

FECHAMENTO

Janeiro — vend. 10$950 e comp. 10$825, menos $025; fevereiro — 10$975 e 10$925, menos $025; março — 11$000 e 10$950, menos $025; abril — 11$050 e 10$975, menos $025; maio, 11$000 e 10$975, menos $025; e junho — 11$000 e 10$925, menos $075.

Vendas, 1.500 saccas. Posição sustentada.

MERCADO DE CAFE' NO DIA 6

Marselha:	
Mc Kinlay Cia. S. A.	125
C. N. do C. de Café	2.030
A. Jabor Cia.	750
Antuerpia:	
Marcellino M. Filho	250
Hadges Cia.	800
Rio Grande:	
A. Jabor Cia.	550
P. do Norte:	
M. Kinlay Cia. S. A.	80
P. do Sul:	
Theodor Wille Cia.	125
Hauston:	
Arbuckle Cia.	1.090
Total	5.060

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e de janeiro, em 6 do mez corrente:

ENTRADAS	
E. F. C. do Brasil	2.076
E. F. Leopoldina	4.971
E. F. Leopoldina	2.583
Regulador	45
Regulador	1.048
Somma das entradas	10.724
De 1º do mez até esta data	27.479
Existencia anterior, dia 4	685.518
Entradas de hoje	10.724
EMBARQUES	
Café entregue Lonificação	40
Revertido ao stock (Doado)	1.915
	698.137
Europa, Oeste e Norte	2.933
Europa, Sul e Leste	9.270
America do Norte	4.250
Asia	125
Somma dos embarques	16.611
De 1º do mez até esta data	41.173
Consumo local diario	1.060
Existencia ás 18 horas	680.566

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou, hontem, em posição estavel e com as cotações mantidas no limite anterior.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram animador, tendo fechado o mercado porém, inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: Não houve entradas e saíram 1.012, ficando em "stock", nos trapiches, 8.830 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 55$500.

Sertões, fibra media — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$000.

Ceará, typo 3, nominal, typo 5, 48$000 a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos o mercado deste producto, hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre os generos disponiveis, foram reduzidos e o mercado fechou sem interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 11.290 saccos; sendo 340 de Campos e 10.950 de Sergipe. Saíram 605, ficando armazenados em "stock" 65.450 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$ e 49$000. Demerara 42$500 a 43$. Mascavo 31$ a 33$000.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 6 de janeiro de 1936

Papel	1.647:969$600
De 1 a 6 do corrente	5.374:552$700
Em igual periodo de 1935	2.743:332$600
Differença para mais em 1936	2.831:220$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o segundo escripturario José Leite para substituir o tambem segundo escripturario Rubens Raposo Nina.

no serviço de revisão de despachos com isenção de direitos.

—— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 12, inciso 14, do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de 80 barris e uma caixa contendo material diverso, destinados ao Consulado Francez e vindos pelo vapor "Massilia", entrado neste porto em 27 de dezembro p. findo.

—— Foi baixada portaria declarando aos interessados que, a partir de 4 do corrente mez, a taxa de conservação do porto (actualmente utilização do porto), deverá ser cobrada de accordo com a tabella abaixo, approvada pela portaria do Ministerio da Viação, n. 795, de 9 de outubro do anno findo.

A tabella é a seguinte:

Tabella Utilização do Porto — Taxas devidas pelos armadores:

1 — Por tonelada de mercadoria descarregada ou baldeada no porto	1$300
Taxas especiaes:	
2 — Por tonelada de mercadorias de importação e exportação por cabotagem e exportação para o estrangeiro	1$000
3 — Por tonelada do producto dos moinhos de trigo e fructas frescas exportadas ou telhas e tijolos nacionaes importados	$500
4 — Por tonelada de carvão nacional importada, ou de minérios de manganez e outros, exportados	$380
5 — Por tonelada de minério de ferro, exportado	$200
6 — Por tonelada de areia e pedra	$200

Isenções:

São isentos do pagamento desta taxa:

1º — Os volumes que, na fórma do decreto n. 24.023, do 21 de março de 1934, constituirem bagagens de passageiros e immigrantes, as malas do Correio e as importancias em dinheiro, pertencentes á União e aos Estados.

2.º — Os generos de pequena lavoura, o peixe e outros artigos, quando destinados ao abastecimento do Mercado Municipal da cidade do Rio de Janeiro, forem transportados por embarcações do trafego interno do porto e descarregados, por conta dos respectivos donos, em locaes destinados para esse fim, pela Fiscalização do Porto, ouvidas a Administração deste e as autoridades estaduaes, ou municipaes competentes.

OBSERVAÇÕES — As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias.

—— Ao Director de Fructicultura do Ministerio da Agricultura foram solicitadas providencias no sentido de ser informado á Alfandega si a firma Granjas Citricolas Ltda. registrou-se como exportadora de fructas citricas nacionaes e, quando, bem como qual a actual situação da referida firma perante aquelle Ministerio.

—— Ao Prefeito Municipal de Nova Friburgo foram reiteradas providencias no sentido de ser recolhida á Thesouraria da Alfandega a importancia de 100$000, destinada á verificação da applicação do material despachado com reducção de direitos, na Alfandega desta capital, durante o anno de 1934, pela Prefeitura daquella cidade.

FAUSTO ACCUSADO FORTEMENTE

A palavra do sr. Attilio Narancio, através sensacional entrevista concedida ao enviado dos Diarios Associados transforma-se num libello contra o jogador patricio

O sportman Attilio Narancio, entrevistado pelo enviado especial dos Diarios Associados, que se encontra em Montevidéo, concedeu, sobre o chamado "caso Fausto" sensacional entrevista, através á qual o nosso patricio é fortemente accusado.

Usando de uma linguagem rude, em determinados momentos assim se expressou o presidente do Nacional:

EXTRAORDINARIA SURPRESA

"Inicialmente mostrou-se o sr. Narancio extraordinariamente surprehendido com as declarações que Fausto fez á imprensa do Brasil tão depressa regressou ao Rio. Forçado a prestar seu depoimento, uma vez que estavam em cheque o tradicional cavalheirismo e hospitalidade dos sportsmen orientaes, o presidente do Nacional, dando do seu escrupulo excellente impressão, fez questão de reunir os associados do club e conceder-nos a sua entrevista na presença de innumeras pessoas.

Assim, num ambiente verdadeiramente cordial e amigo, fomos ouvindo o seguinte:

— "Antes de abordar o assumpto principal da nossa palestra, seja-me licito accentuar que irei fazer graves accusações a Fausto das quaes assumo inteira responsabilidade. Quero falar claro, para ser bem comprehendido. Irei, assim, collocal-o ao par do que foi a permanencia do jogador brasileiro entre nós".

ESPERANÇA E DESILLUSÃO

— "Ha alguns annos Fausto exhibiu-se aqui, por occasião do primeiro campeonato mundial, realizado em 1930, deixando do seu jogo magnifica impressão. Do Brasil chegavam-nos, constantemente, noticias elogiosas sobre o valor do player brasileiro, o que levou o Nacional, tão depressa nos foi possivel, a contractar os serviços profissionaes do afamado jogador.

Representando para nós uma grande esperança, Fausto custou-nos uma somma elevadissima, a qual, de boa vontade, fôra paga, pois acreditavamos encontrar no novo "crack" o elemento de que tanto necessitavamos.

Sacrificámos o patrimonio do club e apenas experimentámos uma larga decepção em contractar Fausto. Nunca elle revelou classe alguma entre nós. Limitou-se a cumprir actuações mediocres, desilludindo-nos completamente. Chegado ao nosso meio com a fama de ser superior ao brasileiro Feitiço, que aqui se encontra ha varios annos, Fausto jamais sequer se nivelou ao seu patricio".

INDELICADO E INDISCIPLINADO

Proseguindo em sua exposição, disse mais o presidente do Nacional:

— "Em pouco tempo comprehendemos por que razão Fausto se mostrava um player inefficiente, compromettendo as proprias actuações do conjunto do Nacional com as suas exhibições fraquissimas. E' que, indelicado e indisciplinado, elle, ao invés de se sujeitar ao treinamento a que se submettem os demais jogadores do club, jamais compareceu nos treinos, entregando-se a uma completa vida de desregramento. Suas noites passava-as nos "cabarets", prejudicando a sua fórma e tornando-se, pelo seu irregular comportamento, um máo elemento no club. Durante o tempo que aqui esteve, apenas por duas vezes actuou regularmente. Nas restantes vezes, compromettcu sempre o team, produzindo exhibições fracas, realmente mediocres."

ACCUSAÇÕES GRAVISSIMAS

— "Todo um passado brilhante do Nacional, Fausto derrubou, a poder de sua deshonestidade. No encontro com o Penarol, em disputa do campeonato, tivemos compromettido o nosso valor sportivo unicamente por sua causa.

Deixámos de ficar de posse definitiva da taça detida em nosso poder durante cinco annos exclusivamente porque Fausto timbrou em jogar mal e nada produzir.

Sua actuação suspeita veiu confirmar, francamente, os boatos que o apontavam, antes do jogo, como estando em entendimentos criminosos com o Penarol.

Irritando os mais calmos, Fausto só teve uma preoccupação: actuar fracamente, no que foi feliz e não superado por nenhum outro jogador...

Grande foi a revolta do quadro social e dos hinchas do meu club contra Fausto, o que se explica facilmente, pois esse homem sem escrupulos e noção de caracter, á noite, foi compartilhar das festas que o Penarol proporcionou aos seus defensores, sendo visto em commum com os mesmos, nos "cabarets" da cidade. Deante desse procedimento, que eu tenho vergonha de classificar, Fausto perdeu a amizade dos seus companheiros, passando a ser por todos olhado com justificavel desprezo. E' que a sua conducta repugnou aos homens de brio e de bem".

PAGO E SATISFEITO

"Tudo o que Fausto foi declarar no Brasil não passa de um estratagema para armar effeito e fazer de si uma victima innocente de innominaveis perseguições. Desleal e fingido elle teve a audacia de declarar que lhe ficámos devendo. Elle daqui partiu pago e perfeitamente satisfeito.

Fizemos-lhe um ordenado principesco: 600 pesos ouro mensaes. Seus vencimentos, Fausto sempre os recebeu a tempo e a hora e ao rescindirmos o contracto, o que se tornara uma necessidade imperiosa deante do que se passou, pagámos-lhe até o ultimo centesimo e do seu proprio punho temos recibo de quitação que guardamos com justificado carinho, pois sabemos bem com quem estamos lidando...

Ahi tem, portanto, declarou encerrando suas considerações o sr. Attilio Narancio, o enviado especial dos "Diarios Associados", o que foi, nos minimos detalhes, a permanencia de Fausto entre nós. Entretanto, ao generoso povo sportivo do Brasil o julgamento sincero do desenrolar dos acontecimentos, certo de que no Nacional está feita justiça, collocando a coberto dos salpicos de lama com que Fausto procurou inutilmente attingirnos, pois a sua chronica e o seu passado, quer no Brasil, quer na Europa, são bem compromettedores.

MADUREIRA E ANDARAHY dividiramcs louros da victoria

QUATRO GOALS PARA CADA BANDO — OS QUADROS — TECHNICA FALHA E EXCESSO DE ENTHUSIASMO

Moraes, o valente center-half do Madureira

Em proseguimento ao campeonato da Federação Metropolitana, defrontaram-se domingo á tarde o Andarahy e o Madureira, no campo deste ultimo.

O Madureira, no primeiro tempo, exerceu amplo dominio nos primeiros momentos encontrando, comtudo, séria resistencia da defesa do quadro visitante.

Avantajado no "placard", por dois tentos, o Madureira moderou um pouco o enthusiasmo, do que se aproveitou o Andarahy, para reagir e conseguir, em poucos minutos, empatar a partida. Novamente voltam os locaes a atacar com denodo, conseguindo, no segundo em que terminava o primeiro periodo, marcar o terceiro tento, contra os dois do Andarahy.

Essa phase transcorreu bastante animada, sem que se registrassem lances de grande violencia.

O segundo tempo começou com forte reacção do quadro visitante, que conseguiu, em poucos minutos, empatar e, logo a seguir, avantajar-se em um tento. O jogo é, nesses momentos, disputado com excessivo ardor, chegando, por vezes, ao terreno da violencia, sem que o sr. Carlos Potengy, juiz desse encontro, soubesse reprimir, com a devida energia, esses excessos. A assistencia, bastante numerosa, applaudia as violencias de seus preferidos o club local, vaiando prolongamente o lances violentos dos visitantes.

E o jogo proseguiu com grande enthusiasmo, de lado a lado, até finalizar empatado por 4 pontos.

No team local destacaram-se as acções de Norival, Tuica, Ferro, Moraes, Adilson, Bahia, Kola e Dentinho.

Do quadro andarahyense destacaram-se: o trio final, Baby, Bethuel, Chagas, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Os quadros actuaram assim constituidos:

MADUREIRA — Tolentino (depois Onça); Norival e Tuica; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Motta (Bahiano), Kola e Dentinho.

ANDARAHY — Diogenes; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor (Dedê), Romualdo, Bianco e Mineiro.

Arbitrou a partida o sr. Carlos Gomes Potengy, cuja actuação, no final, esteve prejudicada, pela sua condescendencia para o jogo violento.

OS GOALS

Coube a Dentinho abrir a contagem, aproveitando bem passe de Motta. Poucos minutos depois Kola, entrando juntamente com Kola, evitou que o goal-keeper conseguisse segurar a bola, que tinha deixado escapulir. Dentinho, no segundo final do primeiro tempo, conseguiu o terceiro tento. O quarto ponto foi conquistado por Bahia. Foi o mais bello tento da tarde. Bahiano, avançando, dá em boas condições a Bahia, que, sem perda de tempo, de fóra da área, com calculado shoot, conseguiu o goal que garantiu o empate ao seu club, pois, nessa altura, o Andarahy estava com a vantagem de um tento.

Romualdo iniciou a contagem do Andarahy. A linha visitante avança e, na porta do goal, ha uma bella combinação de cabeça entre Mineiro, Romualdo e Bianco. Romualdo, ao cabecear pela segunda vez, manda ás rêdes, assignalando o primeiro tento de seu quadro. O segundo tento foi ainda de autoria de Romualdo. Chagas shootou violentamente. Tolentino apanhou o tiro, deixando escapulir a bola. Romualdo entrou e marcou o segundo tento.

No segundo tempo Chagas marcou o terceiro goal. Romualdo avança e passa a Bianco, que cede a Chagas. Este avança celere e, de perto, com forte tiro, assignala o terceiro goal. O quarto tento foi de autoria de Romualdo, aproveitando bem passe de Chagas.

O incidente entre Luna e Albino

Porque o juiz Loris Cordovil fez retirar de campo esses dois jogadores — Recordistas de expulsões - O 15.° da temporada

Loris Cordovil, após o jogo de domingo, commentava a má sina que o perseguia, de sempre ter de expulsar de campo jogadores que brigam.

— "Acho que sou o recordista da temporada, em tal assumpto. Rarissimo é o jogo em que não me vejo obrigado a fazer retirar de campo um ou dois jogadores".

Com os de agora, a saber, Luna e Albino, a cifra de jogadores por mim impedidos de jogar attinge a 15. Imagine só que perseguição da sorte, pois que repete tal facto uma coisa summamente desagradavel para um arbitro".

E, deante da nossa surpresa, em saber que Albino fôra expulso de campo, pois julgavamos que o mesmo tivesse ficado impossibilitado de jogar devido á contusão recebida, Loris Cordovil esclareceu-nos:

— "Sim, expulsei ambos do campo; Luna, por ter jogado violentamente, e Albino, por ter tentado revidar essa jogada com uma aggressão. Este o criterio que segui e que representa a perfeita applicação das leis da F. M. D.

Por tal motivo é que Luna pôde ser substituido.

— Mas o Botafogo proseguiu o jogo com 10 jogadores somente, atalhamos.

— E' porque, mesmo que pudesse elle fazer substituir Albino, o que não seria permittido, já havia o alvi-negro esgotado o numero de substituições, duas, que as regras lhe facultavam. Luciano já havia entrado no logar de Affonso e Nilo no de Carvalho Leite".

E, após termos ouvido os commentarios de Loris Cordovil, ficámos a meditar no absurdo de certas regras e leis introduzidas no football pelas quaes certos factos não são punidos como deviam sel-o, redundando ás vezes em injustiça flagrante para um dos contendores.

Assim, a differença ... considerar um accidente de jogo e uma aggressão.

Não queremos dizer com isso que o caso entre Luna e Albino não tenha sido bem resolvido. Mas o juiz se o quizesse, tinha elementos á mão para resolvel-o de outra fórma.

O acto de Luna não foi somente um accidente motivado pelo calor do jogo, mas uma aggressão estupida, injustificavel, que poderia ter causado até uma lesão fatal em Albino. E para factos de tal natureza impunha-se uma punição muito mais severa que para simples troca de socos, ou ponta-pés. E' um verdadeiro caso de policia, merecedor de uma rigorosa acção repressiva.

No entanto, a revide que Albino tentou, injustificavel, tambem, mas muito mais desculpavel, pois que foi de frente a frente e sob forte indignação, ao passo que Luna agiu friamente, emquanto o adversario se achava caído, a revide de Albino, dizemos, é passivel de punição muito mais rigorosa que o do jogador vascaino.

Criterio injusto, a nosso ver.

Ahi vemos Albino sob a acção da dôr que a covarde aggressão de Luna lhe produziu. No cliché apparece tambem o juiz Loris Cordovil, cujos commentarios a respeito do caso publicamos

Vae ser iniciada a temporada automobilistica

Vae finalmente o Automovel Club do Brasil iniciar suas actividades sportivas no corrente anno, promovendo a 2 de fevereiro proximo, uma interessante e inédita competição sob a denominação de "Kilometro de arrancada por eliminatoria".

A regulamentação desta prova é a seguinte:

Como a C. B. D. respondeu ao convite do C. O. B.

Da Secretaria da C. B. D. recebemos o seguinte:

"RESPOSTA DADA AO OFFICIO DO DR. ANTONIO PRADO JUNIOR, PELO QUAL PEDIU A COLLABORAÇÃO DA C. B. D. PARA CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A'S OLYMPIADAS DE BERLIM — Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1936

Exmo. sr. dr. Antonio Prado Junior.

A Confederação Brasileira de Desportos, como lidima representante que é do sport nacional, outro desejo não tem que o seu progresso e disciplina. Ha mais de 21 annos que ella lhe vem prestando os mais assignalados, dedicados e efficientes serviços como prova de modo irrefutavel o desenvolvimento que se vem processando, continuamente, sob seu pavilhão nos varios ramos de actividade sportiva brasileira. Esse progresso se reflecte ainda, de modo bastante elogiavel nas numerosas competições internacionaes, onde commumente têm brilhado as cores nacionaes sempre por ella dignamente representadas.

Para obter esse esplendido resultado a Confederação Brasileira de Desportos nunca poupou esforços nem sacrificios, como v. excia. poderá dar insuspeito testemunho.

E' pois, sempre com a mais viva satisfação que ella vê qualquer elemento que se proponha a com ella collaborar para o progresso e disciplina do sport brasileiro.

Accuso assim o recebimento de um officio assignado por v. exc. com a declaração de ser o presidente de um Comité Olympico Brasileiro que quer a collaboração desta entidade — "no que concerne ao preparo technico e selecção dos athletas brasileiros que deverão constituir a delegação nacional nas Olympiadas do corrente anno".

Muito embora não seja, em absoluto, funcção dos Comités Olympicos Nacionaes cuidar do preparo technico e selecção de athletas, coisas privativas das respectivas entidades com filiação internacional, o que v. exc. não deve ignorar; não obstante ter esta Confederação, até agora, desempenhado sem qualquer contestação as funcções de Comité Olympico Brasileiro, como prova de modo irrefutavel as Olympiadas anteriores, das quaes os brasileiros têm participado, ella acceitará com verdadeiro prazer a collaboração, mesmo nesse terreno, de um Comité Olympico Brasileiro.

Antes, entretanto, de dar solução definitiva ao officio de v. exc., que ora respondo, cabe-me extranhar o silencio até hoje mantido por esse Comité, em torno de nossos quatro officios ns. 905|35, de 6 de setembro, entregue ao sr. Horacio Verne, por protocollo, na séde da Federação Brasileira de Football, e 972|35, de 10 de outubro, sob registro postal n. 131217, dirigidos ao dr. Ferreira dos Santos e 999|35, de 21 de outubro, sob registro postal n. 211.983 e 1017|35, de 16 de novembro, entregue por protocollo no Copacabana Palace Hotel, dirigidos a v. exc. em os quaes esta Confederação sollicitava as seguintes informações:

a) — Quaes os nomes das entidades sportivas nacionaes que se fizeram representar na organização do dito Comité e os nomes de seus representantes;

b) — em que datas foram fundadas essas sociedades sportivas nacionaes e quaes as suas sédes actuaes, indicando rua e numero;

c) — o nomes das entidades filiadas naquella época a essas sociedades sportivas nacionaes;

d) — se o Comité referido foi fundado em séde social de algumas dessas sociedades sportivas nacionaes, indicando nome, rua e numero;

e) — copia da communicação que recebestes do Comité Internacional Olympico de que o referido Comité Brasileiro foi por elle reconhecido.

Como V. Excia. poderá verificar ha quatro mezes, reiteradamente, procurava esta Confederação alcançar, sem lograr siquer resposta, uma solução capaz de facilitar o exito de nossa representação ás Olympiadas de Berlim. Preza a imprescriptiveis compromissos de ordem internacional e obrigada a subordinar-se, legalmente, a elles, nada poderá resolver esta Confederação antes de obtidas as informações e esclarecimentos solicitados nos officios acima citados.

Além de habilitar a Confederação a tomar uma solução de accordo com as leis das entidades internacionaes a que está filiada, teriam V. Excia. e o dr. Ferreira dos Santos, praticado tão somente um dever lamentavelmente retardado.

Adoptando conducta diversa, a Confederação Brasileira de Desportos vem affirmar a V. Excia. que, nessas condições, estará prompta, como sempre esteve, a encontrar uma formula que não prive o Brasil de se representar condignamente em Berlim.

Approveito a opportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de estima e distincta consideração.

(ass.) — Celio de Barros — Secretario.

O São Christovão não foi feliz na revanche

SANTOS, 6 (Por A. da Silva Araujo, enviado especial do "Diario da Noite", pelo telephone) — A Portugueza confirmou o triumpho obtido hontem sobre o S. Christovão.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

PORTUGUEZA — Rato; Teixeira e Romeu; Cabo Verde, Archimedes e Argemiro; Vega, Armandinho, Roberto, Tim e Gildo.

S. CHRISTOVÃO — Francisco (depois Inglez); Oswaldo e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Gama, Hugo, Quintanilha (depois Nelson) e Carreiro.

ROBERTO ABRE A CONTAGEM

Com 16 minutos de jogo a Portugueza abre a contagem por intermedio de Roberto, ao receber excellente passe de Armandinho, dntro da area.

Dois minutos após, os locaes voltam ao ataque por intermedio de Vega. O ponta direita da Portugueza avança perseguido por Zé Luiz e proximo da linha final, centra alto para Gildo, entrando opportunamente para marcar o segundo ponto com linda cabeçada.

Intervindo no lance, que redundou no segundo goal da Portugueza, Francisco foi violentamente pisado por Gildo, sendo obrigado a deixar o framado. Inglez entra no seu posto.

Faltando um minuto para finalizar a peleja, registra-se uma "escrimage" na ponta do goal do São Christovão! Roerto, então, aproveitando bem uma saida em falso, de Inglez, marca o terceiro ponto luso, com calculada cabeçada.

OS CONTENDORES

No quadro vencedor, merece referencias especiaes Romeu, Archimedes e Roberto. Tim, Gildo, Vega e Rato tambem se conduziram com bastante acerto.

Do team sãochristovense, Oswaldo, Zé Luiz e Hugo foram os melhores.

A ARBITRAGEM

O sr. Julio de Almeida, do Santos F. C., foi o dirigente da peleja. Sua arbitragem foi das mais infelizes, tendo prejudicado o S. Christovão com a marcação em diversos impedimentos e deixando sem punição o jogo violento posto em pratica pelos defensores da Portugueza.

De regresso varios cracks brasileiros

BUENOS AIRES, 6 — (H.) — A bordo do "Augustus", partiram hoje, para o Brasil, os jogadores de football Moysés, Petronilho, Waldemar e Domingos. Estes ultimos vão em gozo de licença, do Boca e S. Lorenzo de Almagro. Os primeiros retiram-se definitivamente.